



# **Relatório de autoavaliação**

## **Programa de Pós-Graduação em História**

**PPGHIS/UFES**  
**2024**



Centro de Ciências Humanas e Naturais



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRRITO SANTO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS**

**Programa de Pós-Graduação em História Coordenação Da Pós-Graduação**

Júlio César Bentivoglio

*Coordenador*

Josemar Machado de Oliveira

*Coordenador Adjunto*

**Secretaria da Pós-Graduação**

Michely Almeida dos Santos

*Assistente em Administração*

**Relatório de autoavaliação (PPGHIS-UFES)**

Tratamento dos resultados da pesquisa realizada junto à comunidade do PPGHIS-UFES

Comissão de autoavaliação/PPGHIS-UFES

**Presidente**

Maria Beatriz Nader

**Docentes**

Júlio César Bentivoglio

**Discente**

Alex Silva Ferrari

Roney Marcos Pavani

Lucas Bispo Fiorezi

**Egresso**

Rosânia Maria da Silva Soares

**Servidora Técnica**

Michely Almeida dos Santos

Vitória, 15 de agosto de 2024

# Sumário

<b>Apresentação.....</b>	<b>11</b>
<b>Os materiais e métodos.....</b>	<b>14</b>
A importância da autoavaliação, características e concepção .....	15
Os objetivos.....	16
A metodologia e estratégias de coleta de dados.....	17
Os indicadores.....	19
Os instrumentos de avaliação .....	20
Foco no Programa.....	20
Foco na Formação/capacitação/qualificação.....	21
Foco no Impacto na sociedade .....	21
A difusão, o tratamento e o uso dos resultados .....	22
Os recursos e a equipe de implementação e responsabilidades.....	22
O cronograma de avaliação.....	23
<b>Os resultados da pesquisa (Survey) .....</b>	<b>24</b>
Ficha 1 - A infraestrutura do PPGHIS-UFES.....	27
I.A qualidade das instalações administrativas relativas ao PPGHIS-UFES .....	27
II.A quantidade e localização das instalações sanitárias .....	28
III. A quantidade dos Laboratórios de pesquisa .....	29
IV.A qualidade dos Laboratórios de pesquisa.....	30
V.Os serviços oferecidos nas instalações dos Laboratórios de Pesquisa .....	31
VI.O acesso a equipamentos de informática .....	32
VII.A qualidade das salas de aula .....	33
VIII. Os equipamentos e materiais disponíveis nas salas de aula.....	34
IX.A quantidade e qualidade do acervo da(s) biblioteca(s).....	35
X.O acesso, serviço e a informatização da(s) biblioteca(s) .....	36
XI.O espaço de trabalho para o corpo docente .....	37
XII.A acessibilidade do espaço.....	38
XIII.As informações disponibilizadas na página do PPGHIS-UFES.....	39

Ficha 2 - O desempenho da Coordenação do PPGHIS-UFES.....	40
I.O agendamento para atendimento presencial com a Coordenação do PPGHIS-UFES .....	40
II.A qualidade do atendimento presencial realizado pela Coordenação .....	41
III. A qualidade do contato por meio eletrônico com a Coordenação do PPGHIS-UFES .....	42
IV. A satisfação com a orientação das demandas realizadas no âmbito da Coordenação do PPGHIS-UFES.....	43
V. A celeridade, adequação e objetividade dos procedimentos da Coordenação do PPGHIS-UFES.....	44
Ficha 3 - O desempenho da Secretaria do PPGHIS-UFES.....	46
I.O horário de atendimento presencial da Secretaria do PPGHIS-UFES .....	46
II. Qualidade do atendimento presencial realizado pela secretaria do PPGHIS-UFES .....	47
III.Qualidade do contato por meio eletrônico com a Secretaria do PPGHIS-UFES .....	48
IV. Satisfação com a orientação das demandas realizadas no âmbito da Secretaria do PPGHIS-UFES .....	49
V.A celeridade, adequação e objetividade dos procedimentos da Secretaria do PPGHIS-UFES .....	50
Ficha 4 - O perfil geográfico-espacial e sociocultural do Corpo Docente .....	52
I.O tempo de vínculo como parte do corpo docente do PPGHIS-UFES.....	52
II.A natureza do vínculo com o PPGHIS-UFES na quadrienal 2021-2024.....	53
III. O curso de formação do/da docente do PPGHIS-UFES .....	54
IV.A instituição de realização de Doutorado do/da docente do PPGHIS-UFES .....	55
V.O grau de formação/qualificação do/da docente do PPGHIS-UFES.....	56
VI.Licença Capacitação do/da docente do PPGHIS-UFES.....	57
VII.Licença para Pós-doutorado.....	58

VIII.Publicações internacionais (livros e capítulos) dos/das docentes do PPGHIS-UFES entre os anos de 2021 e 2023.....	59
IX. Participação dos/das docentes do PPGHIS-UFES em eventos internacionais entre os anos de 2021e 2023. ....	60
Ficha 5 - O perfil sociocultural e econômico do corpo discente na quadrienal .....	62
I.O quantitativo de doutorandos e mestrandos do curso do PPGHIS-UFES .....	62
II.O número de bolsista(s) dos cursos do PPGHIS-UFES.....	63
III.Fonte de bolsas dos cursos do PPGHIS-UFES .....	64
IV.O número de discente(s) do PPGHIS-UFES proveniente(s) de PIIC .....	65
V. Os discentes do PPGHIS provenientes de programas de subsídios/cotas e ou políticas afirmativas durante formação anterior.....	66
VI. Os discentes com deficiência que necessitam de políticas de acessibilidade.....	68
VII. Instituições de ensino médio frequentadas pelos discentes do PPGHIS-UFES .....	69
VIII. Os cursos de graduação de origem do(s) discente(s) do PPGHIS-UFES .....	70
IX. Modalidade dos cursos de graduação realizada pelos/as discentes .....	72
X.O quantitativo de cursos de graduação do(s) discente(s) do PPGHIS-UFES .....	73
XI.A ocorrência de cursos Lato Sensu entre o(s) discente(s) do PPGHIS-UFES .....	74
XII. A(s) instituição(ões) de proveniência do último nível de formação dos discentes do PPGHIS-UFES.....	76
XIII. A ocorrência de atividade profissional entre o(s) discente(s) do PPGHIS-UFES .....	78
XIV. Autodeclaração étnica dos(das) discentes do PPGHIS-UFES.....	79
XV. Identidade de Gênero dos Discentes do PPGHIS-UFES.....	80
XVI. Renda familiar dos(das) discentes do PPGHIS-UFES .....	81
Ficha 6 - A área de concentração, as linhas de pesquisa e as disciplinas.....	83

I.O quantitativo de vínculos às Linhas de pesquisas (Docentes e Discentes) .....	83
II.Adequação das disciplinas à Área de concentração e às Linhas de pesquisa do PPGHIS-UFES .....	85
III.A atualização da bibliografia adotada nas disciplinas .....	86
IV.A metodologia adotada nas disciplinas para o aprofundamento e análise crítica de conteúdos .....	87
V.A adequação do programa e da bibliografia da disciplina obrigatória à Área de concentração.....	88
VI.A satisfação sobre o acesso às bibliografias e às informações acerca da Área de Concentração e Linhas de pesquisa .....	90
Ficha 7 - Os seminários de pesquisa, conclaves e atividades acadêmicas .....	92
I.O número de discentes que participaram dos Seminários de pesquisa.....	92
II.A avaliação sobre o Seminário de pesquisa do PPGHIS-UFES .....	93
III.A satisfação com relação a avaliação (análise e sugestões relevantes) do projeto no âmbito da participação no Seminário de pesquisa do PPGHIS-UFES .....	94
IV.O quantitativo de reparos solicitados em projetos de pesquisa.....	95
V.A participação em conclaves acadêmicos aderentes à Área de concentração do PPGHIS-UFES.....	96
VI.A participação discente em Exames de qualificação e Bancas de defesas promovidos pelo PPGHIS-UFES .....	97
VII.A divulgação de conclaves e atividades acadêmicas promovidos pelo PPGHIS-UFES .....	98
Ficha 8 - A produção científica do PPGHIS-UFES no quadriênio (2021-2024).....	100
I. Os docentes, pós-doutorandos e discentes que responderam à pesquisa sobre produção científica.....	100
II. Os bolsistas e as bolsas do PPGHIS-UFES (2021-2024).....	101
III-V. A produção de livros, capítulos de livros e organização de livros (2021- 2024) .....	103
VI-XII. A produção de artigos no quadriênio (2020-2024) .....	105
XIII-XXI. As apresentações orais: Comunicação, Palestras e Conferências (regional, nacional e internacional) .....	107

XXII-XXIV. As organizações de eventos acadêmicos no quadriênio (2021-2024) .....	109
XXV-XXIX. As atividades profissionais: as disciplinas ministradas (Ensino básico, Graduação, Extensão, Especialização, Mestrado e Doutorado) .....	110
XXX-XXXII. As atividades profissionais: as orientações (Graduação, Pós-graduação).....	113
Ficha 9 A orientação e o orientando na visão do docente-orientador .....	116
I. As orientações na quadrienal (2020-2024).....	116
II. A participação dos orientandos nas atividades acadêmicas do PPGHIS-UFES .....	117
III.O gerenciamento do tempo por parte dos orientandos .....	118
IV. A disciplina dos orientandos.....	119
V. O espírito de equipe dos orientandos .....	120
VI.O comprometimento dos orientandos com a pesquisa .....	121
VII. A organização e planejamento do orientando.....	122
VIII. O equilíbrio emocional dos orientandos .....	123
IX. A produtividade dos orientandos .....	124
X. A flexibilidade e inovação dos orientandos na realização da pesquisa .....	125
XI. As habilidades técnicas dos orientandos .....	126
XII. A resiliência dos orientandos .....	127
XIII. A criatividade dos orientandos .....	128
XVI. A proatividade dos orientandos.....	129
XV. As dificuldades dos orientandos com o conteúdo.....	130
Ficha 10 - A qualificação do corpo discente na visão do corpo docente .....	132
I.A satisfação com a dedicação dos discentes às atividades propostas nas disciplinas.....	132
II. O interesse dos discentes às leituras obrigatórias da disciplina e apresentação de reflexões fundamentais em bibliografia complementar .....	133
III. A participação dos discentes nos debates em sala de aula .....	133

IV. Desempenho dos discentes como satisfatório nas atividades avaliativas .....	134
Ficha 11 - A orientação e qualificação do corpo docente na visão do corpo discente.....	136
I.O curso no qual o discente recebe orientação.....	136
II. O motivo dado pelo discente para a escolha dos orientadores .....	137
III. A frequência das orientações e o acompanhamento da pesquisa por parte dos orientadores .....	137
IV. A presença dos orientadores no Seminário de pesquisa cujos orientandos participaram .....	138
V. Os meios de contato disponibilizados pelos orientadores.....	139
VI. O acesso aos orientadores.....	140
VII. O comprometimento dos orientadores para com a pesquisa dos orientandos .....	141
VIII. A flexibilidade e a inovação dos orientadores.....	142
IX. As habilidades técnicas dos orientadores .....	143
X. A comunicação interpessoal dos orientadores .....	144
XI. O domínio do conteúdo pelos orientadores do tema de pesquisa dos orientandos .....	144
XII. O impacto da orientação no desenvolvimento da dissertação/tese .....	145
XIII. O domínio dos conteúdos das disciplinas pelos docentes que as ministram .....	146
XIV. O impacto da metodologia adotada pelos docentes no aprofundamento e análise crítica dos conteúdos ministrados .....	147
Ficha 12 - O perfil socioeconômico dos egressos do PPGHIS-UFES.....	148
I.O quantitativo dos egressos que participaram da pesquisa distribuídas nos cursos do PPGHIS.....	149
II. A instituição de doutoramento dos egressos do Mestrado do PPGHIS-UFES .....	150
III. O quantitativo de egressos que exercem atividades profissionais...152	
IV. As áreas de atuação profissional dos egressos .....	152
V. As instituições nas quais os egressos atuam profissionalmente ....	154

VI. A geografia dos egressos do PPGHIS-UFES.....	155
VII. O quantitativo de egressos que atuam profissionalmente na área de formação .....	157
VIII. O motivo pelo qual o egresso não atua profissionalmente na área de formação.....	158
IX. A faixa de renda salarial do egresso .....	159
X. O grau de satisfação pessoal com a formação e a atuação profissional.....	160
<b>Referências.....</b>	<b>181</b>
<b>Apêndices.....</b>	<b>183</b>
Apêndice A – As linhas de pesquisa, projetos e docentes (2021-2024).....	183
Apêndice B – O corpo docente do PPGHIS-UFES na quadrienal 2021-2024.....	189
Apêndice C - Os Pós-doutorandos do PPGHIS-UFES na quadrienal 2021-2024.....	191
Apêndice D – Egressos e Corpo discente (2003-2024).....	192
Apêndice E – Os Webforms: as fichas de avaliação .....	266
Ficha de avaliação 1 .....	266
Ficha de avaliação 2 (Parte 1/3) .....	267
Ficha de avaliação 2 (Parte 2/3) .....	268
Ficha de avaliação 2 (Parte 3/3) .....	269
Ficha de avaliação 3 .....	270
Ficha de avaliação 4 .....	271
Ficha de avaliação 5.....	272
Ficha de avaliação 6 .....	273
Ficha de avaliação 7.....	274
Ficha de avaliação 8 (Parte 1/5) .....	275
Ficha de avaliação 8 (Parte 2/5) .....	276
Ficha de avaliação 8 (Parte 3/5) .....	277
Ficha de avaliação 8 (Parte 4/5) .....	278
Ficha de avaliação 8 (Parte 5/5) .....	279
Ficha de avaliação 9 (Parte 1/2).....	280
Ficha de avaliação 9 (Parte 2/2).....	281

Ficha de avaliação 10.....	281
Ficha de avaliação 11.....	282
Ficha de avaliação 12 (Parte 1/3).....	283
Ficha de avaliação 12 (Parte 2/3).....	284
Ficha de avaliação 12 (Parte 3/3).....	285

## Apresentação

O processo de autoavaliação do Programa de Pós-graduação em História Social das Relações Políticas do Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGHIS-UFES) atende à demanda da CAPES para a implantação de uma sistemática de autoavaliação nos programas de pós-graduação, que também seja um componente relevante para a avaliação realizada pela CAPES da trajetória dos Programas de Pós-Graduação no Brasil. A avaliação desempenha um papel crucial nos programas de pós-graduação, sendo essencial para medir o desenvolvimento de toda a comunidade acadêmica, garantir a qualidade educacional e acompanhar o progresso dos alunos.

Este relatório apresenta os resultados e o tratamento da pesquisa de autoavaliação realizada junto à comunidade acadêmica nos anos de 2021 e 2024 e é redigido seguindo a mesma estrutura e estilo adotados no relatório anterior, de modo a garantir consistência na abordagem da redação utilizada, preservar a continuidade e facilitar a compreensão e a possível análise comparativa dos itens de avaliação.

Fichas de avaliação foram encaminhadas aos docentes, discentes, pós-doutorandos, servidores técnicos e discentes egressos do PPGHIS. Essas fichas foram projetadas para capturar uma perspectiva multidimensional, representativa e democrática, assegurando a inclusão de diversas vozes e experiências. A aplicação das fichas de avaliação resultou em uma apreciação abrangente das características gerais do programa, incluindo a formação discente, o corpo docente, a produção intelectual, a estrutura institucional e os cursos oferecidos pelo PPGHIS-UFES. Esse esforço coletivo proporcionou um retrato detalhado e holístico do estado atual do PPGHIS-UFES, permitindo uma melhor compreensão dos pontos

fortes e das áreas que necessitam de aprimoramento. O objetivo foi garantir que todas as dimensões do programa fossem avaliadas, refletindo fielmente a realidade vivida por todos os membros da comunidade acadêmica.

O presente relatório, assim como o anterior, está estruturado em duas seções principais. A primeira seção é dedicada aos resultados das pesquisas, acompanhados de análises e comentários detalhados pelos membros da Comissão de Autoavaliação do PPGHIS-UFES. Esses comentários fornecem uma visão aprofundada dos dados coletados, destacando tendências, padrões e áreas que merecem atenção especial.

A segunda seção, intitulada “Comentários Adicionais”, apresenta considerações adicionais sobre a avaliação realizada. Nesta parte, são oferecidas sugestões para aprimoramento dos instrumentos e das escalas de avaliação, com definições mais precisas para a interpretação dos resultados. Também são discutidos os calendários de realização das pesquisas, com o objetivo de ajustar o processo avaliativo para futuras ações. Reconhecendo que a autoavaliação deve ser contínua, essas considerações visam garantir a flexibilidade e a adaptação dos instrumentos às mudanças ao longo do tempo.

A estrutura do relatório busca proporcionar uma visão precisa, multidimensional, representativa e democrática do PPGHIS-UFES. Nosso objetivo é assegurar que todas as vozes da comunidade acadêmica sejam ouvidas e consideradas, criando um panorama abrangente que reflita a realidade do programa. Com essa perspectiva, entregamos este Relatório de Avaliação na presente data para apreciação e feedback da comunidade acadêmica do PPGHIS-UFES, esperando que ele sirva como base para melhorias contínuas e para o fortalecimento do nosso programa de pós-graduação.

Esta iniciativa reflete nosso compromisso contínuo com a excelência acadêmica e o aprimoramento constante de nosso programa. Reconhecemos que a participação de todos os envolvidos

– docentes, discentes, pós-doutorandos, servidores técnicos e egressos – foi essencial para a construção de uma visão abrangente e significativa do PPGHIS-UFES.

A participação ativa de cada membro da comunidade acadêmica que demonstra um engajamento coletivo em prol do desenvolvimento e fortalecimento do nosso programa. As contribuições recebidas são fundamentais para identificar pontos fortes, bem como áreas que necessitam de melhorias, permitindo-nos direcionar esforços de maneira mais eficaz e estratégica. Além de fornecer uma base sólida para a autoavaliação, esta colaboração reafirma nossa dedicação em manter um ambiente acadêmico inclusivo, representativo e adaptável às necessidades e desafios emergentes. Com a ajuda de todos, podemos continuar a garantir a qualidade educacional e a excelência em pesquisa, promovendo um impacto positivo tanto na comunidade acadêmica quanto na sociedade em geral.

Agradecemos mais uma vez a todos que participaram deste processo. Seu envolvimento é crucial para o sucesso e o progresso contínuo do PPGHIS-UFES.

Vitória-ES, 10 de agosto de 2024

Comissão de Avaliação do  
PPGHIS-UFES

## Os materiais e métodos

Sobre os processos, os procedimentos e os resultados da autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em História (PPGHIS), buscamos seguir rigorosamente as orientações estabelecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para isso, utilizamos relatórios detalhados preparados pelo Grupo de Trabalho e seguimos as especificações solicitadas pela Plataforma Sucupira. A autoavaliação é um componente crucial para o desenvolvimento contínuo do programa, permitindo identificar pontos fortes, áreas de melhoria e estabelecer estratégias de aprimoramento. O foco dessa avaliação inclui vários aspectos fundamentais: a gestão do programa, a instituição de ensino, o corpo docente, a formação discente e a produção intelectual.

A avaliação da instituição foca na infraestrutura e nos recursos disponíveis para o PPGHIS. Isso abrange a análise dos laboratórios e outros espaços físicos, bem como os recursos tecnológicos e de apoio ao ensino e pesquisa. O objetivo é garantir que a instituição ofereça um ambiente propício ao desenvolvimento acadêmico e científico de alta qualidade. A avaliação do corpo docente considera a qualificação, experiência e a produtividade dos professores. Analisamos a participação dos docentes em publicações em revistas, orientações de teses e dissertações, nas disciplinas ministradas, além de sua contribuição em eventos científicos. A formação continuada e o desenvolvimento profissional dos docentes também são aspectos importantes dessa avaliação. A formação discente é avaliada considerando sua dedicação às atividades de ensino, às leituras indicadas durante as disciplinas, sua participação e qualidade das reflexões fundamentadas em bibliografia complementar, além de sua participação nos debates e desempenho nas atividades avaliativas. Buscamos entender como o programa contribui para a formação

integral dos alunos, preparando-os para carreiras acadêmicas e profissionais.

Para garantir uma avaliação abrangente e precisa, adotamos uma metodologia que inclui a definição de indicadores claros, bem como tratamento rigoroso dos resultados obtidos. Os instrumentos de avaliação incluem questionários submetidos aos docentes e discentes e todo o processo foi realizado de acordo com um cronograma bem definido, que prevê etapas de coleta de dados, análise, discussão dos resultados e implementação de melhorias.

### **A importância da autoavaliação, características e concepção**

A autoavaliação de um Programa de Pós-Graduação é um esforço coletivo de reflexão, cujos resultados impactam diversos sujeitos e comunidades, permitindo que toda a comunidade acadêmica — composta por docentes, pós-doutorandos, discentes, servidores técnicos, egressos e professores/as visitantes — identifique suas áreas de força e fraqueza. Isso possibilita a implementação de melhorias estratégicas para o bom desempenho acadêmico. Por meio da autoavaliação, a comunidade acadêmica do PPGHIS recebe feedback construtivo, identifica oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional e reflete sobre suas habilidades e competências, preparando-se melhor para futuras carreiras profissionais.

Nossa proposta de autoavaliação para o PPGHIS-UFES segue os objetivos da CAPES, buscando uma abordagem contínua e sistemática, desenvolvida em colaboração com a comunidade acadêmica. Essa abordagem incorpora experiências individuais para fornecer aos coordenadores e gestores ferramentas para desenvolver procedimentos e estratégias que aprimorem a qualidade geral do Programa de Pós-Graduação.

As principais características desta autoavaliação incluem a perspectiva de reflexão pessoal do respondente e a oportunidade de entender melhor os diferentes contextos e situações enfrentados pela comunidade acadêmica, reconhecendo objetivamente suas

realizações e lacunas de forma equilibrada. Segundo o Relatório de Autoavaliação do Grupo de Trabalho da CAPES (2019), é necessário um ambiente favorável à autoavaliação para monitorar a qualidade do Programa de Pós-Graduação.

Portanto, a proposta de acompanhamento e avaliação do PPGHIS-UFES incorpora esses princípios por meio da elaboração de instrumentos de avaliação, como fichas de avaliação e questionários de pesquisa de opinião. A aplicação de fichas de avaliação é uma ferramenta eficaz para a coleta de dados. Os questionários de pesquisa de opinião desempenham um papel crucial em uma pesquisa de autoavaliação de um curso de pós-graduação porque (1) possibilitam a coleta de uma ampla gama de dados sobre diferentes aspectos do curso, (2) permitem que os participantes do programa, incluindo alunos, professores, pesquisadores e funcionários administrativos, expressem suas opiniões, percepções e experiências, (3) identificam áreas que precisam de melhorias, tais como a qualidade do ensino, recursos disponíveis, suporte ao aluno, entre outros, (4) fornecem uma base sólida para a tomada de decisões relacionadas à gestão e ao desenvolvimento do programa de pós-graduação e (5) viabiliza o monitoramento contínuo do programa.

O feedback dado pelo questionário é valioso para entender como o programa é percebido e vivenciado pelos diferentes membros da comunidade acadêmica do PPGHIS envolvidos.

## **Os objetivos**

Com o presente processo de autoavaliação, agregamos os seguintes objetivos que buscamos alcançar:

- 1) Produzir, sistematicamente, um diagnóstico do PPGHIS-UFES mediante coleta de dados junto à comunidade acadêmica, público alvo do programa;
- 2) Identificar os pontos fortes e os pontos fracos do PPGHIS-UFES com a finalidade de assegurar uma melhor gestão do programa e aprimoramento dos seus cursos;

- 3) Confeccionar Relatório com a coleta dos dados;
- 4) Refletir e analisar os dados coletados mediante as opiniões de pesquisas junto à comunidade acadêmica do PPGHIS-UFES;
- 5) Garantir a flexibilidade e a atualização da autoavaliação do PPGHIS-UFES;
- 6) Compor o Planejamento Estratégico do PPGHIS-UFES;
- 7) Manter o monitoramento contínuo da qualidade do PPGHIS-UFES;
- 8) Buscar elevar a avaliação do PPGHIS-UFES junto à CAPES.

### **A metodologia e estratégias de coleta de dados**

Nossa metodologia de aplicação e coleta de dados se baseia no sistema web disponível em nossa instituição, utilizando webforms, enquetes e e-mails para conduzir a autoavaliação por meio de questionários de pesquisa de opinião. Esses questionários são direcionados ao nosso público-alvo, que inclui o corpo docente, discente, servidores, egressos do PPGHIS-UFES, bem como eventuais pós-doutorandos e professores visitantes vinculados ao programa.

Adotamos uma abordagem holística, conforme orientação da CAPES (2019), com foco “no aluno, evadido, egresso, autoavaliação do professor, autoavaliação do corpo técnico e realização de seminários periódicos de avaliação” (CAPES, 2019). Os questionários que elaboramos têm múltiplas funções: responder questões identificadas, resolver problemas observados, avaliar necessidades, estabelecer metas, determinar se objetivos específicos foram alcançados, estabelecer linhas de base para comparações futuras, analisar tendências ao longo do tempo e descrever a situação existente, sua quantidade e contexto.

Esses questionários nos permitem retratar a situação do PPGHIS-UFES em um momento específico, diagnosticar possíveis fraquezas e pontos fortes por meio da análise e tratamento dos

resultados, e realizar melhorias no programa. Seguimos orientações específicas para garantir uma coleta de dados multidimensional, representativa e democrática do PPGHIS, definindo formas de mensurar a quantidade e avaliar a qualidade dos dados, além de determinar os tipos de questões a serem utilizadas.

Na coleta de dados sobre os projetos e a formação do corpo discente, também aproveitamos informações dos Seminários de Pesquisa realizados no PPGHIS-UFES, nos quais os projetos de dissertação/tese dos alunos são avaliados por um avaliador externo. Essas seções dos Seminários de Pesquisa fornecem dados valiosos sobre a formação discente e os projetos de pesquisa dos alunos, complementando as informações obtidas nos questionários.

Um desafio enfrentado na coleta de dados é a possibilidade de falta de resposta dos participantes, especialmente da comunidade acadêmica. Por isso, procuramos implementar estratégias para incentivar a participação e garantir uma amostragem representativa, mantemos contato regular com os egressos, atualizando seus dados por e-mail, buscando informações em bases de dados como a Plataforma Lattes e, quando necessário, utilizando redes de contatos, iniciando pelo orientador. Essas estratégias são fundamentais para obtermos uma porcentagem significativa de respostas e garantir uma amostragem representativa.

Nos questionários foram adotadas escalas equivalentes à “muito bom” (que equivale a ótimo e muito satisfeito) e “bom” (satisfeito); “regular”; “insuficiente”(equivalente a pouco(a)); e “não sabe” ou “não respondeu”. Esta esqula permite uma avaliação clara e gradativa, facilitando a interpretação dos resultados e proporcionando uma base sólida para as análises comparativas e nela consideramos os seguintes parâmetros:

“Muito bom” e “bom”equivale à escala numérica de 8 a 10 pontos, indicando forte ou boa evidência do dado pesquisado, atendendo às expectativas de maneira sólida; “Regular” corresponde à escala numérica entre 5 e 7 pontos, indicando evidência média do dado pesquisado; e, “insuficiente”, “pouco(a)”,

“não sabe” representa a escala numérica entre 0 e 4 pontos, indicando pouca ou nenhuma evidência do dado pesquisado, conforme esquematizamos a seguir:

Muito bom (Ótimo) Bom	Regular	Insuficiente (Pouco) Não sabe
8 - 10	5 - 7	0 - 4
Forte, evidência do de forma positiva o dado pesquisado.	Média evidência do dado pesquisado	Pouca ou nenhuma evidência do do dado pesquisado.

## Os indicadores

Considerando a autoavaliação do Programa, recorreremos aos seguintes indicadores: (1) Focaremos na infraestrutura do PPGHIS-UFES, avaliando a estrutura administrativa e acadêmica por meio de indicadores institucionais como espaço físico, desempenho da Coordenação do PPGHIS-UFES, desempenho da Secretaria, Linhas de Pesquisa, ementário e disciplinas; (2) Indicadores de qualidade dos recursos humanos (corpo docente, técnicos, corpo discente). Usaremos indicadores de competência para medir comprometimento, capacidade de visão sistêmica, espírito de equipe, habilidades técnicas, organização e planejamento, gerenciamento do tempo, disciplina, resiliência, criatividade, proatividade, produtividade, flexibilidade e inovação; e, (3) Indicadores de impacto na sociedade. Analisaremos o impacto na sociedade focando nos egressos, corpo docente e discente. Usaremos indicadores de impacto social para avaliar empregabilidade, atividades profissionais dos discentes, captação de recurso e desenvolvimento de projetos junto à sociedade pelo corpo docente.

## Os instrumentos de avaliação

As fichas de avaliação são relativas à três amplas categorias: A) Programa; B) Formação, capacitação e qualificação; e, por fim, C) Impacto na sociedade. Assim, propomos os seguintes aspectos a serem contemplados nas fichas de avaliação as quais corresponderam às três amplas categorias:

### Foco no Programa

\* Sobre a infraestrutura do PPGHIS-UFES, o espaço físico disponível, laboratórios, bibliotecas e salas de aula cuja Ficha de avaliação 1 foi preenchida pelos docentes e discentes (APÊNDICE E, vide também Tabela 2 na seção de Comentários adicionais);

\* Sobre o desempenho da Coordenação do PPGHIS-UFES cuja Ficha de avaliação 2 foi preenchida pelos docentes, discentes e técnicos (APÊNDICE E, vide também Tabela 3 na seção de Comentários adicionais);

\* Sobre o desempenho da Secretaria do PPGHIS-UFES cuja Ficha de avaliação 3 foi preenchida pelos docentes e discentes (APÊNDICE E, vide também Tabela 4 na seção de Comentários adicionais);

\* Sobre os recursos humanos, o perfil do corpo docente. A Ficha de avaliação 4 foi preenchida pela Secretaria, Coordenação e Comissão de Avaliação do PPGHIS-UFES (APÊNDICE E, vide também Tabela 5 na seção de Comentários adicionais);

\* Sobre os recursos humanos, o perfil do corpo discente. A Ficha de avaliação 5 foi preenchida pelos discentes (APÊNDICE E, vide também Tabela 6 na seção de Comentários adicionais);

\* Sobre a área de concentração e as linhas de pesquisa cuja Ficha de avaliação 6 foi preenchida pelo corpo docente, discente e Coordenação (APÊNDICE E, vide também Tabela 7 na seção de Comentários adicionais);

### **Foco na Formação/capacitação/qualificação**

- \* Sobre as disciplinas que compõem as grades de ofertas cuja Ficha de avaliação 6 foi preenchida pelos docentes e discentes (APÊNDICE E, vide também Tabela 7 na seção de Comentários adicionais);
- \* Sobre os seminários de avaliação de projetos de pesquisa dos discentes de nível Mestrado e Doutorado, participação em conclaves e atividades acadêmicas como, por exemplo, eventos científicos, Exames de Qualificação, Bancas de Defesa de Teses e Dissertações. A Ficha de avaliação 7 foi preenchida pelos discentes (APÊNDICE E, vide também Tabela 8 na seção de Comentários adicionais);
- \* Sobre a produção docente e discente cuja Ficha de avaliação 8 foi preenchida pelos docentes, discentes e pós-doutorandos (APÊNDICE E, vide também Tabela 9 na seção de Comentários adicionais);
- \* Sobre o trabalho de orientação. A Ficha de avaliação 9 foi preenchida pelos docentes (APÊNDICE E, vide também Tabela 10 na seção de Comentários adicionais);
- \* Sobre qualificação do corpo discente. A Ficha de avaliação 10 foi preenchida pelos docentes (APÊNDICE E, vide também Tabela 11 na seção de Comentários adicionais).
- \* Sobre a orientação e qualificação do corpo docente. A Ficha de avaliação 11 foi preenchida pelos discentes (APÊNDICE E, vide também Tabela 12 na seção de Comentários adicionais).

### **Foco no Impacto na sociedade**

- \* Sobre a verificação da atividade profissional dos egressos e, portanto, avaliação do impacto de empregabilidade. A Ficha de avaliação 12 foi preenchida pelos egressos do PPGHIS-UFES (APÊNDICE E, vide também Tabela 13 na seção de Comentários adicionais);
- \* Sobre os discentes a fim de verificar a qualidade da formação do discente e sua atuação social (bolsistas e atividades profissionais

desempenhadas no decorrer do curso). As Fichas de avaliação 5 e 8 foram preenchidas pelos discentes (APÊNDICE E, vide também Tabelas 6 e 9 na seção de Comentários adicionais);

\* Sobre os docentes acerca do impacto da capacitação/qualificação relacionadas às pesquisas, aos projetos, à participação e organização de conclave acadêmicos e captação de recursos financeiros em agências de fomentos cujas Fichas de avaliação 4 e 8 foram preenchidas pelos docentes (APÊNDICE E, vide também Tabelas 5 e 9 na seção de Comentários adicionais).

## **A difusão, o tratamento e o uso dos resultados**

Após a coleta dos dados, este Relatório foi produzido e será apresentado em reuniões de Colegiado e debatido em Seminários Integradores. A Comissão de Autoavaliação elaborou este Relatório com os resultados da pesquisa realizada. Ele será analisado e debatido junto ao Colegiado, à Comissão de Autoavaliação, à Comissão Interna de Pesquisa e à representação estudantil do PPGHIS-UFES. Nesta etapa, continuaremos os procedimentos já estabelecidos e realizados nas reuniões do Colegiado do PPGHIS-UFES. Os resultados dos debates sobre a autoavaliação que ocorrerão na forma de Seminários Integradores serão fundamentais para que a Comissão de Autoavaliação prepare o Plano Estratégico do PPGHIS-UFES para o período da Quadrienal 2025-2028.

## **Os recursos e a equipe de implementação e responsabilidades**

Para a realização do processo de acompanhamento e autoavaliação do PPGHIS-UFES, não foram destinados quaisquer recursos financeiros, pois até o momento não houve previsão, decisão ou apreciação da necessidade de alocação de verbas para este fim. Todavia, contamos com o apoio institucional. A Coordenação do PPGHIS-UFES tem auxiliado na coleta de dados para a preparação deste Plano e na implementação da autoavaliação, disponibilizando a estrutura administrativa do PPGHIS-UFES, sua secretaria,

seus técnicos, e todas as informações coletadas desde o início das atividades do Programa.

Os membros da equipe responsável pela preparação, implementação e coordenação dos trabalhos do processo de Autoavaliação do PPGHIS-UFES foram nomeados para compor a Comissão de Avaliação. A Comissão é constituída pelos seguintes membros: Dra. Maria Beatriz Nader, Presidente da Comissão, tem a responsabilidade de orientar e coordenar os trabalhos a serem desenvolvidos em conjunto com os demais membros, bem como analisar os dados; Dr. Júlio César Bentivoglio, responsável pela estrutura institucional do PPGHIS; Dr. Alex Silva Ferrari, responsável pelo processamento e análise dos dados; Michely Almeida dos Santos, assistente em administração, responsável pelos dados administrativos; doutorando Roney Marcos Pavani e mestrando Lucas Bispo Fiorezi, responsáveis pela elaboração dos gráficos e diagramação do texto; Mestre Rosania Maria da Silva Soares, egressa do PPGHIS e responsável pela elaboração de gráficos. A Comissão, em conjunto, é responsável pela análise, sistematização dos dados e confecção do Relatório de Avaliação e, posteriormente, a contribuição para a confecção do Planejamento estratégico do PPGHIS-UFES.

### **O cronograma de avaliação**

Para a aplicação dos instrumentos de avaliação, foi utilizada a Plataforma WebForms em dois momentos distintos. Primeiro, no segundo semestre de 2023, o PPGHIS enviou um e-mail a todos os alunos matriculados nos cursos de doutorado a partir de 2015 e de mestrado a partir de 2017, além de docentes e pós-doutorandos, solicitando o preenchimento de fichas de autoavaliação. Recebemos 39 respostas, muitas delas incompletas. Ciente de que esse número de respondentes não representava uma amostra fidedigna do universo acadêmico do PPGHIS, a Comissão reenviou as fichas de avaliação em janeiro de 2024, novamente por e-mail, para as turmas matriculadas desde 2015. Dessa vez, obtivemos menos de

100 respostas, algumas ainda incompletas. O presente Relatório de Autoavaliação baseia-se nas respostas recebidas no segundo envio.

## Os resultados da pesquisa (Survey)

Entre julho de 2023 e abril de 2024, a pesquisa realizada junto à comunidade acadêmica do PPGHIS-UFES consistiu em um questionário composto por 12 questões principais, cada uma subdividida em diversos subitens (ver Tabelas 2 a 13 na seção de Comentários Adicionais deste relatório). A quantidade de respostas variou de acordo com a questão e o grupo de respondentes. Cada gráfico referente às questões e subitens do questionário é acompanhado de comentários e análises gerais. O número de respostas obtidas foi significativo e representativo, levando em conta o total de participantes da nossa comunidade acadêmica, que inclui docentes, discentes, pós-doutorandos, egressos e servidores técnicos (ver Tabela 1).

**Tabela 1 – A comunidade acadêmica do PPGHIS-UFES**

QUADRIENAL 2021-2024						Egressos do PPGHIS [2003-2024]	
Docentes			Pós-doutorandos	Discentes*	Egressos		
Permanentes	Colaboradores	Professor visitante					
18	5	1	23	106**		436	
24				Mestrado	Doutorado		51
				64	42		

Obs.: \*Levantamento realizado pela Comissão de Avaliação sobre os dados fornecidos pela Secretaria do PPGHIS e detalhados nos Apêndices de A a D deste relatório.\*\*

Número de alunos matriculados no ano de 2024.

Atualmente, no quadrênio referente aos anos de 2021 à 2024, a comunidade acadêmica do PPGHIS-UFES compõe-se de 24 professores/as, sendo 18 professores permanentes, 5 professores colaboradores, 1 professor visitante e 23 pós-doutorandos. É importante mencionar que, do corpo discente ingressante no período de 2021 a 2024, foram matriculados 59 homens (34 Doutorado e 25 Mestrado) e 47 mulheres (17 Doutorado e 30 mestrado).

É necessário, ainda, acrescentar às estatísticas as admissões discentes ocorridas desde o ano de 2020, visto que os alunos que ingressaram nesse ano também fazem parte do universo acadêmico analisado. Os quadros a seguir demonstram os números de ingressantes e de matrículas realizadas nos anos pesquisados:

<b>Quadro 1 – Discentes ingressantes no PPGHIS. 2020-2024</b>			
Alunos ingressantes			
Ano	Mestrado	Doutorado	Total
2024	17	16	33
2023	20	5	25
2022	13	15	28
2021	18	9	27
2020	11	13	24
TOTAL	79	58	137

<b>Quadro 2- Matrículas realizadas no PPGHIS- 2020-2024</b>			
Alunos matriculados			
Ano	Mestrado	Doutorado	Total
2024	49	57	106
2023	49	55	104
2022	42	65	107
2021	43	67	110
2020	42	70	112

O corpo discente egresso soma 436 ao longo de 22 anos de funcionamento do PPGHIS, um quantitativo expressivo de formação de recursos humanos na área de História. Os resultados da pesquisa que apresentamos a seguir foram tratados e analisados à luz deste histórico levantando pela Coordenação desde 2003 e pela Comissão de avaliação desde sua criação em setembro de 2023.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Primeira Portaria Nº4 de 12 agosto de 2022, foi expedida pelo PPGHIS-UFES, para a criação da Comissão de autoavaliação. Esta Comissão ainda foi recomposta pela Portaria Nº 2 de 14 de maio de 2024.

## Ficha 1

### A infraestrutura do PPGHIS-UFES

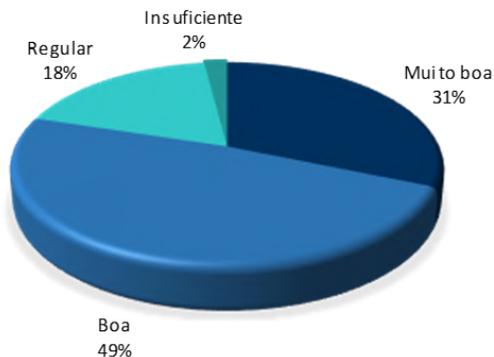
#### I.A qualidade das instalações administrativas relativas ao PPGHIS-UFES

Comentários e análise:

O número total de pessoas que responderam a este item da pesquisa foi 99 pessoas. Delas, 48 (48,48%) pessoas consideram a *qualidade das instalações administrativas* do PPGHIS-UFES em “boas” condições, enquanto 31 (31,31%) indicam essas como “muito boas”. Dos demais respondentes 18 (18,18%) marcaram como “regular” e apenas 2 (2,2%) pessoas marcaram como “insuficiente”.

<b>QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS RELATIVAS AO PPGHIS</b>	
Muito boa	31
Boa	48
Regular	18
Insuficiente	2
<b>TOTAL</b>	<b>99</b>

**QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS RELATIVAS AO PPGHIS**



## II.A quantidade e localização das instalações sanitárias

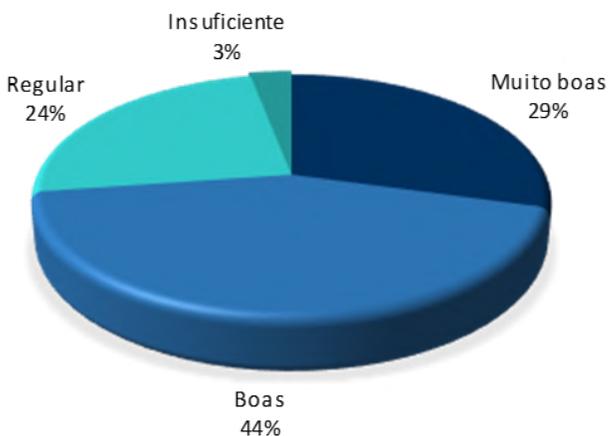
### Comentários e análise:

Das 99 pessoas que responderam a este item do questionário, 72 (72,72%) consideram boas ou muito boas a *quantidade e as instalações sanitárias* que atendem à comunidade acadêmica do PPGHIS-UFES. Apenas 24 pessoas (24,24%) as consideraram regulares e apenas 3 pessoas (3%) avaliam como péssimas “insuficiente”. Podemos aferir, neste caso, que a quantidade e localização das instalações sanitárias, embora com algumas pouquíssimas objeções, atendem à comunidade acadêmica do PPGHIS-UFES.

### QUANTIDADE E LOCALIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Muito boas	29
Boas	43
Regular	24
Insuficiente	3
TOTAL	99

### QUANTIDADE E LOCALIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS



### III. A quantidade dos Laboratórios de pesquisa

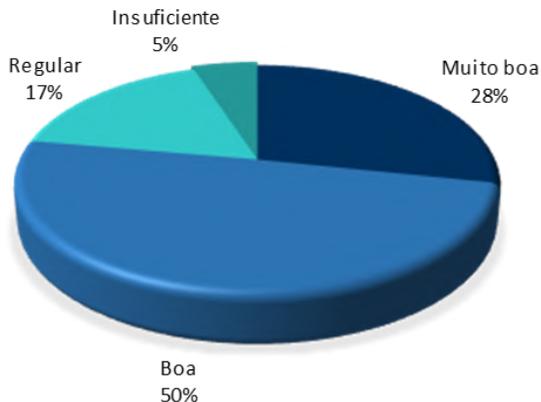
#### Comentários e análise:

Das 99 pessoas que responderam a este item, 49 definiram como “boa” a **quantidade de laboratórios** instalados no PPGHIS-UFES, o que equivale a 49,5% do total. Do total de respondentes, 28 (28,28%) pessoas consideram “muito boa” a quantidade de laboratórios e 17 (17,17%) como “regular”. Apenas 5 (5%) pessoas definiram como insuficiente. Nesse quesito, portanto, a avaliação é bastante positiva, porém, consideramos importante melhorarmos o índice de satisfação neste quesito, por entendermos como necessária elevarmos sempre a quantidade, a qualidade e a avaliação dos laboratórios de nosso curso junto à CAPES.

#### QUANTIDADE DOS LABORATÓRIOS

Muito boa	28
Boa	49
Regular	17
Insuficiente	5
<b>TOTAL</b>	<b>99</b>

#### QUANTIDADE DOS LABORATÓRIOS



#### IV.A qualidade dos Laboratórios de pesquisa

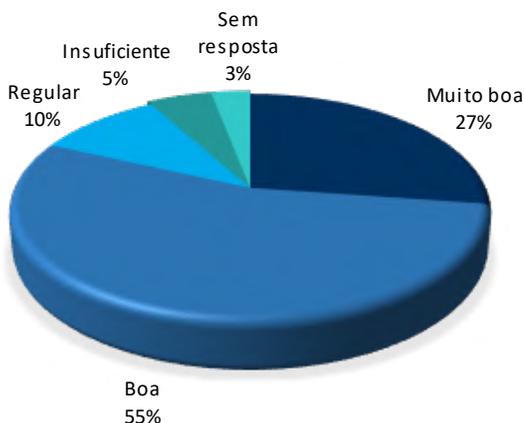
##### Comentários e análise:

Das 99 pessoas que responderam a este item, 54 (54,54%) consideram “boa” a qualidade de laboratórios instalados no PPGHIS-UFES e 27 (27,27%) como “muito boa”, o que equivale dizer que 81% das pessoas aprovam a **qualidade dos laboratórios** do PPGHIS-UFES. Apenas 10 (9,9%) pessoas consideraram a qualidade dos laboratórios como “regular” e 5 (5%) considerou este quesito como “insuficiente”. Tres pessoas (3,3%) não responderam a este item do questionário. As respostas a este quesito foram também muito positivas, embora seja importante que consideremos a necessidade de melhorarmos seu índice de satisfação.

##### QUALIDADE DOS LABORATÓRIOS

Muito boa	27
Boa	54
Regular	10
Insuficiente	5
Sem resposta	3
TOTAL	99

##### QUALIDADE DOS LABORATÓRIOS



## V.Os serviços oferecidos nas instalações dos Laboratórios de Pesquisa

### Comentários e análise:

Das 99 pessoas que responderam a este item, 73 avaliaram como “muito bom” e “bom” *os serviços oferecidos nas instalações dos Laboratórios de Pesquisa* do PPGHIS-UFES, o que equivale a 73,73% do total. E um total de 17 pessoas (17,17%) consideraram que a qualidade dos serviços oferecidos pelos laboratórios é apenas regular. Dos respondentes, 6 (6%) pessoas responderam que consideram “insuficiente” tais serviços e 3 (3%) “não responderam“. Nesse quesito, portanto, há um número significativo de pessoas que faz alguma objeção aos serviços oferecidos pelos laboratórios. Também se faz necessário aprofundar a compreensão das manifestações para melhorar a qualidade dos serviços dos laboratórios, como já salientado, elemento fundamental para elevar os índices do programa.

SERVIÇOS OFERECIDOS NAS INSTALAÇÕES DOS LABORATÓRIOS	
Muito Bom	26
Bom	47
Regular	17
Insuficiente	6
Sem resposta	3
<b>TOTAL</b>	<b>99</b>



## VI.O acesso a equipamentos de informática

### Comentários e análise:

Das 99 pessoas que responderam a este item, 21 (21,21%) avaliaram como “muito bom” o *acesso aos laboratórios de informática* e 36 (36,36%) consideraram como “muito bom” tal acesso. Definiram, também, como “regular” 29 (29,29%) pessoas, assim como “insuficiente” 12 (12,12%) pessoas. A apenas 1 (1%) pessoa deixou de responder ao questionamento. Consideramos como uma ação imperativa atuar junto às demais instâncias da Universidade no sentido de melhorar as instalações dos laboratórios de informática afim de melhor atender aos nossos aos estudantes.

ACESSO A EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	
Muito Bom	21
Bom	36
Regular	29
Insuficiente	12
Sem resposta	1
TOTAL	99

### ACESSO A EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA



## VII.A qualidade das salas de aula

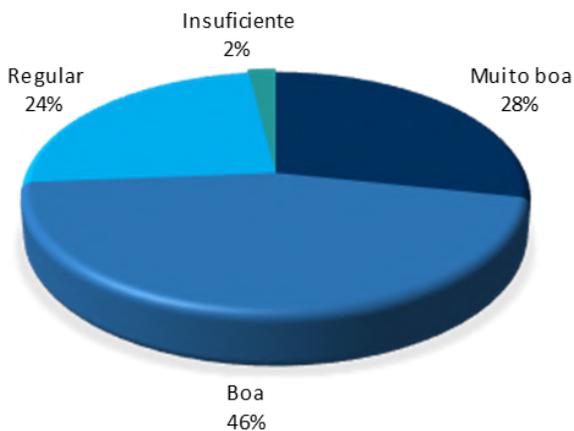
### Comentários e análise:

Das 99 pessoas que responderam a este item, 28 (28,28%) consideram “muito boa” a *qualidade das salas de aula* e 45 (45,5%) consideram como “boa” tal qualidade. Definiram como de qualidade regular 24 (24,24%) pessoas e apenas 2 (2,2%) consideram as salas com “insuficiente”.

### QUALIDADE DAS SALAS DE AULA

Muito boa	28
Boa	45
Regular	24
Insuficiente	2
Sem Resposta	
<b>TOTAL</b>	<b>99</b>

### QUALIDADE DAS SALAS DE AULA



## VIII. Os equipamentos e materiais disponíveis nas salas de aula

### Comentários e análise:

Das 99 pessoas que responderam a este item, 40 (40,5%) consideram “bons” os *equipamentos e materiais disponíveis* nas salas de aula; 27 (27,27%) consideram como “muito bons”, 28 (28%) como regulares e 3 (3%) como “insuficientes”. Uma pessoa (1%) deixou de responder a questão.

#### **EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DISPONÍVEIS NAS SALAS DE AULA**

Muito Bom	27
Bom	40
Regular	28
Insuficiente	3
Sem Resposta	1
TOTAL	99

#### **EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DISPONÍVEIS NAS SALAS DE AULA**



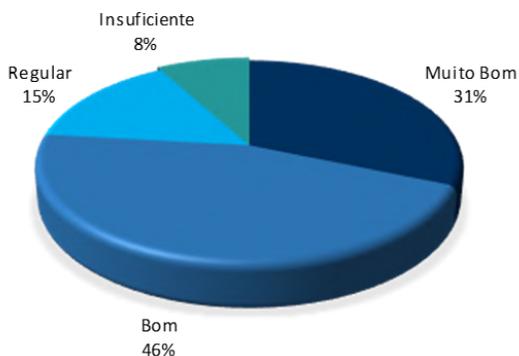
## IX.A quantidade e qualidade do acervo da(s) biblioteca(s)

Comentários e análise:

Responderam ao questionamento sobre a *quantidade e qualidade do acervo da(s) biblioteca(s)* 99 pessoas e dentre elas 76 (77%) consideraram tal quesito como “muito bom” e “bom”, 15 (15%) consideraram regular e somente 8 (8%) responderam como “insuficiente”. Nenhum respondente deixou a questão em branco. Apesar de a maioria das pessoas que responderam ao questionamento considerar positivamente o acervo da biblioteca, entende-se como elementar, para elevar a qualidade dos cursos oferecidos pelo PPGHIS, ser preciso elevar os índices de satisfação neste aspecto. Consideramos imperativo desenvolvermos ações para a melhoria do acervo das bibliotecas que atendem o PPGHIS-UFES.

QUANTIDADE E QUALIDADE DO ACERVO DA(S) BIBLIOTECA(S)	
Muito Bom	31
Bom	45
Regular	15
Insuficiente	8
Sem Resposta	
<b>TOTAL</b>	<b>99</b>

QUANTIDADE E QUALIDADE DO ACERVO DA(S) BIBLIOTECA(S)



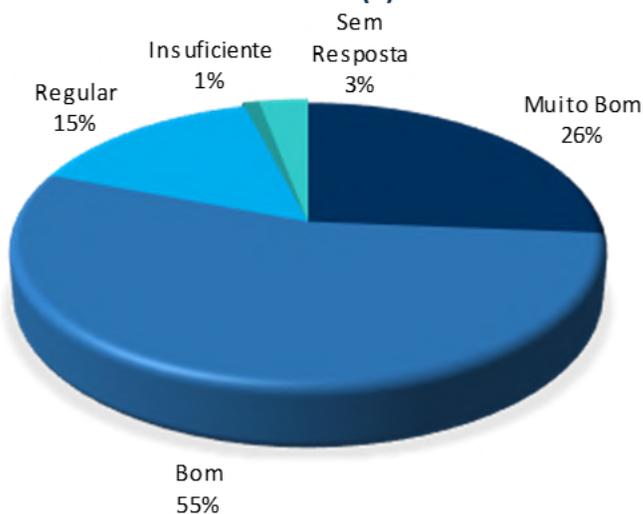
## X.O acesso, serviço e a informatização da(s) biblioteca(s)

### Comentários e análise:

Das 99 pessoas que responderam a este item, 80 (80%) consideraram “muito bom” e “bom” o *acesso, o serviço e a informatização da(s) biblioteca(s)* que atendem à comunidade acadêmica do PPGHIS-UFES. Do total de respondentes, 15 (15%) consideraram regular e 1 (1%) como “insuficiente”. Somente 3 (3%) pessoas não responderam à questão.

<b>ACESSO, SERVIÇOS E INFORMATIZAÇÃO DA(S) BIBLIOTECA(S)</b>	
Muito Bom	26
Bom	54
Regular	15
Insuficiente	1
Sem Resposta	3
<b>TOTAL</b>	<b>99</b>

### **ACESSO, SERVIÇOS E INFORMATIZAÇÃO DA(S) BIBLIOTECA(S)**



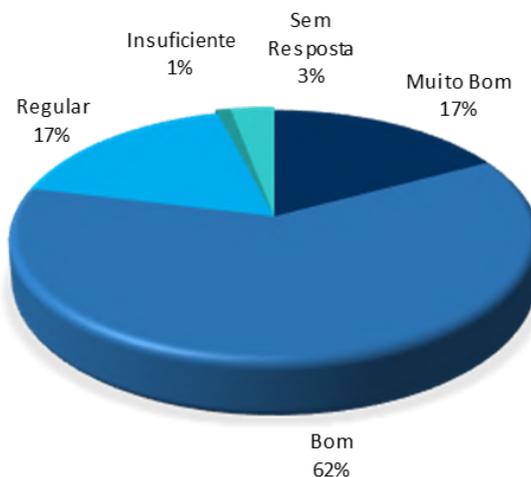
## XI.O espaço de trabalho para o corpo docente

### Comentários e análise:

Das 99 pessoas que responderam a este ítem, 78 (78%) consideram “muito bom” e “bom” o *espaço de trabalho do corpo docente*. Do universo de respondentes, 17 (17%) consideraram este quesito como regular, 1 (1%) pessoa como “insuficiente” e 3 (3%) deixaram de responder. Apesar de a maioria dos inquiridos concordar positivamente com o espaço de trabalho dos docentes do PPGHIS-UFES, o Programa ainda necessita de mais espaços para desenvolver suas atividades.

ESPAÇO DE TRABALHO PARA O CORPO DOCENTE	
Muito Bom	17
Bom	61
Regular	17
Insuficiente	1
Sem Resposta	3
TOTAL	99

### ESPAÇO DE TRABALHO PARA O CORPO DOCENTE



## XII.A acessibilidade do espaço

### Comentários e análise:

Das 99 pessoas que responderam a este item, 55 (55,5%) avaliaram como “muito boa” e “boa” a **acessibilidade dos espaços** que atendem às atividades do PPGHIS-UFES, assim como 22 (22%) pessoas consideraram como “regular” e 25 (25%) como “insuficiente”. Uma pessoa (1%) deixou de responder à questão. É um quesito que deve ser alvo de preocupação, considerando a necessidade de sermos mais inclusivos nas ações direcionadas às ofertas das atividades do PPGHIS-UFES.

ACESSIBILIDADE DO ESPAÇO	
Muito boa	11
Boa	40
Regular	22
Insuficiente	25
Sem Resposta	1
TOTAL	99



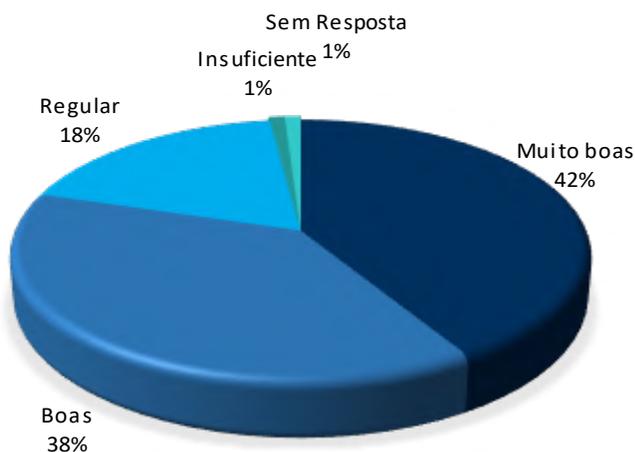
### XIII.As informações disponibilizadas na página do PPGHIS-UFES

#### Comentários e análise:

Das 99 pessoas que responderam a este item, 41 (41%) avaliaram como “muito boas”, 38 (38%) como “boas” e 18 (18%) como “regular” as *informações disponibilizadas na página do PPGHIS*. Somente 1 (1%) pessoa respondeu que as informações disponibilizadas são “insuficientes” e 1 (1%) das respostas ficou em branco.

INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS NA PÁGINA DO PPGHIS-UFES	
Muito boas	41
Boas	38
Regular	18
Insuficiente	1
Sem Resposta	1
<b>TOTAL</b>	<b>99</b>

#### INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS NA PÁGINA DO PPGHIS-UFES



## Ficha 2

### O desempenho da Coordenação do PPGHIS-UFES

A ficha número 2 objetivou analisar a avaliação da comunidade acadêmica do PPGHIS acerca do desempenho da Coordenação do Programa. A survey foi respondida pelos docentes, discentes e técnicos administrativos.

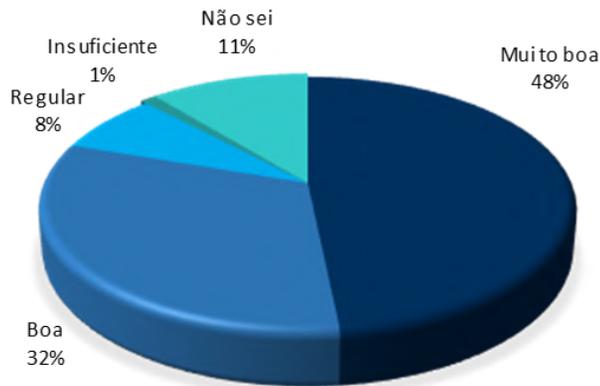
#### I.O agendamento para atendimento presencial com a Coordenação do PPGHIS-UFES

##### Comentários e análise:

Dos 91 pessoas que responderam ao item que trata do *agendamento para atendimento presencial com a Coordenação do PPGHIS-UFES*, 73 (82,2%) avaliaram positivamente o item, definindo como “muito boa” e “boa” a disposição da Coordenação. Por sua vez, cerca de 7 (8%) dos respondentes qualificaram a disposição da Coordenação como “regular”, 1 (1,09%) como “insuficiente” e 10 (11%) não souberam responder a questão.

<b>DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO DO PPGHIS-UFES PARA AGENDAMENTOS DE ATENDIMENTO PRESENCIAL</b>	
Muito boa	44
Boa	29
Regular	7
Insuficiente	1
Não sei	10
<b>TOTAL</b>	<b>91</b>

**DISPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO DO PPGHIS-UFES PARA AGENDAMENTOS DE ATENDIMENTO PRESENCIAL**



**II.A qualidade do atendimento presencial realizado pela Coordenação**

Comentários e análise:

Concernente à qualidade do atendimento presencial da Coordenação, a pesquisa de autoavaliação indica que 81% (74) da comunidade do PPGHIS avalia como “muito boa” e “boa” e 7 (8%) como “regular”. Apenas 9 (10%) dos respondentes souberam responder e 1% (1) não respondeu.

QUALIDADE DO ATENDIMENTO PRESENCIAL DA COORDENAÇÃO DO PPGHIS-UFES	
Muito boa	43
Boa	31
Regular	7
Não sei	9
Sem resposta	1
<b>TOTAL</b>	<b>91</b>

### QUALIDADE DO ATENDIMENTO PRESENCIAL DA COORDENAÇÃO DO PPGHIS-UFES



### III. A qualidade do contato por meio eletrônico com a Coordenação do PPGHIS-UFES

Dos 91 membros dos corpos discentes, docentes e técnicos que responderam ao questionário, 46 (51%) definiram como “muito boa” a *qualidade do contato por meio eletrônico com a Coordenação* do PPGHIS-UFES, seguidos de 31 (34%) que responderam como “boa” tal comunicação. 8 (9%) pessoas qualificaram tal contato como “regular”, 1 (1%) respondeu que a qualidade do contato é “insuficiente”, 3 (3%) não souberam responder e 2 (2%) não responderam.

QUALIDADE DO CONTATO POR MEIO ELETRÔNICO COM A COORDENAÇÃO DO PPGHIS-UFES	
Muito boa	46
Boa	31
Regular	8
Insuficiente	1
Não sei	3
Sem resposta	2
TOTAL	91

**QUALIDADE DO ATENDIMENTO PRESENCIAL DA  
COORDENAÇÃO DO PPGHIS-UFES**



**IV. A satisfação com a orientação das demandas realizadas no âmbito da Coordenação do PPGHIS-UFES**

Comentários e análise:

Sobre a *satisfação com as orientações das demandas realizadas no âmbito da Coordenação do PPGHIS-UFES*, 46 (50,54%) membros que responderam ao questionamento declararam estar “muito satisfeitos”. Cerca de 33 (36,26%) dos respondentes optaram por responder como “satisfeitos”, 6 (6,59%) como “pouco satisfeito” e 3 (3,39%) como “insatisfeitos”. Não soube responder 1 (1,09%) dos participantes e 2 (2,19) % deixaram “sem resposta”.

<b>SATISFAÇÃO COM A ORIENTAÇÃO DAS DEMANDAS REALIZADAS NO ÂMBITO DA COORDENAÇÃO DO PPGHIS-UFES</b>	
Muito satisfeito	46
Satisfeito	33
Pouco satisfeito	6
Insatisfeito	3
Não sei	1
Sem resposta	2
<b>TOTAL</b>	<b>91</b>

**SATISFAÇÃO COM A ORIENTAÇÃO DAS DEMANDAS  
REALIZADAS NO ÂMBITO DA COORDENAÇÃO DO PPGHIS-UFES**



**V. A celeridade, adequação e objetividade dos procedimentos da Coordenação do PPGHIS-UFES**

Comentários e análise:

Das 91 pessoas que responderam a este item, 82 (90%) avaliaram como “muita boa” e “boa” a celeridade, adequação e objetividade dos procedimentos da Coordenação. Apenas 4 (5%) qualificaram o item como “regular”, 2 (2%) como “insuficiente” e 2 (2%) informaram que não sabiam responder. Somente 1 (1%) dos participantes não respondeu.

**CELERIDADE, ADEQUAÇÃO E OBJETIVIDADE  
NOS PROCEDIMENTOS DA COORDENAÇÃO**

Muito Bom	44
Bom	38
Regular	4
Insuficiente	2
Não sei	2
Sem resposta	1
<b>TOTAL</b>	<b>91</b>

### CELERIDADE, ADEQUAÇÃO E OBJETIVIDADE NOS PROCEDIMENTOS DA COORDENAÇÃO



### Ficha 3

#### O desempenho da Secretaria do PPGHIS-UFES

A ficha número 3 objetivou analisar a avaliação da comunidade acadêmica do PPGHIS acerca do desempenho da Secretaria do Programa. A survey foi respondida pelos docentes e discentes.

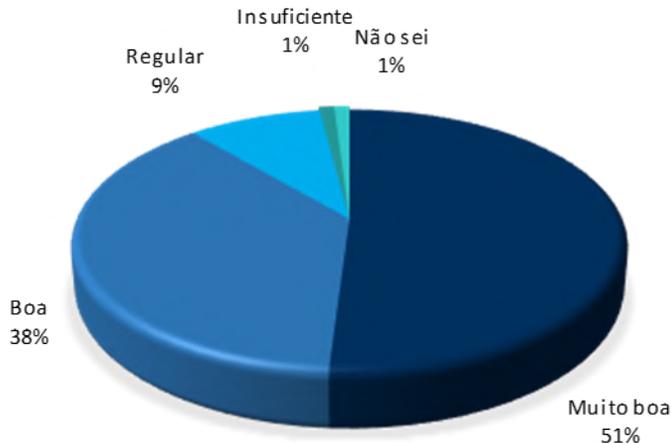
#### I.O horário de atendimento presencial da Secretaria do PPGHIS-UFES

##### Comentários e análise:

Do total de 98 respostas, 89% (87) dos participantes avaliaram positivamente o item, definindo como “muito boa” e “boa” a *disponibilidade de horário de atendimento presencial da Secretaria do PPGHIS*. Por sua vez, cerca de 9% (9) qualificou o item como “regular”, 1% (1) como “insuficiente”, assim como 1% (1) membro “não soube” responder a questão.

<b>DISPONIBILIDADE DE HORÁRIO DE ATENDIMENTO PRESENCIAL DA SECRETARIA</b>	
Muito boa	50
Boa	37
Regular	9
Insuficiente	1
Não sei	1
<b>TOTAL</b>	<b>98</b>

**DISPONIBILIDADE DE HORÁRIO DE ATENDIMENTO  
PRESENCIAL DA SECRETARIA**



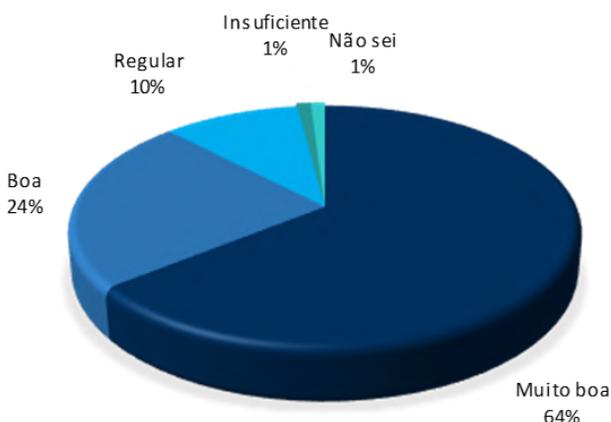
**II. Qualidade do atendimento presencial realizado pela secretaria do PPGHIS-UFES**

Comentários e análise:

Concernente à qualidade do atendimento presencial da Secretaria do Programa, a pesquisa de autoavaliação indica que 86 (88%) dos participantes a avaliaram como “muito bom” e “bom”, 10% (10) como “regular”, 1% (1) como “insuficiente”, assim como 1% (1) membro não soube responder a questão.

<b>QUALIDADE DO ATENDIMENTO PRESENCIAL FEITO PELA SECRETARIA</b>	
Muito boa	63
Boa	23
Regular	10
Insuficiente	1
Não sei	1
<b>TOTAL</b>	<b>98</b>

### QUALIDADE DO ATENDIMENTO PRESENCIAL FEITO PELA SECRETARIA



### III. Qualidade do contato por meio eletrônico com a Secretaria do PPGHIS-UFES

#### Comentários e análise:

Dos 98 membros dos corpos discentes e docentes que responderam ao questionário, 87 (82%) definiram como “muito boa” e “boa” a *qualidade do contato por meio eletrônico com a Secretaria do Programa*. Apenas 10% (10) qualificaram como “regular”, 6% (6) como “insuficiente” e 1% (1) “não soube” responder.

QUALIDADE DO CONTATO POR MEIO ELETRÔNICO COM A SECRETARIA	
Muito boa	47
Boa	34
Regular	10
Insuficiente	6
Não sei	1
TOTAL	98

**QUALIDADE DO CONTATO POR MEIO ELETRÔNICO COM A SECRETARIA**



**IV. Satisfação com a orientação das demandas realizadas no âmbito da Secretaria do PPGHIS-UFES**

Comentários e análise:

Sobre a satisfação com *as orientações das demandas realizadas no âmbito da Secretaria do Programa*, 84 (84%) dos participantes declararam como “muito boa” e “boa”, 9 (9%) marcaram a opção de satisfação “regular” e 1 (5%) como “insuficiente”.

<b>SATISFAÇÃO COM AS DEMANDAS ORIENTADAS PELA SECRETARIA</b>	
Muito satisfeito/a	53
Satisfeito/a	31
Regular	9
Insuficiente	5
<b>TOTAL</b>	<b>98</b>



#### V.A celeridade, adequação e objetividade dos procedimentos da Secretaria do PPGHIS-UFES

##### Comentários e análise:

Das 98 pessoas que responderam a este item, 83% avaliaram como “muita boa” e “boa” a *celeridade, adequação e objetividade dos procedimentos da Secretaria*. Apenas 9% (9) pessoas qualificaram o item como “regular” e 6% (6) como “insuficiente”.

<b>CELERIDADE, ADEQUAÇÃO E OBJETIVIDADE DOS PROCEDIMENTOS DA</b>	
Muito boa	48
Boa	35
Regular	9
Insuficiente	6
<b>TOTAL</b>	<b>98</b>

### CELERIDADE, ADEQUAÇÃO E OBJETIVIDADE DOS PROCEDIMENTOS DA SECRETARIA



## Ficha 4

### O perfil geográfico-espacial e sociocultural do Corpo Docente

A ficha número 4 objetivou analisar o perfil do corpo docente do PPGHIS a partir do número de professores/as permanentes e colaboradores/as que preencheram as fichas de Autoavaliação. O corpo docente do Programa de Pós-Graduação em História é formado por 24 professores/as e desses/as 80% responderam aos questionamentos da Autoavaliação realizada.

#### I.O tempo de vínculo como parte do corpo docente do PPGHIS-UFES

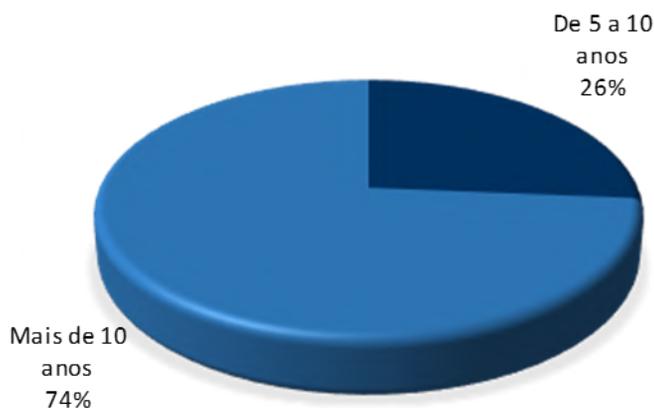
[Membros permanentes e colaboradores]

##### Comentários e análise:

Entre os 19 professores/as que responderam sobre sua permanência no PPGHIS, 14 (74%) têm mais de dez anos de **tempo de vínculo** com o Programa de Pós-graduação e 05 (26%) estão no corpo docente entre 5 e 10 anos. Como se nota, o Programa possui corpo docente consolidado, estabelecido, em grande parte, em período anterior à aprovação do curso de doutorado. Não obstante, verificou-se também a aderência de novos/as professores/as nos últimos cinco anos.

TEMPO DE VÍNCULO AO PPGHIS	
De 5 a 10 anos	5
Mais de 10 anos	14
TOTAL	19

### TEMPO DE VÍNCULO AO PPGHIS



#### II.A natureza do vínculo com o PPGHIS-UFES na quadrienal 2021-2024

##### Comentários e análise:

Composto predominantemente por 24 membros permanentes, o corpo docente do PPGHIS conta com a participação de 19 docentes no grupo de resposta à Autoavaliação, representando 79% dos/as professores/as permanentes, enquanto 3 (26%) são colaboradores, caracterizando assim a **natureza do vínculo**. Um(a) dos/das docentes deixou de responder a este item.

NATUREZA DO VÍNCULO	
Permanente	15
Colaborador	3
Sem resposta	1
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>



### III. O curso de formação do/da docente do PPGHIS-UFES

[Membros permanentes e colaboradores]

#### Comentários e análise:

Concernente ao **curso de formação do corpo docente** respondente a este item da Autoavaliação do PPGHIS, verificou-se que (14) 74% dos/das professores/as possuem a titulação de doutorado em História, 3 (16%) em áreas afins,<sup>2</sup> 1 (5)% em área não informada e 1 (5%) deixou de responder ao item.

<b>CURSO DE FORMAÇÃO</b>	
História	14
Áreas Afins	3
Outros	1
Sem resposta	1
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>

<sup>2</sup> Ciências Sociais (Antropologia, Sociologia, Ciência Política), Geografia, Filosofia, Direito, Letras.

### CURSO DE FORMAÇÃO



#### IV.A instituição de realização de Doutorado do/da docente do PPGHIS-UFES

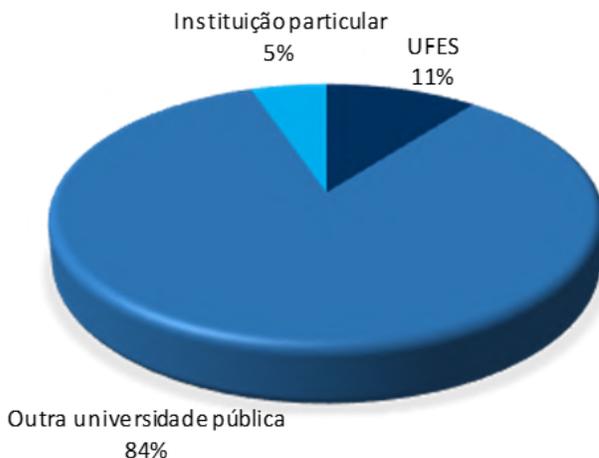
[Membros permanentes e colaboradores]

##### Comentários e análise:

Dos 19 professores/as que responderam ao item IV, a respeito da **instituição em que realizou o doutorado**, cerca de 16 (84%) realizaram doutorado em instituição pública nacional, sendo 02 (10%) na Universidade Federal do Espírito Santo. Apenas 1 (5%) componente do corpo docente se doutorou em instituição particular.

<b>INSTITUIÇÃO DE REALIZAÇÃO DO DOUTORADO</b>	
UFES	2
Outra universidade pública	16
Instituição particular	1
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>

## INSTITUIÇÃO DE REALIZAÇÃO DO DOUTORADO



### V.O grau de formação/qualificação do/da docente do PPGHIS-UFES

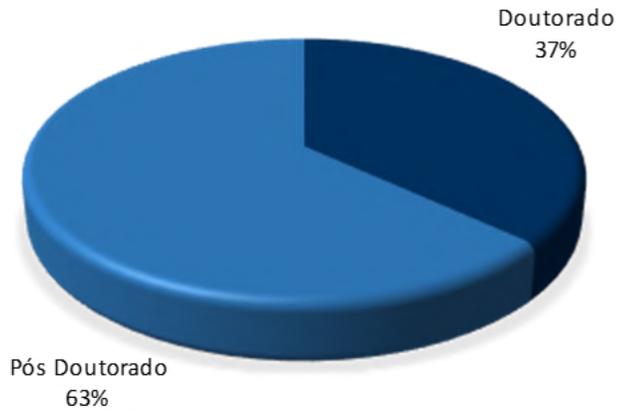
[Membros permanentes e colaboradores]

#### Comentários e análise:

Este item foi respondido por 12 professores e professoras. A análise do **grau de formação e qualificação** dos/das respondentes vinculados ao PPGHIS-UFES indica que dos/das 12 respondentes 7 (58%) concluiu o curso de doutorado e 5(42%) o pós-doutorado.

GRAU DE FORMAÇÃO/QUALIFICAÇÃO	
Doutorado	7
Pós Doutorado	12
TOTAL	19

### GRAU DE FORMAÇÃO/QUALIFICAÇÃO

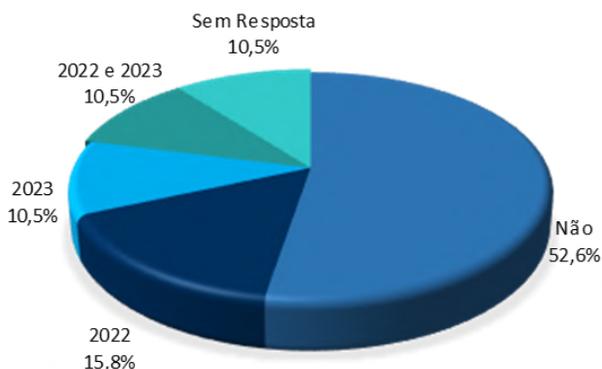


### VI.Licença Capacitação do/da docente do PPGHIS-UFES

Durante o período de 2022 a 2023 sete (7) professores/as do PPGHIS tiveram Licença Capacitação, quais sejam 3 (16%) em 2022, 2 (10%) em 2023, 2 (10%) entre 2022 e 2023 e 2 (11%) respondentes deixaram o item sem resposta e 10 (53%) responderam que não tiveram Licença Capacitação. Este item foi respondido por 19 professores e professoras.

LICENÇA CAPACITAÇÃO EM 2022/2023	
Não	10
2022	3
2023	2
2022 e 2023	2
Sem Resposta	2
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>

### LICENÇA CAPACITAÇÃO EM 2022/2023

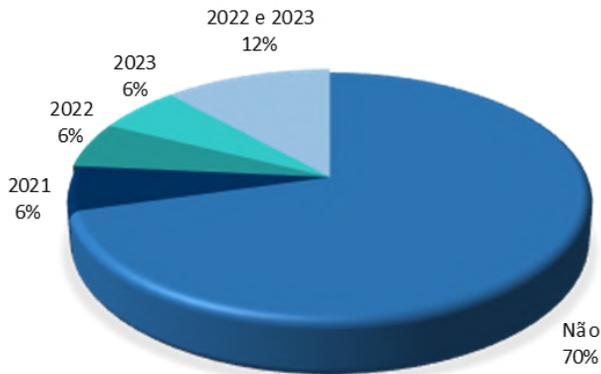


### VII.Licença para Pós-doutorado

Responderam a este item 17 professores e professoras do PPGHIS. Durante o período de 2021 a 2023 três (3) professores/as do PPGHIS tiveram Licença para a realização de Pós-doutorado, sendo 1 (6%) em 2021, 1 (6%) em 2022 e 1 (6%) em 2023. Entre os anos de 2022 e 2023, 2 (12%) docentes obtiveram licença para realizar o pós-doutorado. Doze (70%) docentes responderam que durante o período pesquisado não saíram de licença para realizar o pós-doutorado.

LICENÇA PARA PÓS-DOCTORADO EM 2020/2023	
Não	12
2020	
2021	1
2022	1
2023	1
2022 e 2023	2
TOTAL	17

LICENÇA PARA PÓS-DOUTORADO EM 2020/2023



VIII.Publicações internacionais (livros e capítulos) dos/das docentes do PPGHIS-UFES entre os anos de 2021 e 2023.

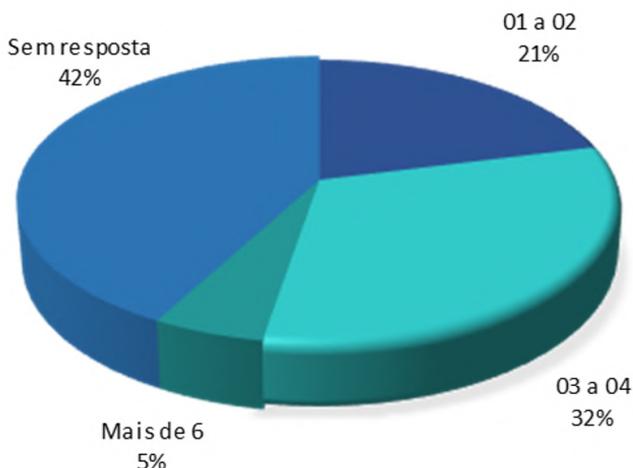
[Membros permanentes e colaboradores]

Comentários e análise:

Este item foi respondido por 19 professores e professoras, os quais informaram o número de suas **publicações internacionais**, abrangendo livros e capítulos de livros, no período de 2021 a 2023.

PUBLICAÇÕES INTERNACIONAIS (LIVROS E CAPÍTULOS) 2021 A 2023	
01 a 02	4
03 a 04	6
05 a 06	
Mais de 6	1
Sem resposta	8
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>

## PUBLICAÇÕES INTERNACIONAIS (LIVROS E CAPÍTULOS) 2021 A 2023



### IX. Participação dos/das docentes do PPGHIS-UFES em eventos internacionais entre os anos de 2021 e 2023.

[Membros permanentes e colaboradores]

#### Comentários e análise:

Dos 19 professores/as que responderam sobre **participação em eventos internacionais**, durante o quadriênio, 4 (21%) participaram de 1 a 2 eventos, 7 (37%) de 3 a 4 eventos, 5 (26%) de 5 eventos e 3 (16%) deixaram de responder. Das respostas obtidas, verifica-se que 67% do corpo docente do PPGHIS participou de eventos internacionais durante o quadriênio analisado.

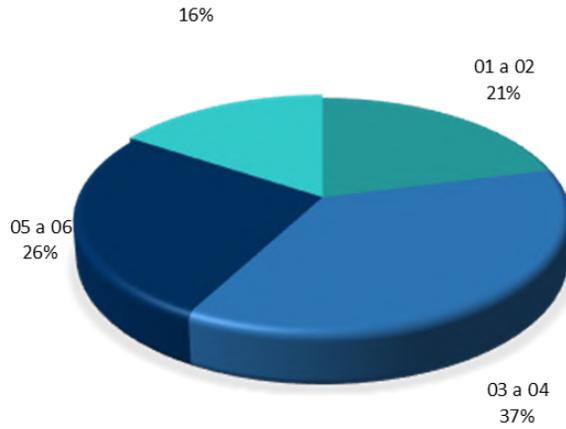
#### **PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS INTERNACIONAIS**

**2020-2024**

01 a 02	4
03 a 04	7
05 a 06	5
Mais de 6	
Sem resposta	3
TOTAL	19

### PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS INTERNACIONAIS

Sem resposta 2020-2024



## Ficha 5

### O perfil sociocultural e econômico do corpo discente na quadrienal

As respostas derivadas da Questão 5 foram respondidas por 86 discentes, doutorandos e mestrandos e pós doutorandos. Trata-se de questões que buscam conhecer as informações e características específicas relacionadas ao ambiente e trajetória educacional dos alunos.

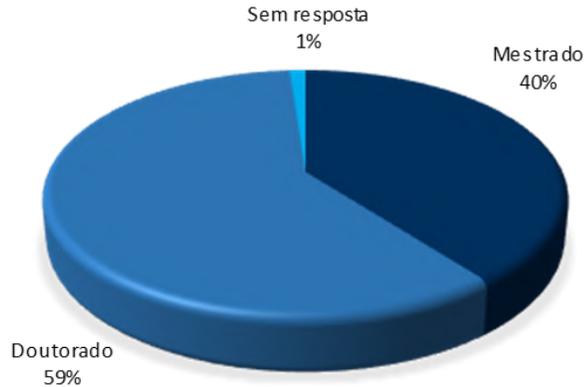
#### I.O quantitativo de doutorandos e mestrandos do curso do PPGHIS-UFES

##### Comentários e análise:

A questão do item I foi respondida por um total de 86 membros do corpo discente, incluindo 51 (59%) de alunos/as do curso de **doutorado** e 34 (40%) discentes do curso de **mestrado**, com exceção de um/a discente que deixou a resposta incompleta. Isso sugere que a pesquisa de Autoavaliação foi mais bem recebida entre os doutorandos do que entre os mestrandos.

QUANTITATIVO DE PÓS GRADUANDOS DO PPGHIS-UFES	
Mestrado	34
Doutorado	51
Sem resposta	1
<b>TOTAL</b>	<b>86</b>

**QUANTITATIVO DE PÓS GRADUANDOS DO PPGHIS-UFES**



**II.O número de bolsista(s) dos cursos do PPGHIS-UFES**

[Pós-doutorado, Mestrado e doutorado]

Comentários e análise:

O item II teve também 86 respostas, sendo 42 (49%) afirmativas para recebimento de **bolsa de estudo**, e 44 (51%) discentes que não recebem bolsa de estudo. Em decorrência, é possível inferir que, entre os participantes da pesquisa, quase a metade do corpo discentes tem renda advinda de sua relação com o Programa, enquanto pouco mais da metade dos discentes equilibram seu tempo entre pesquisa e outras fontes de renda.

<b>QUANTITATIVO DE BOLSISTAS DO PPGHIS-UFES</b>	
Sim	42
Não	44
<b>TOTAL</b>	<b>86</b>

### QUANTITATIVO DE BOLSISTAS DO PPGHIS-UFES

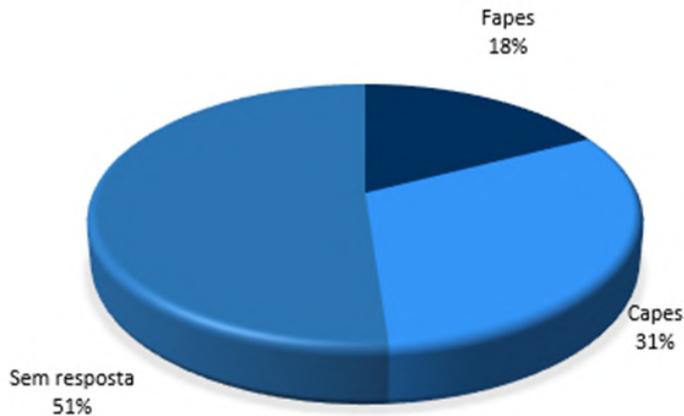


### III. Fonte de bolsas dos cursos do PPGHIS-UFES

Dos participantes da pesquisa que responderam ao item III, que se refere à **agência de fomento** de bolsas do PPGHIS, 27 (31%) afirmaram receber bolsa da CAPES e 15 (18%) bolsa da FAPES. Além disso, 44 (51%) alunos deixaram o item sem resposta.

FONTE DE BOLSAS DOS CURSOS DO PPGHIS -UFES	
Fapes	15
Capes	27
Sem resposta	44
<b>TOTAL</b>	<b>86</b>

**FUNTE DE BOLSAS DOS CURSOS DO PPGHIS -UFES**



**IV.O número de discente(s) do PPGHIS-UFES proveniente(s) de PIIC**

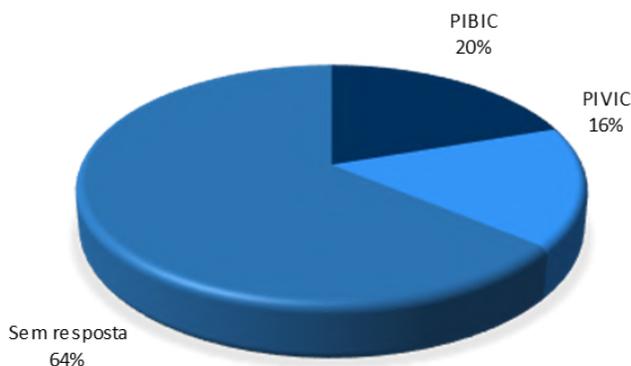
Comentários e análise:

Dos 86 respondentes ao item IV, 58 (67,44 %) não realizaram projetos de Iniciação Científica, no **Programa Institucional de Iniciação Científica – PIIC**, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFES, e 28 (32,55%) realizaram esses projetos. Todavia, ao responderem se realizaram projetos de Iniciação Científica remunerados (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC), 17 (20%) responderam positivamente, 14 (16%) responderam que desenvolveram projetos de pesquisa sem remuneração, como voluntários (Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica - PIVIC), enquanto 55 (64%) deixaram de responder ao item. Esses dados destacam a relevância dos programas de Iniciação Científica na formação de futuros pesquisadores em História. O subprojeto de PIBIC é particularmente crucial, pois proporciona a muitos alunos de graduação o contato inicial com a pesquisa e a oportunidade de participar de grupos e projetos coordenados por professores que

poderão se tornar seus orientadores no PPGHIS-UFES. Este aspecto está intimamente ligado ao item anterior, que aborda a recepção de bolsas de estudo, fortalecendo a hipótese de que oferecer bolsas de estudo aos alunos de graduação é fundamental para incentivá-los a ingressar posteriormente no PPGHIS, com a expectativa de também receberem esse suporte financeiro.

QUANTITATIVO DE DISCENTES DO PPGHIS-UFES PROVENIENTES DE PIIC	
PIBIC	17
PIVIC	14
Sem resposta	55
TOTAL	86

QUANTITATIVO DE DISCENTES DO PPGHIS-UFES PROVENIENTES DE PIIC



#### V. Os discentes do PPGHIS provenientes de programas de subsídios/cotas e ou políticas afirmativas durante formação anterior

##### Comentários e análise:

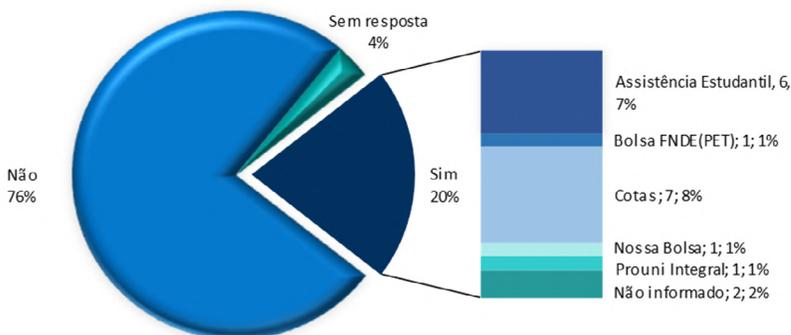
No item V, os alunos foram questionados se, em algum momento de sua trajetória estudantil, haviam sido beneficiados por **subsídios, auxílios, cotas ou políticas afirmativas**. As respostas

positivas foram 18 (20%), enquanto as negativas somaram 65 (76%) e 3 (4%) ficaram em branco. Das resposta afirmativas somente 16 indicou a instituição de onde recebeu o subsídio, ou seja 6 (37,5 %) foram contemplados com subsídios de Assistência Estudantil, 7 (43,75%) com Cotas, 1 (6,25 %) com Prouni Integral, 1 (6,25 %) com o Programa Nossa Bolsa e 1 (6,25%) com Bolsa FNDE (PET). Esses resultados evidenciam o impacto inclusivo das políticas afirmativas (como cotas para alunos oriundos do ensino público, cotas para afrodescendentes, indígenas e pessoas com deficiências físicas, entre outras). Embora o número de beneficiados seja relativamente baixo em relação ao total de respondentes, o Programa tem se mostrado um instrumento eficaz na criação de oportunidades educacionais e, por consequência, na promoção da mobilidade social através do ingresso nas carreiras acadêmicas, atendendo assim aos objetivos do Programa de Pós-graduação.

**CONTEMPLADOS POR SUBSÍDIO, AUXÍLIO, COTAS OU POLÍTICAS AFIRMATIVAS NA FORMAÇÃO ANTERIOR**

Não	65
Sem resposta	3
Sim	18
<b>TOTAL</b>	<b>86</b>

**CONTEMPLADOS POR SUBSÍDIO, AUXÍLIO, COTAS OU POLÍTICAS AFIRMATIVAS NA FORMAÇÃO ANTERIOR**



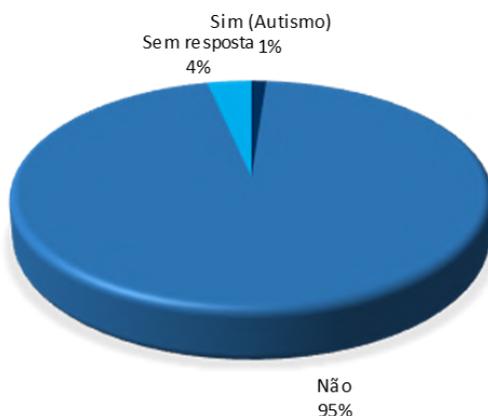
## VI. Os discentes com deficiência que necessitam de políticas de acessibilidade

### Comentários e análise:

O item VI questiona se o aluno possui alguma **deficiência que necessite de políticas de acessibilidade**. Apenas um respondente (1%) declarou possuir Autismo, enquanto 82 (95%) afirmaram não ter nenhuma necessidade especial e 3 (4%) deixaram a questão em branco. Isso sugere que a demanda por vagas para portadores de deficiências no PPGHIS tem sido baixa entre os egressos. É necessário investigar se as críticas feitas às condições de acessibilidade estão de alguma forma relacionadas à baixa participação dessas pessoas no questionário desta autoavaliação do PPGHIS ou se estão associadas ao baixo ingresso de portadores de deficiências no Programa.

DISCENTES DO PPGHIS COM DEFICIÊNCIA QUE NECESSITAM DE POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE	
Sim (Autismo)	1
Não	82
Sem resposta	3
TOTAL	86

### DISCENTES DO PPGHIS COM DEFICIÊNCIA QUE NECESSITAM DE POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE



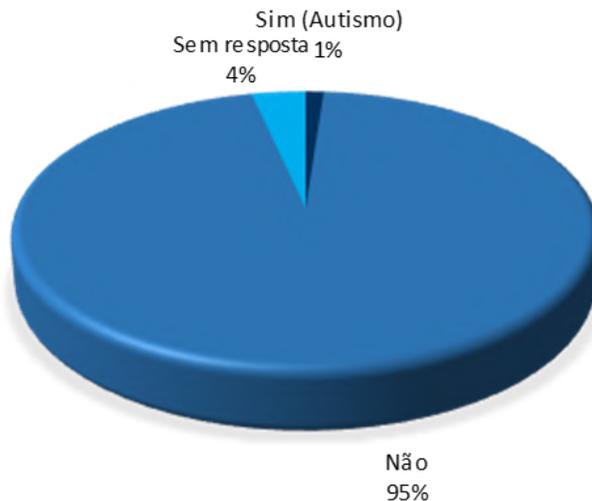
## VII. Instituições de ensino médio frequentadas pelos discentes do PPGHIS-UFES

Sobre as **instituições de ensino frequentadas durante o ensino médio**, dos 86 participantes, 54 (63%) afirmaram ter estudado em escolas públicas, enquanto 29 (34%) mencionaram escolas privadas. Três participantes (3%) preferiram por não responder à questão.

### INSTITUIÇÃO NA QUAL O DISCENTE DO PPGHIS -UFES CURSOU O ENSINO MÉDIO

Pública	54
Privada	29
Sem resposta	3
<b>TOTAL</b>	<b>86</b>

### DISCENTES DO PPGHIS COM DEFICIÊNCIA QUE NECESSITAM DE POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE



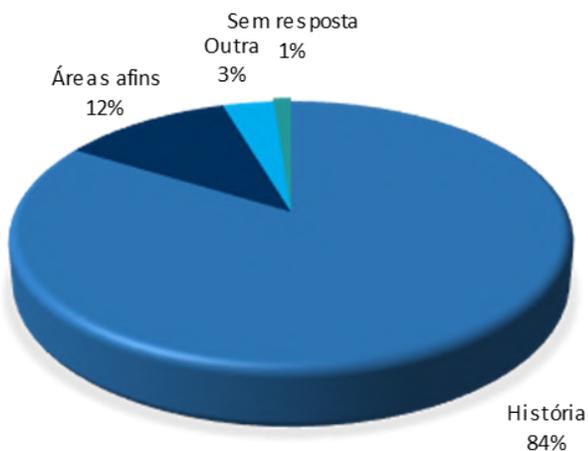
## VIII. Os cursos de graduação de origem do(s) discente(s) do PPGHIS-UFES

### Comentários e análise:

O item VII refere-se ao **curso de graduação realizado** pelos alunos antes de ingressarem no PPGHIS e foi respondido por 86 participantes. A maioria das respostas, 72 (84%), indicou que cursaram História, seguidos por 10 (12%) que mencionaram “áreas afins” – entendemos tratar-se de cursos de graduação da grande área das Ciências Humanas – e 3 (3%) de outros cursos – entendemos tratar-se de cursos de outras grandes áreas do conhecimento. Apenas 1 (1%) não respondeu à questão. Esses resultados demonstram a grande atratividade que o curso de Pós-Graduação em História exerce, tanto para aqueles que já são graduados em História e atuam profissionalmente neste campo (ensino, pesquisa ou outras atividades), quanto para profissionais de outras áreas que veem na pós-graduação em História uma oportunidade de reingressarem na vida acadêmica. Isso pode ocorrer tanto como uma continuidade de seus projetos de formação após a graduação, quanto como uma forma de aperfeiçoamento e qualificação para o mercado de trabalho, ou ainda como um complemento de sua formação para realização pessoal.

<b>CURSOS DE GRADUAÇÃO DE ORIGEM DO DISCENTE DO PPGHIS-UFES</b>	
História	72
Áreas afins	10
Outra	3
Sem resposta	1
<b>TOTAL</b>	<b>86</b>

### CURSOS DE GRADUAÇÃO DE ORIGEM DO DISCENTE DO PPGHIS-UFES



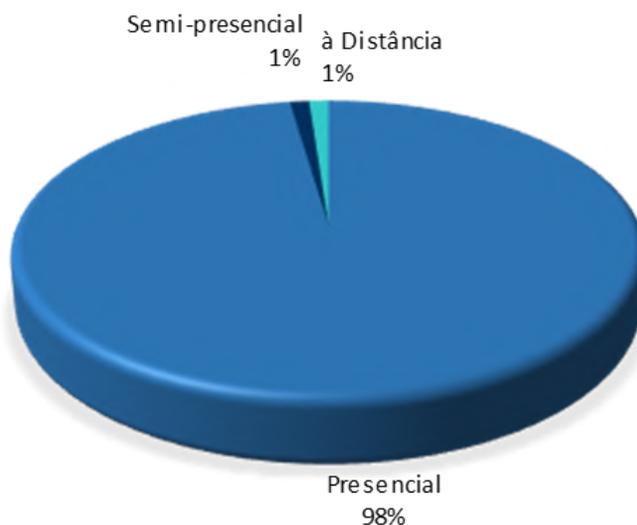
INSTITUIÇÃO ONDE REALIZOU A GRADUAÇÃO	
Centro Universitário Fael	1
Centro Universitário São Camilo	6
Faculdade Castelo Branco	1
Faculdade de Filosofia de Campos	1
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Colatina	1
Faculdade Saberes	8
Universidade de São Paulo	1
Universidade Estadual de Minas Gerais	1
Universidade Estadual de Montes Claros	1
Universidade Federal da Paraíba	2
Universidade Federal de Viçosa	1
Universidade Federal do Espírito Santo	54
Universidade Federal Fluminense	2
Universidade Nacional de Santo Antonio Abade	1
Não respondeu	6

## IX. Modalidade dos cursos de graduação realizada pelos/as discentes

No que diz respeito à modalidade dos cursos de graduação realizados, dos 86 respondentes, a grande maioria, 84 (98%), afirmou que concluíram sua graduação na modalidade presencial, enquanto apenas 1 (1%) realizou seus estudos de forma semipresencial, e 1 (1%) à distância.

MODALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DOS DISCENTES DO PPGHIS-UFES	
Presencial	84
Semi-presencial	1
à Distância	1
TOTAL	86

### MODALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DOS DISCENTES DO PPGHIS-UFES



## X.O quantitativo de cursos de graduação do(s) discente(s) do PPGHIS-UFES

### Comentários e análise:

O VIII, relacionado com o anterior, refere-se às **graduações** que os alunos obtiveram antes de ingressarem no Programa de Pós-graduação em História. A pesquisa mostrou que, entre os respondentes, 59 (69%) eram graduados apenas em uma habilitação em História (Bacharelado ou Licenciatura), enquanto 27 (31%) possuíam mais de um ou dois cursos de graduação, incluindo bacharelado e Licenciatura em História.

CURSOS MENCIONADOS PELOS/AS DISCENTES DE GRADUAÇÃO QUE POSSUEM MAIS DE UMA GRADUAÇÃO	
Administração de Empresas	1
Arquivologia	1
Artes Plásticas	2
Artes Visuais	2
Biblioteconomia	1
Ciências Sociais	1
Comunicação Social	1
Economia	1
Educação	1
Filosofia	1
Gestão de Recursos Humanos	1
História (Bacharelado e Licenciatura)	14
Letras	1
Música	3
Pedagogia	4
Teologia	1
Total	36

Esses dados reforçam a atratividade do PPGHIS, não apenas devido à sua temática central de investigação e às linhas de pesquisa oferecidas, mas também pela qualidade do corpo docente e das instalações disponíveis. No entanto, considerando

que este é o único Programa de Pós-graduação em História na única universidade pública do Espírito Santo, os resultados podem também refletir uma dificuldade dos graduados em História em se inserirem em programas de outras áreas. Além disso, a falta de oferta de programas em outras áreas no Espírito Santo pode contribuir para a expressiva procura pelo PPGHIS por parte de pessoas com formações diversas.

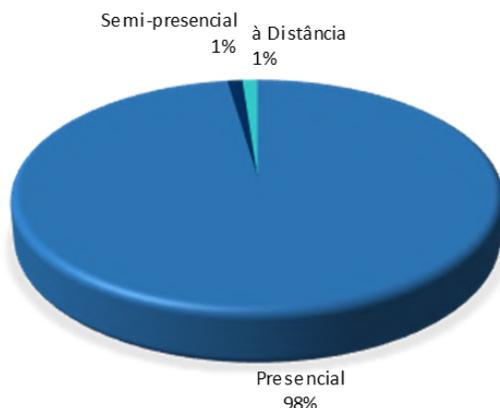
### XI.A ocorrência de cursos Lato Sensu entre o(s) discente(s) do PPGHIS-UFES

#### Comentários e análise:

Passando ao item IX, foi questionado se os/as alunos/as do PPGHIS possuíam **curso Lato Sensu**. Entre os 86 participantes, 53 (62%) responderam afirmativamente, enquanto 32 (37%) responderam negativamente e 1 (1%) deixou a questão em branco.

QUANTITATIVO DE CURSOS LATO SENSU ENTRE OS DISCENTES DO PPGHIS/UFES	
Sím	53
Não	32
Sem resposta	1
TOTAL	86

#### MODALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DOS DISCENTES DO PPGHIS-UFES



Esses dados revelam que a maioria dos ingressantes no PPGHIS-UFES busca ativamente a produção de conhecimento como meio de aprimoramento profissional, destacando a pesquisa histórica como uma área de interesse significativa dentro das Ciências Humanas no Espírito Santo. Entre os 53 discentes que afirmaram ter realizado cursos Lato Sensu, 4 (7,5%) participaram de mais de um curso. A tabela abaixo detalha os cursos realizados por esses alunos.

Cursos Lato Sensu	
Arte e Educação	1
Avaliação Educacional	1
Ciência Política	1
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	1
Didática no Ensino de História	3
Direito Constitucional	1
Direito Processual e Direito Público	1
Docência do Ensino Superior e Desenvolvimento Regional	1
Educação	4
Educação em Direitos Humanos	4
Educação Especial	1
Educação Especial e Inclusiva	3
Educação Inclusiva	1
Educação na Modalidade EJA	1
Educação Profissional e Tecnológica	2
Ensino de História	3
Especialização em Ciência Política	
Especialização em Gestão Pública	1
Filosofia Social e Política	1
Gestão Empresarial	1
Gestão Escolar	1
História e Antropologia	1
História e Cultura	2
História e Cultura Afro-Brasileira	2

História, Educação e Gestão Pública	1
História do Brasil	3
História Social do Brasil	2
Informática na Educação	1
Museografia e Patrimônio Cultural	2
Planejamento Educacional	1
Política e Sociedade	1
Psicopedagogia	3
Saúde	1
Teologia	1
Outras	3
Total	57

Além disso, os dados mostram que os cursos de especialização lato sensu têm sido a escolha preparatória de mais da metade dos alunos antes de se submeterem aos editais anuais de ingresso nos cursos de mestrado e doutorado do PPGHIS. Isso também sugere que essas especializações desempenham o papel de incentivar os alunos a continuarem seus estudos em programas de pós-graduação stricto sensu, preferencialmente no PPGHIS-UFES.

## XII. A(s) instituição(ões) de proveniência do último nível de formação dos discentes do PPGHIS-UFES

### Comentários e análise:

O item X refere-se à instituição onde o aluno obteve sua última formação antes de ingressar no PPGHIS. Neste item, entre os 86 alunos e alunas que responderam à pesquisa, a UFES foi a instituição mais citada, com 57 (66%) das respostas, seguida por 10 (12%) menções de cursos realizados em outras universidades públicas e 18 (21 %) em instituições particulares. Não houve referência a universidades estrangeiras, e 1 (1%) deixou de responder. Esse quadro revela a importância central da Universidade Federal do Espírito Santo na formação profissional da população capixaba, especialmente por ser a única instituição pública de ensino superior

do estado. Por outro lado, no que tange ao PPGHIS da UFES, pode-se inferir que, ao longo dos seus anos de existência, ele tem conseguido atrair o interesse de pessoas oriundas da História e de campos afins, ou mesmo de áreas diferentes, que convergem seus interesses formativos para a instituição pública UFES. Isso demonstra que os objetivos e metas estruturantes do PPGHIS, bem como suas linhas de pesquisa e quadro de docentes, têm desempenhado um papel importante na atração de pessoas que veem na UFES a grande oportunidade de cursar uma pós-graduação de excelência, acessível financeiramente e, possivelmente, como um meio de obter uma bolsa para a realização de seus estudos.

<b>INSTITUIÇÕES DE PROVENIÊNCIA DO(S) DISCENTE(S) DO PPGHIS-UFES</b>	
UFES	57
Outra Universidade pública	10
Instituição particular	18
Universidade estrangeira	1
<b>TOTAL</b>	<b>86</b>

**INSTITUIÇÕES DE PROVENIÊNCIA DO(S) DISCENTE(S) DO  
PPGHIS-UFES**



### XIII. A ocorrência de atividade profissional entre o(s) discente(s) do PPGHIS-UFES

#### Comentários e análise:

Dos 86 respondentes ao item XI, que questionava se o participante desenvolve atualmente alguma **atividade profissional**, 52 (61%) responderam afirmativamente, 33 (38%) responderam negativamente, e 1 (1%) deixou a questão em branco. Os dados abaixo evidenciam a distribuição das respostas dos participantes em relação à sua situação profissional atual.

<b>EXERCÍCIO DE ATIVIDADE PROFISSIONAL PELOS DISCENTES DO PPGHIS/UFES</b>	
Sim	52
Não	33
Sem resposta	1
<b>TOTAL</b>	<b>86</b>

#### **EXERCÍCIO DE ATIVIDADE PROFISSIONAL PELOS DISCENTES DO PPGHIS/UFES**



ATIVIDADES PROFISSIONAIS	
Controlador de Tráfego Aéreo na empresa NAVBRIL Serviços de Navegação Aérea	1
Coordenação de Tutoria EAD UFES	1
Cultura	1
Diretora do Arquivo Público de Campos dos Goytacazes	1
Docência no Ensino Superior	4
Educação	1
Geologia	1
Guarda Municipal	1
Historiadora	1
Medicina	1
Professor (a)	33
Procurador Municipal	1
Restauradora	1
Servidor/a Público/a Estadual	3
Servidor/a Pública Municipal	1
Total	52

Essas respostas indicam o interesse crescente de profissionais de diversos campos de atuação nas temáticas e métodos da pesquisa em História. Por outro lado, ao cruzar esses dados com aqueles referentes a bolsas de estudo, observa-se que muitos alunos não possuem condições de dedicação exclusiva ao curso de pós-graduação, enquanto aqueles que não exercem outras atividades podem se dedicar à pesquisa na medida em que obtenham apoio financeiro das agências de fomento e incentivo à pesquisa.

#### XIV. Autodeclaração étnica dos(das) discentes do PPGHIS-UFES

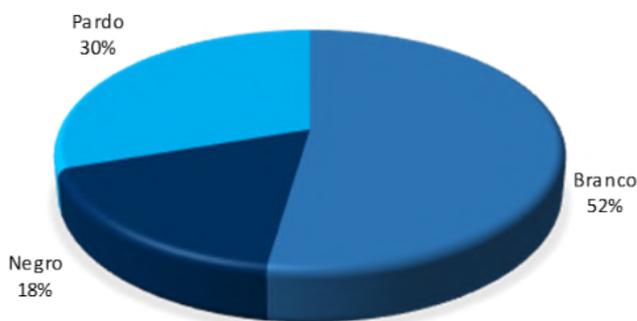
##### Comentários e análise:

O item XV aborda a **autodeclaração étnica** dos discentes do PPGHIS-UFES. Entre os 86 respondentes, 45 (52%) se autodeclararam brancos, 15 (18%) negros e 26 (30%) pardos. Esses

dados revelam a diversidade étnica presente no programa e fornecem uma visão importante sobre a composição demográfica dos alunos.

AUTODECLARAÇÃO ÉTNICA DOS DISCENTES DO PPGHIS/ UFES	
Branco	45
Negro	15
Pardo	26
TOTAL	86

AUTODECLARAÇÃO ÉTNICA DOS DISCENTES DO PPGHIS/ UFES



## XV. Identidade de Gênero dos Discentes do PPGHIS-UFES

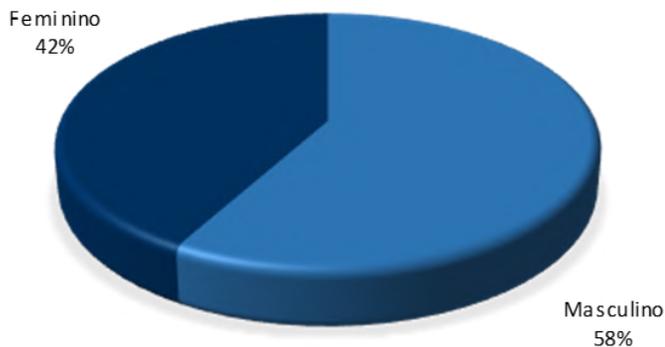
Entre os 86 respondentes, a **identidade de gênero** se distribuiu da seguinte forma: 50 (58%) se identificam como masculino e 36 (42%) como feminino. Essa distribuição indica uma maior representação de discentes masculinos em comparação aos femininos no PPGHIS-UFES. A análise desses dados pode fornecer insights sobre a composição de gênero no programa de Pós-graduação e ajudar a identificar possíveis áreas para promover uma maior equidade de gênero. Além disso, esses números podem refletir tendências mais amplas em relação à escolha de cursos e carreiras entre os gêneros,

e podem ser utilizados para desenvolver políticas de inclusão e suporte que garantam um ambiente acadêmico mais equilibrado e diversos.

**IDENTIDADE DE GÊNERO DOS DISCENTES DO PPGHIS-UFES**

Masculino	50
Feminino	36
TOTAL	86

**IDENTIDADE DE GÊNERO DOS DISCENTES DO PPGHIS-UFES**



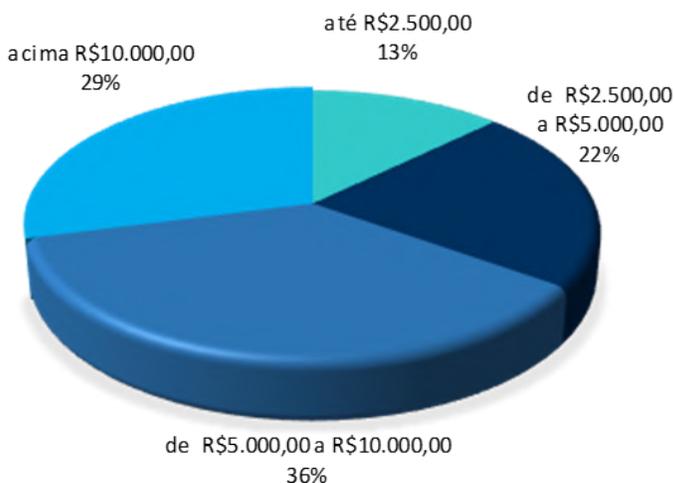
**XVI. Renda familiar dos(das) discentes do PPGHIS-UFES**

Dos 86 participantes do PPGHIS-UFES, a **renda familiar** aproximada é distribuída da seguinte forma: 11 (13%) relataram receber até R\$ 2.500,00 mensais, 19 (22%) estão na faixa de renda entre R\$2.500,00 e R\$ 5.000,00 mensais, 31 (36%) recebem de R\$ 5.000,00 a R\$ 10.000,00 mensais e 25 (29%) têm uma renda familiar mensal acima de R\$ 10.000,00. Esses dados revelam uma diversidade significativa nas condições econômicas dos discentes, com uma parte considerável relatando rendas mais altas. A análise desses números pode ajudar a identificar áreas de necessidade financeira entre os estudantes e orientar a implementação de

políticas de apoio financeiro ou bolsas para garantir uma maior inclusão e igualdade de oportunidades dentro do programa. Além disso, entender a distribuição de renda dos alunos pode informar decisões sobre taxas de matrícula, assistência estudantil e outros recursos financeiros disponíveis para os estudantes.

<b>RENDA FAMILIAR MENSAL DOS(DAS) DISCENTES DO PPGHIS-UFES</b>	
até R\$2.500,00	11
de R\$2.500,00 a R\$5.000,00	19
de R\$5.000,00 a R\$10.000,00	31
acima R\$10.000,00	25
<b>TOTAL</b>	<b>86</b>

**RENDA FAMILIAR MENSAL DOS(DAS) DISCENTES DO  
PPGHIS-UFES**



## Ficha 6

### A área de concentração, as linhas de pesquisa e as disciplinas

As respostas à ficha de avaliação 6 foram fornecidas por 96 alunos do PPGHIS-UFES e abordaram áreas de concentração de estudos, linhas de pesquisa e disciplinas oferecidas pelo programa. A temática dessa tabela despertou um interesse significativo entre os discentes que responderam à pesquisa, superando em número as questões anteriores relacionadas. Essa priorização pode estar associada à importância desses elementos na vida acadêmica do pós-graduando durante a primeira fase do curso. Nesse período, os alunos estão focados na escolha das disciplinas e bibliografias que alinhem suas pesquisas aos conceitos teóricos e metodológicos discutidos em sala de aula, debates acadêmicos e na produção de suas teses e dissertações.

#### I.O quantitativo de vínculos às Linhas de pesquisas (Docentes e Discentes)

##### Comentários e análise:

Ao serem questionados sobre em qual **linha de pesquisa** desenvolvem seus projetos, os discentes mostraram uma preferência pela linha Representações e Ideias Políticas, que recebeu 48 (50%) das marcações. As linhas de pesquisa Sociedades e Movimentos Políticos e Estado e Políticas Públicas receberam igualmente 23 (24%) das marcações cada uma. Apenas 2 (2%) discentes optaram por não responder a esta questão. Esse resultado indica uma concentração significativa de dois terços das pesquisas em uma única linha de pesquisa do programa. Embora a amostra reduzida de respondentes em relação ao total de ingressantes não permita generalizações conclusivas, podemos conjecturar que essa

disparidade pode estar relacionada à área de concentração do programa em “História Social das Relações Políticas”. É plausível que os alunos não tenham considerado especificamente a linha de pesquisa à qual está vinculado seu orientador e seu projeto de pesquisa ao responder à questão. Assim, ao responderem, é provável que tenham adotado uma abordagem mais abrangente, considerando a área de concentração do programa como um todo. Isso se deve ao fato de que qualquer pesquisa, independentemente da linha específica, inevitavelmente dialogará com as ações institucionais, os atores sociais e suas interações em torno das representações (reais ou simbólicas) e ideias políticas no passado e no presente.

QUANTITATIVO DE VÍNCULOS ÀS LINHAS DE PESQUISA	
Representações e ideias políticas	48
Sociedades e movimentos políticos	23
Estado e políticas públicas	23
Sem resposta	2
<b>TOTAL</b>	<b>96</b>

### QUANTITATIVO DE VÍNCULOS ÀS LINHAS DE PESQUISA

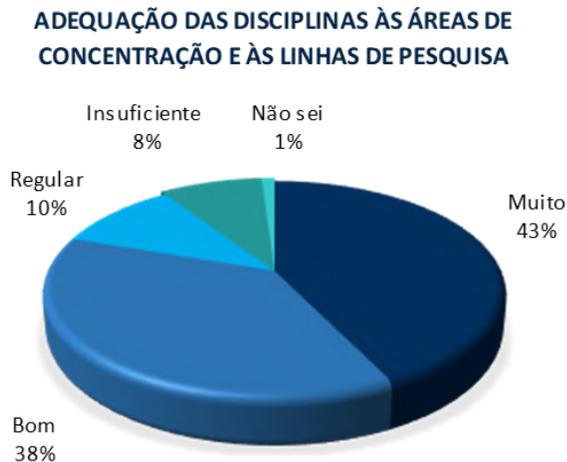


## II. Adequação das disciplinas à Área de concentração e às Linhas de pesquisa do PPGHIS-UFES

### Comentários e análise:

No item II, as respostas evidenciam que os alunos estão atentos à relevância e à pertinência dos conteúdos das **disciplinas** em relação às temáticas e abordagens teórico-metodológicas de seus projetos de pesquisa. Pode-se inferir que o conjunto de disciplinas oferecidas satisfaz em grande medida suas expectativas. Se considerarmos os indicadores “muito”, “bom” e “regular”, totalizamos 87 marcações, o que significa que a ampla maioria dos entrevistados (91%) considera que a adequação das disciplinas à área de concentração e as linhas de pesquisa do PPGHIS contribuem fundamentalmente para sua produção acadêmica individual.

ADEQUAÇÃO DAS DISCIPLINAS ÀS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E ÀS LINHAS DE PESQUISA	
Muito	41
Bom	36
Regular	10
Insuficiente	8
Não sei	1
TOTAL	96



### III.A atualização da bibliografia adotada nas disciplinas

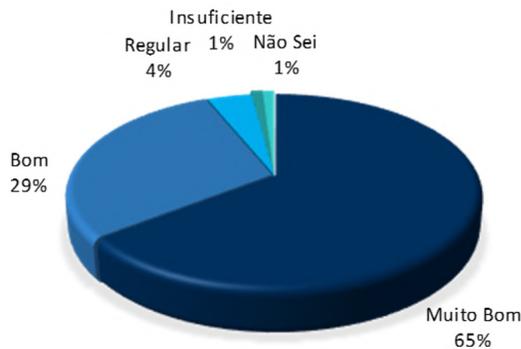
#### Comentários e análise:

No item III, que aborda a **atualização da bibliografia** adotada para as disciplinas, recebemos 96 marcações. Dentre elas, 62 (65%) foram classificadas como “muito bom”, 28 (29%) como “bom”, 4 (4%) como “regular”, 1 (1%) como “insuficiente” e 1 (1%) optou por “não sei”. Ao somarmos as duas categorias mais altas, obtemos um total de 90 (93,75%) alunos que expressaram satisfação com a bibliografia utilizada pelos docentes em cada semestre. Essa satisfação está diretamente relacionada ao desenvolvimento intelectual dos alunos e ao seu aprofundamento nas temáticas e objetos de pesquisa de seus projetos, além da orientação recebida pelos orientadores para a produção de teses e dissertações de qualidade. Por outro lado, é importante considerar que muitos ingressantes não contam com apoio financeiro na forma de bolsas, e os livros de história e áreas afins geralmente têm custos elevados. Assim, o alto índice de satisfação pode estar relacionado à indicação de obras nacionais mais acessíveis ou ao esforço dos professores em disponibilizar cópias da bibliografia ou indicar materiais disponíveis para download na internet.

#### **ATUALIZAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA ADOTADA NAS DISCIPLINAS**

Muito Bom	62
Bom	28
Regular	4
Insuficiente	1
Não Sei	1
<b>TOTAL</b>	<b>96</b>

### ATUALIZAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA ADOTADA NAS DISCIPLINAS



#### IV.A metodologia adotada nas disciplinas para o aprofundamento e análise crítica de conteúdos

##### Comentários e análise:

O subitem IV aborda a verificação se a **metodologia utilizada nas disciplinas** permite o aprofundamento e análise dos conteúdos ministrados. Das 96 respostas, 59% foram para “muito boa”, 29% para “boa”, 7% para “regular”, 3% para “insuficiente”, 1% para “não sei” e 1% não respondeu. Ao somarmos as duas maiores incidências totalizamos 84 (87,50%) alunos que demonstraram satisfação com a metodologia empregada pelos professores do PPGHIS-UFES no desenvolvimento das disciplinas. Mais uma vez, esse índice de satisfação reflete a alta importância que os alunos atribuem aos conteúdos apresentados em sala de aula, bem como à oportunidade de debater temas e produzir trabalhos oferecidos pelas disciplinas.

**METODOLOGIA ADOTADA NAS DISCIPLINAS  
PERMITE O APROFUNDAMENTO E ANÁLISE  
CRÍTICA DOS CONTEÚDOS**

Muito Bom	56
Bom	28
Regular	7
Insuficiente	3
Não sei	1
Sem resposta	1
<b>TOTAL</b>	<b>96</b>

**METODOLOGIA ADOTADA NAS DISCIPLINAS PERMITE  
O APROFUNDAMENTO E ANÁLISE CRÍTICA DOS  
CONTEÚDOS**



**V.A adequação do programa e da bibliografia da disciplina obrigatória à Área de concentração**

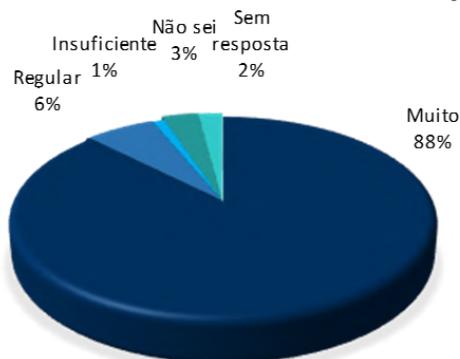
Comentários e análise:

No subitem V, que está relacionado com a questão abordada no item III sobre **a adequação da bibliografia e do programa da disciplina obrigatória** à área de concentração dos projetos dos discentes, recebemos um total de 96 respostas. Os resultados foram os seguintes: 84 (88%) alunos marcaram “muito”, 6 (6%) marcaram “regular”, 1 (1%) marcou “insuficiente”, 3 (3%) afirmaram “não

saber” responder, e outros 2 (2%) deixaram de responder. Ao considerarmos as duas opções mais escolhidas, constatamos que 91 (93,75%) dos alunos entendem que a bibliografia e os programas propostos pelos professores do PPGHIS estão adequados às áreas de concentração de estudos dos alunos. Dado que a área de concentração do PPGHIS é a “História Social das Relações Políticas”, e que praticamente metade dos respondentes acredita pertencer à linha de pesquisa Representação das Ideias Políticas (50%), podemos afirmar que os programas e bibliografias dos cursos do PPGHIS cumprem com dedicação o compromisso formativo teórico e metodológico ao qual o Programa se propõe, não apenas nesta linha de pesquisa, mas também em outras, de forma geral.

<b>ADEQUAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA E DO PROGRAMA DA DISCIPLINA OBRIGATÓRIA À ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>	
Muito	84
Regular	6
Insuficiente	1
Não sei	3
Sem resposta	2
<b>TOTAL</b>	<b>96</b>

**ADEQUAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA E DO PROGRAMA DA DISCIPLINA OBRIGATÓRIA À ÁREA DE CONCENTRAÇÃO**



## VI.A satisfação sobre o acesso às bibliografias e às informações acerca da Área de Concentração e Linhas de pesquisa

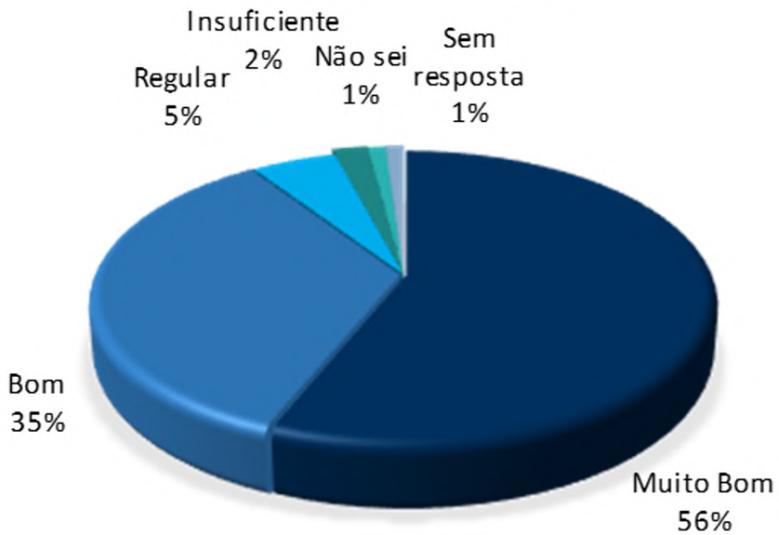
### Comentários e análise:

O subitem VI aborda a satisfação dos/as alunos/as em relação ao acesso à **bibliografia adotada para as disciplinas**, bem como às informações sobre a área de concentração e linhas de pesquisa. Das 96 respostas, 54 (56%) classificaram o acesso como “muito bom”, 33 (35%) como “bom”, 5 (5%) como “regular”, 2 (2%) como “insuficiente”, 1 (1%) respondeu “não sei” e 1 (1%) não respondeu. Somando as classificações “muito bom” e “bom”, temos 87 (90,62%) respostas positivas, indicando um alto grau de satisfação com as bibliografias adotadas pelos professores do PPGHIS como ferramentas de ensino nas disciplinas. Esses dados sugerem uma correspondência significativa entre as expectativas e demandas dos alunos em seus projetos e trajetórias acadêmicas no PPGHIS e a condução das disciplinas formativas, tanto obrigatórias quanto optativas, pelos professores do Programa.

### **SATISFAÇÃO COM O ACESSO À BIBLIOGRAFIA E ÀS INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E AS LINHAS DE PESQUISA**

Muito Bom	54
Bom	33
Regular	5
Insuficiente	2
Não sei	1
Sem resposta	1
<b>TOTAL</b>	<b>96</b>

## SATISFAÇÃO COM O ACESSO À BIBLIOGRAFIA E ÀS INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E AS LINHAS DE PESQUISA



## Ficha 7

### Os seminários de pesquisa, conclaves e atividades acadêmicas

O levantamento realizado pela avaliação 7 teve como alvo a participação dos discentes do PPGHIS no Seminário de Pesquisa, etapa da pós-graduação que consiste a análise do projeto de pesquisa do aluno, que é realizada por um professor(a) doutor(a) da área de pesquisa do projeto. A partir da leitura do projeto são feitas observações sobre a viabilidade da pesquisa que será desenvolvida, assim como, caso necessário, as devidas alterações e correções que podem auxiliar no desenvolvimento do trabalho do discente. Outro ponto analisado pela avaliação 7 é a participação em eventos acadêmicos e atividades similares. De acordo com o resultados, 77 alunos do programa participaram de seminários, simpósios e outras atividades acadêmicas nesse período. O baixo índice de participação pode ser explicado pelos eventos atípicos presentes no período analisado como, por exemplo, a pandemia de COVID-19, que teve grande impacto na realização e na participação em eventos acadêmicos durante os anos de 2021 e 2022.

#### I.O número de discentes que participaram dos Seminários de pesquisa

##### Comentários e análise:

Passando à análise dos dados, verificamos no item I “**Para qual nível você foi avaliado no Seminário de Pesquisa do PPGHIS-UFES?**” que 29 (39%) dos alunos/as são do curso de Mestrado e 47 (61%) do curso de Doutorado. Os discentes em doutoramento são mais que 2/3 dos respondentes, uma vez que correspondem também a 2/3 dos alunos regulares do Programa. Isso pode ocorrer pelo fato de grande parte dos alunos que concluem o curso do Mestrado se

engajarem imediatamente no Curso de Doutorado, ao passo que o ingresso no curso de mestrado é dificultado, pois a maioria do público do curso de graduação em História da UFES opta por entrar no mercado de trabalho, levando alguns anos para continuar o seu processo de formação continuada na pós-graduação.

QUANTITATIVO DE DISCENTES AVALIADOS NO SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PPGHIS-UFES	
Mestrado	29
Doutorado	47
Sem resposta	1
TOTAL	77

QUANTITATIVO DE DISCENTES AVALIADOS NO SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PPGHIS UFES



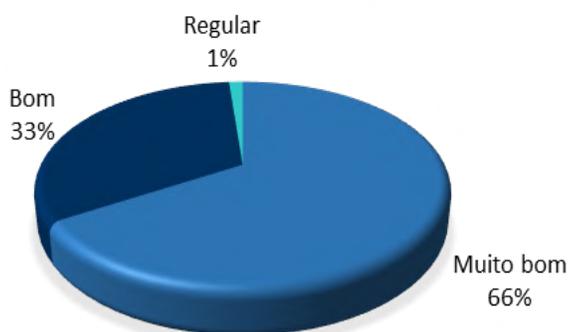
## II.A avaliação sobre o Seminário de pesquisa do PPGHIS-UFES

### Comentários e análise:

No item II o aluno respondeu à pergunta “*Como você avalia o Seminário de pesquisa do PPGHIS-UFES?*”. No universo de 77 respostas, 51 (66,23%) respondentes avaliaram como “muito bom”, 25 (32,46%) como “bom” e apenas 1 (1%) como “regular”. Esse quadro demonstra que os/as alunos/as reconhecem a importância dos Seminários de Pesquisa para o bom desenvolvimento dos seus projetos, valorizando as contribuições dos seus avaliadores.

AVALIAÇÃO SOBRE O SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PPGHIS-UFES	
Muito bom	51
Bom	25
Regular	1
TOTAL	77

### AVALIAÇÃO SOBRE O SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PPGHIS-UFES



III.A satisfação com relação a avaliação (análise e sugestões relevantes) do projeto no âmbito da participação no Seminário de pesquisa do PPGHIS-UFES

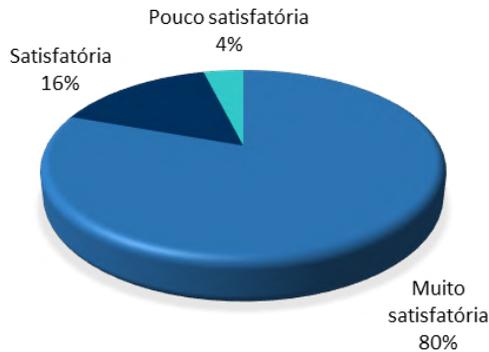
#### Comentários e análise:

Passando ao item III, que apresenta a questão “*O avaliador apresentou análise satisfatória e sugestões relevantes sobre os projetos de pesquisa?*” respondida por 77 alunas/os, 62 (80%) responderam “muito satisfatória”, 12 (16%) responderam “satisfatória” e apenas 3 (4%) aluno/a respondeu “pouco satisfatória”. A análise desses dados remete ao item anterior, fortalecendo a validade da realização dos seminários de pesquisa que, na opinião de 96% dos respondentes, os avaliadores contribuíram com análises ricas para o aprofundamento do objeto de pesquisa e ofereceram sugestões de condução da

pesquisa empírica e de sugestões teóricas e metodológicas para o desenvolvimento da pesquisa.

SATISFAÇÃO QUANTO A AVALIAÇÃO RECEBIDA NO SEMINÁRIO DE PESQUISA	
Muito satisfatória	62
Satisfatória	12
Pouco satisfatória	3
TOTAL	77

**SATISFAÇÃO QUANTO A AVALIAÇÃO RECEBIDA NO SEMINÁRIO DE PESQUISA**



**IV.O quantitativo de reparos solicitados em projetos de pesquisa**

Comentários e análise:

Passando ao item IV, respondida também por 77 alunos, sobre se “*O projeto de pesquisa requereu reparos?*”, as respostas apresentadas apontam para um grau bastante satisfatório dos projetos de pesquisa dos discentes. Essas respostas apontaram que apenas 9 (12%) projetos requereram “muitos” reparos; outros 39 (51%) dos projetos demandou apenas “poucos” reparos, enquanto 28 (36%) dos projetos apresentou “pouca” necessidade de reparos, segundo os critérios do avaliador. Apenas 1 (1%) respondente não respondeu à questão.

QUANTITATIVO DE REPAROS NO PROJETO DE PESQUISA	
Muito	9
Pouco	39
Muito pouco	28
Sem resposta	1
TOTAL	77

### QUANTITATIVO DE REPAROS NO PROJETO DE PESQUISA



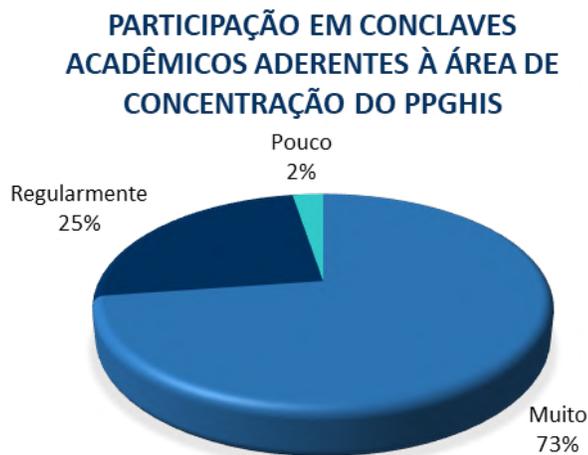
#### V.A participação em conclaves acadêmicos aderentes à Área de concentração do PPGHIS-UFES

##### Comentários e análise:

O item seguinte (V) contempla a **participação discente em eventos acadêmicos** perguntando se “Os conclaves acadêmicos dos quais participou eram adequados à Área de concentração do PPGHIS-UFES?”. Foram 77 os respondentes desta questão, que ficou distribuída com 56 (73%) das respostas para “muito”, 19 (25%) para “regularmente” e apenas 2 (2%) para “pouco”. Estas respostas mostram que os eventos em que normalmente os alunos participam se coadunam com a área de concentração do PPGHIS e, portanto, com as expectativas do seu corpo discente. Entretanto, os números mostram que há ainda espaço para melhorar a afinidades

dos eventos acadêmicos realizados pelo PPGHIS com as linhas de pesquisas dos discentes do curso.

PARTICIPAÇÃO EM CONCLAVES ACADÊMICOS ADERENTES À ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PPGHIS	
Muito	56
Regularmente	19
Pouco	2
TOTAL	77



#### VI.A participação discente em Exames de qualificação e Bancas de defesas promovidos pelo PPGHIS-UFES

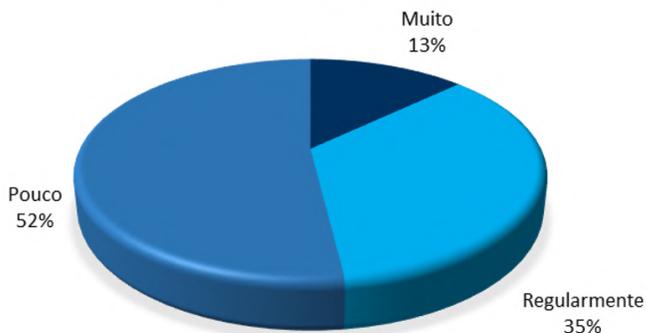
##### Comentários e análise:

No item VI, relacionado à participação dos/das alunos/as como *ouvintes de exames de qualificação e de bancas de defesas* promovidos pelo PPGHIS-UFES, 77 pessoas responderam, sendo assim distribuídos: 10 (13%) responderam “muito”, 27 (35%) responderam que participam “regularmente” e outras 40 (52%) responderam “pouco”. Nesse quesito é necessário considerar a parcela de alunos não-bolsistas que compõem o quadro discente do PPGHIS, e que dividem o seu tempo produtivo entre as atividades de

pesquisa e o mercado de trabalho. Isso impossibilita a participação como ouvintes em bancas de defesa, pois estas ocorrem, geralmente, nos horários de aula do de trabalho desses alunos. Todavia, os resultados somados de “muito” e “regular”, que representam 62% dos respondentes, o que demonstra um bom índice de engajamento entre os respondentes.

PARTICIPAÇÃO DISCENTE EM EXAMES DE QUALIFICAÇÃO E BANCAS DE DEFESAS PROMOVIDAS PELO PPGHIS	
Muito	10
Regularmente	27
Pouco	40
TOTAL	77

**PARTICIPAÇÃO DISCENTE EM EXAMES DE QUALIFICAÇÃO E BANCAS DE DEFESAS PROMOVIDOS PELO PPGHIS**



## VII.A divulgação de conclaves e atividades acadêmicas promovidos pelo PPGHIS-UFES

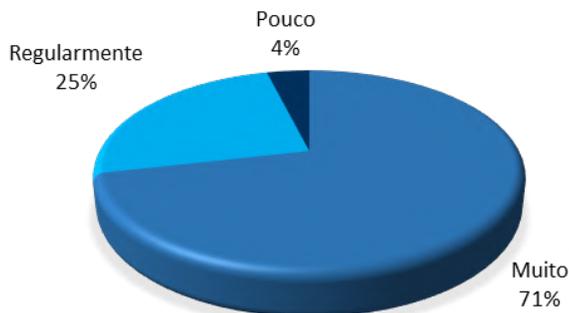
### Comentários e análise:

Chegando ao item VII, também relacionado com as atividades acadêmicas e respondido por 77 alunos, perguntou-se se “Os conclaves e as atividades acadêmicas promovidos pelos PPGHIS-UFES são divulgados adequadamente?”. As respostas ficaram assim

distribuídas: “muito” para 55 (71%) alunos/as, “regularmente” para 19 (25 %) dos/das alunos/as e “pouco” para 3 (4%) dos/das alunos/as. Assim, pode-se em primeiro lugar afirmar – de acordo com os dados deste item comparados aos dados do item V – que a participação dos alunos nas atividades acadêmicas promovidas pelo PPGHIS-UFES guarda estreita relação com a divulgação desses mesmos eventos. Se considerarmos, seguindo as respostas aos subitens que tratam da questão, que essas atividades são importantes para o aprimoramento dos projetos de pesquisa dos/das alunos/as, é possível afirmar que a atual política de divulgação das atividades acadêmicas do PPGHIS estimula a produção científica do Programa, seja como apresentador/a de trabalhos, seja como ouvinte, o que também abre espaço para contatos entre pesquisadores/as e para amadurecimento discente e para a sua inserção em outros grupos de pesquisas.

DIVULGAÇÃO DE CONCLAVES E ATIVIDADES ACADÊMICAS PROMOVIDOS PELO PPGHIS	
Muito	55
Regularmente	19
Pouco	3
TOTAL	77

**DIVULGAÇÃO DE CONCLAVES E ATIVIDADES ACADÊMICAS PROMOVIDOS PELO PPGHIS**



## Ficha 8

### A produção científica do PPGHIS-UFES no quadriênio (2021-2024)

O recorte cronológico referente à produção científica que consideramos na pesquisa se refere ao intervalo entre os anos 2021 e 2024. Ademais, será ainda observada a produção de parte de comunidade acadêmica do PPGHIS-UFES, a saber, a produção discente, a docente e a dos pós-doutorandos. Nesta pesquisa, referente à ficha de avaliação 8, responderam um total de 62 pessoas, entre docentes, discentes e pós-doutorandos sendo que cada um dos subitens teve variação de número de respostas.

#### I. Os docentes, pós-doutorandos e discentes que responderam à pesquisa sobre produção científica

##### Comentários e análise:

O número total de respondentes deste item, incluindo as categorias docentes, discentes e pós-doutorandos somou 62, sendo 13 (21%) docentes, 47 (76%) discentes e 2 (3%) pós-doutorandos. Considerando que o universo do PPGHIS-UFES de discente como sendo de 106 alunos/as, 24 docentes, entre permanentes, colaboradores e visitantes e 23 pós-doutorandos, chama atenção que somente 44,33% entre os/as discentes, 54,10% entre as/os docentes e 8,70% pós-doutorandos ofereceram suas respostas avaliativas e informativas ao processo de Autoavaliação.

OS DOCENTES, DISCENTES E PÓS-DOUTORANDOS QUE RESPONDERAM À PESQUISA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
Discentes	47
Docentes	13
Pós-doutorandos	2
TOTAL	62

**OS DOCENTES, DISCENTES E PÓS-DOUTORANDOS QUE RESPONDERAM À PESQUISA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA**



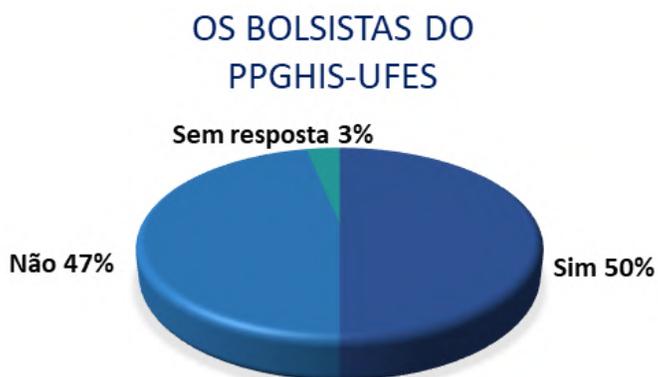
## II. Os bolsistas e as bolsas do PPGHIS-UFES (2021-2024)

### Comentários e análise:

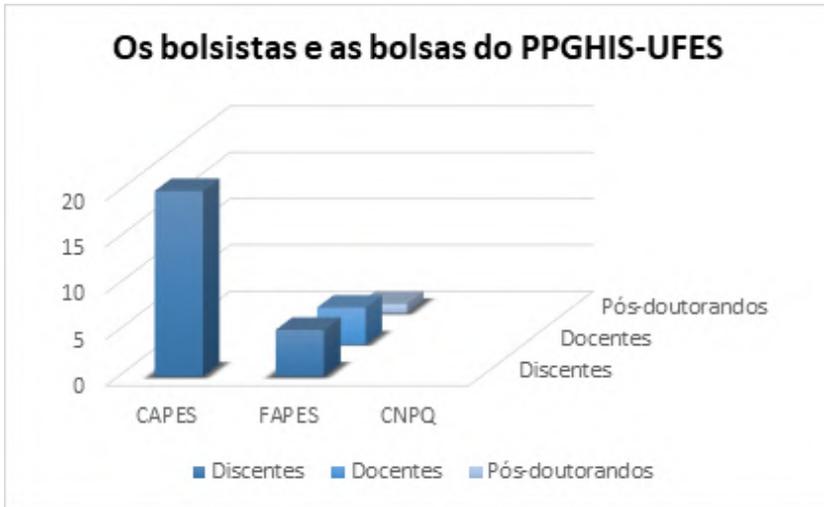
O item II referente à percepção de bolsas de estudo entre 2021-2024 por parte da comunidade acadêmica do PPGHIS-UFES foi respondido por 62 pessoas, sendo que 31 responderam “sim” e 29 marcaram “não”. Entre as respostas dos 25 discentes que afirmaram receber bolsa, 20 declararam receber bolsa da agência Capes, 5 (6) informaram receber da agência Fapes.

Em relação aos docentes respondentes à esta pesquisa, 13, apenas 4 docentes (30,7%) são bolsista produtividade do CNPq. E dentre as bolsas de estudo de pós-doutorandos, os respondentes somaram 2 bolsas nessa modalidade, sendo 1 oferecida pela agência Capes e 1 pela agência Fapes.

Os bolsistas do PPGHIS-UFES	
Sim	31
Não	29
Sem resposta	2
TOTAL	62



As bolsas do PPGHIS-UFES		Agência de fomento
Discentes	20	CAPES
	5	FAPES
Docentes	4	PRODUTIVIDADE CNPq
Pós-doutorandos	1	FAPES
Sem resposta	1	CAPES



### III-V. A produção de livros, capítulos de livros e organização de livros (2021- 2024)

#### Comentários e análise:

No item dedicado à apuração da produção científica publicada pela comunidade acadêmica do PPGHIS-UFES, foram 17 respostas obtidas para uma produção de global de 29 livros no quadriênio 2022-2024, sendo dentre estes 16 (55,17%) produzidos por docentes e 13 (44,82%) discentes entre os respondentes.

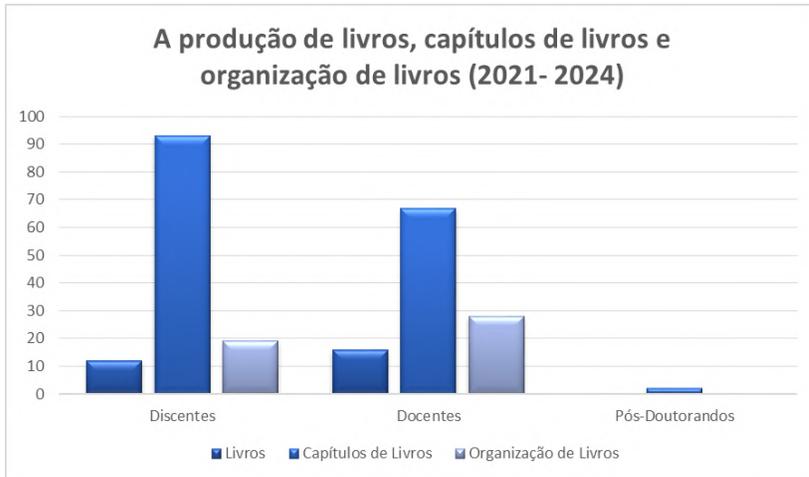
Já os 8 docentes que enviaram respostas à questão foram produzidos 16 livros, enquanto dentre os pós-doutorandos não houve produção de livros no quadriênio analisado pela pesquisa. Nesse caso, considerando-se que universo de respostas obtidas em face da totalidade de membros da comunidade do PPGHIS-UFES, pode-se dizer que a real quantidade de livros completos publicados pode ter atingido o dobro do número revelado pelos resultados das respostas ao formulário. Relativamente aos capítulos de livros que foram publicados, cuja produção de 61 respondentes da survey atingiu 163 publicações no quadriênio, os discentes contribuíram com 95 capítulos, enquanto a produção docente contabilizou 67 capítulos publicados no período analisado. Os dois pós-doutorando respondentes da pesquisa indicaram a produção de 1 capítulo no

período. Quanto à organização de livros publicados, o total de respondentes foi de 16 pessoas sendo 9 de discentes que organizaram 19 livros, enquanto 8 docentes organizaram outros 28 dos livros.

Na análise global desse item toma-se em conta as dificuldades enfrentadas pela comunidade para conseguir efetivar publicações haja visto que não existem verbas exclusivas e poucos apoios à produção de publicações na editora da UFES. Em face do reduzido orçamento, a Editora da Universidade Federal do Espírito Santo não consegue manter um fluxo contínuo de produção, sendo por isso um instrumento pouco utilizado pela comunidade. Além disso, há que se considerar também o tempo médio de publicação de um livro, que tem sido por volta de 5 anos quando dependente de captação de recursos e fomentos de publicação públicos. A despeito disso, há, finalmente, que se considerar que, não obstante o reduzido percentual de respondentes, a pesquisa releva uma produção significativa de publicações pela comunidade do PPGHIS-UFES.

O número de livros, capítulos e organização de livros publicados no quadriênio (2021-2024)						
	Nº de respostas	Quantidade de livros publicados*	Nº de respostas	Capítulos de livros*	Nº de respostas	Organização de livros*
Discentes	9	13	32	95	9	19
Docentes	8	16	13	67	8	28
Pós-doutorandos	0	0	2	1	0	0
TOTAL	17	29	47	163	17	47

\*Observação: só foi considerada a produção autodeclarada na pesquisa que estivesse dentro do quadriênio.



## VI-XII. A produção de artigos no quadriênio (2020-2024)

### Comentários e análise:

No tocante à publicação de artigos no quadriênio, a partir das publicações em periódicos classificados nos extratos superiores, dentre as classificações A1 verificou-se terem somado 9, sendo 4 de discentes, 5 de docentes, não havendo produção nessa categoria por pós-doutorandos. Na classificação A2 foram 36 publicações sendo 19 de discentes, 17 de docente.

Já as publicações de artigos B1 receberam 39 respostas dentre as quais 17 discentes produziram 26 artigos, 14 docentes produziram 13 artigos, nessa categoria também não houve produção dos 2 pós-doutorandos respondentes da pesquisa. E ainda, a classificação B2 obteve total de 15 respostas sendo 9 de discentes que publicaram 15 artigos, 6 docentes que publicaram 12 artigos. Portanto, as publicações em extratos superiores no quadriênio chegou a 112 artigos publicados, distribuídos da seguinte forma: A1 com 10 trabalhos; A2 com 36 trabalhos; B1 com 39 trabalhos e finalmente, B2 com 27 publicações.

No tocante às publicações em periódicos classificados como extratos inferiores, o total de pessoas que informaram terem publicado artigos classificados em periódicos B3, B4 e B5 chegou

a 14 respondentes. Para a classificação B3 foram publicados 15 artigos por 6 respondentes.

Destes, 4 discentes contribuíram com 10 artigos, enquanto outros 2 docentes publicaram 5 artigos. Não houve respostas de publicação de pós-doutorandos nessa classificação. Na classificação B4 ocorreram 6 respostas à survey que somaram 22 artigos publicados. Dessas respostas 5 vieram de discentes que produziram 9 artigos, seguidos por 1 docente com 12 artigos, não havendo produção de pós-doutorandos no período, de acordo com a pesquisa. Passando à classificação B5, nesta ocorreu o menor número de respostas e publicações. Foram apenas 2 respondentes discentes que publicaram 2 artigos. Assim, entre os extraídos inferiores a publicação de artigos chegou a 36, sendo desse montante 13 publicações B3, 21 publicações B4 e 2 publicações B5.

Ao finalizar com a análise agregada da publicação de artigos por classificação entre extratos superiores e inferiores verificamos que foram produzidos 151 trabalhos, sendo deste montante 112 publicações A1, A2, B1 e B2, composta por 64 artigos de discentes, 48 de docentes. As publicações de artigos B3, B4 e B5 somaram 39, distribuídos entre 21 publicados por discentes, 17 por docentes e 1 produção de pós-doutorandos no quadriênio analisado.

Ao totalizar a publicação de artigos por grupos da comunidade acadêmica do PPGHIS-UFES verificamos a produção de 151 publicações no quadriênio 2021-2024, distribuída entre 85 trabalhos de discentes, 65 trabalhos de docentes e 1 trabalho de pós-graduando. Dadas as especificidades desse tipo de publicação, em grande parte eletrônica, levamos em conta trabalhos aqui considerados publicados nas revistas eletrônicas do próprio Programa, o que pode ter facilitado a publicação. De toda maneira, entendemos que o quantitativo de artigos publicados pela comunidade acadêmica do PPGHIS-UFES no quadriênio mostra-se satisfatória, podendo o número aqui apontado ser superior, haja vista que a survey não foi respondida pela totalidade dos membros da comunidade PPGHIS-UFES.

A produção de artigos no quadriênio (2021-2024) [Estratos superiores]								
	Nº de respostas	A1	Nº de respostas	A2	Nº de respostas	B1	Nº de respostas	B2
Discentes	4	4	7	19	17	26	9	15
Docentes	5	6	9	17	14	13	6	12
Pós-doutorandos	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	9	10	16	36	31	39	15	27

A produção de artigos no quadriênio (2021-2024) [Estratos inferiores]						
	Nº de respostas	B3	Nº de respostas	B4	Nº de respostas	B5
Discentes	4	10	5	9	2	2
Docentes	2	5	1	12	0	0
Pós-doutorandos	0	0	0	1	0	0
TOTAL	6	15	6	22	2	2

Total de artigos publicados no quadriênio (2020-2024)			
	Total de artigos estrato superior [A1+A2+B1+B2]	Total de artigos estrato inferior [B3+B4+B5]	TOTAL
Discentes	64	21	85
Docentes	48	17	65
Pós-doutorandos	0	1	1
TOTAL	112	39	151

### XIII-XXI. As apresentações orais: Comunicação, Palestras e Conferências (regional, nacional e internacional)

#### Comentários e análise:

A análise dos subitens relacionados às apresentações orais: Comunicação, Palestras e Conferências (regional, nacional e internacional) da comunidade acadêmica do PPGHIS-UFES revelou uma produção profícua no quadriênio, demonstrando o impulso experimentado com a consolidação do curso de doutorado

e o cada vez maior ingresso de pós-doutorandos que escolhem o Programa.

E termos de Comunicações Orais em eventos de caráter regional, 38 discentes responderam que fizeram 110 comunicações no quadriênio, enquanto 5 docentes responderam ter feito outras 10 comunicações e 2 pós-doutorandos outras 3, totalizando 45 respostas e 123 comunicações orais no quadriênio. Entre as Comunicações Orais em eventos de caráter nacional, 31 discentes responderam ter feito 119 delas, 8 docentes afirmaram ter produzido outras 34, e 2 pós-doutorandos fizeram outras 3 comunicações de mesma natureza. O total de respondentes chegou a 41 pessoas que juntas produziram 156 comunicações. No tocante às Comunicações Orais em eventos de caráter internacional, 20 discentes produziram 45 delas, enquanto 6 docentes outras 26 e 1 comunicação de 1 pós-doutorando no mesmo período de análise. O quantitativo de respostas chegou a 27 neste item, configurando a apresentação de 72 comunicações orais apresentadas em fóruns internacionais.

Passando às palestras com o mesmo critério de análise, verificamos que dentre os 20 respondentes deste item foram feitas 56 palestras. Em eventos regionais, 8 respondentes dissentes fizeram 24 palestra, 1 docente fez 1 palestra. Quando se considera as palestras proferidas em eventos nacionais, o número de respostas foi 7, que revelaram ter proferido 23 palestras, distribuídas entre 3 discentes que fizeram 6 palestras, e 4 docentes que proferiram outras 17 palestras, sendo que os pós-doutorandos não responderam neste item. Em termos de participação em eventos internacionais com apresentação de palestras, apenas 4 respostas informaram a participação de 2 discentes com 3 palestras, e 2 docentes com 5 palestras, sendo que os pós-doutorandos não responderam neste item...

Por fim, da análise dos dados enviados por 3 respostas para conferências proferidas em eventos regionais, verificamos que 1 discente proferiu 2 delas, e 2 docentes proferiram mais 3 conferências. Com relação às conferências em eventos de caráter nacional, 2 discentes proferiram 5 delas, 5 docentes proferiram 6.

No tocante às conferências internacionais, foram feitas 3 ao todo de acordo com 3 respostas obtidas; destas, 1 discente proferiu 1 conferência, enquanto 2 docentes proferiram apenas 2. Dessa forma, foram totalizadas 19 conferências em eventos proferidas por 13 membros do PPGHIS-UFES.

As apresentações orais no quadriênio (2021-2024)									
		Discentes		Docentes		Pós-doutorandos		Total	
		Nº de respostas	Qt.						
Comunicações	Regionais	38	110	5	10	2	3	45	123
	Nacionais	31	119	8	34	2	3	41	156
	Internacionais	20	45	6	26	1	1	27	72
Palestras	Regionais	8	24	1	1	0	0	9	25
	Nacionais	3	6	4	17	0	0	7	23
	Internacionais	2	3	2	5	0	0	4	8
Conferências	Regionais	1	2	2	3	0	0	3	5
	Nacionais	2	5	5	6	0	0	8	11
	Internacionais	1	1	2	2	0	0	3	3

## XXII-XXIV. As organizações de eventos acadêmicos no quadriênio (2021-2024)

### Comentários e análise:

A quantificação da organização de eventos acadêmico é, por sua natureza, uma operação que apresenta números menores do que os quantitativos de produtividade já discutidos nos subitens dessa ficha de avaliação 8 às organizações de eventos acadêmicos no quadriênio (2021-2024), de qualquer natureza. Ainda assim, os dados apurados evidenciam a organização total de 68 eventos, dentre os quais 29 regionais e 26 nacionais e 13 internacionais, pela comunidade acadêmica do PPGHIS-UFES, no quadriênio em perspectiva. Segundo a devolutiva de respostas de 40 membros dessa comunidade, sendo destes 17 organizadores de eventos regionais,

13 de eventos nacionais e 10 de eventos internacionais, como seria de esperar de um Programa com impacto regional tão forte como o PPGHIS-UFES. Da análise das respostas sobre a organização dos eventos regionais, os 10 discentes que responderam neste quesito organizaram 22 eventos; 4 docentes organizaram 7 eventos. Passando aos eventos de abrangência nacional, entre o corpo discente 7 pessoas organizaram 12 eventos, e entre os docentes 6 pessoas organizaram 14 eventos. Por fim, quanto aos eventos internacionais, 3 discentes organizaram 3 encontros, enquanto entre os docentes, foram 10 eventos organizados por 7 pessoas. Os pós-doutorandos não responderam esse subitem.

As organizações de eventos acadêmicos no quadriênio (2020-2024)								
Eventos acadêmicos	Discentes		Docentes		Pós-doutorandos		TOTAL	
	Nº de respostas	Qt.						
Regionais	10	22	4	7	0	0	17	29
Nacionais	7	12	6	14	0	0	13	26
Internacionais	3	3	7	10	0	0	10	13

## XXV-XXIX. As atividades profissionais: as disciplinas ministradas (Ensino básico, Graduação, Extensão, Especialização, Mestrado e Doutorado)

### Comentários e análise:

O quadro da oferta das atividades profissionais referentes à oferta de disciplinas do Ensino básico, Graduação, Extensão, Especialização, Mestrado e Doutorado apresentado neste item é derivado tanto do exercício do corpo docente quanto também da posição de complementaridade que a comunidade discente do PPGHIS-UFES exerce na oferta de disciplinas para os cursos de Licenciatura Plena em História no Departamento de História da UFES na modalidade Estágio docência ou correspondentes às suas atividades na rede pública ou privada. As disciplinas ministradas nestes cursos, bem como em eventuais cursos *lato sensu* oferecidos por esse Departamento, também são abertas, em boa medida, a

alunos de outros cursos da Universidade. No quadro da oferta de disciplinas do currículo do PPGHIS-UFES, ministradas por seus docentes e pós-doutorandos, as turmas também podem abrigar alunos especiais, matriculados e com ingressos eventuais promovidos por meio de edital público anual. Assim sendo, a sondagem promovida pela survey aqui analisado retornou com a informação da comunidade acadêmica de que foram oferecidas 124 disciplinas no quadriênio 2021-2024, com diferentes entradas de acordo com o tipo de oferta e o grupo analisado. Em termos de oferta de disciplinas para o Ensino Básico, estas envolveram apenas as atividades profissionais de discentes do Programa nas escolas das redes públicas e privadas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, 12 pessoas desse grupo ofereceram 15 disciplinas no quadriênio. Tal oferta remete à inserção do PPGHIS-UFES na sociedade local, em cumprimento a missão educativa da UFES, servindo-se também das redes públicas como importante meio de aplicação dos conhecimentos produzidos no âmbito do Programa.

A oferta de disciplinas para os cursos de graduação citados, promovida pelos três segmentos do PPGHIS-UFES, atingiu um montante de 75 disciplinas regulamentais do Departamento de História e foram ministradas, de acordo com as respostas oferecidas, entre os discentes por 13 pessoas, que somaram 26 ofertas. Tal oferecimento de disciplinas às graduações em História da UFES são obrigatórias para os alunos bolsistas do Programa, na condição de 1 disciplina de 60 horas (4 créditos) para mestrandos e 2 disciplinas de mesma creditação para doutorandos. Enquanto alunos não-bolsistas possui livre-escolha da prestação dessa oferta que, neste caso, também é gratuita. Em se tratando dos docentes – e aqui agrega-se também, para além daqueles lotados no Departamento de História, os professores de outros departamentos da UFES e de outras instituições que compõem o grupo de professores permanentes, colaboradores e professores visitantes do PPGHIS-UFES – foram ministradas 49 disciplinas por 10 docentes que enviaram suas respostas.

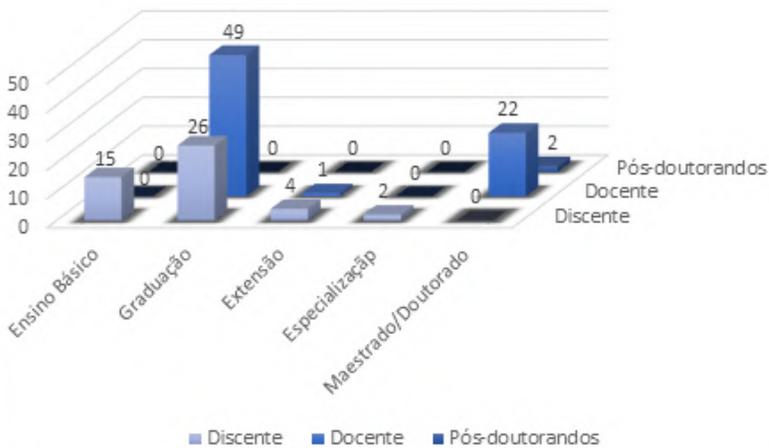
Quando se passa à análise da oferta de disciplinas ministradas em cursos de extensão o número cai vertiginosamente, implicando dizer que o PPGHIS-UFES terá de concentrar esforços para melhorar sua inserção tanto na comunidade interna quanto externa à Universidade. Neste quesito, dois discentes ministraram 4 disciplinas, ao passo que 1 docente foi responsável por apenas 1, sem respostas de pós-doutorandos no quadriênio aqui analisado.

Em termos de pós-graduação, na modalidade da Especialização (cursos *lato sensu*), apenas dois discentes ministraram 5 disciplinas, sem a participação de docentes e pós-doutorandos nesse período. Já o quadro das disciplinas ministradas para os cursos de Mestrado e Doutorado, cuja oferta é regida pelas normas internas do Programa, as respostas não incluem nenhum discentes.<sup>3</sup> Entre os docentes, 12 afirmaram terem ministrado 22 disciplinas no quadriênio, e entre os pós-doutorandos 1 respondente ministrou 2 disciplinas.

As Atividades profissionais no quadriênio (2021-2024) (As disciplinas ministradas)									
Nº de respostas		Discentes		Docentes		Pós-doutorandos		TOTAL	
		Nº de respostas	Qt.						
	Ensino básico	12	15	0	0	0	0	12	15
	Graduação	13	26	10	49	2	0	23	75
	Extensão	2	4	1	1	0	0	3	5
Pós-graduação	Especialização	2	5	0	0	0	0	2	5
	Mestrado/Doutorado	0	0	12	22	1	2	13	24

<sup>3</sup> Houve o registro de oferta de disciplinas pelos discentes em nível de Mestrado e Doutorado. Pela ausência de maiores detalhamentos, uma vez que o instrumento não permitiu verificar ou inferir a natureza dessa oferta.

**As Atividades profissionais no quadriênio (2021-2024)  
(As disciplinas ministradas)**



**XXX-XXXII. As atividades profissionais: as orientações  
(Graduação, Pós-graduação)**

Ao final da ficha 8 a exposição dos dados concentra-se na coleta de respostas relacionadas com as orientações de Graduação e Pós-graduação promovidas pelos discentes, docentes e pós-doutorandos do PPGHIS-UFES. Tratando-se da Graduação a análise se remete ao curso de Licentura Plena em História, do Departamento de História da UFES, no caso de professores lotados neste Departamento, e em outros departamentos da Universidade a que pertencem alguns docentes que compõem o Programa. Também é possível que discentes dos cursos de Mestrado e de Doutorado do PPGHIS-UFES que são professores em outras instituições de ensino superior públicas e privadas exerçam orientação de monografias de alunos dessas instituições, vindo este trabalho aparecer nos resultados desta survey. Porém, a survey abrangeu a todos/as, indistintamente, assim como o lapso das expectativas de retorno de respostas. Dessa forma, no seu conjunto o montante de orientações de monografias de Graduação e de Dissertações e Teses de Pós-Graduação chegou a 156 no quadriênio 2021-2024, assim distribuído: 63 monografias; 46 dissertações de mestrado; e 47 teses de doutorado.

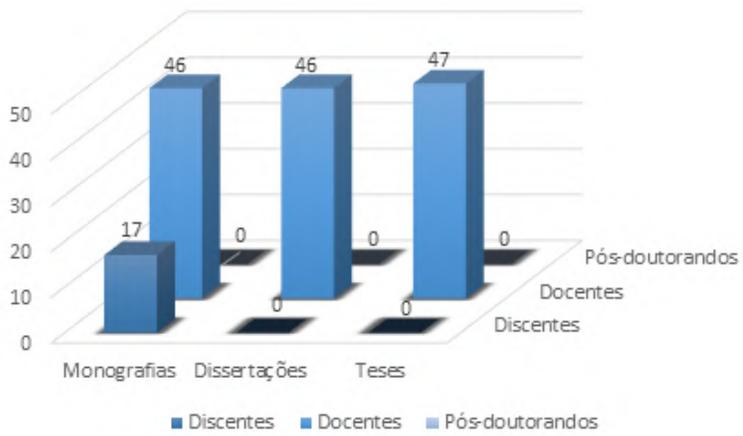
Em termos de orientações de Graduação, 2 discentes informaram terem orientado 17 monografias; entre os docentes 9 respostas desse conjunto revelaram terem orientado 46 monografias, enquanto nenhum pós-doutorado respondeu este item.

Nas orientações de pós-graduação,<sup>4</sup> entre os docentes, foram 13 os que informaram terem orientado 46 dissertações, sem respostas de discentes e pós-doutorandos. Entre as orientações de doutorado, 12 docentes do Programa informaram a orientação de 47 teses no período em tela.

As Atividades profissionais no quadriênio (2021-2024) (As orientações)									
		Discentes		Docentes		Pós-doutorandos		TOTAL	
		Nº de respostas	Qt.						
Graduação	Monografias	2	17	9	46	0	0	11	63
Pós-Graduação	Dissertações	0	0	13	46	0	0	13	46
	Teses	0	0	12	47	0	0	12	47
Total de pesquisas produzidas (Monografias, Dissertações e Teses)									156

4 Houve o registro de orientações de dissertação de mestrado por um discente. Pela ausência de maiores detalhes, uma vez que o instrumento não permitiu verificar ou inferir a natureza dessa orientação ou desse registro. Como o instrumento trata de Pós-graduação de um modo geral, talvez seja possível que o registro se trate de orientação de dissertações de cursos de Especializações, curso lato sensu, cujo produto final também é denominado dissertação.

### Atividades profissionais no quadriênio (2021-2024) Orientações



## Ficha 9

### A orientação e o orientando na visão do docente-orientador

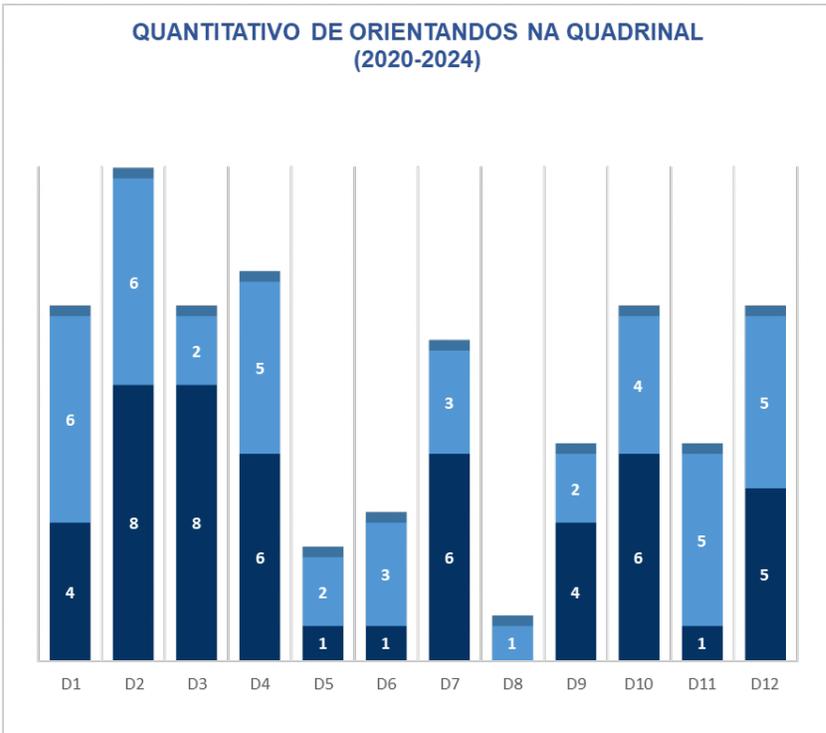
#### I. As orientações na quadrienal (2020-2024)

##### Comentários e análise:

13 professores (de um total de 24 que compõem o corpo docente do PPGHis) responderam a este item. Os dados apontados demonstram que na quadrienal 2020-2024 foram realizadas um total de 108 orientações, sendo que, 50 foram de mestrado e 58 de doutorado. Os números revelam ainda uma não uniformidade em relação a quantidade de orientações por docente, pois enquanto parte dos docentes (6 professores) realizaram até 9 orientações no período, 6 docentes orientaram de 10 a 14 trabalhos no mesmo espaço de tempo. Tal variação numérica pode estar relacionada pelo acúmulo de orientandos na linha “Representações e Ideias Políticas”.

QUANTITATIVO DE ORIENTANDOS NA QUADRINAL (2020-2024)		
Orientador	Nº de Doutorandos	Nº de Mestrandos
Docente 1 (D1)	4	6
Docente 2 (D2)	8	6
Docente 3 (D3)	8	2
Docente 4 (D4)	6	5
Docente 5 (D5)	1	2
Docente 6 (D6)	1	3
Docente 7 (D7)	6	3
Docente 8 (D8)		1
Docente 9 (D9)	4	2

Docente 10 (D10)	6	4
Docente 11 (D11)	1	5
Docente 12 (D12)	5	5
TOTAL	58	50



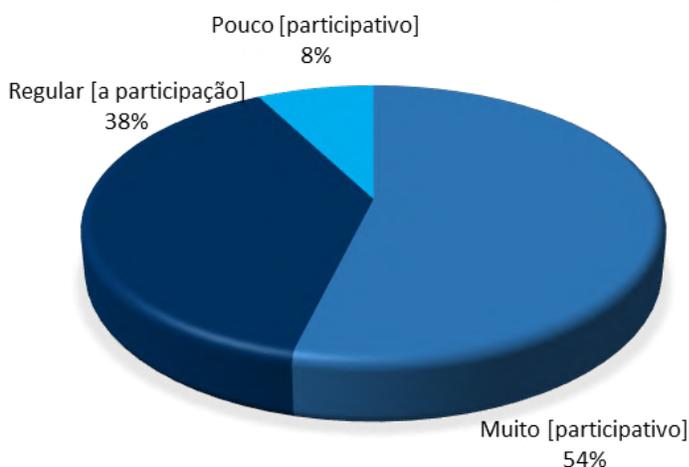
## II. A participação dos orientandos nas atividades acadêmicas do PPGHIS-UFES

### Comentários e análise:

Dos 13 docentes que responderam a este item, 54% (7) avaliaram a participação dos orientandos nas atividades do PPGHIS-UFES como muito participativo, 38% (5) consideraram regular e 8% (1) classificaram como pouco. Os dados apontam para o alto envolvimento dos discentes com as atividades *acadêmicas propostas pelo programa*.

A PARTICIPAÇÃO DOS ORIENTANDOS NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DO PPGHIS-UFES	
Muito [participativo]	7
Regular [a participação]	5
Pouco [participativo]	1
TOTAL	13

### A PARTICIPAÇÃO DOS ORIENTANDOS NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DO PPGHIS-UFES



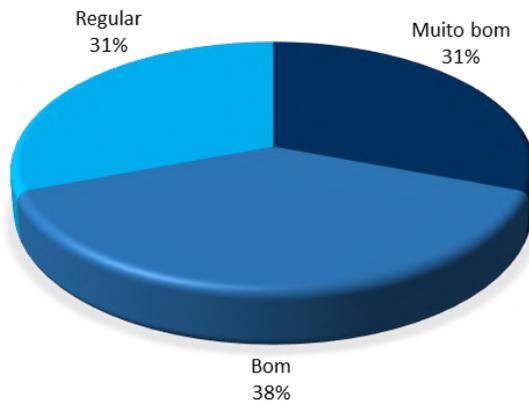
### III.O gerenciamento do tempo por parte dos orientandos

#### Comentários e análise:

Dos 13 docentes que responderam a este item, 31% (4) consideraram muito bom o gerenciamento do tempo por parte dos orientandos; 38% (5) consideraram bom e 31% (4) regular. Os dados apontam que na concepção dos professores a maioria incontestemente dos orientandos cumprem os prazos relativos ao desenvolvimento das pesquisas e demais atividades acadêmicas.

AVALIAÇÃO QUANTO AO GERENCIAMENTO DO TEMPO POR PARTE DOS ORIENTANDOS DO PPGHIS/UFES	
Muito bom	4
Bom	5
Regular	4
TOTAL	13

AVALIAÇÃO QUANTO AO GERENCIAMENTO DO TEMPO POR PARTE DOS ORIENTANDOS DO PPGHIS/UFES



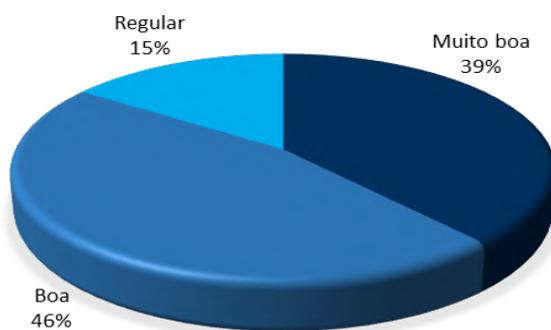
#### IV. A disciplina dos orientandos

##### Comentários e análise:

Dos 13 docentes que responderam a este item, 39% (5) consideraram muito boa a disciplina dos orientandos, 46% (6) consideraram boa e 15% (2) consideraram regular. Diretamente relacionado ao item anterior, os números evidenciam o bom comprometimento dos alunos em relação as atividades propostas pelo PPGHIS-UFES.

AVALIAÇÃO QUANTO À DISCIPLINA DOS ORIENTANDOS DO PPGHIS/UFES	
Muito boa	5
Boa	6
Regular	2
TOTAL	13

AVALIAÇÃO QUANTO À DISCIPLINA DOS ORIENTANDOS DO PPGHIS/UFES



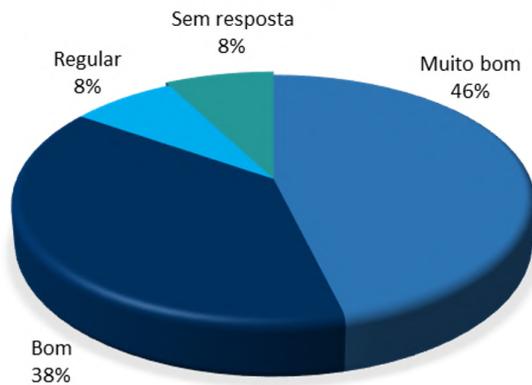
## V. O espírito de equipe dos orientandos

### Comentários e análise:

Dos 13 docentes que responderam a este item, 46% (6) consideraram muito bom o “Espírito de Equipe” dos orientandos, 38% (5) consideraram bom, 8% (1) consideraram regular e 8% (1) não responderam. Tais dados sinalizam a facilidade e/ou interesse dos docentes no desenvolvimento de trabalhos coletivos, envolvimento facilitado pela existência dos Laboratórios de Pesquisa.

AVALIAÇÃO QUANTO AO ESPÍRITO DE EQUIPE DOS ORIENTANDOS DO PPGHIS/UFES	
Muito bom	6
Bom	5
Regular	1
Sem resposta	1
TOTAL	13

**AVALIAÇÃO QUANTO AO ESPÍRITO DE EQUIPE DOS ORIENTANDOS DO PPGHIS/UFES**



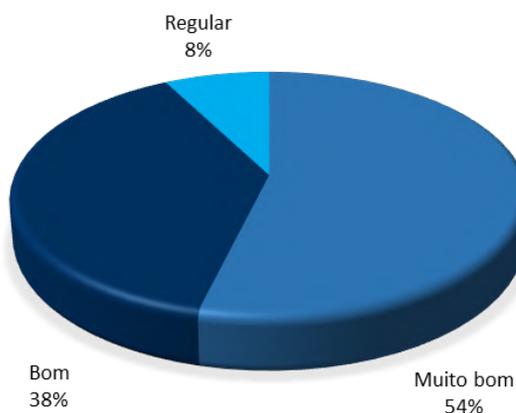
**VI.O comprometimento dos orientandos com a pesquisa**

Comentários e análise:

Dos 13 docentes que responderam a este item, 54% (7) consideraram muito bom o comprometimento dos orientandos com a pesquisa, 38% (5) consideraram bom e 8% (1) consideraram regular. Números que destacam a seriedade dos orientandos no desenvolvimento de suas dissertações e teses.

AVALIAÇÃO QUANTO AO COMPROMETIMENTO DOS ORIENTANDOS DO PPGHIS/UFES	
Muito bom	7
Bom	5
Regular	1
TOTAL	13

AVALIAÇÃO QUANTO AO COMPROMETIMENTO DOS ORIENTANDOS DO PPGHIS/UFES



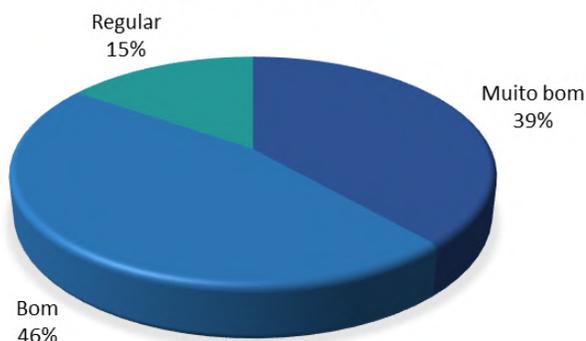
## VII. A organização e planejamento do orientando

### Comentários e análise:

Dos 13 docentes que responderam a este item, 46% (6) consideraram bom a organização e planejamento dos orientandos, 39% (5) consideraram muito bom e 15% (2) consideraram regular.

AVALIAÇÃO QUANTO A ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DO(S) ORIENTANDO(S)	
Muito bom	5
Bom	6
Regular	2
TOTAL	13

**AVALIAÇÃO QUANTO A ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DO(S) ORIENTANDO(S)**



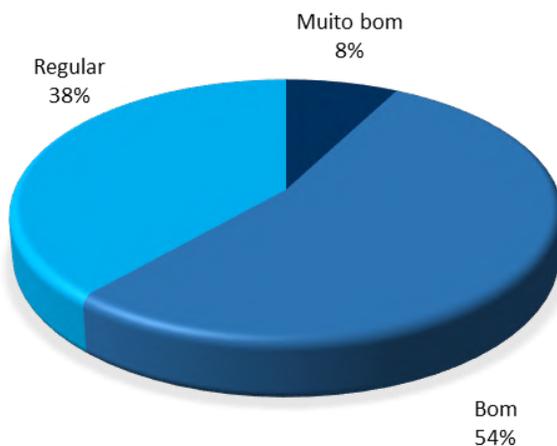
**VIII. O equilíbrio emocional dos orientandos**

Comentários e análise:

Dos 13 docentes que responderam a este item, 8% (1) consideraram muito bom o equilíbrio emocional dos orientandos; 54% (7) consideraram bom e 38% (5) regular. Os números demonstram que na concepção dos docentes (orientadores) parcela significativa dos orientandos apresentam alguma instabilidade emocional. Questões relativas a saúde mental (ansiedade, depressão, entre outros) se desenvolvem em ambientes de pressão (prazos, requisitos). Seria interessante que o PPGHIS-UFES buscasse parcerias (Departamento de Psicologia) e desenvolvesse atividades (palestras, conferências) sobre o tema. Em avaliação futura seria interessante e necessário que os docentes também respondessem a este item.

<b>AVALIAÇÃO QUANTO AO EQUILÍBRIO EMOCIONAL DOS ORIENTANDOS DO PPGHIS/UFES</b>	
Muito bom	1
Bom	7
Regular	5
TOTAL	13

### AVALIAÇÃO QUANTO AO EQUILÍBRIO EMOCIONAL DOS ORIENTANDOS DO PPGHIS/UFES



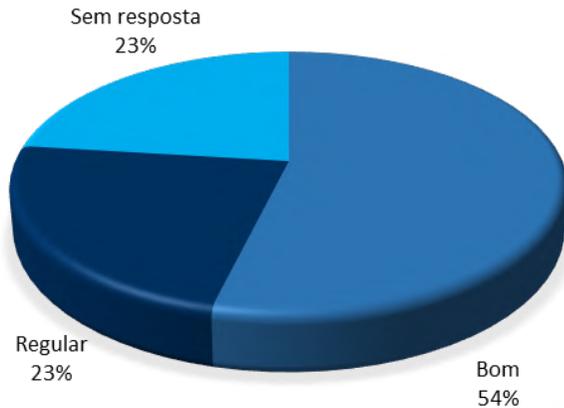
## IX. A produtividade dos orientandos

### Comentários e análise:

Dos 13 docentes que responderam a este item, 54% (7) consideraram bom a produtividade dos orientandos, 23% (3) consideraram regular 23% (3) não responderam.

AVALIAÇÃO QUANTO À PRODUTIVIDADE DOS ORIENTANDOS DO PPGHIS/UFES	
Bom	7
Regular	3
Sem resposta	3
TOTAL	13

### AVALIAÇÃO QUANTO À PRODUTIVIDADE DOS ORIENTANDOS DO PPGHIS/UFES



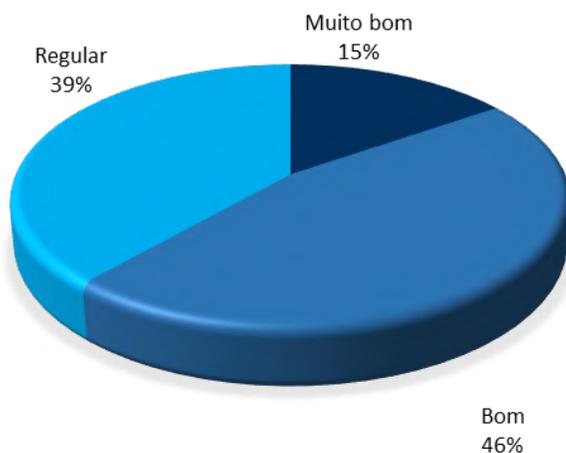
#### X. A flexibilidade e inovação dos orientandos na realização da pesquisa

##### Comentários e análise:

Dos 13 docentes que responderam a este item, 15% (2) consideraram muito bom a flexibilidade e inovação dos orientandos na realização da pesquisa; 46% (6) consideraram bom e 39% (5) regular.

AVALIAÇÃO QUANTO À FLEXIBILIDADE E INOVAÇÃO DOS ORIENTANDOS DO PPGHIS/UFES	
Muito bom	2
Bom	6
Regular	5
TOTAL	13

### AVALIAÇÃO QUANTO À FLEXIBILIDADE E INOVAÇÃO DOS ORIENTANDOS DO PPGHIS/UFES



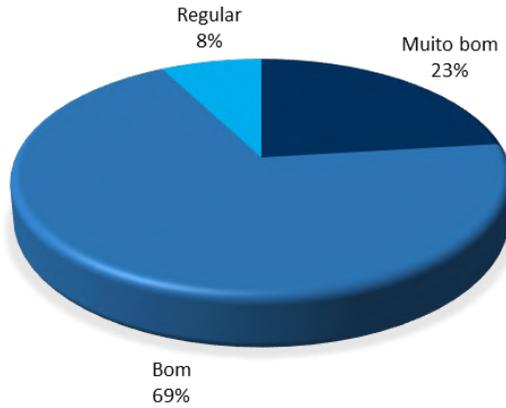
#### XI. As habilidades técnicas dos orientandos

##### Comentários e análise:

Dos 13 docentes que responderam a este item, 8% (3) consideraram muito bom as habilidades técnicas dos orientandos; 69% (9) consideraram bom e 8% (1) regular.

AVALIAÇÃO QUANTO ÀS HABILIDADES TÉCNICAS DOS ORIENTANDOS DO PPGHIS/UFES	
Muito bom	3
Bom	9
Regular	1
TOTAL	13

AVALIAÇÃO QUANTO ÀS HABILIDADES  
TÉCNICAS DOS ORIENTANDOS DO  
PPGHIS/UFES



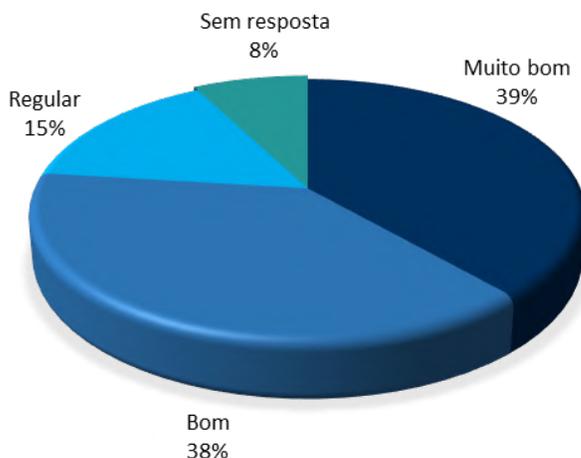
## XII. A resiliência dos orientandos

### Comentários e análise:

Dos 13 docentes que responderam a este item, 39% (5) consideraram muito boa a resiliência dos orientandos; 38% (5) consideraram boa; 15% (2) consideraram regular e 8% (1) não responderam.

AVALIAÇÃO QUANTO À RESILIÊNCIA DOS ORIENTANDOS DO PPGHIS/UFES	
Muito bom	5
Bom	5
Regular	2
Sem resposta	1
TOTAL	13

### AVALIAÇÃO QUANTO À RESILIÊNCIA DOS ORIENTANDOS DO PPGHIS/UFES



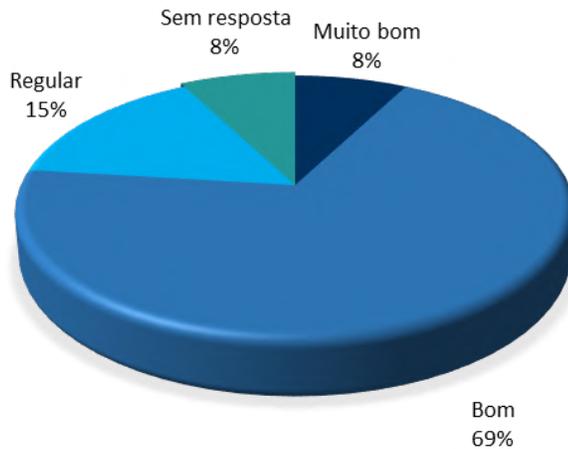
### XIII. A criatividade dos orientandos

#### Comentários e análise:

Dos 13 docentes que responderam a este item, 8% (1) consideraram muito bom a criatividade dos orientandos; 69% (9) consideraram bom; 15% (2) consideraram regular e 8% (1) não responderam.

AVALIAÇÃO QUANTO À CRIATIVIDADE DOS ORIENTANDOS DO PPGHIS/UFES	
Muito bom	1
Bom	9
Regular	2
Sem resposta	1
TOTAL	13

### AVALIAÇÃO QUANTO À CRIATIVIDADE DOS ORIENTANDOS DO PPGHIS/UFES

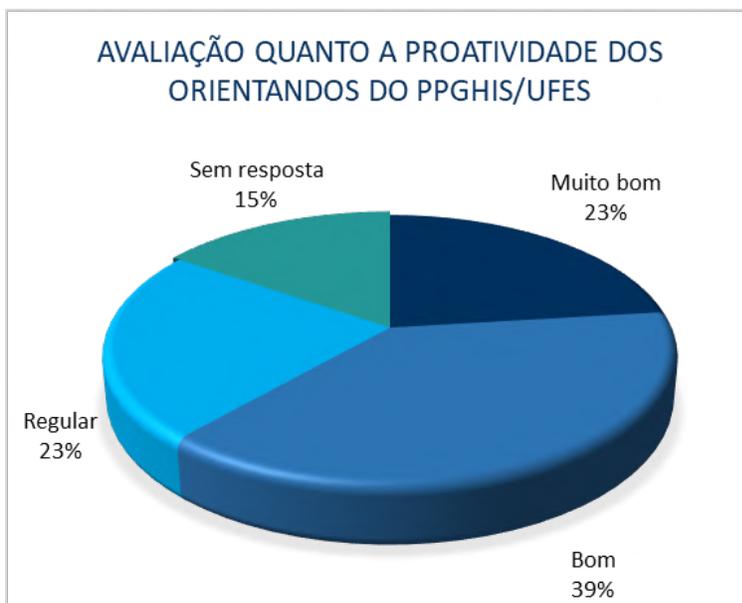


#### XVI. A proatividade dos orientandos

##### Comentários e análise:

Dos 13 docentes que responderam a este item, 23% (3) consideraram muito bom a proatividade dos orientandos; 39% (5) consideraram bom; 23% (3) consideraram regular e 15% (2) não responderam.

AVALIAÇÃO QUANTO A PROATIVIDADE DOS ORIENTANDOS DO PPGHIS/UFES	
Muito bom	3
Bom	5
Regular	3
Sem resposta	2
TOTAL	13



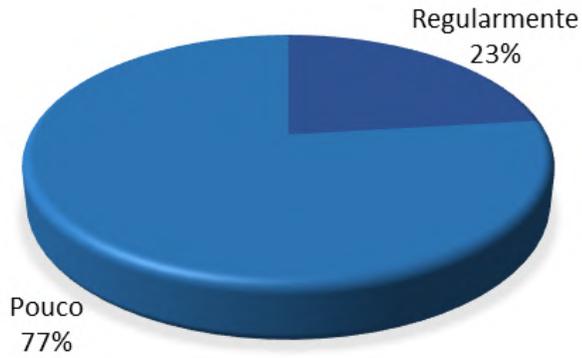
#### XV. As dificuldades dos orientandos com o conteúdo

##### Comentários e análise:

Dos 13 docentes que responderam a este item, 23% (3) consideraram regularmente as dificuldades dos orientandos com o conteúdo; 77% (10) consideraram pouco.

FREQUÊNCIA COM QUE OS ORIENTANDOS DO PPGHIS-UFES TEM DIFICULDADE COM O CONTEÚDO	
Regularmente	3
Pouco	10
TOTAL	13

### FREQUÊNCIA COM QUE OS ORIENTANDOS DO PPGHIS-UFES TEM DIFICULDADE COM O CONTEÚDO



## Ficha 10

### A qualificação do corpo discente na visão do corpo docente

#### I.A satisfação com a dedicação dos discentes às atividades propostas nas disciplinas

##### Comentários e análise:

Dos 15 docentes que responderam a este item, 40% (6) consideraram muito a satisfação com a dedicação dos discentes às atividades propostas nas disciplinas; 46% (7) consideraram regularmente; 7% (1) pouca e 7% (1) não responderam.

Sobre as aulas ministradas, o corpo discente se dedicou às atividades propostas de maneira satisfatória?	
Muito	6
Regularmente	7
Pouco	1
Sem resposta	1
TOTAL	15

SOBRE AS AULAS MINISTRADAS, O CORPO DISCENTE SE DEDICOU ÀS ATIVIDADES PROPOSTAS DE MANEIRA SATISFATÓRIA



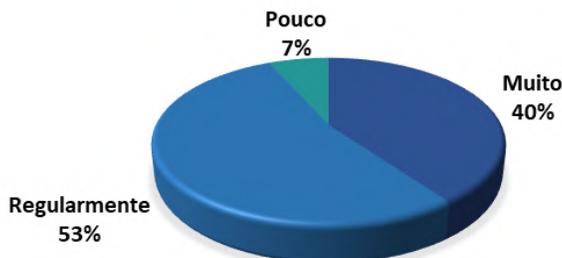
## II. O interesse dos discentes às leituras obrigatórias da disciplina e apresentação de reflexões fundamentais em bibliografia complementar

### Comentários e análise:

Dos 15 docentes que responderam a este item, 40% (6) consideraram muito o interesse dos discentes às leituras obrigatórias e apresentação de reflexões no curso das disciplinas; 53% (8) consideraram regularmente e 7% (1) pouco.

O corpo discente apresenta interesse nas leituras obrigatórias sugeridas para as disciplinas e apresenta reflexões fundamentadas em bibliografia	
Muito	6
Regularmente	8
Pouco	1
TOTAL	15

### O CORPO DISCENTE APRESENTA INTERESSE NAS LEITURAS OBRIGATÓRIAS SUGERIDAS PARA AS DISCIPLINAS E APRESENTA REFLEXÕES FUNDAMENTADAS EM BIBLIOGRAFIA



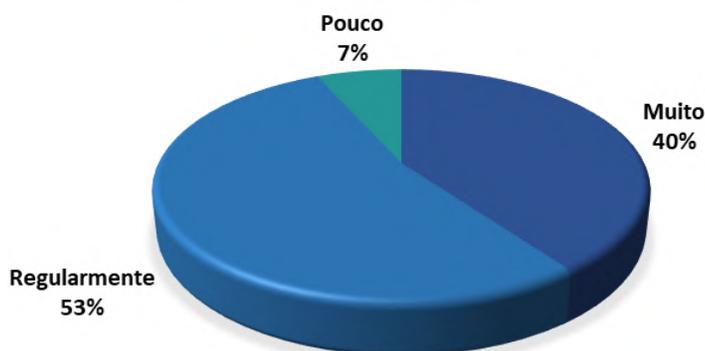
## III. A participação dos discentes nos debates em sala de aula

### Comentários e análise:

Dos 15 docentes que responderam a este item, 40% (6) consideraram muito a participação dos discentes nos debates em sala de aula; 53% (8) consideraram regularmente e 7% (1) pouco.

O corpo discente participa de debates em sala de aula	
Muito	6
Regularmente	8
Pouco	1
TOTAL	15

#### O CORPO DISCENTE PARTICIPA DE DEBATES EM SALA DE AULA



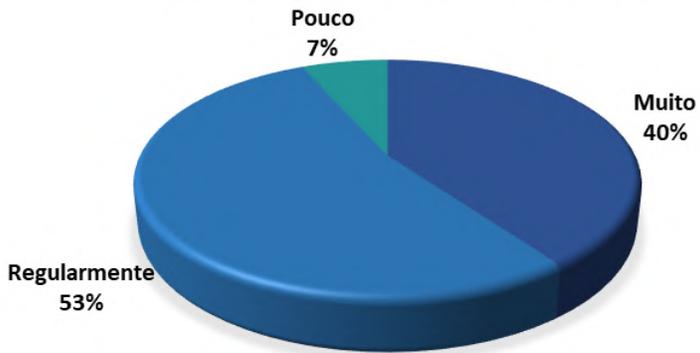
#### IV. Desempenho dos discentes como satisfatório nas atividades avaliativas

##### Comentários e análise:

Dos 15 docentes que responderam a este item, 40% (6) consideraram muito satisfatório o desempenho dos discentes nas atividades avaliativas; 53% (8) consideraram regularmente e 7% (1) pouco.

O desempenho do corpo discente é satisfatório nas atividades avaliativas?	
Muito	6
Regularmente	8
Pouco	1
TOTAL	15

### O DESEMPENHO DO CORPO DISCENTE É SATISFATÓRIO NAS ATIVIDADES AVALIATIVAS



## Ficha 11

### A orientação e qualificação do corpo docente na visão do corpo discente

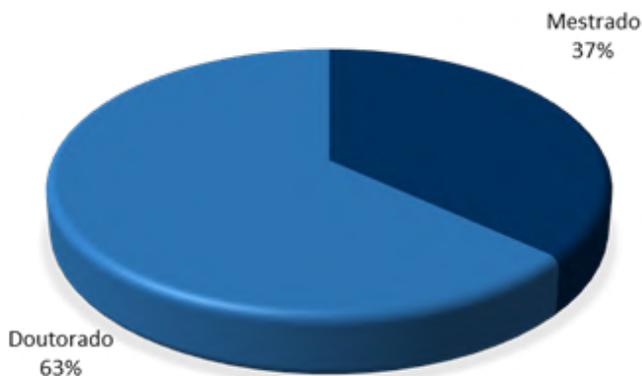
#### I.O curso no qual o discente recebe orientação

##### Comentários e análise:

Dos 68 discentes que responderam a este item, 37% (25) são orientados no mestrado e 63% (43) no doutorado.

#### **CURSO NO QUAL O DISCENTE DO PPGHIS-UFES RECEBE ORIENTAÇÃO**

Mestrado	25
Doutorado	43
Pós-doutoramento	
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>



## II. O motivo dado pelo discente para a escolha dos orientadores

### Comentários e análise:

Dos 68 discentes que responderam a este item, 77% (52) apontaram como motivo pela escolha do orientador[a] o fato de ser especialista no tema de pesquisa; 16% (11) apontaram a disponibilidades de vaga e 7% (5) citaram motivos diversos.

**MOTIVO DETERMINANTE PARA ESCOLHA DO ORIENTADOR**

Disponibilidade de vagas	11
Especialista no tema de minha pesquisa	52
Outro	5
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>



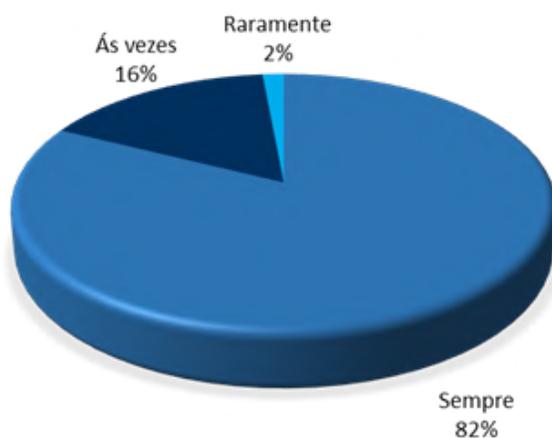
## III. A frequência das orientações e o acompanhamento da pesquisa por parte dos orientadores

### Comentários e análise:

Dos 68 discentes que responderam a este item, 82% (56) consideraram como sempre a frequência das orientações e o

acompanhamento da pesquisa por parte dos orientadores; 16% (11) consideraram como às vezes e 1% (1) pouca.

<b>FREQUÊNCIA DAS ORIENTAÇÕES E ACOMPANHAMENTO DA PESQUISA POR PARTE DOS ORIENTADORES</b>	
Sempre	56
Às vezes	11
Raramente	1
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>



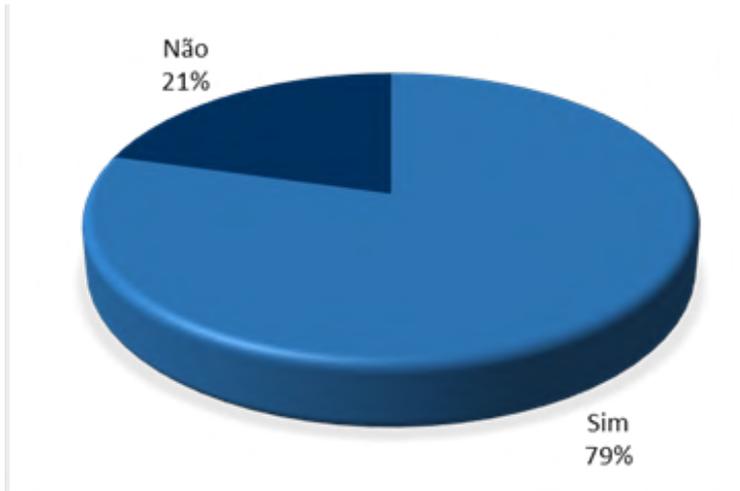
#### IV. A presença dos orientadores no Seminário de pesquisa cujos orientandos participaram

##### Comentários e análise:

Dos 68 discentes que responderam a este item, 79,4% (54) confirmaram a presença dos orientadores no Seminário de Pesquisa do PPGHIS-UFES e 20,6% (14) apontaram que seus orientadores não participaram. O Seminário de Pesquisa é um componente de grande importância no processo da elaboração da dissertação/tese, por isso os motivadores responsáveis pela não participação do orientador devem ser tratados, um deles, possivelmente, deve estar relacionado a conflito de horário (agenda).

**PRESENÇA DOS ORIENTADORES NO SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PPGHIS- UFES**

Sim	54
Não	14
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>



**V. Os meios de contato disponibilizados pelos orientadores**

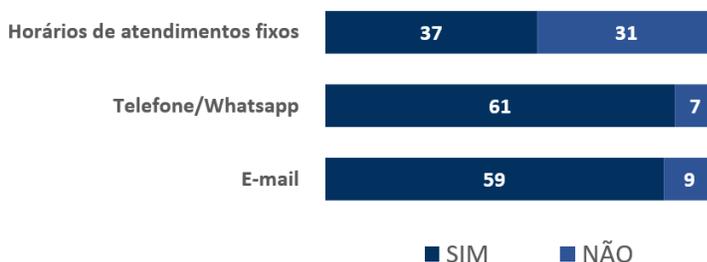
Comentários e análise:

68 discentes responderam a este item, desses, 59 afirmaram que o(a) orientador(a) disponibilizou e-mail para contato, 9 disseram que não houve essa disponibilidade; 61 afirmaram que o(a) orientador(a) disponibilizou atendimento via telefone/whatsapp, 7 disseram que não houve essa disponibilidade; 37 discentes afirmaram que o(a) orientador(a) disponibilizou horários de atendimentos fixos, 31 disseram que não houve essa disponibilidade.

**MEIOS DE CONTATO DISPONIBILIZADOS PELOS ORIENTADORES DO PPGHIS**

DISPONIBILIZADO	SIM	NÃO
E-mail	59	9
Telefone/Whatsapp	61	7
Horários de atendimentos fixos	37	31

**MEIOS DISPONIBILIZADOS PELOS ORIENTADORES DO PPGHIS**



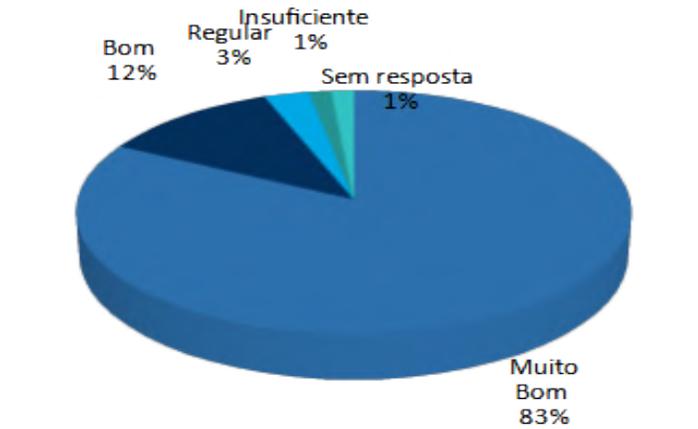
**VI. O acesso aos orientadores**

Comentários e análise:

Dos 69 discentes que se propuseram a responder a este item, 83% (57) consideraram muito bom o acesso aos orientadores, 12% (8) consideraram bom, 3% (2) consideraram regular e 1% (1) consideraram insuficiente. 1% (1) deixou o item sem resposta.

**AVALIAÇÃO QUANTO AO ACESSO AOS ORIENTADORES DO PPGHIS-UFES**

Muito Bom	57
Bom	8
Regular	2
Insuficiente	1
Sem resposta	1
<b>TOTAL</b>	<b>69</b>



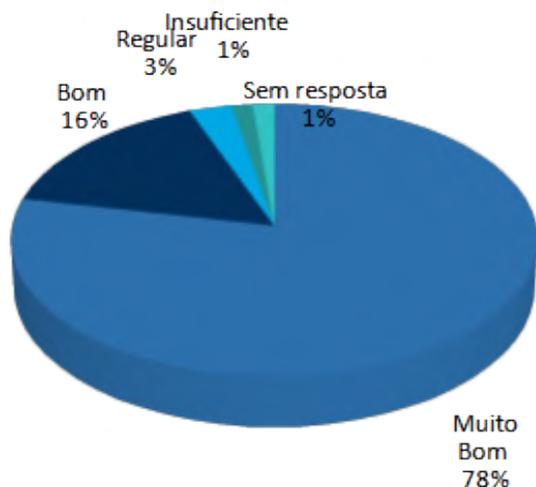
## VII. O comprometimento dos orientadores para com a pesquisa dos orientandos

### Comentários e análise:

Dos 69 discentes que se propuseram a responder a este item, 78% (54) consideraram muito bom o comprometimento dos orientadores para com a pesquisa dos orientandos, 16% (11) consideraram esse comprometimento bom, 3% (2) consideraram-no regular, 1% (1) considerou insuficiente. 1% (1) deixou o item sem resposta. Números que revelam o profissionalismo e o interesse do corpo docente do PPGHIS-UFES.

### **AVALIAÇÃO QUANTO AO COMPROMETIMENTO DOS ORIENTADORES DO PPGHIS-UFES**

Muito Bom	54
Bom	11
Regular	2
Insuficiente	1
Sem resposta	1
<b>TOTAL</b>	<b>69</b>



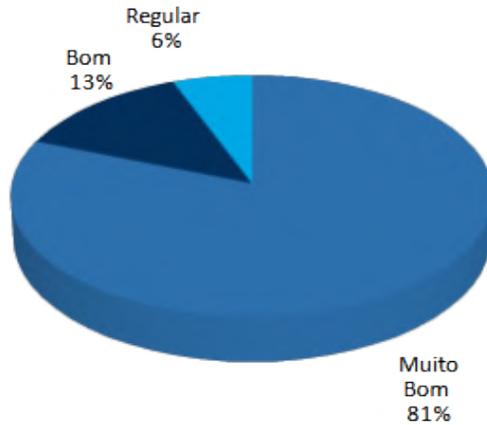
### VIII. A flexibilidade e a inovação dos orientadores

#### Comentários e análise:

Dos 68 discentes que responderam a este item, 81% (55) consideraram muito boa a flexibilidade e a inovação dos orientadores, 13% (9) consideraram-na boa e 6% (4) consideraram regular.

#### **AVALIAÇÃO QUANTO A FLEXIBILIDADE E INOVAÇÃO DOS ORIENTADORES DO PPGHIS-UFES**

Muito Bom	55
Bom	9
Regular	4
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>



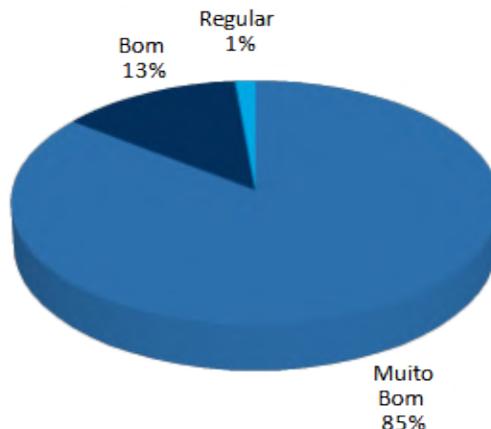
### IX. As habilidades técnicas dos orientadores

#### Comentários e análise:

Dos 68 discentes que responderam a este item, 85% (58) consideraram muito boa as habilidades, 13% (9) consideraram boa, e 1% (1) considerou regular.

#### **AVALIAÇÃO QUANTO AS HABILIDADES TÉCNICAS DOS ORIENTADORES DO PPGHIS- UFES**

Muito Bom	58
Bom	9
Regular	1
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>



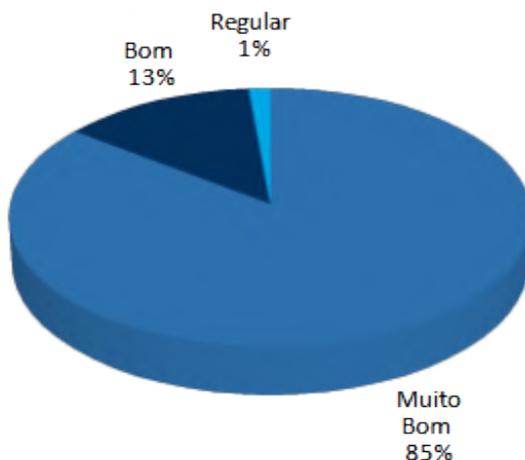
## X. A comunicação interpessoal dos orientadores

### Comentários e análise:

Dos 68 discentes que responderam a este item, 81% (55) consideraram muito boa a comunicação interpessoal dos orientadores, 15% (10) consideraram boa, e 4% (3) consideraram regular.

#### **AVALIAÇÃO QUANTO A COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL DOS ORIENTADORES DO PPGHIS-UFES**

Muito Bom	55
Bom	10
Regular	3
TOTAL	68



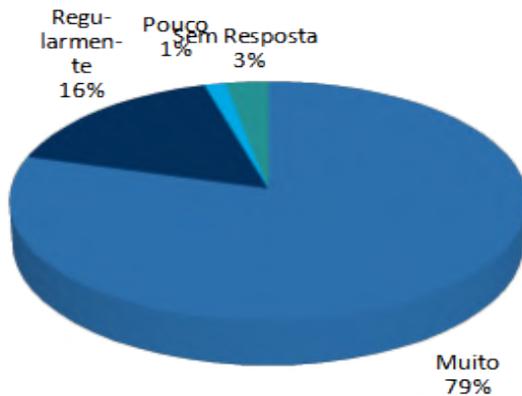
## XI. O domínio do conteúdo pelos orientadores do tema de pesquisa dos orientandos

### Comentários e análise:

Dos 68 discentes que se propuseram a responder a este item, 79% (54) consideraram muito o domínio do conteúdo pelos orientadores do tema de pesquisa dos orientandos, 16% (11) consideraram o domínio como regularmente, 1% (1) considerou pouco e 3% (2) não responderam.

**AVALIAÇÃO QUANTO AO DOMÍNIO SOBRE O TEMA DE PESQUISA**

Muito	54
Regularmente	11
Pouco	1
Sem Resposta	2
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>



**XII. O impacto da orientação no desenvolvimento da dissertação/tese**

Comentários e análise:

Dos 68 discentes que responderam a este item, 87% (59) consideraram muito o impacto da orientação no desenvolvimento da dissertação/tese, 12% (8) consideraram o impacto como regularmente e 1% (1) considerou como pouco.

**AVALIAÇÃO QUANTO A CONTRIBUIÇÃO DA ORIENTAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA DISSERTAÇÃO**

Muito	59
Regularmente	8
Pouco	1
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>

**AVALIAÇÃO QUANTO À CONTRIBUIÇÃO DA  
ORIENTAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA  
DISSERTAÇÃO/TESE**



**XIII. O domínio dos conteúdos das disciplinas pelos docentes que as ministram**

Comentários e análise:

Dos 67 discentes que responderam a este item, 88% (59) consideraram muito o domínio dos conteúdos das disciplinas pelos docentes que as ministraram; 12% (8) consideraram regularmente.

**AVALIAÇÃO QUANTO AO DOMÍNIO DO  
CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS MINISTRADAS**

Muito	59
Regularmente	8
<b>TOTAL</b>	<b>67</b>

**AVALIAÇÃO QUANTO AO DOMÍNIO DO  
CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS  
MINISTRADAS**



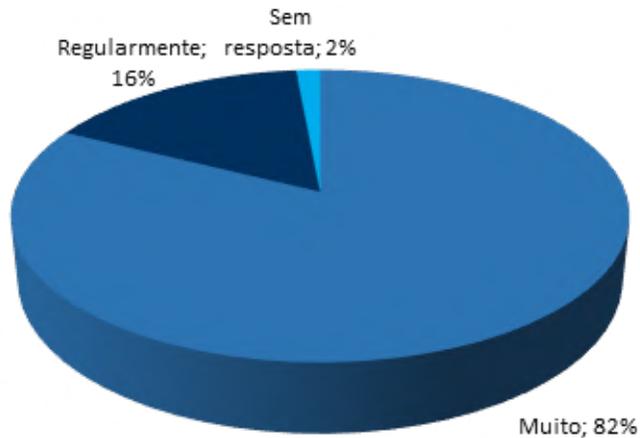
**XIV. O impacto da metodologia adotada pelos docentes no aprofundamento e análise crítica dos conteúdos ministrados**

Comentários e análise:

Dos 68 discentes que se propuseram a responder a este item, 82% (56) consideraram muito o impacto da metodologia adotada pelos docentes no aprofundamento e análise crítica dos conteúdos ministrados; 16% (11) consideraram regular e 1% (1) não respondeu.

<b>QUANTO AO IMPACTO DA METODOLOGIA ADOTADA PELOS DOCENTES NO APROFUNDAMENTO E ANÁLISE CRÍTICA DOS CONTEÚDOS MINISTRADOS</b>	
Muito	56
Regularmente	11
Sem resposta	1
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>

**QUANTO AO IMPACTO DA METODOLOGIA ADOTADA PELOS DOCENTES NO APROFUNDAMENTO E ANÁLISE CRÍTICA DOS CONTEÚDOS MINISTRADOS**



## Ficha 12

### O perfil socioeconômico dos egressos do PPGHIS-UFES

Os egressos do PPGHIS-UFES se apinham ao longo de 21 anos de existência dos nossos cursos no âmbito da pós-graduação. Em 2003, obtivemos a aprovação por parte da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes para o funcionamento do curso de mestrado, que iniciou as atividades do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em História da UFES. A recomendação ocorreu por meio do Ofício 423/2002 do CTC/CAPES, homologado pelo Conselho Nacional de Educação – CNE através do Parecer 83/2003 de 9/4/2003 e reconhecido pela Portaria do Ministério da Educação – MEC, sob o nº 1.585, e publicada no Diário Oficial da União em 23/6/2003. E entre 2003 e 2010, contamos, portanto, apenas com turmas de Curso de Mestrado. A partir de agosto de 2011, em razão da criação, em 2010, do curso de doutorado em História com a recomendação da CAPES por intermédio do Ofício 177-20/2010, se iniciaram as atividades do curso de Doutorado. O curso de doutorado foi homologado pelo CNE por meio do Parecer nº 168/2011 e reconhecido pela Portaria MEC nº 1364 de 29/9/2011, seção 1, p. 40-41, publicada no D.O.U. em 30/9/2011. Desse modo, a partir do ano de 2011, houve um incremento do corpo discente. Até o presente momento, contabilizamos, entre os anos de 2003 a 2024, 473 egressos, 64 destes egressos realizaram ambos os cursos de Mestrado e Doutorado no PPGHIS-UFES. Responderam ao questionário 28 egressos, contabilizando 46% do universo de mestres e doutores formados pelo Programa.

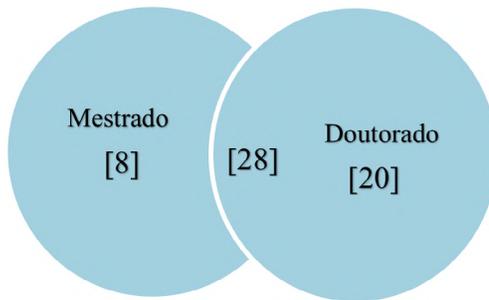
## I.O quantitativo dos egressos que participaram da pesquisa distribuídas nos cursos do PPGHIS

### Comentários e análise:

Como já informado, o Programa de Pós-Graduação em História contabiliza 473 egressos entre os anos de 2003 e 2024. O questionário foi respondido por 8 mestres do PPGHIS. Já na categoria do doutorado, todos os 9 ex-alunos participaram da pesquisa de autoavaliação, sejam aqueles que cursaram mestrado e doutorado ou apenas o doutorado no Programa. Dois fatores, provavelmente, influenciaram a participação mais intensa dos doutores formados. O curso de doutorado fora criado mais recentemente se comparado com o mestrado, com primeira turma matriculada no ano de 2011 e primeira titulação datada de 2014. Além disso, o período de formação é mais extenso gerando vínculos acadêmicos e profissionais mais intensos entre aluno, orientador, professores e grupo de pesquisa. Grande parte dos mestrandos, após titulação, acaba por assumir atividades profissionais e, assim, não manter contato direto com o PPGHIS. Nota-se, portanto, a necessidade do Programa estabelecer diálogo mais ativo com os ex-mestrandos. O envio de e-mails pela secretaria e coordenação, com informativos sobre defesas, colóquios, editais e oportunidades profissionais, pode favorecer o fortalecimento da comunicação com os egressos.

O número de egressos que responderam à pesquisa				
Tipos de respostas	Mestrado	Doutorado	Em branco	Quantidade
	x			8
		x		20
	x	x		28

O número de egressos que responderam à pesquisa



Obs.: Valores absolutos.

## II. A instituição de doutoramento dos egressos do Mestrado do PPGHIS-UFES

### Comentários e análise:

Dos 28 egressos do PPGHIS participantes da pesquisa, 8 responderam que estão cursando atualmente o doutorado, isto é 28,57%. Desse total, 6 (75%) se encontram vinculados ao PPGHIS, 1 (12,5%) se encontra vinculado a instituição nacional privada ou pública e 1 (12,5%) em universidade estrangeira. Observa-se que grande parte dos mestres do PPGHIS opta por continuar sua especialização acadêmica no programa. Questão que ganha ainda mais relevo quando se nota que a maioria dos doutores formados pelo PPGHIS também cursaram o mestrado no programa, conforme analisado anteriormente. É importante pontuar que o PPGHIS-UFES é o único programa de pós-graduação strictu sensu em História do Espírito Santo, configurando-se, portanto, única opção de especialização acadêmica nessa modalidade no estado para graduados em História e áreas afins. No entanto, cabe frisar que 25% dos participantes informaram cursar o doutorado em outros programas de pós-graduação, sejam nacionais ou estrangeiros. Dentre os nacionais, os mestres permaneceram na região sudeste, dando preferência para universidades no estado de Minas Gerais (1 doutorando na UFMG). Em nível internacional, um mestre do PPGHIS indicou cursar o doutorando em uma instituição no exterior, a saber: Universidade Autónoma de Lisboa (Portugal).

Apesar do quantitativo não muito expressivo, a participação de egressos do PPGHIS em instituições nacionais e internacionais de excelência acadêmica indica a formação de qualidade promovida no âmbito do Programa.

A instituição de doutoramento dos egressos do Mestrado do PPGHIS-UFES		
	Quantidade	Instituição
PPGHIS-UFES	6	UFES/ES
Outra instituição	1	Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional - CEDEPLAR/FACE/UFMG
Universidade Estrangeira	1	Universidade Autónoma de Lisboa
TOTAL	8	

A instituição de doutoramento dos egressos do Mestrado do PPGHIS-UFES		
	Quantidade	Instituição
PPGHIS	6	UFES/ES
Outra Instituição	1	Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional - CEDEPLAR/FACE/UFMG
Unidade Estrangeira	1	Universidade Autónoma de Lisboa
TOTAL	8	

A INSTITUIÇÃO DE DOUTORAMENTO DOS EGRESSOS DO Mestrado DO PPGHIS-UFES



### III. O quantitativo de egressos que exercem atividades profissionais

#### Comentários e análise:

Concernente aos egressos e o campo profissional, dos 28 participantes da autoavaliação, 25 (89,2%) responderam exercer alguma atividade laboral e, apenas, 4 (14%) indicaram estar fora do mercado de trabalho. A pesquisa evidencia o elevado índice de empregabilidade dos ex-alunos do PPGHIS e o impacto positivo da especialização acadêmica oportunizada pelo PPGHIS.

O quantitativo de egressos que exercem atividades profissionais	
Sim	25
Não	3
TOTAL	28

#### O QUANTITATIVO DE EGRESSOS QUE EXERCEM ATIVIDADES PROFISSIONAIS



### IV. As áreas de atuação profissional dos egressos

#### Comentários e análise:

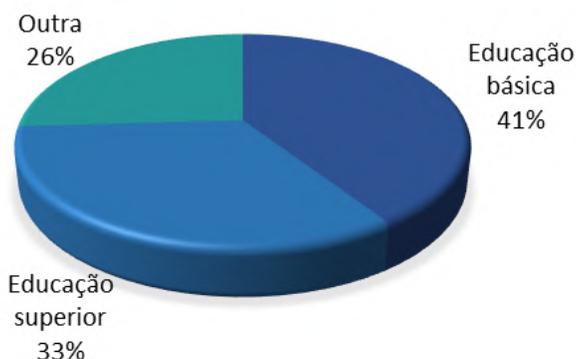
Em relação à área de atuação profissional, a maioria expressiva dos egressos (75%) atua como docente no campo educacional, sendo 40% (11 ex-alunos) na rede de Educação Básica [ensino fundamental, médio, técnico e tecnológico] e 35% (9 ex-

alunos) na Educação Superior. Os dados são reveladores da atuação do PPGHIS na formação de recursos humanos para o sistema educacional, contemplando a rede básica, técnica e superior de ensino. Elemento que demonstra a importância do PPGHIS na qualificação profissional de seus egressos. 25% (7 ex-alunos) atuam em áreas diversas.

As áreas de atuação profissional dos egressos		
Educação básica[ensino fundamental, médio, técnico e tecnológico]		11
Educação superior		9
Outra	Historiadora 1 Navegação aérea 1 Indústria do petróleo 1 Formação continuada de professores da Rede Pública Estadual 1 Produção de eventos. Autônomo 1 Mestrado profissional 1 Arquivista 1	7
TOTAL		27

As áreas de atuação profissional dos egressos		
Educação básica [ensino fundamental, médio, técnico e tecnológico]	11	
Educação superior	9	
Outra	Historiadora 1 Navegação aérea 1 Indústria do petróleo 1 Atua na formação continuada de professores da Rede Pública Estadual 1 Produção cultural e de eventos. Autônomo 1 Mestrado profissional 1 Arquivista 1	7
TOTAL	27	

## AS ÁREAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS



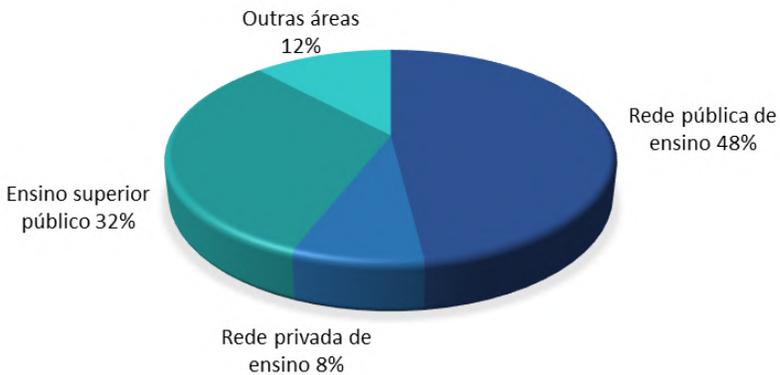
### V. As instituições nas quais os egressos atuam profissionalmente

#### Comentários e análise:

Concernente às instituições de atuação dos egressos, 25 responderam ao questionário. Das respostas observa-se que 80% (20 ex-alunos) trabalham no ensino público, sendo 48% (12 participantes) na Rede Pública de Ensino e 32% (8 participantes) no Ensino Superior Público. Dois egressos (8%) informaram atuar no Ensino Particular. Por fim, 12% (3 egressos) atuam em outras áreas, que não o ensino. Das informações coletadas, constata-se o impacto do PPGHIS no campo do ensino público, ao favorecer a formação de profissionais especializados e ampliar o número de professores mestres e doutores não apenas no ensino superior, mas, principalmente, na rede básica.

As instituições nas quais os egressos atuam profissionalmente	
Rede pública de ensino	12
Rede privada de ensino	2
Ensino superior público	8
Outras áreas	3
TOTAL	25

### INSTITUIÇÕES NAS QUAIS OS EGRESSOS ATUAM PROFISSIONALMENTE



## VI. A geografia dos egressos do PPGHIS-UFES

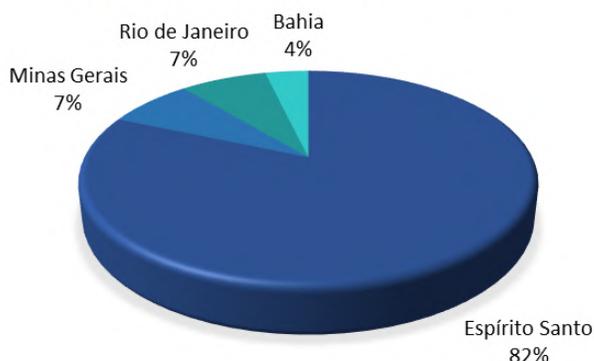
### Comentários e análise:

Em relação à localidade de residência e trabalho atual, 27 egressos responderam à questão. Desse montante, 100% (27 ex-alunos) residem e trabalham no Brasil. Os dados indicam que dos residentes no país, 82% (22 pessoas) estão domiciliados no Espírito Santo e uma pequena porcentagem está localizada em outros estados (7,5% em Minas Gerais, 7,5% no Rio de Janeiro e 4% na Bahia). Dos dados, pode-se observar o grau de dispersão geográfica estadual dos egressos participantes da pesquisa. Dentre os residentes no Espírito Santo, 91% moram na região Metropolitana da Grande Vitória (70% (14 egressos) na cidade de Vitória; 10% (2 egressos) em Cariacica; 5% (1 egresso) na Serra; 5% (1 egresso) em Vila Velha;

5% em Viana; 5% (1 egresso) em Guarapari). A concentração de ex-alunos, mestres e doutores, na região da capital vincula-se à oferta de melhores condições de emprego e à presença de maior número de instituições de ensino (públicas e privadas). Os demais 9% (2 egressos) estão distribuídos em duas cidades do interior capixaba: Alegre (1 egresso) e São Mateus (1). Embora o percentual não seja tão elevado, é digno notar o impacto do PPGHIS no fenômeno de interiorização de quadro profissional especializado.

A Geografia dos Egressos Brasil	
Espírito Santo	22
Minas Gerais	2
Rio de Janeiro	2
Bahia	1
TOTAL	27

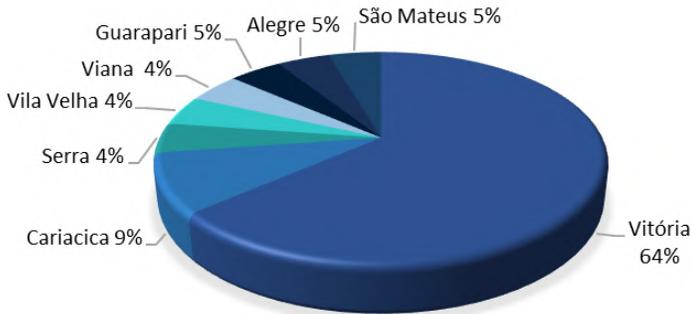
#### A GEOGRAFIA DOS EGRESSOS - BRASIL



A Geografia dos Egressos Espírito Santo	
Vitória	14
Cariacica	2
Serra	1
Vila Velha	1
Viana	1

Guarapari	1
Alegre	1
São Mateus	1
TOTAL	22

### A GEOGRAFIA DOS EGRESSOS - ESPÍRITO SANTO



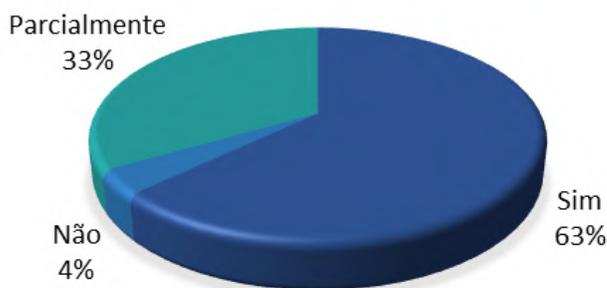
## VII. O quantitativo de egressos que atuam profissionalmente na área de formação

### Comentários e análise:

Em resposta ao questionário de autoavaliação, de 27 egressos participantes, 63% (17 ex-alunos) informaram atuar na área de formação, isto é, no campo da História, seja ensino ou pesquisa. Por sua vez, 33% (9 ex-alunos) indicaram atuar parcialmente na referida área e 4% (1 ex-alunos) afirmaram não exercerem atividade laboral no campo de formação.

O quantitativo de egressos que atuam profissionalmente na área de formação	
Sim	17
Não	1
Parcialmente	9
TOTAL	27

## O QUANTITATIVO DE EGRESSOS QUE ATUAM PROFISSIONALMENTE NA ÁREA DE FORMAÇÃO



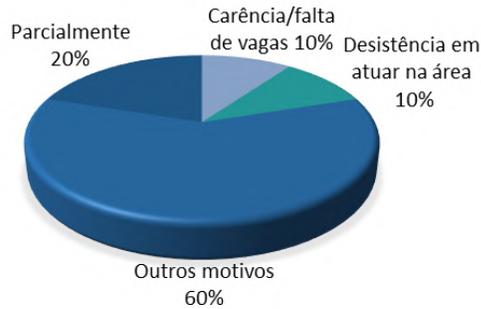
### VIII. O motivo pelo qual o egresso não atua profissionalmente na área de formação

#### Comentários e análise:

Dentre os motivos elencados pelos egressos para não atuarem profissionalmente na área de formação as respostas são muito variadas. Do total de discentes em questão, 10% (1) apontou desistência em atuar na área; 10% (1) apontou carência/falta de vagas para exercício na área; 60% (6) apontou motivos diversos; 20% (2) não especificou o motivo ou não respondeu.

O motivo pelo qual o egresso não atua profissionalmente na área de formação	
Carência/falta de vagas	1
Desistência em atuar na área	1
Outros motivos	6
Parcialmente	2
TOTAL	10

O MOTIVO PELO QUAL O EGRESSO NÃO ATUA  
PROFISSIONALMENTE NA ÁREA DE FORMAÇÃO



IX. A faixa de renda salarial do egresso

Comentários e análise:

No quesito faixa de renda salarial, 27 egressos responderam ao questionário. A categoria de 3 a 6 salários-mínimos e a categoria de 6 a 10 salários-mínimos concentram o maior número de ex-alunos. Cerca de 81% (22 egressos) assinalaram receber tais proventos, sendo 40,5% (11 egressos) para cada caso. Em seguida, 7,5% (2 egressos) informaram auferir mensalmente de 10 a 20 salários-mínimos, e 7,5% (2) informaram auferir mensalmente até 3 salários-mínimos. Na faixa acima de 20 salários-mínimos se concentra somente 4% (1) dos ex-alunos. Os dados evidenciam, portanto, que 92,5% dos formados no PPGHIS possuem proventos acima de 3 salários-mínimos, indicando a especialização acadêmica como importante atributo para melhores condições salariais.

A faixa de renda salarial do egresso	
Até 3 salários-mínimos	2
De 3 a 6 salários-mínimos	11
De 6 a 10 salários-mínimos	11
De 10 a 20 salários-mínimos	2
Acima de 20 salários-mínimos	1
TOTAL	27

A faixa de renda salarial do egresso	
Até 3 salários-mínimos	2
De 3 a 6 salários-mínimos	11
De 6 a 10 salários-mínimos	11
De 10 a 20 salários-mínimos	2
Acima de 20 salários-mínimos	1
TOTAL	27

### A FAIXA DE RENDA SALARIAL DO EGRESSO



## X. O grau de satisfação pessoal com a formação e a atuação profissional

### Comentários e análise:

Os 28 egressos participantes da pesquisa de autoavaliação declararam satisfação pessoal com a formação e atuação profissional. Somadas as categorias “satisfeito” (52%) e “muito satisfeito” (41%) contabiliza-se que 93% dos ex-alunos participantes se consideram realizados no campo de formação e também na área profissional. Somente 7% considerou-se pouco satisfeito. Tal fato, no âmbito de especialização acadêmica, evidencia o comprometimento do PPGHIS com a formação de seus discentes.

O grau de satisfação pessoal com a formação e a atuação profissional	
Muito satisfeito	11
Satisfeito	15
Pouco satisfeito	2
Insatisfeito	0
TOTAL	28

### O GRAU DE SATISFAÇÃO PESSOAL COM A FORMAÇÃO E A ATUAÇÃO PROFISSIONAL



#### Comentários adicionais e sugestões

A pesquisa de autoavaliação do PPGHIS-UFES revelou resultados significativos e importantes, oferecendo um retrato único do programa, destacando tanto seus pontos fortes quanto suas fraquezas. Esses dados são fundamentais para o planejamento de estratégias de desenvolvimento futuro. Para aprimorar o próximo processo de autoavaliação, será necessário realizar ajustes e transformações, incluindo melhorias na dinâmica do processo e nas fichas de avaliação. Para tanto, sugerimos que o calendário de autoavaliação seja anual e, para a coleta de dados e tratamento dos resultados, recomendamos um intervalo de 5 meses, distribuídos da seguinte forma: 1 mês para a coleta dos dados junto à comunidade acadêmica do PPGHIS-UFES e 4 meses para que a Comissão reúna, trate e avalie os dados, culminando na elaboração do Relatório de Avaliação.

Em relação aos formulários de autoavaliação, a Comissão de Avaliação do PPGHIS-UFES manteve as 12 Fichas de Pesquisa com o intuito de obter o maior número de informações possíveis. No entanto, diante do baixo número de respondentes, a proposta da Comissão de Autoavaliação do quadriênio anterior foi reavaliada e mantivemos a sugestão de reduzir o número de fichas de avaliação de 12 para 7. As novas fichas manterão a fundamentação das atuais, mas incorporarão as correções, ampliações e sugestões feitas nas 12 fichas existentes, conforme detalhado a seguir. Essas mudanças têm como objetivo melhorar a fluidez e a coleta de dados, tornando-as mais direcionadas ao público-alvo.

Especificamente, propomos a seguinte configuração para as fichas de avaliação:

1- uma ficha para o Corpo Docente que aborde todas as questões pertinentes aos professores, incluindo os visitantes e pós-doutorandos;

2- uma ficha para o Corpo Discente que trate de todas as questões relacionadas aos alunos;

3- manter a atual ficha de avaliação para egressos/as, que já contempla resultados importantes, com algumas as pequenas alterações sugeridas;

4- uma ficha referente à estrutura física do PPGHIS-UFES, incluindo a Secretaria e a Coordenação;

5- uma ficha sobre formação e qualificação do corpo docente e discente, fundamentada na estrutura curricular, nas linhas de pesquisa e na área de concentração; e,

6- uma ficha referente à participação dos discentes em Seminários de pesquisa, conclaves e atividades acadêmicas;

7- uma ficha destinada à produção científica, abrangendo docentes, discentes e pós-doutorandos.

É importante destacar que na avaliação atual, atendendo

sugestão do Relatório de Autoavaliação anterior, procuramos aprimorar as escalas de avaliação utilizadas no tratamento dos resultados e utilizamos a seguinte escala:

Muito bom (Ótimo) Bom	Regular	Insuficiente (Pouco) Não sabe
8 – 10	5 - 7	0 – 4
Forte, evidências do de forma positiva o dado pesquisado.	Média evidência do dado pesquisado	Pouca ou nenhuma evidência do dado pesquisado.

Na inferência dos dados pelos membros da Comissão de avaliação do PPGHIS-UFES, é preciso padronizar a compreensão acerca da escala “regular” que se configura como um elemento moderador entre o quantitativo relativo às escalas “muito bom (ótimo)/bom” e “insuficiente (pouco)/não sabe”.

A seguir, apresentamos uma análise detalhada de cada uma das fichas de avaliação utilizadas neste processo, destacando as limitações do instrumento aplicado e propondo aprimoramentos para a produção de um conjunto reduzido de 7 fichas para futuras avaliações.

**Tabela 2 – Questões e dados da pesquisa de autoavaliação (FICHA 1 - Sobre a infraestrutura do PPGHIS-UFES)**

Ficha	Título	Ord.	Subítens	Respondido por(pelos(as)	Número de respostas
1	Sobre a infraestrutura do PPGHIS-UFES	I	Qual a qualidade das instalações administrativas (secretaria e coordenação) do PPGHIS-UFES?	Corpo docente e discente	99
		II	Sobre a quantidade e localização das instalações sanitárias, como você as considera?		
		III	Sobre a quantidade de laboratórios, como você a considera?		

1	Sobre a infraestrutura do PPGHIS-UFES	IV	Sobre a qualidade dos laboratórios, como você a considera?	Corpo docente e discente	99
		V	Sobre os serviços oferecidos nas instalações dos laboratórios, como você os considera?		
		VI	Sobre o acesso a equipamentos de informática, como você o considera?		
		VII	Sobre a qualidade das salas de aula, como você a considera?		
		VIII	Sobre os equipamentos e materiais disponíveis nas salas de aula, como você os considera?		
		IX	Sobre a quantidade e qualidade do acervo da(s) biblioteca(s), como você as considera?		
		X	Sobre o acesso, serviço e informatização da(s) biblioteca(s), como você os considera?		
		XI	Sobre o espaço de trabalho para o corpo docente, como você o considera?		
		XII	Sobre a acessibilidade do espaço, como você avalia?		
		XIII	Sobre as informações disponibilizadas na página do PPGHIS-UFES, como você as considera?		

Comentários e análises gerais (Tabela 2 – Ficha de avaliação 1):

Na ficha de avaliação 1, não foram identificados problemas, portanto, não há necessidade de ampliar ou modificar sua redação. As questões podem ser mantidas agrupadas em uma ficha para o próximo processo de autoavaliação, abrangendo a estrutura física

do PPGHIS-UFES, incluindo aspectos pertinentes à Secretaria e à Coordenação.

Tabela 3 – Questões e dados da pesquisa de autoavaliação (FICHA 2 - Sobre o desempenho da Coordenação do PPGHIS-UFES)					
Ficha	Título	Ord.	Subítemos	Respondido por(pelos/as)	Número de respostas
2	Sobre o desempenho da Coordenação do PPGHIS-UFES	I	A Coordenação do PPGHIS-UFES se coloca à disposição para agendamentos de atendimento presencial?	Corpo docente, discente e técnicos	91
		II	Como você avalia o atendimento presencial pela Coordenação?		
		III	Como você avalia o contato com a Coordenação por meio eletrônico?		
		IV	A Coordenação orienta as demandas de forma satisfatória?		
		V	Você considera os procedimentos da Coordenação céleres, adequados e objetivos?		

Comentários e análises gerais (Tabela 3 – Ficha de avaliação 2):

Do total de respondentes ao questionário, 82% preencheram a ficha de avaliação 2. No entanto, não foram identificados problemas significativos. Portanto, as questões podem ser mantidas agrupadas em uma única ficha para o próximo processo de autoavaliação, abrangendo a estrutura física do PPGHIS-UFES, incluindo aspectos pertinentes à Secretaria e à Infraestrutura.

Tabela 4 – Questões e dados da pesquisa de autoavaliação (FICHA 3 - Sobre o desempenho da Secretaria do PPGHIS-UFES)					
Ficha	Título	Ord.	Subítem	Respondido por(pelos(as)	Número de respostas
3	Sobre o desempenho da Secretaria do PPGHIS-UFES	I	A Secretaria disponibiliza horário de atendimento presencial?	Corpo docente e discente	98
		II	Como você avalia o atendimento presencial da Secretaria?		
		III	Como você avalia o contato com a Secretaria por meio eletrônico?		
		IV	A Secretaria orienta as demandas de forma satisfatória?		
		V	Você considera os procedimentos da Secretaria cêleres, adequados e objetivos?		

Comentários e análises gerais (Tabela 4 – Ficha de avaliação 3):

Na ficha 3 da avaliação, não foram identificados problemas que demandassem sugestões de aprimoramento ou alteração na redação. As questões pertinentes podem ser mantidas agrupadas para futuras autoavaliações em uma ficha dedicada à estrutura física do PPGHIS-UFES, abordando aspectos relacionados à Coordenação e à Infraestrutura.

Tabela 5 – Questões e dados da pesquisa de autoavaliação (FICHA 4 – Sobre o perfil do corpo docente)					
Ficha	Título	Ord.	Subítem	Respondido por(pelos(as)	Número de respostas
4	Sobre o perfil do corpo docente	I	Há quanto tempo é membro do PPGHIS-UFES?	Secretaria e Coordenação do PPGHIS-UFES e Comissão de Autoavaliação	19

4	Sobre o perfil do corpo docente	II	Qual a natureza do vínculo com o PPGHIS- UFES?	Secretaria e Coordenação do PPGHIS-UFES e Comissão de Autoavaliação	19
		III	Qual o curso de formação?		
		IV	Qual a instituição na qual obteve o doutorado?		
		V	Qual o grau de formação/ qualificação?		
		VI	Tirou Licença Capacitação?		17
		VII	Tirou Licença para Pós-doutorado?		
		VIII	Qual o número de publicações internacionais?		
		IX	Participou de eventos internacionais?		
				19	

Comentários e análises gerais (Tabela 5 – Ficha de avaliação

4):

Na ficha de avaliação 4, não foram identificados problemas que demandassem sugestões de aprimoramento ou alteração na redação.

**Tabela 6 – Questões e dados da pesquisa de autoavaliação (FICHA 5 - Sobre o perfil do corpo docente)**

Ficha	Título	Ord.	Subítem	Respondido por(pelos(as	Número de respostas
5	Sobre o perfil do corpo docente	I	Qual curso do PPGHIS-UFES frequenta?	Corpo docente	86
		II	É bolsista no PPGHIS-UFES?		
		III	De qual a agência de fomento recebe bolsa de estudos		
		IV	Foi aluno(a) de Programa de Iniciação Científica?		
		V	Foi contemplado(a) por algum subsídio, auxílio, cotas ou políticas afirmativas durante a formação anterior?		
		VI	Possui alguma deficiência que necessite de políticas de acessibilidade?		

5	Sobre o perfil do corpo discente	VII	Em que curso obteve o Diploma de Graduação?	Corpo discente	86
		VIII	Qual o curso de graduação de origem?		81
		IX	Qual a instituição em que realizou a graduação?		84
		X	Qual o curso de graduação realizado?		83
		XI	Possui quantos cursos de graduação?		36
		XII	Possui especialização (curso Lato sensu)?		86
		XIII	Qual a instituição na qual obteve o último nível de formação?		
		XIV	Atua em alguma atividade profissional?		
		XV	Qual é a sua autodeclaração étnica?		
		XVI	Qual é a sua autoidentidade de gênero?		
		XVII	Qual é a principal fonte de renda da sua família?		

Comentários e análises gerais (Tabela 6 – Ficha de avaliação 5):

Na ficha de avaliação 5, foram incluídas questões abrangentes sobre gênero, raça e renda familiar dos alunos, visando uma avaliação mais detalhada do perfil dos estudantes do PPGHIS-UFES.

Tabela 8 – Questões e dados da pesquisa de autoavaliação (FICHA 7 - Sobre os Seminários de pesquisa, conclaves e atividades acadêmicas)					
Ficha	Título	Ord.	Subítens	Respondido por(pelos(as))	Número de respostas
7	Sobre os Seminários de pesquisa, conclaves e atividades acadêmicas	I	Para qual nível você foi avaliado no Seminário de pesquisa do PPGHIS-UFES?	Corpo discente	77

7	Sobre os Seminários de pesquisa, conclaves e atividades acadêmicas	II	Como você avalia o Seminário de pesquisa do PPGHIS-UFES?	Corpo discente	77
		III	O avaliador apresentou análise satisfatória e sugestões relevantes sobre os projetos de pesquisa?		
		IV	O projeto de pesquisa requereu reparos?		
		V	Os conclaves acadêmicos dos quais participou eram adequados à Área de concentração do PPGHIS-UFES?		
		VI	Você participa como ouvinte de Exames de qualificação e Bancas de defesas promovidos pelo PPGHIS-UFES?		
		VII	Em que curso obteve o Diploma de Graduação?		
		VIII	Os conclaves e as atividades acadêmicas promovidos pelos PPGHIS-UFES são divulgados adequadamente?		

Nesta ficha de avaliação 7, não houve problemas e, portanto, não há sugestões de ampliação ou modificação da redação. Podendo-se manter as questões reunidas, para um próximo processo de autoavaliação, em uma ficha referentes à formação/qualificação fundamentada na estrutura curricular, nas Linhas de pesquisa, na Área de concentração.

**Tabela 9 – Questões e dados da pesquisa de autoavaliação. (FICHA 8 - Sobre a produção científica e acadêmica docente, discente e dos pós-doutorandos)(2021-2024)**

Ficha	Título	Ord..	Subítens	Respondido por(pelos(as))	Número de respostas
8	Sobre a produção científica e acadêmica docente, discente e dos pós-doutorandos (2021-2024)	I	Categoria	62	Docentes Discentes Pós-doutorandos

8	Sobre a produção científica e acadêmica docente, discente e dos pós-doutorandos (2021-2024)	II	É bolsista?	31	Docentes Discentes Pós-doutorandos		
		III	Livros	28			
		IV	Capítulos de livro	162			
		V	Organização de livro	34			
		VI	Artigos	A1		10	
		VII		A2		36	
		VIII		B1		39	
		IX		B2		27	
		X		B3		13	
		XI		B4		21	
		XII	B5	2			
		XIII	Apresentação oral	comunicação regional		123	
		XIV		comunicação nacional		156	
		XV		comunicação internacional		60	
		XVI		Palestra regional		25	
		XVI		Palestra nacional		22	
		XVIII		Palestra internacional		8	
		XIX		Conferência regional		5	
		XX		Conferência nacional		11	
		XXI		Apresentação oral		Conferência internacional	3
		XXII		Organização de eventos		Regional	29
		XXIII	Nacional			26	
		XXIV	Internacional			13	

8	Sobre a produção científica e acadêmica docente, discente e dos pós-doutorandos (2021-2024)	XXV	Aulas ministradas	Ensino básico	55	Docentes Discentes Pós-doutorando
		XXVI		Graduação	75	
		XXVII		Cursos de Extensão	8	
		XXVIII		Especialização (Lato sensu)	5	
		XXIX	Orientações	Pós-Graduação (Strito sensu)	60	
		XXX		Monografias	63	
		XXXI		Dissertações	46	
		XXXII		Teses	47	

Comentários e análises gerais (Tabela 9 – Ficha de avaliação 8):

O número total de respondentes desse item, incluindo as categorias docentes, discentes e pós-doutorandos somou 62, sendo 46 (74%) discentes, 14 (23%) docentes e outros 2 (3%) pós-doutorandos. Considerando que o universo de discente é de 106 alunos/as, 24 docentes entre permanentes, colaboradores e professores visitantes, pode-se considerar que houve um retorno significativo, embora possamos sempre melhorar esses índices de respostas com aprimoramento das estratégias de pesquisa. Desse universo 58,49% entre os/as discentes, 63,63% entre as/os docentes e 2,10% pós-doutorandos ofereceram suas respostas avaliativas e informativas ao processo de Autoavaliação. Numa primeira análise desse fenômeno considera-se o caráter inovador do próprio processo, que pela primeira vez ocorre no ambiente do PPGHIS-UFES nos seus cerca de 20 anos de existência. Como sugestão para aperfeiçoamento, propõe-se conjugar a avaliação da comunidade acadêmica com as matrículas dos alunos já ingressados no Programa. Dessa forma, a matrícula de cada aluno/a somente se efetivará se o discente e o docente-orientador estiverem enviado previamente os formulários devidamente respondidos para a Comissão de Autoavaliação. Assim, espera-se que a cada semestre o número de questionários avaliativos abranjam algo próximo de 100% da comunidade acadêmica do PPGHIS-UFES. Da análise

dos números apurados no item das apresentações orais, XXIII a XXI, considera-se que o instrumento de pesquisa revelou-se eficaz quanto a permitir a sua pormenorização. Com referência aos subítens de XXII a XXIV, concernentes à organização de eventos, observa-se números subnotificados e devido ao pouco detalhamento e precisão das questões, percebe-se que este instrumento falhou ao não levar em conta que um único evento pode ter sido organizado por mais de um respondente. Portanto, os dados do envolvimento do quantitativo de pessoas na organização dos eventos detalhados nestes subitens podem estar reduzido, e por isso é que sugerimos que o instrumento seja revisto nas avaliações futuras.

**Tabela 10 – Questões e dados da pesquisa de autoavaliação  
(FICHA 9 - Sobre o trabalho de orientação)**

Ficha	Título	Ord.	Subítens	Respondido por (pelos/as)	Número de respostas
9	Sobre a qualificação do corpo discente	I	Quantidade de orientandos na quadrienal?	Corpo discente	15
		II	O(s) orientandos participa(m) da(s) atividade(s) acadêmica(s) do PPGHIS-UFES?		
		III	Como você considera o gerenciamento do tempo por parte do(s) orientando(s)?		
		IV	Como você considera a disciplina do(s) orientando(s)?		
		V	Como você considera os espírito de equipe do(s) orientando(s)?		
		VI	Como considera o comprometimento [com a pesquisa] do(s) orientando(s)?		
		VII	Em que curso obteve o Diploma de Graduação?		

9	Sobre a qualificação do corpo discente	VIII	Como você considera o equilíbrio emocional do(s) orientando(s)?	Corpo discente	15
		IX	Como você considera a produtividade do(s) orientando(s)?		
		X	Como você considera a flexibilidade e inovação do(s) orientando(s)?		
		XI	Como você considera as habilidades técnicas do(s) orientando(s)?		
		XII	Como você considera a resiliência do(s) orientando(s)?		
		XIII	Como você considera a criatividade do(s) orientando(s)?		
		XIV	Como você considera a proatividade do(s) orientando(s)?		
		XV	O(s) orientando(s) têm dificuldades com o conteúdo?		

Comentários e análises gerais (Tabela 10 - Ficha de avaliação

9)

Na ficha de avaliação 9, sobre o item VIII, em uma avaliação futura seria necessário indagar não apenas os docentes sobre o equilíbrio emocional dos orientandos, mas também os discentes de modo a alcançar a perspectiva discente sobre a matéria que tem apresentado, em conversas casuais entre o corpo discente, muitas fragilidades, principalmente nãos períodos que antecedem os exames. Os dados apontados na pesquisa demonstram que na concepção dos docentes (orientadores) parcela significativa dos orientandos apresentam alguma instabilidade emocional. Questões relativas a saúde mental (ansiedade, depressão, entre outros) se desenvolvem em ambientes de pressão (prazos, requisitos). Um sugestão da Comissão, seria buscar aproximação entre o PPGHIS-UFES e outras instâncias da Universidade buscando parcerias (Departamento de Psicologia) e desenvolvendo atividades (palestras, conferências) sobre o tema.

Tabela 11 – Questões e dados da pesquisa de autoavaliação (Ficha 10 – Sobre a qualificação do corpo discente)					
Ficha	Título	Ord.	Subítens	Respondido por(pelos(as))	Número de respostas
10	Sobre a qualificação do corpo discente	I	Sobre as aulas ministradas, o corpo discente se dedicou às atividades propostas de maneira satisfatória?	Corpo discente	15
		II	O corpo discente apresenta interesse nas leituras obrigatórias sugeridas para as disciplinas e apresenta reflexões fundamentadas em bibliografia complementar?		
		III	O corpo discente participa de debates em sala de aula?		
		IV	O desempenho do corpo discente é satisfatório nas atividades avaliativas?		

Comentários e análises gerais (Tabela 11 – Ficha de avaliação 10):

Nesta ficha de avaliação 10, não houve problemas e, portanto, não há sugestões de ampliação ou modificação da redação. Podendo-se manter as questões reunidas, para um próximo processo de autoavaliação, em uma ficha referentes à formação/qualificação fundamentada na estrutura curricular, nas Linhas de pesquisa, na Área de concentração.

Tabela 12 – Questões e dados da pesquisa de autoavaliação (FICHA 11 – Sobre a orientação e qualificação do corpo docente)					
Ficha	Título	Ord.	Subítens	Respondido por(pelos(as))	Número de respostas
11	Sobre a orientação e qualificação do corpo docente	I	Para que nível você recebe orientação?	Corpo Docente	68

11	Sobre a orientação e qualificação do corpo docente	II	Qual (quais) motivo(s) te levou a selecionar o(a) seu(sua) orientador(a)	Corpo Docente	68
		III	Com que frequência você recebe orientações e acompanhamento do(a) seu(sua) orientador(a)?		
		IV	O(a) orientador(a) frequentou o Seminário de pesquisa, atividade acadêmica e avaliativa do PPGHIS-UFES, que você participou?		
		V	Qual(quais) o(s) meio(s) de contato disponibilizado(s) pelo(a) seu (sua) orientador(a)? [É possível marcar mais de uma opção]		69
		VI	Como avalia o acesso ao(a) seu(sua) orientador(a)?		
		VII	Como considera o comprometimento do(a) orientador(a)?		
		VIII	Como você considera a flexibilidade e inovação do(a) orientador(a)?		
		IX	Como você considera as habilidades técnicas do(a) orientador(a)?		
		X	Como você considera a comunicação interpessoal do(a) orientador(a)?		
		XI	O(a) seu(sua) orientador(a) demonstra domínio sobre o conteúdo de seu tema de pesquisa?		68
		XII	A orientação proporcionada pelo orientador auxiliou no desenvolvimento da dissertação?		

11	Sobre a orientação e qualificação do corpo docente	XIII	Sobre as disciplinas cursadas no PPGHIS-UFES, os docentes responsáveis demonstraram domínio do conteúdo ministrado?	Corpo Docente	67
		XIV	A metodologia adotada nas disciplinas do PPGHIS pelo corpo docente permite		68

Comentários e análises gerais (Tabela 12 – Fichas de avaliação 11):

Nesta ficha de avaliação 11, não houve problemas e, portanto, não há sugestões de ampliação ou modificação da redação. Podendo-se manter as questões reunidas, para um próximo processo de autoavaliação, em uma ficha referentes à formação/qualificação fundamentada na estrutura curricular, nas Linhas de pesquisa, na Área de concentração.

Tabela 13 – Questões e dados da pesquisa de autoavaliação (FICHA 12 – Sobre o perfil e acompanhamento dos egressos do PPGHIS-UFES)					
Ficha	Título	Ord.	subítens	Respondido por(pelos(as))	Número de respostas
12	Sobre o perfil e acompanhamento dos egressos do PPGHIS-UFES	I	Qual curso realizado no PPGHIS-UFES e qual o ano de início e conclusão do curso? [É possível marcar mais de uma opção]	Egressos do PPGHIS-UFES	28
		II	Caso esteja cursando doutorado, em qual instituição desenvolve sua pesquisa?		8
		III	Atua em alguma atividade profissional remunerada?		28
		IV	Área em que trabalha?		27
		V	Em que tipo de instituição você trabalha?		25
		VI	O país e a cidade/UF em que trabalha?		27

12	Sobre o perfil e acompanhamento dos egressos do PPGHIS-UFES	VII	A atividade que você exerce atualmente tem relação com sua formação acadêmica?	Egressos do PPGHIS-UFES	27
		VIII	Indique a principal razão pela qual não esteja atuando em atividade relativa à sua área de formação?		10
		IX	Qual sua faixa de renda salarial?		27
		X	Em termos de realização pessoal, qual o seu grau de satisfação com sua formação e atuação profissional?		28

Comentários e análises gerais (Tabela 13 – Ficha de avaliação 12):

Nesta ficha de avaliação 12, para facilitar a sistematização dos dados e conferir maior organicidade aos temas, seria interessante a alteração na ordem do questionário de forma a congregar as perguntas acerca da esfera profissional. Sugere-se, portanto, a seguinte ordenação: I. Qual curso realizado no PPGHIS-UFES e qual o ano de início e conclusão do curso?; II. Caso estejam cursando doutorado, em qual instituição desenvolve sua pesquisa?; III. Atua em alguma atividade profissional remunerada?; IV. A atividade que você exerce atualmente tem relação com sua formação acadêmica?; V. Indique a principal razão pela qual não esteja atuando em atividade relativa à sua área de formação?; VI. Área em que trabalha?; VII.

Em que tipo de instituição você trabalha?; VIII. Em termos de realização pessoal, qual o seu grau de satisfação com sua formação e atuação profissional?; IX. O país e a cidade/UF em que trabalha?; X. Qual sua faixa de renda salarial?. Além das ponderações acerca da pesquisa e dos instrumentos de avaliação realizados anteriormente, consideramos ainda o levantamento realizado pela Comissão que agregam informações importantes sobre algumas características gerais do PPGHIS-UFES, nos quatro últimos anos. Os dados demonstram que nos últimos quatro anos

houve uma diminuição significativa dos interessados em concorrer por uma vaga no PPGHIS-UFES (Mestrado e Doutorado), o que reverbera diretamente no quantitativo de alunos matriculados no programa anualmente, tanto em nível de mestrado, quanto em nível de doutorado. Embora as razões para a diminuição do fluxo de estudantes mereça uma investigação a parte, podemos inferir que, entre as possíveis explicações para tal fenômeno, estão as mudanças em curso nos parâmetros curriculares nacionais, que têm levado a uma significativa desvalorização das ciências humanas em geral e do campo historiográfico, em particular; a crise econômica e fiscal a que o país se insere, que, somada a crise político-institucional, redundou em importantes cortes de bolsas e recursos dos programas de pós-graduação; há de se considerar, também, a possível diminuição da oferta de vagas nos programas de iniciação científica, já que esses representam importantes mecanismos de recrutamento de pós-graduandos. Como salientado, recomenda-se uma pesquisa mais qualitativa para melhor compreender o fenômeno. Outrossim, ações para melhorar o fluxo de alunos devem ser indicadas no Planejamento estratégico.

Dados Gerais Programa de Pós-Graduação em História Social das Relações Políticas – PPGHIS		
Item	Qtd.	Média/ano
Dissertações defendidas (2003-2023)	367	18,35*
Teses defendidas (2011-2023)	99	9,9**
* Divisão feita a partir do ano de 2004, data da primeira defesa de dissertação de mestrado.		
** Divisão feita a partir do ano de 2014, data da primeira defesa de tese de doutorado.		
Alunos matriculados – Mestrado	49	-
Alunos matriculados – Doutorado	57	-
Alunos matriculados – Total (2024)	106	-
Bolsas – Total (2024)	43	-
Bolsistas – Doutorado	26	-
Bolsistas – Mestrado	17	-

Bolsas Fapes	16	-
Bolsas Capes	27	-

Número de inscritos/matriculados – mestrado 2021-2024							
2021		2022		2023		2024	
Inscritos	Matriculados	Inscritos	Matriculados	Inscritos	Matriculados	Inscritos	Matriculados
29	16	20	13	30	18	25	17

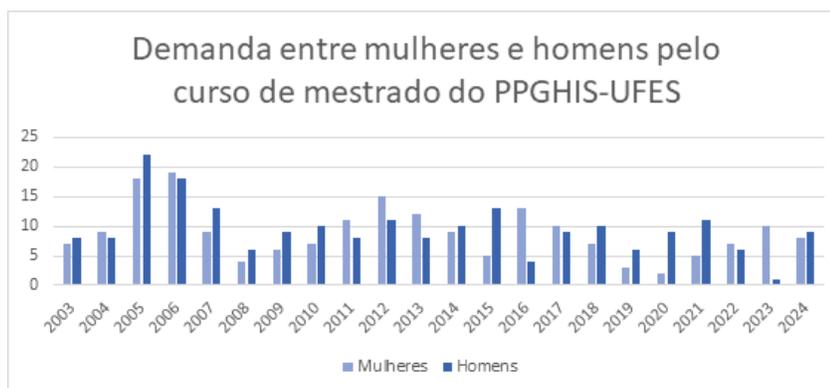
Número de inscritos/matriculados – Doutorado 2021-2024							
2021		2022		2023		2024	
Inscritos	Matriculados	Inscritos	Matriculados	Inscritos	Matriculados	Inscritos	Matriculados
14	6	27	15	5	5	23	16

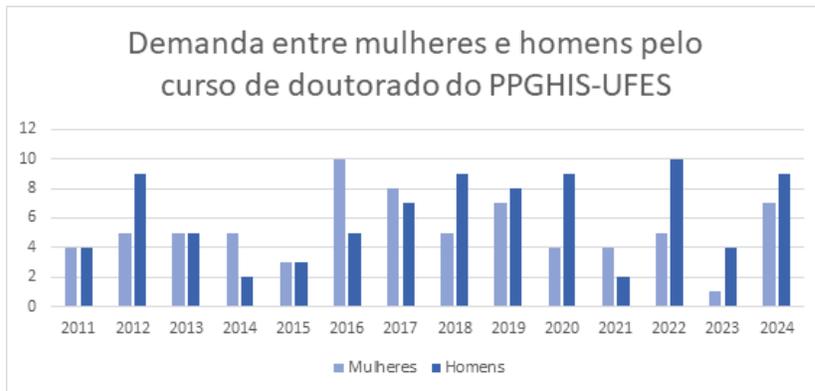
Associado às essas tendências, observamos ainda, em especial, a demanda entre homens e mulheres pelos cursos do PPGHIS-UFES.

Ano	Mulheres		Homens	
	Mestrados	Doutorado*	Mestrado	Doutorado*
2003	7	-	8	-
2004	9	-	8	-
2005	18	-	22	-
2006	19	-	18	-
2007	9	-	13	-
2008	4	-	6	-
2009	6	-	9	-
2010	7	-	10	-
2011	11	4	8	4
2012	15	5	11	9
2013	12	5	8	5
2014	9	5	10	2
2015	5	3	13	3
2016	13	10	4	5
2017	10	8	9	7

2018	7	5	10	9
2019	3	7	6	8
2020	2	4	9	9
2021	5	4	11	2
2022	7	5	6	10
2023	10	1	8	4
2024	8	7	9	9
TOTAL	196	73	216	86

Nos últimos três anos (2021-2024), entre as mulheres, houve uma significativa tendência de diminuição de matrículas tanto no curso de Mestrado quanto no de Doutorado do PPGHIS-UFES. No caso da demanda masculina, entre os anos de 2021 e 2024, também apresenta diminuição de matrículas, embora, a demanda masculina supere, numericamente, a demanda feminina pelos cursos do PPGHIS-UFES.





## Referências

- BURKE, P. Hibridismo cultural. São Leopoldo: UNISINOS, 2003.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação CAPES Proposta para discussão. Disponível em: <[https://www.capes.gov.br/images/novo\\_portal/documentos/DAV/avaliacao/06032019\\_Relat%C3%B3rio\\_Final\\_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/06032019_Relat%C3%B3rio_Final_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o.pdf)> Acesso em 10 ago 2020.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Relatório do Grupo de Trabalho para autoavaliação de Programas de Pós-Graduação. Disponível em: <[https://www.capes.gov.br/images/novo\\_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019\\_Autoavaliacao-de-Programas-de-P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019_Autoavaliacao-de-Programas-de-P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf)> Acesso em 10 ago 2020.
- CUNHA, Maria Isabel. Avaliação Institucional e Qualidade na Educação Superior. Campinas, Editora Papirus, 2006.
- LUCKESI, Cipriano Carlos, Avaliação Institucional Participativa: Teoria e Prática. São Paulo : Cortez Editora, 2000.
- MENDES, Jussara Maria Lerch Lunardi e OLIVEIRA, Valeska Maria Fortes. Avaliação Institucional: Fundamentos e Experiências.

Porto Alegre : Editora Penso, 2012.

PORTARIA PPGHIS-UFES Nº 04. 20 de março de 2019. Institui a primeira formação da Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGHIS-UFES).

PORTARIA PPGHIS-UFES Nº 09. 01 de novembro de 2019. Institui a segunda formação da Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGHIS-UFES).

PORTARIA PPGHIS-UFES Nº 10. 12 de dezembro de 2019. Institui a formação definitiva da Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGHIS-UFES).

PORTARIA PPGHIS-UFES Nº 4. 12 de agosto de 2022. Institui a formação definitiva da Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGHIS-UFES). Conferir

PORTARIA PPGHIS-UFES Nº 09. 14 de maio de 2024. Institui a segunda formação da Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGHIS-UFES).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Relatório da Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGHIS-UFES): Ano-Base 2020. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2020.

VOLPONI, T. F. M. Proposta de acompanhamento, avaliação e melhora dos programas de pós-graduação de uma universidade federal. 2019. 99f. Dissertação (Mestrado em Gestão Pública) – Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2019.

# Apêndices

## Apêndice A – As linhas de pesquisa, projetos e docentes (2021-2024)

Linha de Pesquisa	Projetos	Professor Responsável
Estado e políticas públicas	A produção jurídica espírito-santense no longo século XIX	Adriana Pereira Campos
	Ao sul do Espírito Santo - território, sesmarias e poderes (1679 a 1822)	Adriana Pereira Campos
	Caminhos da Política no Império do Brasil	Adriana Pereira Campos
	Fontes para a História do Judiciário: Comarca de Santa Cruz, Século XIX	Adriana Pereira Campos
	IUDEX PERFECTUS: a responsabilização de juízes e advogados no Brasil do Oitocentos	Adriana Pereira Campos
	NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE TRIBUNAIS SUPERIORES: as experiências romana, ibérica e brasileira	Adriana Pereira Campos
	O Direito romano na Antiguidade Tardia	Adriana Pereira Campos
	Publicação de coleção especial das obras raras de José Marcellino Pereira de Vasconcellos produzidas no século XIX	Adriana Pereira Campos
	Transcion y derecho en el Atlantico Iberico: del orden tradicional a los ordenes legales (siglos XVIII e XIX)	Adriana Pereira Campos
	As propostas e experiências autonômicas indígenas e as transformações do Estado-Nação na América Latina	Antonio Carlos Amador Gil
	Culturas políticas e movimentos sociais na História do Brasil e do Espírito Santo (séculos XIX e XX)	Karulliny Silverol Siqueira

Estado e políticas públicas	Cooperação Transoceânica. Políticas Públicas e Comunidade Sociocultural Iberoamericana	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro
	Estado, territórios, poder: planejamento, ambiente e conformações da República no Espírito Santo	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro
	Governo à distância: administração, negócios e fiscalidade na Capitania do Espírito Santo	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro
	Dinâmica demográfica familiar e padrão migratório no Brasil: transformações desde os anos 1990	Maria Cristina Dadalto
	Mobilidade humana, circularidade de ideias e memória	Maria Cristina Dadalto
	Monumento, patrimônio e simbolismo: do século XVIII ao XIX	Nelson Pôrto Ribeiro
	Ditadura e Democracia no tempo presente: Acervo digital das Comissões da Verdade no Brasil (2012-2024)	Pedro Ernesto Fagundes
	MEMÓRIAS DA POLÍCIA POLÍTICA DO ESPÍRITO SANTO - DOPS/ES (1930-1985)	Pedro Ernesto Fagundes
	OS ARQUIVOS DA POLÍCIA POLÍTICA DO ESPÍRITO SANTO - DOPS/ES (1930-1985)	Pedro Ernesto Fagundes
	Tempo Presente e autoritarismos: no Brasil e Mundo.	Pedro Ernesto Fagundes
	Universidade e Ditadura Militar (1964-1985): os acervos dos órgãos de informações que atuaram na Ufes	Pedro Ernesto Fagundes
	A EDUCAÇÃO PRIMÁRIA NO ESPÍRITO SANTO NA PRIMEIRA REPÚBLICA	Sebastião Pimentel Franco
	Inventário e organização do acervo do leprosário de Itanhenga-ES	Sebastião Pimentel Franco
	O cotidiano no isolamento compulsório do Hospital Colônia de Itanhenga/ES (1937-1962): interpretações possíveis	Sebastião Pimentel Franco
	OS SURTOS EPIDÊMICOS NA PROVÍNCIA DO ESPÍRITO SANTO NO SÉCULO XIX	Sebastião Pimentel Franco
	Afonso Claudio de Freitas Rosa: um perfil biográfico (1859-1934)	Ueber José de Oliveira

Linha de Pesquisa	Projetos	Professor Responsável
Representações e ideias políticas	AMÉRICA LATINA: HISTÓRIA, POLÍTICA, CULTURA E TERRITÓRIOS	Antonio Carlos Amador Gil
	A África na Antiguidade greco-romana: identidades múltiplas, alteridades e estigmatização.	Belchior Monteiro Lima Neto
	Africanologia e novas perspectivas historiográficas: identidades, cultura política e estigmatização	Belchior Monteiro Lima Neto
	Conflito, identidade e estigmatização na África Antiga e Medieval	Belchior Monteiro Lima Neto
	HISTÓRIA E ARQUEOLOGIA NA ÁFRICA ANTIGA: NOVAS PERSPECTIVAS HISTORIOGRÁFICAS A PARTIR DAS ESCAVAÇÕES NO MAGREBE E NO SAARA	Belchior Monteiro Lima Neto
	Representações sociais, alteridades e estigmas na África Antiga e Medieval	Belchior Monteiro Lima Neto
	A poesia na Antiguidade Tardia e Idade Média	Érica Cristhyane Morais da Silva
	Conflitos políticos e sociais no Ocidente e Oriente medievais	Érica Cristhyane Morais da Silva
	Espaço, poder e fronteiras na tardo antiguidade e no medievo ocidental e oriental	Érica Cristhyane Morais da Silva
	Espaços do sagrado e do Direito no mundo antigo: topografia urbana, texto e cultura material	Érica Cristhyane Morais da Silva
	Judicial practices in Late Antiquity	Érica Cristhyane Morais da Silva
	O exílio senatorial na Antiguidade Tardia	Érica Cristhyane Morais da Silva
	A cidade antiga entre a História e a Arqueologia	Gilvan Ventura da Silva
	História Urbana e Arqueologia de uma capital: aspectos materiais e cotidianos de Constantinopla (séc. V)	Gilvan Ventura da Silva
	Paisagens urbanas e rurais no Mundo Clássico: a construção do espaço entre a política e a cultura	Gilvan Ventura da Silva
Documentos do Arquivo Histórico do Itamaraty: possibilidades para um ensino de História no avesso da história única	Juçara Luzia Leite	

Representações e ideias políticas	A INVENÇÃO DO ESPÍRITO SANTO: NARRATIVAS DE CRONISTAS, VIAJANTES ESTRANGEIROS E A CONSTRUÇÃO DE IMAGENS SOBRE A PROVÍNCIA DURANTE O SÉCULO XIX	Julio Cesar Bentivoglio
	História dos povos indígenas no Espírito Santo - Estudos arqueológicos, antropológicos, linguísticos e históricos dos povos Pataxó, Goitacá, Puri, Krenak, Temiminó, Guarani, Tupinikim, Coroado e Maxacali	Julio Cesar Bentivoglio
	História, Literatura e Distopia	Julio Cesar Bentivoglio
	Memória da Teoria da História brasileira	Julio Cesar Bentivoglio
	Os redatores do progresso e as tipografias de ideias: O impacto dos impressos nacionais e internacionais da divulgação dos conceitos de modernidade, progresso e República no Espírito Santo, 1860- 1920	Karulliny Silverol Siqueira
	Poética e Retórica epidítica latina: desenvolvimento e recepção	Leni Ribeiro Leite
	Poéticas do epidítico na era dos imperadores flavianos	Leni Ribeiro Leite
	Projeto Internacional de Tradução da fonte histórica Historiarum Indicarum Libri XVI	Leni Ribeiro Leite
	A História em distintos modos de fazer	Patrícia Maria da Silva Merlo
	A produção de alimentos na divulgação científica no Império Luso do século XVIII	Patrícia Maria da Silva Merlo
	Da técnica ao prato: os indícios da configuração de uma cozinha brasileira nos periódicos oitocentistas	Patrícia Maria da Silva Merlo
	DIAITA - Patrimônio Alimentar da Lusofonia	Patrícia Maria da Silva Merlo
	Sismondi: história e liberdade na crítica da economia política	Rogério Arthmar
	IDENTIDADE E ALTERIDADE NO OCIDENTE MEDIEVAL	Sergio Alberto Feldman
	MARGINALIZADOS E EXCLUÍDOS DO MUNDO TARDO ANTIGO E MEDIEVAL	Sergio Alberto Feldman

Linha de Pesquisa	Projeto de Pesquisa	Professor responsável
Sociedade e movimentos políticos	A engenharia na Província do Espírito Santo do século XIX	Nelson Pôrto Ribeiro
	A Participação de Artistas Mulheres brasileiras nas Bienais de Paris: 1967-1977	Almerinda da Silva Lopes
	América Latina: ações e representações no século XX	Camila Bueno Grejo
	Análise do processo de integração de migrantes e de suas redes familiares e de amizade no município de Vitória e as repercussões desse processo nas dimensões socioeconômica e cultural no território	Maria Cristina Dadalto
	Argentina como caleidoscópio: o lugar dos povos originários no contexto da sociedade global e no imaginário nacional argentino	Camila Bueno Grejo
	ARTE POSTAL NA AMÉRICA LATINA: DA IRONIA PERFORMÁTICA À CIRCULAÇÃO MARGINAL DE IMAGENS CRÍTICAS À REALIDADE POLÍTICA: 1968-1984	Almerinda da Silva Lopes
	Caleidoscópio: Instituto de Estudos Avançados em Iniquidades, Desigualdades e Violências de Gênero e Sexualidade e suas múltiplas insurgências.	Maria Beatriz Nader
	Cidade de Vitória: história, diversidade e movimentos sociais	Maria Beatriz Nader
	Conceitualismos na América Latina e a contribuição das mulheres (1967-1985)	Almerinda da Silva Lopes
	Documentar a repressão: acervos das Comissões da Verdade no Brasil (2012-2024)	Pedro Ernesto Fagundes
	Elites, intelectuais e pensamento político brasileiro: itinerários históricos e cultura política na construção das instituições	Ueber José de Oliveira
	Grupo de Es-tu-dio so-bre Ar-te Pú-bli-co em La-ti-noa-mé-ri-ca	Almerinda da Silva Lopes

Sociedade e movimentos políticos	Grupo de Pesquisa interinstitucional A Cesta/A Borda	Almerinda da Silva Lopes
	Identidade, emoção e consumo nos tempos de redes e fluxos	Maria Cristina Dadalto
	Impasses para a presença de mulheres em espaços de poder: assédio nas universidades e violência política de gênero (estudo comparado entre América Latina e França)	Maria Beatriz Nader
	Mapeamento da violência de gênero e contra a mulher na segunda década do século XXI: denúncias registradas na DEAM - Vitória	Maria Beatriz Nader
	Martov, o Hamlet do socialismo democrático?	Josemar Machado de Oliveira
	Materiais e técnicas construtivas históricas: a tradição Luso-brasileira	Nelson Pôrto Ribeiro
	Migração, movimento e desordem na cidade pós-clássica: Antioquia e os efeitos da dinâmica populacional (356-397 d.C.)	Gilvan Ventura da Silva
	Mulher e política. Gênero e feminismo na Assembléia Legislativa do Espírito Santo	Maria Beatriz Nader
	Mulher e violência na cidade de Vitória: mapeamento das denúncias registradas na DEAM. Vitória (ES) 2002-2010	Maria Beatriz Nader
	O sexo violado: estupro nas entrelinhas da história, da mitologia e da religião	Maria Beatriz Nader
	OPINIÃO PÚBLICA, CULTURA DEMOCRÁTICA E REVOLUÇÃO DURANTE O PERÍODO MODERNO	Josemar Machado de Oliveira
	Os engenheiros e a modernidade - II: revolução na sociedade brasileira do século XIX, Rio de Janeiro de 1850 a 1900	Nelson Pôrto Ribeiro
	Os engenheiros e a modernidade: a cidade do século XIX (Vitória-ES: 1850-1930)	Nelson Pôrto Ribeiro

Sociedade e movimentos políticos	Os poloneses e seus descendentes no Brasil: um processo contínuo de integração	Maria Cristina Dadalto
	Práticas ativas no ensino de latim: atividades em sala de aula	Leni Ribeiro Leite
	Questão Agrária e conflitos sociais no campo, na Região Norte do Espírito Santo	Ueber José de Oliveira
	Relações de gênero e instituições sociais, econômicas e políticas	Maria Beatriz Nader
	Resistências indígenas na Amazônia Ocidental e no Espírito Santo	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro
	Vilas indígenas pombalinas	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro
	Violência contra a mulher, violência de Gênero, ONG Br Mulheres	Maria Beatriz Nader
	Violência em Vitória: mapeamento e perfil sociodemográfico dos agressores e das mulheres que procuram a Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher Vitória (ES) 2011-2020	Maria Beatriz Nader

## Apêndice B – O corpo docente do PPGHIS-UFES na quadrienal 2021-2024

Ord.	Docente	Grau de formação	Linha de pesquisa	Vínculo
1.	Adriana Campos Pereira	Doutorado	Estado e Políticas Públicas	Permanente
2.	Almerinda da Silva Lopes	Doutorado	Sociedade e movimentos políticos	Permanente
3.	Andrea Slemian	Doutorado	Estado e Políticas Públicas	Permanente
4.	Antonio Carlos Amador Gil	Doutorado	Estado e Políticas Públicas/ Representações e ideias políticas	Colaborador
5.	Belchior Monteiro Lima Neto	Doutorado	Representações e ideias políticas	Permanente
6.	Camila Bueno Grejo	Doutorado	Sociedade e movimentos políticos	Colaborador

7.	Érica Cristhyane Morais da Silva	Doutorado	Representações e ideias políticas	Permanente
8.	Gilvan Ventura da Silva	Doutorado	Representações e ideias políticas/ Sociedade e movimentos políticos	Permanente
9.	Jadir Pençanha Rostoldo	Doutorado	Representações e ideias políticas	Visitante
10.	Josemar Machado de Oliveira	Doutorado	Sociedade e movimentos políticos	Permanente
11.	Juçara Luzia Leite	Doutorado	Representações e ideias políticas	Colaborador
12.	Julio Cesar Bentivoglio	Doutorado	Representações e ideias políticas	Permanente
13.	Karulliny Silverol Siqueira	Doutorado	Estado e Políticas Públicas/ Representações e ideias políticas	Permanente
14.	Leni Ribeiro Leite	Doutorado	Representações e ideias políticas/ Sociedade e movimentos políticos	Permanente/ Colaborador
15.	Luís Fernando Beneduzi	Doutorado	Estado e Políticas Públicas	Colaborador
16.	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	Doutorado	Estado e Políticas Públicas	Permanente
17.	Maria Beatriz Nader	Doutorado	Sociedade e movimentos políticos	Permanente
18.	Maria Cristina Dadalto	Doutorado	Estado e Políticas Públicas	Permanente
19.	Michel Alain Soubbotnik	Doutorado	Representações e ideias políticas	Permanente
20.	Nelson Porto Ribeiro	Doutorado	Sociedade e movimentos políticos	Colaborador
21.	Patrícia Maria da Silva Merlo	Doutorado	Estado e Políticas Públicas/ Representações e ideias políticas	Permanente
22.	Pedro Ernesto Fagundes	Doutorado	Estado e Políticas Públicas/ Sociedade e movimentos políticos	Permanente
23.	Rogério Arthmar	Doutorado	Representações e ideias políticas	Permanente
24.	Sebastião Pimentel Franco	Doutorado	Estado e Políticas Públicas	Permanente

25.	Sérgio Alberto Feldman	Doutorado	Representações e ideias políticas/ Sociedade e movimentos políticos	Permanente
26.	Ueber José de Oliveira	Doutorado	Sociedade e movimentos políticos	Permanente

## Apêndice C - Os Pós-doutorandos do PPGHIS-UFES na quadrienal 2021-2024

Pós-doutorandos	Supervisor(a)	Período	Previsão de conclusão
Carolline da Silva Soares	Gilvan Ventura da Silva	2018 – 2023	-
Augusto Bruno de Carvalho Dias Leite	Julio Cesar Bentivoglio	2018 – 2021	-
Edelson Geraldo Gonçalves	Julio César Bentivoglio	2018 – 2021	-
Kátia Sausen da Motta	Adriana Pereira Campos	2018 – 2022	-
Lívia de Azevedo Silveira Rangel	Maria Beatriz Nader	2018 – 2022	-
Luciana Nemer Diniz	Almerinda da Silva Lopes	2019 – 2021	-
Ana Carolina Eiras Coelho Soares	Maria Beatriz Nader	2020 – 2022	-
Mirela Marin Morgante	Maria Beatriz Nader	2020 – 2023	-
Raphael Americano Camara	Sebastião Pimentel Franco	2020 – 2022	-
Sonia Maria da Costa Barreto	Sebastião Pimentel Franco	2020 – 2022	-
Thais Machado de Andrade	Maria Beatriz Nader	2020 – 2023	-
Arion Mergár	Sebastião Pimentel Franco	2021 – 2023	-
Carlos Eugênio Soares de Lemos	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	2021 – 2022	-
Moisés Antiqueira	Gilvan Ventura da Silva	2021 – 2022	-

Luana Frigulha Guisso	Sebastião Pimentel Franco	2021 – 2022	-
Valdei Lopes de Araujo	Julio César Bentivoglio	2022 – 2022	-
João Carlos Furlani	Gilvan Ventura da Silva	2022	2024
Arthur Ferreira Reis	Rogério Arthmar	2023	2025
Luiza Maria de Castro Augusto Alvarenga	Sebastião Pimentel Franco	2023	2025
João José Barbosa Sana	Maria Beatriz Nader	2024	2027
Edna da Silva Polese	Julio Cesar Bentivoglio	2024	2025
Alex Silva Ferrari	Maria Beatriz Nader	2024	2026
Kátia Sausen da Motta	Rogério Arthmar	2024	2024
Edna da Silva Polese	Julio Cesar Bentivoglio	2024	2025
Alex Silva Ferrari	Maria Beatriz Nader	2024	2026
Kátia Sausen da Motta	Rogério Arthmar	2024	2024

Obs: Para confecção do apêndice foram considerados os pós-doutorandos matriculados até 01 de junho de 2024.

## Apêndice D – Egressos e Corpo discente (2003-2024)

Em 2003, obtivemos a aprovação por parte da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes para o funcionamento do curso de mestrado, que iniciou as atividades do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em História da UFES. A recomendação ocorreu por meio do Ofício 423/2002 do CTC/CAPES, homologado pelo Conselho Nacional de Educação - CNE através do Parecer 83/2003 de 9/4/2003 e reconhecido pela Portaria do Ministério da Educação - MEC, sob o nº 1.585, e publicada no Diário Oficial da União em 23/6/2003. E entre 2003 e 2010, contamos, portanto, apenas com turmas de Curso de Mestrado.

ANO 2003					
N.	Nome	Título da dissertação	Orientador	Data de defesa	Situação
1	Adriana Oliveira de Freitas	Abalou Bangu! a Fábrica Bangu e a Indústria Nascente (1889-1914)	Vania Maria Losada Moreira	17/06/2005	Egresso
2	Ângela Peralva Baumgratz Marques	Considerações sobre o desempenho político-eleitoral do Partido dos Trabalhadores em Minas Gerais, entre 1989 e 2002	Valter Pires Pereira	30/06/2005	Egresso
3	Anselmo Laghi Laranja	Negócios Públicos, Riquezas Privadas: o Escândalo dos anos do Orçamento (1993-1994)	Sebastião Pimentel Franco	06/05/2005	Egresso
4	Canício Scherer	Entre utopia e a realidade: tensões e conflitos entre o PT e Vítor Buaiz (1995-1998)	Valter Pires Pereira	23/06/2005	Egresso
5	Catarina Cecin Gazele	Estatuto da Mulher Casada: uma História dos Direitos Humanos da Mulheres no Brasil	Adriana Pereira Campos	13/06/2005	Egresso
6	Davis Moreira Alvim	A Colônia Imaginada - Anchieta e As Metamorfoses do Imaginário Medieval na América Portuguesa	Ricardo Luiz Silveira da Costa	15/12/2004	Egresso
7	Fernando Antônio de Moraes Achiamé	Elites políticasEspíritosantenses e reformismo autoritário (1930-1937)	Nara Saletto da Costa	01/07/2005	Egresso
8	Izabel Maria da Penha Piva	Sob o estigma da pobreza: a ação da Irmandade da Misericórdia no atendimento à pobreza em Vitória ES (1850-1889)	Maria da Penha Smarzaro Siqueira	28/02/2005	Egresso
9	Jeanne Figueiredo Bilich	As múltiplas trincheiras de Amylton de Almeida: Política e poder no jornalismo cultural do espírito santo - o cinema como mundo, a arte como universo (1980-1989)	Márcia Barros Ferreira Rodrigues	24/06/2005	Egresso

10	José Cândido Rifan Suetth	Espírito Santo, um estado “satélite” na Primeira República: de Moniz Freire a Jeronimo Monteiro (1892-1912)	Sebastião Pimentel Franco	03/12/2004	Egresso
11	José Mauriene Araújo Felipe	Embratel, história e cultura: efeitos da política nacional de telecomunicação no desenvolvimento sócio-econômico do Espírito Santo (1980-1989)	Márcia Barros Ferreira Rodrigues	08/06/2005	Egresso
12	Kátia Toríbio Laghi Laranja	História e cidadania: do acesso à justiça ao mandado de segurança	Adriana Pereira Campos	07/10/2005	Egresso
13	Leonor Franco de Araújo	Poder político e religioso na Vitória Imperial: a atuação dos párocos da Assembléia Legislativa Providencial (1835 a 1864)	Carlos Vinícius Costa de Mendonça	10/06/2005	Egresso
14	Luiz Antônio Gomes Pinto	Em silêncio eles esperam pela tempestade: o Neoconservadorismo e a Revolução Nicaraguense (1981-1986)	Antonio Carlos Amador Gil	06/06/2005	Egresso
15	Miguel Arcanjo Marvila de Oliveira	O Império Romano e o Reino dos Céus: a Construção da Imagem Sagrada do Imperador em “da Laudibus Contantini”, de Eusébio de Cesaréia (séc.IV d.C.)	Gilvan Ventura da Silva	22/06/2005	Egresso (2009)

Total de alunos com título: (7) feminino / (8) masculino

ANO 2004					
N.	Nome	Título da Dissertação	Orientador(a)	Data da defesa	Situação
1	Adilson Amorim de Souza	O levante dos invisíveis da história o movimento indígena no equador na década de 1990	Antonio Carlos Amador Gil	12/04/2006	Egresso
2	Ana Penha Gabrecht	O poder e o sagrado na idade das trevas a configuração simbólica da realeza homérica	Gilvan Ventura da Silva	03/05/2006	Egresso

3	Arion Mergár	A representação do gênero feminino nos autos criminais na província do espírito santo (1853-1870)	Sebastião Pimentel Franco	30/10/2006	Egresso
4	Érica Cristhyane Morais da Silva	Igreja, conflito e poder no século iv d.c.: João Crisóstomo e o levante das estátuas em Antioquia	Gilvan Ventura da Silva	25/04/2006	Egresso
5	Flávia de Sousa Marquesini	A trajetória da participação popular no planejamento urbano: o caso do conselho municipal do plano diretor de vitória (1984-2001)	Maria da Penha Smarzaro Siqueira	30/10/2006	Egresso
6	Hélio Mário de Arruda	Oliveira vianna e a legislação do trabalho no brasil 1932-1940	Carlos Vinicius Costa de Mendonça	28/04/2006	Egresso
7	Jefferson Alves Cabral	A implementação da reforma educacional (lei n.º 5.692/71) no estado do espírito santo: relações de poder e mercado de trabalho (1971-1978)	Sebastião Pimentel Franco	30/10/2006	Egresso
8	Job de Figueiredo Silvério Alves	a utilização do setor elétrico como instrumento de implementação de políticas públicas e os reflexos para a sociedade brasileira (1995-2004)	Luiz Claudio Moisés Ribeiro	30/10/2006	Egresso
9	Klítia Loureiro	o processo de modernização autoritária da agricultura no espírito santo: os índios tupinikin e guarani mbya e a empresa aracruz celulose s/a (1967-1983)	Vania Maria Losada Moreira	07/04/2006	Egresso
10	Letícia Viana Costa	parâmetros políticos das prioridades na educação pública municipal, no governo da cidade de vitória (1989- 1992)	Valter Pires Pereira	06/07/2006	Egresso

11	Lino Geraldo Resende	mídia, ditadura e contra-hegemonia a ação do jornal posição no espírito santo	Márcia Barros Ferreira Rodrigues	12/05/2006	Egresso
12	Lizete de Souza Rodrigues	a política nacional do idoso: o caso de vitória (1994-2004)	Geraldo Antonio Soares	02/06/2006	Egresso
13	Marinere Simões Graziotti	dever do estado e direito do cidadão: as políticas públicas no governo varguista no espírito santo (1930-1945)	Sebastião Pimentel Franco	30/10/2006	Egresso
14	Rosemay Bebbber Grigato	política ambiental e a estratégia de responsabilidade empresarial da cvrd na cidade de vitória 1981/2004	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	30/10/2006	Egresso
15	Sérgio Luiz Marlow	nacionalismo e igreja: a igreja luterana sínodo de missouri nos porões do estado novo	Vania Maria Losada Moreira	10/04/2006	Egresso
16	Tarcísio Glauco da Silva	junta de civilização e conquista dos índios e navegação do rio doce: fronteiras, apropriação de espaços e conflitos (1808-1814)	Vania Maria Losada Moreira	30/10/2006	Egresso
17	Viviani Dal Piero Betzel	o tribunal do júri: papel, ação e composição: vitória/es, 1850-1870	Adriana Pereira Campos	04/05/2006	Egresso

Total de alunos com título: (9) feminino/ (8) masculino

ANO 2005					
N.	Nome	Título da dissertação	Orientador	Data de defesa	Situação
1	Aldieris Braz Amorim Caprini	O comércio como propulsor político em Iconha: o coronel Antônio Duarte (1889- 1915)	Nara Saletto da Costa	19/04/2007	Egresso

2	Alessandro Vescovi	À Luz dos Vitrais, a História da Arquidiocese de Vitória, Espírito Santo, no Período Entre 1979-1984, a partir da Trajetória Política de D. João Batista da Mota e Albuquerque	Márcia Barros Ferreira Rodrigues	11/09/2007	Egresso
3	Alinaldo Faria de Souza	Entre a reclusão e o enfrentamento: a realidade da condição feminina no Espírito Santo a partir dos autos criminais (1845-1870)	Sebastião Pimentel Franco	24/08/2007	Egresso
4	Aline de Souza Vasconcellos do Valle	O Uno e o Diverso: Construção Nacional e Incorporação Indígena No Pensamento de José Martí	Fabio Muruci dos Santos	04/06/2007	Egresso
5	Ana Paula de Souza Libardi	A guerrilha amordaçada: a ANL na imprensa (1969-1974)	Adriana Pereira Campos	08/05/2007	Egresso
6	André Malverdes	O fechamento das salas de cinema na cidade de Vitória e a política da Embrafilme para a produção do cinema nacional: projetando a própria crise!	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	17/08/2007	Egresso
7	Andréia Rezende Peres Janes	O PTB: entre o Estado e as massas (1960-1964)	Adriana Pereira Campos	13/11/2007	Egresso
8	Carlile Lanzieri Júnior	Um homem de saber entre os homens de poder: as relações políticas e sociais nas memórias do abade Guiberto de Nogent (1055 a.C. - 1125a.C.)	Ricardo Luiz Silveira da Costa	30/03/2007	Egresso
9	Claudio Marcio Coelho	Gilberto Freyre: Indiciarismo, Emoção e Política na Casa-grande e na Senzala	Márcia Barros Ferreira Rodrigues	14/08/2007	Egresso

10	Cristiane Araújo de Mattos	Dependência econômica e inadimplência: alternativas femininas para a sobrevivência após o divórcio (Vitória/ES, 1977-1988)	Maria Beatriz Nader	08/04/2008	Egresso
11	Daniela Corrêa e Castro de Carvalho	A imprensa na zona da Mata mineira na década de 1920.	Nara Saletto da Costa	23/11/2007	Egresso
12	Diemerson Saquetto	A invenção do pastor político - imaginários de poder político construídos a partir da História das bancadas evangélicas	Estilaque Ferreira dos Santos	19/12/2007	Egresso
13	Douglas Christian Ferrari de Melo	Entre a proposição e a crítica: o partido dos trabalhadores e as políticas públicas em educação Vila Velha (1989-1996), Vitória e Cariacica (1993-1996)	Valter Pires Pereira	25/05/2007	Egresso
14	Eduardo Teixeira Gomes	A Revolução Iraniana na perspectiva de Khomeini: representações e paradigmas de um governo islâmico xiita (1979-1989)	Geraldo Antonio Soares	23/05/2007	Egresso
15	Eugênio Pacceli Areias do Prado	Brasília: Construção Modernizante da Imagem do Poder	Valter Pires Pereira	17/09/2007	Egresso
16	Fabiane Machado Barbosa	Comunidades Eclesiais de Base na História Social da Igreja: Cariacica (1973-1989)	Valter Pires Pereira	17/12/2007	Egresso
17	Flávio Barroca e Garcia	Em nome do negro, da terra e do espírito santo: aspectos históricos, jurídicos e políticos do reconhecimento das áreas remanescentes de Quilombos no sapé do Norte-ES	Adriana Pereira Campos	20/08/2007	Egresso

18	Flávio Calmon Wanick	Presidente Aristeu Borges de Aguiar, de positiva unanimidade a expectativas frustradas. a política e a economia capixabas durante os anos 1928 a 1930.	Nara Saletto da Costa	24/08/2007	Egresso
19	Flavia Coelho Dias	Habitação social uma análise histórica das políticas públicas habitacionais: o caso de Vitória	Adriana Pereira Campos	03/04/2008	Egresso
20	Francieli Aparecida Marinato	Índios imperiais os botocudos, os militares e a colonização do rio Doce (Espírito Santo, 1824-1845)	Luiz Claudio Moisés Ribeiro	31/08/2007	Egresso
21	Graziela Menezes de Jesus	Para Todos, Tudo! para Nós, Nada! o Poder nos Discursos do Exército Zapatista de Libertação Nacional.	Antonio Carlos Amador Gil	29/06/2007	Egresso
22	Ivânia Cristina Lima Moura	Monteiro Lobato: Ariel vencido? Um olhar político sobre o escritor visionário (1914-1948)	Carlos Vinícius Costa de Mendonça	13/12/2007	Egresso
23	Jan Tadeusz Krok	O Vínculo Constitucional Entre o Exército e As Polícias Militares: Reflexos na Estrutura Organizacional, Formação e Prática Profissional (1934-1988)	Adriana Pereira Campos	02/05/2008	Egresso
24	Kella Rivétria Lucena Xavier	Mulher e poder nas páginas da revista "Vida capixaba" (1923-1945)	Maria Beatriz Nader	10/03/2008	Egresso
25	Larissa Fabricio Zanin	A Corte Portuguesa e o Escravidão no Brasil Sob o Olhar de Debret	Geraldo Antonio Soares	11/12/2007	Egresso

26	Maria do Carmo de Oliveira Russo	Cultura política e a relação de poder na região de São Mateus: o papel da Câmara Municipal (1848/1889)	Nara Saletto da Costa	12/07/2007	Egresso
27	Maria Helena de Almeida Macedo	Poder e comunicação: a emergência do marketing na política capixaba da década de oitenta (1980)	Márcia Barros Ferreira Rodrigues	11/12/2007	Egresso
28	Monika Mello Queiroz	Ticumbi: Entre o Congo e o Bamba: ambiguidades e Significados Deste Folgado no Triênio 2006-2008	Adriana Pereira Campos	17/01/2008	Egresso
29	Namy Chequer Bou-Habib Filho	A revolta de Xandoca: desafio a oligarquia Monteiro no ES (1916)	Nara Saletto da Costa	18/06/2007	Egresso
30	Nicélio do Amaral Barros	Sob clima tenso: crise estrutural, mudanças institucionais e deslocamento do eixo político e econômico em Minas Gerais 1920/1940	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	30/03/2007	Egresso
31	Paulo Roberto Fabres	A gênese do município no Brasil nos pensamentos de Oliveira Vianna e Raymundo Faoro	Márcia Barros Ferreira Rodrigues	10/04/2008	Egresso
32	Paulo Roberto Tigges Júnior	História, memória e identidade no século IV d.C. Lactância e a ação da Providência na construção de uma ordem política cristã	Gilvan Ventura da Silva	19/10/2007	Egresso
33	Paulo Vinicius de Almeida	A criação do inquerito policial: Estado e polícia no Espírito Santo	Adriana Pereira Campos	11/12/2007	Egresso
34	Penha Mara Fernandes Nader	A Sutileza da Discriminação de Gênero Na nomenclatura dos Logradouros Públicos. Vitória (ES). 1970/2000	Maria Beatriz Nader	17/10/2007	Egresso

35	Rafael Cerqueira do Nascimento	Imagens da libertação: a atuação política da Igreja Católica de Nova Iguaçu por meio do jornal A Folha (1974-1981)	Antonio Carlos Amador Gil	13/12/2007	Egresso
36	Renato Santos Lacerda	Rotary Club poder invisível na terra prometida (1959-1967)	Carlos Vinícius Costa de Mendonça	27/07/2007	Egresso
37	Thiago Zanetti de Barros	Política de imigração estrangeira no Jornal da Província do Espírito Santo (1882/1889)	Márcia Barros Ferreira Rodrigues	03/08/2008	Egresso
38	Walace Tarcísio Pontes	Conflito agrário e esvaziamento populacional: a disputa do contestado pelo Espírito Santo e Minas Gerais (1930-1970)	Sebastião Pimentel Franco	10/08/2007	Egresso
39	Waléria Vieira de Almeida	Igreja Universal do Reino de Deus: Análise do Processo de Demonização na Busca pela Hegemonia no Campo Religioso neopentecostal	Sergio Alberto Feldman	25/10/2007	Egresso
40	Wanessa Dallinger Costa Palácios	A expansão dos espaços periféricos em Vitória durante o processo de urbanização na Primeira República (1889-1930)	Maria da Penha Smarzaro Siqueira	29/10/2007	Egresso

Total de alunos com título: (18) feminino/ (22) masculino

ANO 2006					
N.	Nome	Título da dissertação	Orientador	Data de defesa	Situação
1	Alessandra André Chiminazzo	A crise do sistema poliade: a redefinição da identidade ateniense nos discursos de Isócrates e Demóstenes	Gilvan Ventura da Silva	16/04/2009	Egresso
2	Alyne dos Santos Gonçalves	As autonomias zapatistas: uma construção rebelde de novos sujeitos políticos (1994-2008)	Antonio Carlos Amador Gil	02/10/2008	Egresso
3	Auxilia Ghisolfi Freitas	Propostas de Política Externa do Partido dos Trabalhadores para a o Governo da República da Crítica Anti- sistêmica ao Pragmatismo (1980-2002)	Valter Pires Pereira	13/11/2008	Egresso
4	Diones Augusto Ribeiro	Busca à primeira grandeza: o Espírito Santo e o Governo Moniz Freire (1892 a 1896)	Nara Saletto da Costa	11/11/2008	Egresso
5	Eliane Venterim	As idéias políticas e a apologética de Ramon Llull (1232-1316) sobre a Cruzada na Terra Santa	Ricardo Luiz Silveira da Costa	14/07/2008	Egresso
6	Enaile Flauzina Carvalho	Política e economia mercantil nas terras do Espírito Santo (1790-1821)	Adriana Pereira Campos	21/08/2008	Egresso
7	Fabiano Mazzini Bonisem	A política que passa na TV: Como o Jornal Nacional reconfigurou o sentido da política nas eleições presidenciais de 2002	Fabio Muruci dos Santos	16/12/2008	Egresso
8	Fernanda Coimbra da Costa Pereira	Filosofia política, resistência e identidade no Baixo Império Romano: um estudo sobre a reação dos filósofos neoplatônicos ao avanço do Cristianismo (361-363)	Gilvan Ventura da Silva	05/05/2009	Egresso
9	Fernando Carlos Dilen da Silva	A autonomia municipal na federação brasileira a teoria da subsidiariedade entre o constitucionalismo e as relações de poder na Constituição de 1988	Adriana Pereira Campos	30/05/2008	Egresso

10	Francisca Selidonha Pereira da Silva	O programa "Povo na TV" da TV-ES como estratégia de Comunicação Pública	Márcia Barros Ferreira Rodrigues	01/08/2008	Egresso
11	Frederico André Gonçalves Freital	A Santa Montanha: Conteúdos Messiânicos de um Movimento Sócio-religioso (1999 2003).	Carlos Vinícius Costa de Mendonça	01/08/2008	Egresso
12	Geciane Soares do Nascimento	Suplício, martírio e poder no Baixo Império Romano: as representações pagã e cristã sobre o corpo sentenciado	Gilvan Ventura da Silva	24/03/2009	Egresso
13	Gerson Constança Duarte	A reprodução ideológica do discurso político na educação: um entendimento através da fala dos professores universitários no contexto do governo Geisel, 1974 1979	Maria da Penha Smarzaro Siqueira	15/12/2008	Egresso
14	Giovanna Entringer	Violência e intolerância sob o governo de Constâncio II: as implicações sociopolíticas do arianismo	Gilvan Ventura da Silva	02/04/2009	Egresso
15	Josineide Rosa	Os Interesses e Ideologias Que Nortearam As Políticas públicas na Educação no Governo Vargas 1930-1945: O caso do Espírito Santo	Nara Saletto da Costa	12/12/2008	Egresso
16	Juan Pablo Sena Pera	O antijudaísmo de Justino Mártir no Diálogo Com Trifão	Gilvan Ventura da Silva	16/04/2009	Egresso
17	Julia Duarte de Souza	Políticas públicas culturais cidade de Vitória - ES (1991-2008)	Fabio Muruci dos Santos	01/04/2009	Egresso
18	Juliana Sabino Simonato	Fazenda Santa Helena: escravidão, bastardia e poder	Geraldo Antonio Soares	09/10/2008	Egresso
19	Lavinia Coutinho Cardoso	Revolta Negra na Freguesia de São José do Queimado: escravidão, resistência e liberdade no século XIX na Província do Espírito Santo (1845 1850)	Geraldo Antonio Soares	22/08/2008	Egresso

20	Leandro do Carmo Quintão	A interiorização da capital pela estrada de ferro sul do Espírito Santo	Valter Pires Pereira	22/09/2008	Egresso
21	Leonardo Effgen Rizzi	Privatização e trabalho no Brasil: o caso Escelsa (Espírito Santo Centrais Elétricas S.A)	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	11/11/2008	Egresso
22	Margô Devos Martin	A trajetória de uma geração política no Espírito Santo da Universidade ao Poder, 1982 a 1992	Estilaque Ferreira dos Santos	28/08/2008	Egresso
23	Maurizete Pimentel Loureiro Duarte	A expansão da periferia por conjuntos habitacionais na região da Grande Vitória (1964-1986).	Maria da Penha Smarzarzo Siqueira	30/09/2008	Egresso
24	Paulo Cezar Pinheiro Guedes	Emergência do Pólo Moveleiro de Linhares e políticas para o setor no Espírito Santo (1960-1995)	Valter Pires Pereira	03/04/2008	Egresso
25	Paulo Roberto da Silva de Souza	Fernando Collor na imprensa brasileira: representações em torno da sedução e da satanização	Carlos Vinícius Costa de Mendonça	22/10/2008	Egresso
26	Renato Heitor Santoro Moreira	O movimento estudantil na Universidade Federal do Espírito Santo: a trajetória de um grupo ao poder (1976 1981)	Márcia Barros Ferreira Rodrigues	27/08/2008	Egresso
27	Rita de Cassia Barcellos Almeida	Formação metropolitana: a Grande Vitória (1995-2005)	Maria da Penha Smarzarzo Siqueira	23/06/2009	Egresso
28	Rodrigo da Silva Goularte	Figurões da Terra: Trajetórias e projetos políticos no Espírito Santo de Oitocentos	Adriana Pereira Campos	04/07/2008	Egresso
29	Rodrigo Paste Ferreira	O papel social e economica da mulher imigrante na região de Venda Nova do Imigrante (ES) - 1891 A 1927	Sebastião Pimentel Franco	16/09/2008	Egresso

30	Ronaldo Luiz Cassundé	A vitória de Albuíno - Campanhas modernizadas no Brasil e no Espírito Santo	Estilaque Ferreira dos Santos	27/08/2008	Egresso
31	Ronaldo Mutz	¡NUNCA Más Un México Sin Nosotros! um Estudo Sobre As Novas Representações do Indígena Construídas Pelo Movimento Zapatista Mexicano (1994-1996)	Carlos Vinícius Costa de Mendonça	07/11/2008	Egresso
32	Sarah Domingues da Rocha Nigri	Representações do indígena construídas pelo movimento zapatista mexicano (1994-1996)	Antonio Carlos Amador Gil	15/05/2009	Egresso
33	Thiago Brandão Zardini	Usurpação, identidade e poder no século IV d.C.: a construção da imagem imperial de Teodósio no confronto com Máximo e Eugênio	Gilvan Ventura da Silva	17/10/2008	Egresso
34	Ueber José de Oliveira	Desempenho político-eleitoral do Partido dos Trabalhadores, no Espírito Santo, nas Eleições de 1982 a 2002	Valter Pires Pereira	05/09/2008	Egresso
35	Vera Monteiro Lariaca Cabral	Política de estado em relação ao menor e seus desdobramentos no Espírito Santo (1889-1927)	Sebastião Pimentel Franco	15/08/2008	Egresso
36	Vilma da Silva Siqueira	Mulher: Entre o Lar e o Status de Professora, uma <u>Questão</u> de Educação	Maria Beatriz Nader	24/11/2008	Egresso
37	Washington Siqueira	As duas faces do espelho: o Rio de Janeiro como reflexo do Brasil. Políticas de Segurança 1987-2000	Wania Malheiros Barbosa Alves	31/10/2008	Egresso

Total de alunos com título: (19) feminino / (18) masculino

ANO 2007					
N.	Nome	Título da dissertação	Orientador	Data de defesa	Situação
1	Adenilson Mendes dos Santos	A política trabalhista como proposta conciliadora dos conflitos entre trabalho e capital (1930-1945)	Valter Pires Pereira	21/10/2009	Egresso
2	Adilson Silva Santos	Um republicano histórico no Espírito Santo da Primeira República: a carreira de Bernardo Horta de Araújo (1887-1913)	Nara Saletto da Costa	21/08/2009	Egresso
3	Alberto Flavio Pego e Silva	O divisor de águas: uma história da proposição e debate do Projeto de Lei 2.2249/91 e da Promulgação da Nova Lei Brasileira de Recursos Hídricos - Lei 9.433/97	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	20/11/2009	Egresso
4	Aloiza Delurde Reali de Jesus	De porta adentro a porta afora: trabalho Escravo nas Freguesias do Espírito Santo (1850-1871)	Adriana Pereira Campos	27/08/2009	Egresso
5	Eber da Cunha Mendes	A Teologia Política de João Calvino (1509- 1564) na Institutas da Religião Cristã (1536)	Ricardo Luiz Silveira da Costa	28/07/2009	Egresso
6	Fabiola Martins Bastos	Relações sociais, conflitos e espaços de sociabilidade: formas de convívio no município de Vitória, 1850-1872	Adriana Pereira Campos	09/07/2009	Egresso
7	Flavio Ferreira Borgneth	Memórias do Período Militar em Vitória Antes do AI-5	Carlos Vinícius Costa de Mendonça	15/12/2009	Egresso
8	Gilton Luís Ferreira	Um desejo chamado metrópole: a modernização urbana de Vitória no limiar do Século XX	Maria da Penha Smarzaró Siqueira	23/11/2009	Egresso
9	Joanir Campanha Neto	Meditações sobre a Europa: concepções de história, política e nação nos escritos finais de José Ortega y Gasset (1943-1955)	Fabio Muruci dos Santos	14/10/2009	Egresso

10	José Mário Gonçalves	Religião e violência na África Romana: Agostinho e os Donatistas	Sérgio Alberto Feldman	09/07/2009	Egresso
11	José Renato da Silva Marques	A construção da imagem do imperador valente na obra de Sócrates Escolástico	Sergio Alberto Feldman	04/11/2009	Egresso
12	Joseette Baptista	Consolidação e cotidiano de uma instituição do Império: a Polícia Militar do Espírito Santo (1835/1889)	Geraldo Antonio Soares	21/08/2009	Egresso
13	Kellen Jacobsen Follador	A construção da imagem do converso: Castela e Aragão (séculos XIV-XV)	Sérgio Alberto Feldman	13/08/2009	Egresso
14	Kleber da Silva Tavares	A ética castrense e a intervenção militar como recurso de manutenção da ordem institucional	Carlos Vinícius Costa de Mendonça	14/08/2009	Egresso
15	Luciano José Vianna	Pelos céus e pela terra: a conquista de Maiorca (1229) como legitimidade do Rei Jaime I, o Conquistador (1208-1276)	Ricardo Luiz Silveira da Costa	07/08/2009	Egresso
16	Márcia Selvátice Tourinho	Assistência a criança abandonada	Sebastião Pimentel Franco	11/11/2009	Egresso
17	Maria Zilma Rios	A tuberculose no Espírito Santo e o Sanatório Getúlio Vargas	Sebastião Pimentel Franco	16/12/2009	Egresso
18	Mariana de Almeida Pícoli	Idéias de liberdade na cena política capixaba: o movimento abolicionista em Vitória. (1869/1888)	Adriana Pereira Campos	16/10/2009	Egresso
19	Maxlander Dias Gonçalves	VEJA uma história do PT e do primeiro governo Lula sob a ótica das notícias	Valter Pires Pereira	09/11/2009	Egresso
20	Miriam Santos Cardoso	O novo paradigma da segurança pública no Brasil e sua repercussão no Espírito Santo: o caso Propas (1985-2003)	Márcia Barros Ferreira Rodrigues	12/11/2009	Egresso
21	Sara de Oliveira Gomes Couto	Escola e Autoridade: uma Perspectiva Histórica (1960 - 1990)	Márcia Barros Ferreira Rodrigues	31/08/2009	Egresso

22	Vanderson Roberto Pedruzzi Gaburo	O Sertão Vai Virar Gente:sertão e Identidade Nacional em Afonso Arinos	Fabio Muruci dos Santos	15/10/2009	Egresso
----	--	--	-------------------------------	------------	---------

Total de alunos com título: (09) feminino/ (13) masculino

ANO 2008					
N.	Nome	Título da dissertação	Orientador	Data de defesa	Situação
1	Diego Gobo Porto	O americanismo em Domingo Faustino Sarmiento: paradoxo e desilusão	Fabio Muruci dos Santos	27/08/2010	Egresso
2	Jefferson Gomes Nogueira	Carlos Lamarca: o militar guerrilheiro (1969/1971)	Carlos Vinícius Costa de Mendonça	20/11/2009	Egresso
3	José Guilherme Rodrigues da Silva	Roma e a representação de domínio do mundo no contexto das Guerras Púnicas: uma leitura das Histórias, de Políbio	Gilvan Ventura da Silva	04/05/2010	Egresso
4	Lorena Ribeiro Zem El- Dine	Raça, História e Política em Alfredo Ellis Jr. e Cassiano Ricardo	Fabio Muruci dos Santos	10/09/2010	Egresso
5	Mariza Barros Ribeiro da Vitória	Violência doméstica: a realidade das mulheres que denunciam. Vitória(ES) 2004	Maria Beatriz Nader	30/08/2010	Egresso
6	Roney Marcos Pavani	Repensando o conservadorismo católico: Política, Religião e História em Juan Donoso Cortés	Fabio Muruci dos Santos	02/07/2010	Egresso
7	Silas Raasch	A Colônia de Santa Isabel e seus imigrantes (1847-1889)	Geraldo Antonio Soares	05/08/2010	Egresso
8	Silvia Amaral Pimenta de Padua	Idealização do Masculino e do Feminino a Partir dos Processos de Crimes Passionais na Cidade de Vitória (1890-1930)	Sebastião Pimentel Franco	06/05/2010	Egresso

9	Tatyana Nunes Lemos	Pregação e Cruzada: a Conversão dos Infiéis nos Poemas de Ramon Llull (1232-1316)	Sergio Alberto Feldman	30/04/2010	Egresso
10	Thiago Menini dos Reis	Ecos do Labirinto: Hugo Chávez e a Reconstrução da Mítica Bolivariana na Venezuela (1999-2009)	Carlos Vinícius Costa de Mendonça	16/04/2010	Egresso

Total de alunos com título: (04) feminino / (06) masculino

ANO 2009					
N.	Nome	Título da dissertação	Orientador	Data de defesa	Situação
1	Altino Silveira Silva	O Massacre de Nanking e a violência de gênero contra as mulheres, China (1937-1938)	Maria Beatriz Nader	13/04/2011	Egresso
2	André Ferreira Mello	El Elogio del Pueblo: a questão nacional na historiografia de José Victorino Lastarria	Fabio Muruci dos Santos	05/05/2011	Egresso
3	Belchior Monteiro Lima Neto	Bandidos e elites cidadinas na África Romana : um estudo sobre a formação de estigmas com base nas Metamorphoses de Apuleio de Madaura (século II)	Gilvan Ventura da Silva	27/04/2011	Egresso
4	Bruno Santos Conde	Depois dos Jesuítas: A Economia Colonial do Espírito Santo (1750-1800)	Adriana Pereira Campos	03/06/2011	Egresso
5	Carolline da Silva Soares	O conflito entre o paganismo, o judaísmo e o cristianismo no Principado: um estudo a partir do Contra Celso, de Orígenes	Gilvan Ventura da Silva	06/04/2011	Egresso
6	Douglas Silva Rabbi	Uma análise do alinhamento das políticas públicas do setor elétrico brasileiro de acordo com As Conferências Mundiais de Meio Ambiente (1972-2002)	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	04/07/2011	Egresso

7	Eucélia Maria Agrizzi Mergár	Repartição da Competência Tributária no Império e Seus Efeitos na Província do Espírito Santo (1836-1850)	Sebastião Pimentel Franco	11/07/2011	Egresso
8	Fabiano de Souza Coelho	Religião, identidade e estigmatização: Agostinho e os pagãos na obra De civitate Dei	Sergio Alberto Feldman	08/04/2011	Egresso
9	Hariadne da Penha Soares Bocayuva	Fronteiras e identidades no Império Romano: perspectivas étnicas, religiosas e de gênero	Gilvan Ventura da Silva	06/05/2011	Egresso
10	Jória Motta Scolforo	O último grão de areia na ampulheta da vida: poder, política e falecimentos nos periódicos Correio da Victoria, Jornal da Victoria e o Espírito-Santense	Geraldo Antonio Soares	13/04/2011	Egresso
11	Lívia de Azevedo Silveira Rangel	Feminismo Ideal e Sadio: a construção dos discursos feministas nas vozes das mulheres intelectuais capixabas Vitória/ES (1924 a 1934)	Maria Beatriz Nader	13/04/2011	Egresso
12	Ludimila Caliman Campos	Fronteiras e identidades no Império Romano: perspectivas étnicas, religiosas e de gênero	Gilvan Ventura da Silva	06/04/2011	Egresso
13	Marcelo Siano Lima	O Presidencialismo de Coalizão: a Experiência no Estado do Espírito Santo Entre os Anos de 1991 a 1994	Márcia Barros Ferreira Rodrigues	31/08/2011	Egresso
14	Thiago Dias Santos	A Utopia da Ordem: o Ressentimento Castrense em Relação às Acusações Sobre o Exercício do Poder Durante o Movimento Civil-militar no Brasil (1964-1974)	Carlos Vinícius Costa de Mendonça	01/07/2011	Egresso
15	Victor Reis Mazzei	Jornal O Diário: a censura e o papel da publicidade nos anos de chumbo (1968-1974)	Sebastião Pimentel Franco	18/04/2011	Egresso

Total de alunos com título: (06) feminino / (09) masculino

ANO 2010					
N.	Nome	Título da dissertação	Orientador	Data de defesa	Situação
1	Alexandre de Oliveira Bazilio de Souza	Das Urnas para as Urnas: o papel do Juiz de Paz nas Eleições do Fim do Império (1871-1889)	Adriana Pereira Campos	25/05/2012	Egresso
2	Claudia Farias Gomes dos Santos	Sabemos a Lo <u>Que</u> Vamos y <u>Que</u> Vale La Pena: um Estudo Sobre a Resistência Zapatista à Globalização (1994-2008)	Antonio Carlos Amador Gil	14/08/2012	Egresso
3	Clayton André	Abordagem historiográfica sobre a reserva biológica de Duas Bocas-Cariacica - ES (1912-1991)	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	21/08/2012	Egresso
4	Edelson Geraldo Gonçalves	O dever do sacrifício: Uma Reflexão Sobre as Motivações dos Pilotos Kamikaze na Segunda Guerra Mundial	Geraldo Antonio Soares	25/04/2012	Egresso
5	Flávio dos Santos Oliveira	Reflexões sobre o integralismo em Cachoeiro de Itapemirim: Contribuições para a compreensão da expansão integralista no espaço brasileiro	Valter Pires Pereira	29/06/2012	Egresso
6	Geisa Lourenço Ribeiro	Enlaces e Desenlaces: Família escrava e reprodução endógena no Espírito Santo (1790-1871)	Adriana Pereira Campos	10/08/2012	Egresso
7	Heloisa Souza Ferreira	Ardis da sedução e estratégias de liberdade: escravos e senhores nos anúncios de jornais do Espírito Santo (1849-1888).	Geraldo Antonio Soares	02/05/2012	Egresso
8	Jefferson Ferreira Alvarenga	Considerações Sobre o Populismo na Política do Espírito Santo (1959-1966)	Valter Pires Pereira	26/06/2012	Egresso
9	Ludmila Gonçalves Martins	Diálogos sobre a História Social da Infância e o reconhecimento da criança como sujeito de direitos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (1990)	Márcia Barros Ferreira Rodrigues	20/08/2012	Egresso

10	Ludmila Noeme Santos Portela	O Malleus Maleficarum e o Discurso Cristão Ocidental Contrário à Bruxaria e ao Feminino no Século XV	Sérgio Alberto Feldman	17/08/2012	Egresso
11	Luis Eduardo Formentini	A legitimidade das realezas franca e visigótica nas obras de Gregório de Tours e Isidoro de Sevilha (séculos VI-VII)	Sérgio Alberto Feldman	16/04/2012	Egresso
12	Pedro Demenech	O limiar da Cidade: Modernidade e Criollismo em Jorge Luis Borges	Antonio Carlos Amador Gil	29/05/2012	Egresso
13	Rachel Franzan Fukuda	Estado e Políticas Públicas: Industrialização, Fragmentação Social o Caso de Anchieta e Guarapari (1960- 2004)	Márcia Barros Ferreira Rodrigues	20/08/2012	Egresso
14	Rafael Hygino Meggiolaro	Identidade e alteridade no reino suevo da galícia à partir das obras de Martinho de Braga (c.550-579)	Sérgio Alberto Feldman	14/05/2012	Egresso
15	Simone Rezende da Penha Mendes	Paulo e a ekklesia de Corinto: conflitos sociais e disputas de autoridade no período paleocristão	Gilvan Ventura da Silva	28/03/2012	Egresso
16	Tcherno N'Djai	O Pensamento Político de Amílcar Cabral: teoria e Prática em Momentos Decisivos na Libertação da Guiné Bissau (1959-1969)	Adriana Pereira Campos	01/06/2012	Egresso
17	Vitor Castro de Oliveira	Soberania em Tempos Democráticos: François Guizot e Alexis de Tocqueville	Fabio Muruci dos Santos	25/06/2012	Egresso

Total de alunos com título: (07) feminino / (10) masculino

A partir de agosto de 2011, em razão da criação, em 2010, do curso de doutorado em História com a recomendação da CAPES por intermédio do Ofício 177-20/2010, se iniciaram as atividades do curso de Doutorado. O curso de doutorado foi homologado pelo CNE por meio do Parecer nº 168/2011 e reconhecido pela Portaria MEC nº 1364 de 29/9/2011, seção 1, p.40-41, publicada

no D.O.U. em 30/9/2011. Desse modo, a partir do ano de 2011, há um incremento do corpo discente.

ANO 2011						
N.	Nome	Nível	Título da dissertação	Orientador	Data de defesa	Situação
1	Belchior Monteiro Lima Neto	Doutorado	Conflito familiar, vida urbana e estigmatização na África Proconsularis: o caso de Apuleio de Madaura (século II d.C.)	Gilvan Ventura da Silva	26/06/2015	Egresso
2	Cassiane da Conceição Ramos Marchiori Bodart	Mestrado	Representações de Ernesto Geisel em Obras Historiográficas, Biográficas e Didáticas	Cleonara Maria Schwartz	22/05/2013	Egresso
3	Duílio Henrique Kuster Cid	Mestrado	Revolução de Caranguejos: Políticas para o Teatro no Espírito Santo Durante a Ditadura Militar.	Márcia Barros Ferreira Rodrigues	27/03/2013	Egresso
4	Erilaine Ribeiro da Silva	Mestrado	Fé e repressão política: atuação de militantes cristãos católicos sob o olhar da Delegacia de Ordem Política e Social do Estado do Espírito Santo DOPS/ES (1974-1985)	Pedro Ernesto Fagundes	29/08/2013	Egresso
5	Fabíola Martins Bastos	Doutorado	A Política na Antessala do Parlamento: Imprensa e Sociabilidades na Formação da Esfera Pública de Opinião em Vitória/ES, nos Anos de 1840 a 1889	Adriana Pereira Campos	31/08/2016	Egresso

Relatório de autoavaliação (PPGHIS-UFES)

6	Francisco José dos Santos	Mestrado	Da Campanha da Legalidade ao Golpe de Estado de 1964: o Estado do Espírito Santo durante o Governo de João Goulart (1961-1964)	Pedro Ernesto Fagundes	09/08/2013	Egresso
7	Gilton Luís Ferreira	Doutorado	A Reinvenção da Cidade: a Transformação das Ruas e o Reordenamento da Vida a Cidade de Vitória/ES 1890/1928	Maria da Penha Smarzaro Siqueira	13/04/2016	Egresso
8	Graziela Menezes de Jesus	Doutorado	No soy um aculturado: identidade nacional e indigenismo nas obras de José María Arguedas	Antonio Carlos Amador Gil	22/10/2015	Egresso
9	Júlia Freire Perini	Mestrado	Hospital Adauto Botelho: Controle Social e Mulheres - Vitória-ES (1954-1956)	Maria Beatriz Nader	02/10/2013	Egresso
10	Juliane Albani de Souza	Mestrado	A sexualidade e o controle do corpo no Scivias e no Causae et Curae de Hildegarda de Birgen (século XII)	Sergio Alberto Feldman	28/06/2013	Egresso
11	Jussara Rodrigues da Silva	Mestrado	Historiografia e escrita da história no século XIX: escolas históricas, revistas de história e historiadores	Julio Cesar Bentivoglio	18/03/2013	Egresso
12	Kátia Sausen da Motta	Mestrado	Juiz de Paz e Cultura Política no Início do Oitocentos (província do Espírito Santo, 1827-1842)	Adriana Pereira Campos	21/06/2013	Egresso

13	Layli Oliveira Rosado	Mestrado	A Controvérsia em Torno dos Escritos de Maimônides: o Fortalecimento do Discurso Identitário Judaico no Mishné Torá (1180-1204)	Sergio Alberto Feldman	26/06/2013	Egresso
14	Leonardo Grão Velloso Damato Oliveira	Mestrado	Momento Federalista: Projetos Políticos no Alvorecer do Império Brasileiro	Adriana Pereira Campos	21/06/2013	Egresso
15	Ludimila Caliman Campos	Doutorado	Da catacumba à basílica: Hibridismo cultural, domesticação do sagrado e conflito religioso no contexto de emergência do marianismo (séc. III-V)	Gilvan Ventura da Silva	11/09/2015	Egresso
16	Luiz Noboru Muramatsu	Doutorado	Movimento Camponês e Camponês em Movimento (Estudo Histórico da Violência na Frente Pioneira do Noroeste do Espírito Santo: 1950-1960)	Márcia Barros Ferreira Rodrigues	16/12/2015	Egresso
17	Marcela Sarnaglia	Mestrado	Viajantes, Natureza e Índios: a Província do Espírito Santo no Relato de Auguste François Biard (1858-1859)	Julio Cesar Bentivoglio	29/05/2013	Egresso
18	Marcelo Durão Rodrigues da Cunha	Mestrado	O Caminho e a Unidade: Heinrich Von Sybel e Os Dois Momentos do Conceito de Nação na Alemanha Oitocentista	Julio Cesar Bentivoglio	29/05/2013	Egresso
19	Michel Dal Col Costa	Mestrado	Caminhos da Emancipação: Redes Solidárias de Libertação dos Escravos na Região Central do Espírito Santo	Geraldo Antonio Soares	21/03/2013	Egresso

20	Paula Rejane Fernandes	Doutorado	A escrita de si do intelectual Jerônimo Vingt-un Rosado Maia: arquivos pessoais e relações de poder na cidade de Mossoró (RN) 1920-2005	Juçara Luzia Leite	29/08/2014	Egresso
21	Rafaela Domingos Lago Nunes	Mestrado	Sob Os Olhos de Deus e dos Homens: Escravos e Parentesco Ritual na Província do Espírito Santo (1831-1888)	Adriana Pereira Campos	19/04/2013	Egresso
22	Raphael Americano Câmara	Mestrado	Cotidiano, Violência e Criminalidade na Comarca de Vitória/es, a Partir de Autos Criminais (1841-1871)	Sebastião Pimentel Franco	21/05/2013	Egresso
23	Rodrigo Cerqueira do Nascimento	Doutorado	Crônicas de uma batalha simbólica: as representações neoliberais e suas concorrentes na imprensa argentina (1989, 1991, 2001)	Antonio Carlos Amador Gil	26/08/2015	Egresso
24	Rogério Natal Afonso	Mestrado	A Dimensão Política do Pensamento de José de Alencar (1865-1868) Liberalismo e Escravidão nas Cartas de Erasmo	Márcia Barros Ferreira Rodrigues	18/07/2013	Egresso
25	Rosani Freitas Faria	Mestrado	Criar Laços para Viver Juntos: a Constituição de Famílias Entre Os Escravos de Vitória, 1850-1871.	Geraldo Antonio Soares	24/04/2013	Egresso
26	Simone Patrocínio de Almeida	Mestrado	A Mídia na Construção da Representação Social da Pessoa Pública Feminina no Espírito Santo Rita Camata (1988 2000)	Maria da Penha Smarzaro Siqueira	12/09/2013	Egresso

27	Sueni da Vitória Sobrinho	Mestrado	Capitania do Espírito Santo uma Feitoria Portuguesa no Atlântico Sul: a Pauta de Comércio e a Atividade Mercantil (1600-1642)	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	29/04/2013	Egresso
----	---------------------------	----------	---	-----------------------------	------------	---------

Total de alunos com título de Mestre: (11) feminino / (08) masculino  
 Total de alunos com título de Doutor(a): (04) feminino / (04) masculino

ANO 2012						
N.	Nome	Nível	Título da dissertação	Orientador	Data de defesa	Situação
1	Amarildo Mendes Lemos	Mestrado	Agora é Max. a Trajetória Política de Max de Freitas Mauro (1970-1990)	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	24/04/2014	Egresso
2	Ana Lucia Santos Coelho	Mestrado	Entre o Circus e o Forum: poder, amor e amantes na Ars Amatoria de Ovídio (Séc. I a.C. I d.C)	Gilvan Ventura da Silva	08/08/2014	Egresso
3	Bruno Sobroza Duarte	Mestrado	A Experiência Eleitoral da Arena (Aliança Renovadora Nacional) no Estado do Espírito Santo nas Eleições de 1974 : Os Casos dos municípios de Vitória, Cachoeiro de Itapemirim e Colatina	Pedro Ernesto Fagundes	11/07/2014	Egresso
4	Camilla Ferreira Paulino da Silva	Mestrado	A Construção da imagem de Otávio, Cleópatra e Marco Antônio entre moedas e poemas (44 a 27 a.C.)	Gilvan Ventura da Silva	14/04/2014	Egresso
5	Caroline Faria Gomes	Mestrado	A Construção da nação mexicana através do indigenismo de Gonzalo Aguirre Beltrán	Antonio Carlos Amador Gil	12/08/2014	Egresso

Relatório de autoavaliação (PPGHIS-UFES)

6	Carolline da Silva Soares	Doutorado	Separando a Palha do Bom Grão: Autoridade Episcopal e Disciplina Eclesiástica em Cartago Segundo o Testemunho de Cipriano (século III d.C.)	Gilvan Ventura da Silva	08/07/2016	Egresso
7	Clarkson Machado Diniz	Doutorado	O Engrossamento, o Capital e a Ordem: a Visão de Graciano Neves na Análise da Primeira República (1892-1903)	Márcia Barros Ferreira Rodrigues	16/11/2016	Egresso
8	Claudio Marcio Coelho	Doutorado	Religião e História: Em nome do Pai: Gilberto Freyre e Casa-Grande & Senzala, um projeto político salvífico para o Brasil (1906-1933)?	Márcia Barros Ferreira Rodrigues	19/10/2016	Egresso
9	Daniela Simiqueli Durante	Mestrado	Ciganos nas terras do Espírito Santo: Representações sócio-políticas (1870-1930)	Juçara Luzia Leite	25/06/2014	Egresso
10	Diego Stanger	Mestrado	O Sigma Sob Suspeita: a Polícia Política e a Repressão ao Integralismo no Espírito Santo (1933-1942)	Pedro Ernesto Fagundes	07/07/2014	Egresso
11	Dinoráh Lopes Rubim Almeida	Mestrado	A Guerrilha Esquecida: Memórias do Caparaó (1966-67), o Primeiro Foco Guerrilheiro Contra a Ditadura Militar no Brasil	Pedro Ernesto Fagundes	03/07/2014	Egresso
12	Diones Augusto Ribeiro	Doutorado	O Elo Perdido: o Conselho de Desenvolvimento Económico do Espírito Santo Codec (1950-1980)	Luiz Claudio Moises Ribeiro	07/06/2016	Egresso
13	Dirce Nazaré de Andrade Ferreira	Doutorado	Poder e relações políticas na educação: o Método Lancaster no ensino público do Espírito Santo (1827 a 1860)	Cleonara Maria Schwartz	24/08/2015	Egresso

14	Elezeare Lima de Assis	Mestrado	O Grupo Escolar Gomes Cardim na Perspectiva Histórica do Espírito Santo nos Anos Iniciais da República: uma Instituição Escolar Entre Edificações (1908-1926)	Sebastião Pimentel Franco	08/07/2014	Egresso
15	Enoan Cunha Maroto	Mestrado	Política Pública de Assistência Social no Estado do Espírito Santo (1964-1988)	Pedro Ernesto Fagundes	02/07/2014	Egresso
16	Francesco Suanno Neto	Mestrado	Poderes e Família: Domicílios Multifacetados Chefiados por Mulheres. Aldéa Velha (ES), 1843	Maria Beatriz Nader	18/07/2014	Egresso
17	Gerson Constança Duarte	Doutorado	O Pensamento Liberal na Primeira República no Brasil (1889 – 1930) e Seus Reflexos na Reconstrução da Sociedade Capixaba Pelo Viés da Educação	Maria da Penha Smarzaro Siqueira	9/12/2016	Egresso
18	Helvécio de Jesus Junior	Doutorado	As origens da Guerra do Paraguai: uma análise das causas da guerra à luz da teoria realista das Relações Internacionais	Julio Cesar Bentivoglio	06/11/2015	Egresso
19	Joana D'Arck Caetano	Mestrado	O Projeto Político do Partido dos Trabalhadores em Cachoeiro de Itapemirim ES e a Gestão (2009-2012) no Âmbito dos Pilares do Modo Petista de Governar	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	25/09/2014	Egresso
20	Joana Paula Pereira Correia	Mestrado	O discurso anti-maniqueu de Agostinho de Hipona na construção da identidade cristã	Sergio Alberto Feldaman	09/09/2014	Egresso

21	Jorcy Foerste Jacob	Mestrado	Os filhos de Malinche: As representações sobre os indígenas na ótica de Diego Rivera (1920-1940)	Antonio Carlos Amador Gil	15/08/2014	Egresso
22	José Carlos Rocha Junior	Mestrado	No Encalço dos Companheiros: Militantes do Partido dos Trabalhadores (PT) Sob Vigilância da Delegacia de Ordem Política e Social do Espírito Santo (DOPS/ES) (1978-1985)	Pedro Ernesto Fagundes	22/04/2014	Egresso
23	José Mário Gonçalves	Doutorado	Entre Táticas e Estratégias: Tolerância e Intolerância Religiosa no Epistolário de Agostinho de Hipona (390-430)	Sérgio Alberto Feldman	14/07/2016	Egresso
24	Kamyla Nunes de Deus Oliveira	Mestrado	'Estrato de Senhores': Aspectos políticos da guarda nacional na província do Espírito Santo (1831-1873)	Julio Cesar Bentivoglio	19/09/2014	Egresso
25	Karulliny Silverol Siqueira	Doutorado	O Império das Repúblicas: Projetos Políticos Republicanos no Espírito Santo, 1870-1908	Adriana Pereira Campos	09/12/2016	Egresso
26	Kellen Jacobsen Follador	Doutorado	Uma linhagem manchada pelo pecado. O discurso antijudaico e a estigmatização dos judeus-conversos (Castela, 1391-1478)	Sergio Alberto Feldman	7/12/2016	Egresso
27	Larissa Milanezi Fabriz Caprara	Mestrado	Joaquim Nabuco: Pan-americanismo, Circulações de Representações e Relações de Poder (1905-1910)	Juçara Luzia Leite	27/03/2014	Egresso

28	Leandro do Carmo Quintão	Doutorado	Oligarquia e Elites Políticas no Espírito Santo: a Configuração da Liderança de Moniz Freire	Sebastião Pimentel Franco	17/11/2016	Egresso
29	Leonardo Bis dos Santos	Doutorado	A Criação de Unidades de Conservação no Espírito Santo entre 1940 e 2000: Contextualização, Conflitos e Redes de Interesse na Apropriação Social do Meio Ambiente	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	11/04/2016	Egresso
30	Luiz Arthur Azevedo Barros	Mestrado	Colônia de Itanhenga a Luta Contra a Lepra no Espírito Santo (1934 - 1945)	Sebastião Pimentel Franco	04/07/2014	Egresso
31	Marcela Araujo Vitali	Mestrado	A identidade étnica indígena no discurso político do movimento zapatista: a voz do "Viejo Antonio" (1994-1998)	Antonio Carlos Amador Gil	06/08/2014	Egresso
32	Marcileia Seibert de Barcellos	Mestrado	Extensão cultural e incentivo à leitura da Biblioteca Pública do Espírito Santo Levy Curcio da Rocha (1973-2008): programa Carro-Biblioteca e o Biblioteca Móvel	Sebastião Pimentel Franco	29/09/2014	Egresso
33	Maurizete Pimentel Loureiro Duarte	Doutorado	Perspectivas das Políticas de Habitação de Interesse Social Entre 1988 e 2002: A Dinâmica da Política Municipal na Cidade de Vitória	Maria da Penha Smarzaró Siqueira	12/12/2016	Egresso
34	Paulo César Ruas Oliveira Santos	Mestrado	Desenvolvimento sócioeconômico e Novas Alternativas Rurais no Espírito Santo: o Caso de Venda Nova do Imigrante	Maria da Penha Smarzaró Siqueira	11/06/2014	Egresso

Relatório de autoavaliação (PPGHIS-UFES)

35	Rafael Cerqueira do Nascimento	Doutorado	A Narrativa Histórica da Superação do Atraso: um Desafio Historiográfico do Espírito Santo	Antonio Carlos Amador Gil	05/04/2016	Egresso
36	Rafael Claudio Simões	Mestrado	O Papel da Sociedade Civil Organizada no Combate à Corrupção: o Caso da Organização Não Governamental (ONG) Amigos Associados de Ribeirão Bonito (AMARRIBO) (1999-2010)	Sebastião Pimentel Franco	28/03/2014	Egresso
37	Sílvia de Souza Dias	Mestrado	O Bairro Zumbi na Perspectiva de Território Negro e Lugar de Práticas Culturais Afro-Brasileiras em Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	29/09/2014	Egresso
38	Thiago Vieira de Brito	Mestrado	O Despertar da Presença: a Tensão Epistemológica na Filosofia da História de Gumbrecht	Julio Cesar Bentivoglio	25/07/2014	Egresso
39	Tito Souza da Silva	Mestrado	A Paz Pelo Caminho da Lei: Juan Bautista Alberdi e o Pensamento Político Hispano- americano do Século XIX	Fabio Muruci dos Santos	10/04/2014	Egresso
40	Vagner de Oliveira Cruz	Mestrado	Mulher e Trabalho: Relações de Gênero na Corporação da Polícia Militar do Espírito Santo (1983-1988)	Maria Beatriz Nader	18/07/2014	Egresso

Total de alunos com título de Mestre: (15) feminino / (11) masculino  
 Total de alunos com título de Doutor(a): (05) feminino / (09) masculino

ANO 2013						
N.	Nome	Nível	Título da dissertação	Orientador	Data de defesa	Situação
1	Alessandra André Chiminazzo	Doutorado	A fabricação da 'basileia' helenística: um estudo sobre o governo de Antígono Monoftalmo e Demétrio Poliorcetes (321 - 301 a. C.)	Gilvan Ventura da Silva	05/04/2018	Egresso
2	Alexandre de Oliveira Bazilio de Souza	Doutorado	Perto da justiça, longe do cidadão: a administração judicial das eleições no Brasil (1881-1932)	Adriana Pereira Campos	14/06/2017	Egresso
3	Cláudia da Silva Ferreira	Mestrado	Estrada de Ferro Caravelas: trilhos pioneiros na trajetória socioeconômica do sul do Espírito Santo	Sebastião Pimentel Franco	06/08/2015	Egresso
4	Edelson Geraldo Gonçalves	Doutorado	Sob um olhar estrangeiro: a modernização do Japão nos escritos de Lafcadio Hearn (1890-1904)	Geraldo Antonio Soares	22/09/2017	Egresso
5	Elio Ramires Garcia	Mestrado	Do Estado União de Jeovah à União dos Posseiros de Cotaxé: transição e longevidade	Pedro Ernesto Fagundes	09/06/2015	Egresso
6	Fábio Teixeira Oliver	Mestrado	O Libertador está vivo: uso e reinvenção do mito bolivariano no governo de Hugo Chávez	Fabio Muruci dos Santos	19/06/2015	Egresso
7	Fernando Santa Clara Viana Junior	Mestrado	Dos sabores fortes aos suaves: Os Limites da Modernização à Francesa nos Livros de Cozinha da Corte Portuguesa, 1680-1780	Patricia Maria da Silva Merlo	20/03/2015	Egresso
8	Filipo Carpi Girão	Mestrado	A italianidade como potencialidade sociopolítica na Festa da Polenta em Venda Nova do Imigrante (1979-2014).	Maria Cristina Dadalto	09/07/2015	Egresso

Relatório de autoavaliação (PPGHIS-UFES)

9	Flávio dos Santos Oliveira	Doutorado	Friedrich List: Nacionalismo e Cosmopolitismo na Integração dos Estados Alemães	Rogério Arthmar	05/09/2017	Egresso
10	Giselly Rezende Vieira	Mestrado	Memória e História: Silêncios e Esquecimentos nas Narrativas do Diário de Getúlio Vargas (1935-1937)	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	26/05/2015	Egresso
11	Inês Simon Ferreira	Mestrado	Estudo de avaliações de políticas de segurança pública integradas e transeitoriais na região de São Pedro, Vitória, ES (2005 a 2012): verificação de indicadores qualitativos de efetividade social	Márcia Barros Ferreira Rodrigues	02/10/2015	Egresso
12	Jacqueline Medeiros Caminoti	Mestrado	Sexo e Poder: Violência Sexual no Âmbito Doméstico e Conjugal - Vitória (ES): Agosto de 2006 - Agosto de 2009	Maria Beatriz Nader	10/04/2015	Egresso
13	Joel Soprani	Mestrado	Laboriosos e Morigerados Ou Indolentes e Vadios: As Múltiplas Imagens do Imigrante e do Trabalhador Livre Nacional nos Relatórios Governamentais Entre 1847 e 1882 no Espírito Santo	Maria Cristina Dadalto	10/04/2015	Egresso
14	Jordânia Lopes de Freitas	Mestrado	O "outro" sob o olhar cristão: representação dos judeus na Disputa de Tortosa (Hispania, 1º quarto do século XV)	Sergio Alberto Feldman	20/08/2015	Egresso
15	José Cândido Rifan Sueth	Doutorado	Moniz Freire e a Construção de Uma Identidade Política Capixaba (1882-1908): Entre Sonhos e Mágoas, o Brilho da Estrela "Intrometida"	Sebastião Pimentel Franco	28/09/2016	Egresso

16	Kátia Sausen da Motta	Doutorado	Eleições no Brasil do Oitocentos: entre a inclusão e a exclusão da patuleia na cidadela política (1822-1881)	Adriana Pereira Campos	20/04/2018	Egresso
17	Luciana Silveira	Mestrado	Gênero e velhice: a violência familiar contra a mulher idosa em Vitória (ES), 2010-2012	Maria Beatriz Nader		Egresso
18	Madson Gonçalves da Silva	Mestrado	Crescimento urbano-industrial e a dinâmica migratória na região metropolitana da Grande Vitória (1960-2010): as particularidades socioespaciais dos impactos no município da Serra	Maria Cristina Dadalto	28/05/2015	Egresso
19	Maiara Caliman Campos Figueiredo	Mestrado	O Código Criminal brasileiro de 1830: Combinando tradição com inovação	Adriana Pereira Campos	27/04/2015	Egresso
20	Marcela Camporez Guerra	Mestrado	Fotografia e história: uma análise da interventoria de João Punaro Bley no Espírito Santo através das imagens publicadas na revista Vida Capichaba nos anos 1930, 1935, 1937 e 1942	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	25/05/2015	Egresso
21	Marcelo Durão Rodrigues da Cunha	Doutorado	A história em tempos de crise: Friedrich Meinecke (1862-1954) e os problemas do historicismo alemão	Julio Cesar Bentivoglio	17/11/2017	Egresso
22	Miqueline Ferreira de Freitas Nimis de Souza	Mestrado	Lindolfo Collor: o olhar de um brasileiro exilado na Europa sobre o regime nazista	Geraldo Antonio Soares	07/08/2015	Egresso

23	Mirela Marin Morgante	Mestrado	“Se Você Não For Minha, Não Será de Mais Ninguém”: a Violência de Gênero Denunciada na DEAM/Vitória - ES (2002 a 2010)	Maria Beatriz Nader	09/04/2015	Egresso
24	Natan Henrique Taveira Baptista	Mestrado	A glória atlética entre o desejo e a censura: spect&#257;culum, conflito urbano e representação corporal do auriga na África romana (séc. III-IV)	Gilvan Ventura da Silva	14/04/2015	Egresso
25	Rodrigo Mello de Moraes Pimenta	Mestrado	Vão-se os anéis, ficam-se os dedos: a educação da mocidade e a ilustração portuguesa nas obras de Luís Antonio Verney, Martinho de Pina de Proença e Antonio Nunes Ribeiro Sanches	Julio César Bentivoglio	18/05/2015	Egresso
26	Rosely Maria Aparecida Machado	Mestrado	Educação, currículo escolar e violência simbólica: um estudo de caso sobre adolescentes atendidos pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREA/ES (2010-2014)	Márcia Barros Ferreira Rodrigues	15/05/2015	Egresso
27	Ruth Cavalcante Neiva	Mestrado	A questão racial pensada entre o método científico e a paixão: um estudo comparado entre José Ingenieros e Manoel Bomfim - Argentina e Brasil (1900-1920)	Fabio Muruci dos Santos	02/06/2015	Egresso

Total de alunos com título de Mestre: (12) feminino / (08) masculino  
 Total de alunos com título de Doutor(a): (05) feminino / (05) masculino

ANO 2014						
N.	Nome	Nível	Título da dissertação	Orientador	Data de defesa	Situação
1	Alex Silva Ferrari	Mestrado	Patriarcado e Violência: Desemprego Masculino e Reviravolta Feminina nos Papéis Sociais de Gênero. Vitória-ES (2002-2010)	Maria Beatriz Nader	10/05/2016	Egresso
2	Alyne dos Santos Gonçalves	Doutorado	A militância conservacionista de Augusto Ruschi : práticas científicas e estratégias políticas na construção da biologia e da conservação da natureza no Brasil (1937-1986)	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	13/09/2018	Egresso
3	Ayala Rodrigues Oliveira Pelegrine	Mestrado	Modernização e Repressão: os Impactos da Ditadura Militar na Universidade Federal do Espírito Santo (1969-1974)	Pedro Ernesto Fagundes	08/07/2016	Egresso
4	Camilla Ferreira Paulino da Silva	Doutorado	A representação do lugar social do poeta no Principado de Augusto a partir das Epístolas de Horácio	Leni Ribeiro Leite	28/09/2018	Egresso
5	Cíntia Moreira da Costa	Mestrado	O Éden Desejado e Querido História, Fotografia e Educação no Espírito Santo Durante a Primeira República(1908 1912)	Sebastião Pimentel Franco	02/05/2016	Egresso
6	Guilherme Marchiori de Assis	Mestrado	A Ilustração e o Primado da Educação: As Visões de Antônio Nunes Ribeiro Sanches e do Marquês de Condorcet	Patrícia Maria da Silva Merlo	11/05/2016	Egresso

7	Helmo Magno Ballarini	Mestrado	A Ordem de Cristo no contexto de uma economia de mercês. Critérios de provimento de cargos e ofícios nos séculos XVII e XVIII: o caso da capitania do Espírito Santo	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	28/09/2016	Egresso
8	Izabel Rizzi Mação	Mestrado	Cartografias da Vida: Poder, Resistência e Biopolítica. (Foucault na Toca dos Ratos.)	Josemar Machado de Oliveira	04/08/2016	Egresso
9	Jansen Gusmão Salles	Mestrado	Da Calúnia à Supressão: Discursos Sobre Educação e Antijesuitismo no Período Pombalino	Patrícia Maria da Silva Merlo	03/06/2016	Egresso
10	Jessica Verissimo Lopes Pandolfi	Mestrado	Paul Ehrenreich e os índios Botocudos do século XIX no Espírito Santo	Julio César Bentivoglio	24/05/2016	Egresso
11	José Mauriene Araújo Felipe	Doutorado	Doença(s) e mortalidade de escravos em Victoria, província do Espírito Santo (1849 - 1880)	Sebastião Pimentel Franco	25/04/2019	Egresso
12	Julio Cesar da Costa Silva	Mestrado	O Terremoto de Lisboa de 1755 e a trajetória política de Sebastião de Carvalho e Melo	Patrícia Maria da Silva Merlo	12/05/2016	Egresso
13	Karolina Dias da Cunha	Mestrado	Inspetoria de Higiene Pública do Espírito Santo: Políticas de Assistência à Saúde em Tempos de Epidemias	Sebastião Pimentel Franco	11/08/2016	Egresso
14	Karolina Fernandes Rocha	Mestrado	Mensageiras da Liberdade: Mulheres, Abolicionismo e Recrutamento Militar (Província do Espírito Santo, 1836-1888)	Adriana Pereira Campos	03/08/2016	Egresso

15	Larissa Milanezi Fabriz Caprara	Doutorado	Veículo de sonhos e ilusões: a Revista Americana e a circulação de representações de pan-americanismo (1909-1919)	Juçara Luzia Leite	21/09/2018	Egresso
16	Leonardo Baptista	Mestrado	Entre a Ilegalidade e a Luta Institucional: a Atuação do PCB no Espírito Santo no Contexto da Abertura Política (1978-1985)	Pedro Ernesto Fagundes	13/07/2016	Egresso
17	Leonardo Nascimento Bourguignon	Doutorado	Assumindo novas identidades: resistência indígena no litoral sul do Espírito Santo (século XVIII).	Julio Cesar Bentivoglio	11/05/2018	Egresso
18	Louise Storni Vasconcelos de Abreu	Mestrado	Educação moral e cívica: entre comemorações e acusações, um projeto de pátria para o Brasil (ES - 1969 - 1975)	Juçara Luzia Leite	10/06/2016	Egresso
19	Luiz Fernando da Silva Brumana	Mestrado	O Grito da Resistência: o Jornal Posição e a Cobertura da Abertura Política no Espírito Santo (1976 a 1981)	Pedro Ernesto Fagundes	10/10/2016	Egresso
20	Márcio Gomes Damartini	Mestrado	A Vigilância da Polícia Política aos Trabalhadores em Educação da Rede Estadual de Ensino do Espírito Santo (1973-1981)	Pedro Ernesto Fagundes	03/10/2016	Egresso
21	Nicodemo Valim de Sena	Mestrado	Espaço, Violência e Identidade em Alexandria: um Estudo Sobre o Conflito de 38 d.C.	Gilvan Ventura da Silva	06/06/2016	Egresso
22	Rafaela Domingos Lago Nunes	Doutorado	Entre a escravidão e a liberdade em Vitória/ES (1871-1920)	Adriana Pereira Campos	14/12/2018	Egresso

23	Renata Rangel Spelta Hackbardt	Mestrado	Relações de Poder e Parentalidade: Uma Abordagem de Gênero à Luz da Guarda Compartilhada - Vitória/ES (2007-2012)	Maria Beatriz Nader	19/09/2016	Egresso
24	Roni Tomazelli	Mestrado	A Representação Clerical da Bruxaria no Século XV: o Livro V do Formicarius, de Johannes Nider.	Sérgio Alberto Feldman	29/06/2016	Egresso
25	Solange Faria Prado	Doutorado	O poder e a luta pela propriedade da terra no vale do rio Iconha/Piúma: o caso Thomaz Dutton Junior (1870-1906)	Sebastião Pimentel Franco	30/07/2018	Egresso
26	Thiara Bernardo Dutra	Mestrado	Autoridades Coloniais e o Controle dos Escravos: Capitania do Espírito Santo, 1781-1821	Adriana Pereira Campos	15/04/2016	Egresso

Total de alunos com título de Mestre: (09) feminino / (10) masculino

Total de alunos com título de Doutor(a): (05) feminino / (02) masculino

ANO 2015						
N.	Nome	Nível	Título da dissertação	Orientador	Data de defesa	Situação
1	Raphael Americano Câmara	Doutorado	Retratos de um cenário oitocentista na província do Espírito Santo (1845- 1888): Crimes e Escravidão	Sebastião Pimentel Franco	19/12/2019	Egresso
2	Dinoráh Lopes Rubim Almeida	Doutorado	A vigilância e a repressão política durante o governo Ernesto Geisel (1974-1979): As universidades brasileiras sob a mira da ditadura	Pedro Ernesto Fagundes	30/08/2019	Egresso
3	Anna Karoline da Silva Fernandes	Mestrado	A administração espanhola no Espírito Santo durante a monarquia dual (1580-1640)	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	04/10/2017	Egresso

4	Arthur Ferreira Reis	Mestrado	“Anarquistas” e “Servis”: Uma Análise dos Projetos Políticos do Ano de 1826 no Rio de Janeiro	Adriana Pereira Campos	08/12/2016	Egresso
5	Beatriz Nascimento Teles	Mestrado	A Arte Vai a Luta: Resistência Artística na Itália Fascista	Geraldo Antonio Soares	12/04/2017	Egresso
6	Bruno Batista Bolfarini	Mestrado	Nacionalismo e indigenismo em José Carlos Mariátegui: uma ponte entre a tradição e a modernidade	Antonio Carlos Amador Gil	03/07/2017	Egresso
7	Bruno César Nascimento	Mestrado	Para Além do Texto: Os Periódicos de História Como Elemento de Definição do Campo. O Caso da Revista de História da USP (1950 – 2016)	Julio Cesar Bentivoglio	07/10/2016	Egresso
8	César Haueisen Zimerer Perpétuo	Mestrado	Historiografia Americana em Revista: a American Historical Review (1895 a 1915)	Julio César Bentivoglio	05/05/2017	Egresso
9	Douglas Edward Furness Grandson	Mestrado	Os Trustes no 'curral' dos coronéis: Indústrias de base e serviços no debate capixaba de 1940	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	07/03/2017	Egresso
10	Fabiene Passamani Mariano	Doutorado	A Festa do Divino em Viana no século XXI: memórias afetivas na construção de uma açorianidade capixaba	Maria Cristina Dadalto	18/12/2019	Egresso
11	Gabriela Rodrigues de Lima	Mestrado	Memória, gênero e política: a militância das estudantes da UFES contra a Ditadura Militar (1969-1972)	Pedro Ernesto Fagundes	26/04/2017	Egresso

12	Gracineide Maria de Souza	Mestrado	Os Trabalhadores Portuários Avulsos (TPAS) e os impactos socioeconômicos da Lei 8.630/93 de modernização dos portos	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	24/08/2017	Egresso
13	Herbert Soares Caçador	Mestrado	O “Grupo dos Onze”: Repressão e Anticomunismo no Município de Muniz Freire - ES	Pedro Ernesto Fagundes	02/05/2017	Egresso
14	Hugo Ricardo Merlo	Mestrado	Um Alerta de Tempestade: Modernismo e Romantismo no Retrato do Brasil	Julio César Bentivoglio	13/04/2017	Egresso
15	João Carlos Furlani	Mestrado	Gênero, conflito e liderança feminina na cidade pós-clássica: a atuação de Eudóxia e Olímpia sob o episcopado de João Crisóstomo (397-404)	Gilvan Ventura da Silva	13/06/2017	Egresso
16	Jorge Vinícius Monteiro Vianna	Doutorado	Entre a opinião e o público: linguagens políticas na independência e no primeiro reinado do Brasil	Adriana Pereira Campos	24/10/2019	Egresso
17	Júlia Freire Perini	Doutorado	Deixai morrer, deixai viver: as mudanças no sentido da morte na cidade de Vitória-ES, durante a segunda metade do século XIX e os primeiros anos da república	Južara Luzia Leite	20/09/2019	Egresso
18	Marcello França Furtado	Mestrado	Nas ruas, nas praças: as imagens do movimento estudantil capixaba na ditadura militar (1964-1985)	Pedro Ernesto Fagundes	31/07/2017	Egresso
19	Marcos Aurélio dos Santos Vertelo	Mestrado	Comunidade de Araçatiba, Viana, ES: herança e devoção de afrodescendentes no pós-abolição	Adriana Pereira Campos	03/08/2017	Egresso

20	Mauricio Alejandro Diaz Uribe	Doutorado	Multiculturalismo, Lucha por la Tierra y Violencia: la Organización Nacional Indígena de Colombia (1975-1998)	Antonio Carlos Amador Gil	13/06/2019	Egresso
21	Ramilles Grassi Athaydes	Mestrado	Documentando a subversão: a reorganização do movimento estudantil na Universidade Federal do Espírito Santo (1976-1978)	Pedro Ernesto Fagundes	03/08/2017	Egresso
22	Raphael Leite Reis	Mestrado	O discurso de Agostinho de Hipona contra o pelagianismo a partir da obra De gestis Pelagii: identidade, diferença, católicos e hereges no século V d.C.	Sérgio Alberto Feldman	26/09/2017	Egresso
23	Silvana Maria Gomes da Rocha	Mestrado	As relações de poder e as disputas simbólicas pelo Guandu em Cachoeiro de Itapemirim (1966 – 2016)	Maria Cristina Dadalto	25/07/2017	Egresso
24	Wander Luiz Demartini Nunes	Mestrado	Do nacionalismo cultural ao anti-hitlerismo: a evolução dos escritos políticos de Thomas Mann (1914 - 1945)	Geraldo Antonio Soares	21/07/2017	Egresso

Total de alunos com título de Mestre: (05) feminino / (13) masculino  
 Total de alunos com título de Doutor(a): (03) feminino / (03) masculino

ANO 2016						
N.	Nome	Nível	Título da dissertação	Orientador	Data de defesa	Situação
1	Adilson Silva Santos	Doutorado	Sírios e Libaneses no Sul do Espírito Santo (1890-1930)	Maria Cristiano Dadalto	20/12/2019	Egresso
2	Aline de Freitas Dias	Mestrado	A construção de um personagem político: a trajetória de Roberto Valadão Almokdice (1970 - 1988)	Ueber José de Oliveira	10/09/2018	Egresso
3	Aline Guimarães Andrade	Mestrado	Formação e trajetória político-eleitoral do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) em Cachoeiro de Itapemirim (1966-1979)	Ueber José de Oliveira	30/08/2018	Egresso
4	Américo Soares Mignone	Mestrado	A história da saúde como direito fundamental no Brasil: a atuação do Tribunal de Justiça do Espírito Santo e a efetivação da cidadania nos primeiros 25 anos da Constituição Federal de 1988	Sebastião Pimentel Franco	15/06/2018	Egresso
5	Ana Lucia de Souza Abenassiff	Mestrado	Trajectoria política de D. Maria I: ideias ilustradas, convulsão política e melancolia	Patricia Maria da Silva Merlo	03/07/2018	Egresso
6	Anny Barcelos Mazioli	Mestrado	O Livro das confissões de Martín Pérez e a disciplina corporal na Península Ibérica do século XIV	Sergio Alberto Feldman	04/07/2018	Egresso
7	Arion Mergár	Doutorado	Os crimes sexuais na Província do Espírito Santo (1841-1889)	Sebastião Pimentel Franco	10/08/2020	Egresso
8	Bruna Breda Bigossi	Mestrado	Domingos José Martins: a invenção de um herói para os capixabas no Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo	Ueber José de Oliveira	14/05/2018	Egresso

9	Bruno Soares Lima	Mestrado	Relações políticas e tradição romana na retórica empregada por Agostinho na obra <i>De Civitate Dei</i> (412-426)	Leni Ribeiro Leite	13/04/2018	Egresso
10	Caroline Faria Gomes	Doutorado	As propostas de autonomia mapuche no Chile do pós-ditadura (1990-2010)	Antonio Carlos Amador Gil	20/08/2020	Egresso
11	Dourine Pereira Aroeira Suce	Mestrado	Movimentos migratórios e a questão habitacional na produção do espaço urbano em Serra (ES) no período entre 1960 e 2000	Maria Cristina Dadalto	28/06/2018	Egresso
12	Eduardo Teixeira Gomes	Doutorado	Um filósofo entre os Comuns: John Stuart Mill e o governo representativo no parlamento britânico (1865-1868)	Rogério Arthmar	10/12/2020	Egresso
13	Elezeare Lima de Assis	Doutorado	Educação como instrumento de condução à evangelização e à civilidade: os missionários Loren e Alice Reno à frente do processo de criação do Colégio Americano Batista na cidade de Vitória/ES entre os anos de 1904 a 1935	Sebastião Pimentel Franco	19/12/2019	Egresso
14	Érika Oliveira Amorim Tannus Cheim	Doutorado	Mulher e patriarcado. Violência de gênero contra a mulher em Carangola – MG (2006-2018)	Maria Beatriz Nader	23/10/2019	Egresso
15	Hariadne da Penha Soares Bocayuva	Doutorado	Magia e poder no Egito tardio: a emergência dos sacerdotes magos como 'theioi andres' (séc. III ao V d.C.)	Gilvan Ventura da Silva	06/08/2020	Egresso

16	Jenny Barros Andrade	Mestrado	Corpo, espaço e disciplina na Antiguidade Tardia: um estudo sobre o convívio com base na Saturnalia de Macróbio e na cultura material	Gilvan Ventura da Silva	14/06/2018	Egresso
17	Karla Constancio de Souza	Mestrado	As narrativas judaico-cristãs sobre o martirólogo ashkenazi medieval (sécs. XI e XII): construção e ressignificação do Kidush haShem nas crônicas hebraicas e latinas	Sergio Alberto Feldman	03/08/2018	Egresso
18	Larissa Rodrigues Sathler Dias	Mestrado	Disciplinando os corpos das virgens e viúvas: Ambrósio e a formação de uma hierarquia feminina na congregação milanesa (Séc. IV)	Gilvan Ventura da Silva	17/09/2018	Egresso
19	Livia Scheiner Costa	Doutorado	Nobilitação, parentesco e redes de poder no Centro Sul da América Portuguesa: Paulo Fernandes Viana e Francisco Alberto Rubim (c. 1750-1821)	Patrícia Maria da Silva Merlo	28/12/2020	Egresso
20	Lucian Rodrigues Cardoso	Mestrado	O paradoxo de uma existência: trajetória do Partido Trabalhista Brasileiro no Espírito Santo (1945 – 1964)	Ueber José de Oliveira	04/04/2018	Egresso
21	Ludmila Noeme Santos Portela	Doutorado	Entre a tolerância e o estigma: a condição dos judeus na legislação de Afonso X (Castela - séc. XIII)	Sérgio Alberto Feldman	11/12/2020	Egresso
22	Luana Frigulha Guisso	Doutorado	O discurso do poder provincial e a construção da educação feminina no Espírito Santo (1845-1889): entre conhecimentos consentidos e saberes negados	Sebastião Pimentel Franco	16/10/2020	Egresso

23	Marcela Portela Stinguel	Mestrado	Justo meio entre os excessos: a obra política do Visconde de Cairú	Rogério Arthmar	25/05/2018	Egresso
24	Mariana Calazans Wanick	Mestrado	Projetos de Educação e Divulgação científica no Brasil: Edgard Roquette-Pinto e a Revista Nacional de Educação (1932-1934)	Antonio Carlos Amador Gil	03/08/2018	Egresso
25	Melissa Moreira Melo Vieira	Mestrado	Exílios, identidades e redes sociais: a dinâmica do conflito entre arianos e nicenos segundo Hilário de Poitiers (343-361)	Érica Cristhyane Morais da Silva	05/07/2018	Egresso
26	Mirela Marin Morgante	Doutorado	Memórias da prostituição: território, poder e resistências em São Sebastião. Serra-ES (1960-1980)	Maria Beatriz Nader	13/05/2020	Egresso
27	Rafael Claudio Simões	Doutorado	A estruturação do sistema de integridade nacional no Brasil (1988-2014): desafios à república, à democracia e à sociedade civil organizada	Patrícia Maria da Silva Merlo	13/08/2020	Egresso
28	Renata Alves da Silva	Mestrado	“Ele é agressivo, mas é meu marido”: reincidência de violência física conjugal contra a mulher na cidade de Vitória-ES (2004 – 2010)	Maria Beatriz Nader	13/04/2018	Egresso
29	Roberto Amadeu Fassarella	Doutorado	Cooperativismo no setor cafeeiro no estado do Espírito Santo, 1950 - 1970	Rogério Arthmar	24/08/2020	Egresso
30	Rusley Breder Biasutti	Mestrado	Nietzsche contra Nietzsche: linguagem, história e política. Um estudo sobre a Segunda Consideração Intempestiva (1874)	Julio Cesar Bentivoglio	21/06/2018	Egresso

31	Ruth Cavalcante Neiva	Doutorado	El problema del indio es el problema del Perú: a intelectualidade peruana diante da questão indígena (1880-1930)	Antonio Carlos Amador Gil	31/07/2020	Egresso
32	Tânia Maria de Araújo	Doutorado	Vivos no campo de esquecimento: lepra e isolamento compulsório no Espírito Santo (1920-1962)	Sebastião Pimentel Franco	03/11/2020	Egresso

Total de alunos no mestrado: (13) feminino / (04) masculino

Total de alunos no doutorado: (10) feminino/ (05) masculino

ANO 2017						
N.	Nome	Nível	Título da dissertação	Orientador	Data de defesa	Situação
1	Alex Silva Ferrari	Doutorado	O patriarcado vai a júri, veredito: inocente! Violência e feminicídio em Vitória-ES (2002-2015)	Maria Beatriz Nader	18/08/2021	Egresso
2	Aline de Souza Vasconcellos do Valle	Doutorado	Unidade Plural: tensões entre o constitucionalismo plurinacional e os discursos indígenas na construção do novo Estado boliviano	Antonio Carlos Amador Gil	03/05/2021	Egresso
3	Aline Lima Pereira	Mestrado	Crise na temporalidade moderna: a distopia em "Laranja Mecânica" (1962) e "1985" (1978) e a consciência histórica pós-moderna	Julio César Bentivoglio	28/06/2019	Egresso
4	Arlindo Palassi Filho	Doutorado	A autoridade real dos Tudor na história da Inglaterra de David Hume (1485-1603)	Rogério Arthmar	11/11/2021	Egresso

5	Ayala Rodrigues Oliveira Pelegrine	Doutorado	“Mulher presa pra mim é homem”: Ditadura militar e violência de gênero institucional na Universidade Federal do Espírito Santo (1971-1973)	Maria Beatriz Nader	08/12/2021	Egresso
6	Bruno César Nascimento	Doutorado	Revistas e história disciplinar no Brasil: uma síntese da organização do campo em três periódicos – Revista de História, Estudos Históricos e Revista Brasileira de História (1960-2000)	Julio Cesar Bentivoglio	14/10/2021	Egresso
7	Catarina Cecin Gazele	Doutorado	Políticas públicas implementadas pelo Ministério Público capixaba em relação à violência de gênero contra as mulheres (2006 - 2016)	Sebastião Pimentel Franco	24/04/2021	Egresso
8	Cinthyá Luciano Loureiro	Mestrado	Literatura e Política: a dramaturgia shakespeariana e o humanismo na Inglaterra	Josemar Machado de Oliveira	26/08/2019	Egresso
9	Cione Marta Raasch Manske	Doutorado	A venda pomerana no Espírito Santo: lugar sociopolítico, econômico e identitário (1857 - 2021)	Maria Cristina Dadalto	11/05/2021	Egresso
10	Davi Elias Rangel Santos	Mestrado	A Ditadura Militar no Espírito Santo: o Consentimento por Meio do Jornal A Gazeta (1971-1975)	Pedro Ernesto Fagundes	01/04/2019	Egresso
11	Edmilton da Silva	Mestrado	As representações da violência na Região do contestado entre o Espírito Santo e Minas Gerais (1940-1962)	Maria Cristina Dadalto	19/02/2019	Egresso

12	Filipe Lomba Garcia Roza	Mestrado	Thomas Carlyle: medievalismo e conservadorismo reformista na obra Past and Present (1843)	Antonio Carlos Amador Gil	22/08/2019	Egresso
13	Gabriel Angra Ghidetti	Mestrado	Indígenas no Espírito Santo: de sujeitos anônimos a agentes ativos nas disputas de poder entre os séculos XVI-XVII	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	14/06/2019	Egresso
14	Gabriela Loureiro Barcelos	Mestrado	Estado Novo em cena: A atuação do interventor João Punaro Bley e a articulação das elites políticas no Espírito Santo (1937-1945)	Ueber José de Oliveira	26/08/2019	Egresso
15	Geisa Lourenço Ribeiro	Doutorado	O glorioso ato de 13 de maio: Escravidão e liberdade na comunidade remanescente de quilombo de Monte Alegre, Cachoeiro de Itapemirim-ES (1885-2019)	Adriana Pereira Campos	10/12/2021	Egresso
16	Guilherme Marchiori de Assis	Doutorado	Do sermão ao suplício: Os conflitos com os jesuítas durante o período josefino (1755-1761) e o processo inquisitorial do padre Gabriele Malagrida	Patrícia Maria da Silva Merlo	29/09/2021	Egresso
17	Ingrid Alves Pereira	Mestrado	A representação judaica na poesia mariana ibérica no século XIII: análise das cantigas de Santa Maria de Afonso X, o sábio	Sergio Alberto Feldman	10/10/2019	Egresso

18	Jeterson da Silva Loss	Mestrado	Jean Anthelme Brillat-Savarin e a ciência de saber viver: política, hedonismo e gastronomia, França (1755-1873)	Patrícia Maria da Silva Merlo	27/06/2019	Egresso
19	Juliano Gomes	Mestrado	O adágio de meter-me em botas tendo as pernas tortas: a trajetória do escultor del-rei Joaquim Machado de Castro (1731-1788)	Patrícia Maria da Silva Merlo	25/09/2019	Egresso
20	Laryssa da Silva Machado	Mestrado	Retratos da Escravidão em Itapemirim-ES: uma análise das famílias escravas entre 1831-1888	Adriana Pereira Campos	12/04/2019	Egresso
21	Leandro da Silva Lunz	Mestrado	Mulheres na Política: Myrthes Bevilacqua Corradi e Luzia Alves Toledo no Poder Legislativo - 1980 a 2018	Maria Beatriz Nader	20/03/2019	Egresso
22	Leonardo Zancheta Foletto	Mestrado	Entre linhas e fronteiras: a histórica questão lindeira entre os estados do Espírito Santo e Minas Gerais (1911-1963)	Ueber José de Oliveira	05/04/2019	Egresso
23	Louise Maestri Ferreira	Mestrado	Poder e Moda: "Vestindo-se bem, que mal tem?": A Mesbla Magazine e o consumo feminino capixaba, na cidade de Vitória [ES], 1952 a 1972	Maria Beatriz Nader	04/04/2019	Egresso
24	Luciana Silveira	Doutorado	Revedo histórias, quebrando o silêncio: representações sociais da velhice nos relatos de mulheres em situação de violência, Vitória - ES (1980 - 2010)	Maria Beatriz Nader	21/09/2021	Egresso

Relatório de autoavaliação (PPGHIS-UFES)

25	Luciene Carla Corrêa Francelino	Mestrado	Entre o cuidar e o curar: As Irmãs de Jesus na Santíssima Eucaristia e a Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro de Itapemirim (1929-1950)	Sebastião Pimentel Franco	28/03/2019	Egresso
26	Luiza Maria de Castro Augusto Alvarenga	Doutorado	O Impuludismo no caminho da estrada de ferro Vitória a Minas (1920 - 1942)	Sebastião Pimentel Franco	21/05/2021	Egresso
27	Marcia Regina Batista	Mestrado	Ocupação do Distrito de Aracê, Domingo Martins (1888-1920)	Maria Cristina Dadalto	25/04/2019	Egresso
28	Maria Angela Rosa Soares	Doutorado	Violências contra mulheres e o discurso jurídico: um estudo de processos criminais do município de Vila Velha/ES – 1965-2015	Patrícia Maria da Silva Merlo	16/12/2021	Egresso
29	Maxlander Dias Gonçalves	Doutorado	Os usos políticos do passado: a transição democrática e o que resta da ditadura nos rastros da Revista Veja (1978-1985)	Pedro Ernesto Fagundes	28/05/2021	Egresso
30	Meryhelen Alves da Cruz Quiuqui	Mestrado	Pantheon das victorias litterarias da mocidade: o Atheneu e o ensino secundário na província do Espírito Santo (1873-1892)	Adriana Pereira Campos	02/05/2019	Egresso
31	Natália Dias de Casado Lima	Mestrado	Paul Poiret e o diálogo entre moda e arte: a sintonia com as mudanças sociais e do pensamento entre o final do século XIX e a década de 1930	Almerinda da Silva Lopes	08/03/2019	Egresso
32	Natan Henrique Taveira Baptista	Doutorado	Erigindo Germânico: Domiciano e seu programa construtor em Roma a partir da retórica laudatória de Estácio (81-96)	Leni Ribeiro Leite	27/04/2021	Egresso

33	Thiago Vieira de Brito	Doutorado	Memória Antipetista e Horizonte Autoritário Durante a Nova República (2003-2016)	Julio Cesar Bentivoglio	02/09/2021	Egresso
34	Wanderson Santos de Almeida	Mestrado	Gente da terra: relações de poder na capitania do Espírito Santo (séculos XVI e XVII)	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	26/08/2019	Egresso

Total de alunos no Mestrado: (10) feminino / (09) masculino

Total de alunos no Doutorado: (08) feminino / (07) masculino

ANO 2018						
N.	Nome	Nível	Título da dissertação	Orientador	Data de defesa	Situação
1	Abner Madeira Wotkosky	Mestrado	Otto Hintze e o Estado nacional na historiografia alemã (1888-1931)	Ueber José de Oliveira	26/10/2020	Egresso
2	Ana Carolina Machado Arêdes	Doutorado	Arte e Política: a trajetória artística e a militância comunista do pintor Candido Portinari (1920-1949)	Almerinda da Silva Lopes	02/09/2022	Egresso
3	Ariel Chexes Batista	Mestrado	Uma imersão no passado-presente: o revisionismo bolsonarista sobre a ditadura (2011-2019)	Pedro Ernesto Fagundes	04/08/2020	Egresso
4	Arthur Ferreira Reis	Doutorado	Emoção e patriotismo nos jornais da independência (1821-1823)	Adriana Pereira Campos	18/11/2022	Egresso
5	César Haueisen Zimerer Perpétuo	Doutorado	História da Divulgação Científica nos Estados Unidos: a Popular Science Monthly nos séculos XIX e XX	Julio César Bentivoglio	23/08/2022	Egresso

Relatório de autoavaliação (PPGHIS-UFES)

6	Daniela Simiqueli Durante	Doutorado	O Bando do Cigano Deolindo. Higienismo e Criminalidade na Belle Époque Capixaba (1890-1898)	Juçara Luzia Leite	09/11/2022	Egresso
7	Douglas Edward Furness Grandson	Doutorado	A História nas pegadas do “Seu” Kilowatt: as relações entre Brasil e EUA por meio da AMFORP (1936-1965)	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	11/03/2022	Egresso
8	Fernando Santa Clara Viana Junior	Doutorado	Rituais cortesãos e cultura alimentar: elite e cozinha de corte no período joanino (1808-1821)	Patrícia Maria da Silva Merlo	15/06/2022	Egresso
9	Gabriela Contão Carvalho	Mestrado	Os gregos na África do Norte: Heródoto e a representação da Líbia como heterotopia (séc. V a.C.)	Gilvan Ventura da Silva	01/10/2020	Egresso
10	Guilherme Gouvêa Soares Torres	Mestrado	Políticas de memória e justiça de transição nos governos do Partido dos Trabalhadores (2003-2016)	Pedro Ernesto Fagundes	19/08/2020	Egresso
11	Izabel Rizzi Mação	Doutorado	Genealogia e literatura menor em Herculine Barbin (1838 –1868)	Julio Cesar Bentivoglio	18/10/2022	Egresso
12	João Carlos Furlani	Doutorado	Espaço, conflito e poder na cidade pós-clássica: João Crisóstomo e a cristianização de Constantinopla (397-404)	Gilvan Ventura da Silva	21/10/2022	Egresso
13	Jória Motta Scolforo	Doutorado	A ti, pranteio a minha dor: a morte e a expressão das emoções nos necrológios dos jornais impressos de Vitória (1849-1889)	Sebastião Pimentel Franco	27/06/2022	Egresso

14	José Guilherme Rodrigues da Silva	Doutorado	Teatro, cotidiano e poder na civitas romana: Plauto e a representação dos cartagineses (séculos III e II a.C.)	Gilvan Ventura da Silva	22/12/2022	Egresso
15	Julio Morguetti Neto	Mestrado	O sacrifício pela Res Publica: o processo da recepção epistolográfica ciceroniana nas cartas de John Adams durante a Revolução Americana (1774- 1777)	Leni Ribeiro Leite	29/04/2020	Egresso
16	Laila Lua Pissinati	Mestrado	O 'ethos' de Pseudo-Alberto Magno no 'De secretis mulierum': a autoridade do autor e a legitimação do seu discurso (século XIII)	Leni Ribeiro Leite	14/08/2020	Egresso
17	Leonardo Barros Souza	Doutorado	A nova dogmática jurídica de Direito Civil no Brasil Império (1855- 1872) por Augusto Teixeira de Freitas	Adriana Pereira Campos	01/09/2022	Egresso
18	Luan Tofano Elias	Mestrado	Bastidores do Feminicídio: permanências históricas do crime em Cachoeiro de Itapemirim-ES. (2001-2010).	Maria Beatriz Nader	16/12/2019	Egresso
19	Lucas Francisco Neto	Mestrado	Uma Nova Bahia: A História do Bairro Adalberto Simão Nader em Guarapari (1970-1990)	Maria Cristina Dadalto	03/07/2020	Egresso
20	Lucas Martins Marchezini	Mestrado	Imagens da guerrilha armada da Ação Libertadora Nacional: 1967- 1969	Almerinda da Silva Lopes	03/06/2020	Egresso

21	Maria Cristina Alochio de Paiva	Doutorado	O flagelo da gripe espanhola: de negação à convicção de sua presença letal no Espírito Santo (1918-1919)	Sebastião Pimentel Franco	01/08/2022	Egresso
22	Mariana Costa Amorim	Mestrado	Para a manutenção da saúde régia: alimentação no Âncora Medicinal de Francisco da Fonseca Henriquez (1731)	Patrícia Maria da Silva Merlo	02/10/2020	Egresso
23	Martinho Guilherme Fonseca Soares	Mestrado	Topofilias e topofobias marinhas na 'Odisseia': os 'nautai' como homens da 'métis', os deuses e as técnicas náuticas no contexto de fundação das 'apoikiai' (séc. X-VII a. C.)	Gilvan Ventura da Silva	20/08/2020	Egresso
24	Nicodemo Valim de Sena	Doutorado	Espaço e identidade: o conflito religioso entre católicos militantes, protestantes e maçons em Manhumirim (1928-1944)	Nelson Pôrto Ribeiro	18/10/2022	Egresso
25	Rafaela Machado Ribero	Doutorado	Caminhos e descaminhos do ouro das minas de Castelo, entre as capitânicas do Espírito Santo e da Paraíba do Sul (1640-1771)	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	28/02/2023	Egresso
26	Regilene Amaral dos Santos	Mestrado	As versões judaico-cristãs sobre o Debate de Barcelona em 1263: um estudo sobre identidades e fronteiras com base n'A vikuah de Nahmánides e n'O Relato Cristão	Sérgio Alberto Feldman	17/12/2020	Egresso

27	Renan Rodrigues de Almeida	Mestrado	Entre o arcabuz e a força: as controvérsias jurídicas no julgamento dos líderes militares da Sabinada pelo Tribunal da Relação do Rio de Janeiro (1838-1840)	Adriana Pereira Campos	29/05/2020	Egresso
28	Roni Tomazelli	Doutorado	“Larga é a porta que aprofunda no inferno”: o poder eclesiástico, o controle do corpo e a conduta sexual do clero no epistolário de Pedro Damiano (século XI)	Sergio Alberto Feldman	13/10/2022	Egresso
29	Stella Scantamburlo de Mergár	Mestrado	“Filhos de abrigo”: adoção tardia de crianças no Espírito Santo, 2009-2019	Maria Beatriz Nader	13/04/2020	Egresso
30	Tanya Mayara Kruger	Mestrado	Por trás das urnas: mulheres, poder e política no Espírito Santo-1982-2018	Maria Beatriz Nader	30/04/2020	Egresso
31	Taynna Mendonça Marino	Mestrado	Empatia em tempos de pós-humanismo: um estudo sobre alteridade e compreensão histórica a partir da obra Androides sonham com ovelhas elétricas? (1968)	Julio César Bentivoglio	01/06/2020	Egresso
32	Ulisses Malheiros Ramos	Mestrado	“Juntos iremos unidos en la sangre”: revolução e identidade latino-americana no Movimento da Nueva Canción entre 1965 e 1970	Antonio Carlos Amador Gil	18/12/2020	Egresso

Total de alunos no Mestrado: (07) feminino/ (10) masculino

Total de alunos no Doutorado: (06) feminino/(09) masculino

ANO 2019						
N.	Nome	Nível	Título da dissertação	Orientador	Data de defesa	Situação
1	Ademildo Gomes	Doutorado	Fazendeiros, negros e imigrantes em Castello (1891-1928): processo histórico de poder territorial no sul do Espírito Santo	Maria Cristina Dadalto	21/08/2023	Egresso
2	Anderson Leonardo Vaz Stein	Mestrado	A naumachia imaginada: a comunidade galo-romana e a propaganda imperial na obra Mosella, de Ausônio (Séc. IV)	Érica Cristhyane Morais da Silva	05/10/2021	Egresso
3	Barbara Dantas Batista Covre	Doutorado	A Escravidão nas pinturas brasileiras de Nicolas-Antoine Taunay (1816-1821)	Almerinda da Silva Lopes	04/09/2023	Egresso
4	Brenda Soares Bernardes	Mestrado	“À luz do sol” Therezinha Zerbini e as mobilizações pela anistia na ditadura militar: conexões, espionagem e política (1975-1979)	Pedro Ernesto Fagundes	18/10/2021	Egresso
5	Bruno Batista Bolfarini	Doutorado	Tradição e historicidade no discurso indigenista revolucionário em “Amauta”	Josemar Machado de Oliveira	14/07/2023	Egresso
6	Bruno dos Santos Prado Moura	Doutorado	Uma campanha de difamações contra o Brasil: a Ditadura Militar contra as denúncias de violações de direitos humanos veiculadas no exterior (1969-1974)	Juçara Luzia Leite	14/06/2023	Egresso
7	Cícera Leyllyany Fernandes de Lira Freitas Müller	Mestrado	O corpo e seus meios disciplinadores: uma análise das questões 153 e 154 na Suma Teológica, de Tomás de Aquino (século XIII)	Sergio Alberto Feldman	20/09/2021	Egresso

8	Cíntia Moreira da Costa	Doutorado	Catolicismo Ultramontano e relações sociais nas cartas pastorais e nas correspondências recebidas por D. Fernando de Sousa Monteiro, Bispo da Diocese do Espírito Santo (1901-1916)	Sebastião Pimentel Franco	18/12/2023	Egresso
9	Gabriella Torres de Oliveira	Mestrado	Guerra e Paz em Historiae Adversus Paganos: Paulo Orósio e a representação de uma nova ordem imperial sob a égide cristã (século V d.C.)	Belchior Monteiro Lima Neto	02/07/2021	Egresso
10	Getúlio Marcos Pereira Neves	Doutorado	O Conselho Supremo Militar e de Justiça como órgão do sistema judiciário militar do Império (1808-1869)	Adriana Pereira Campos	17/11/2023	Egresso
11	Guilherme de Aquino Silva	Mestrado	Estrabão e o domínio romano sobre a Ibéria: um estudo à luz dos conceitos de isotopia e heterotopia (27 a.C. - 23 d.C.)	Gilvan Ventura da Silva	25/06/2021	Egresso
12	Hamilton Ernesto Matsimbe	Doutorado	A Atuação Sociopolítica das ONG's Internacionais no Processo de Reabilitação e Reconstrução de Moçambique, 1983- 2010	Belchior Monteiro Lima Neto	04/04/2023	Egresso
13	Hugo Ricardo Merlo	Doutorado	A mestiçagem como conceito fundamental do pensamento histórico brasileiro (1874-1942)	Julio Cesar Bentivoglio	27/10/2023	Egresso
14	Ivânia Cristina Lima Moura	Doutorado	A Revista de História da Biblioteca Nacional e sua contribuição para a divulgação do conhecimento histórico (2005-2016)	Nelson Pôrto Ribeiro	-	Matriculado

15	João José Barbosa Sana	Doutorado	Patriarcado, Femicídio e Políticas Públicas na Região do Caparaó Capixaba (2003-2016)	Maria Beatriz Nader	20/03/2023	Egresso
16	João Paulo de Souza Favoretti	Mestrado	“Que o pensamento tome a direção da sociedade”: Atuação política e formulações intelectuais de Alberto Torres (1856-1917)	Ueber José de Oliveira	23/04/2021	Egresso
17	João Pedro Rodrigues de Andrade	Mestrado	A atuação popular em Constantinopla no contexto da disputa entre Paulo e Macedônio: um estudo com base nas Histórias Eclesiásticas (337-360)	Gilvan Ventura da Silva	17/06/2021	Egresso
18	Jordano Viçose	Doutorado	Rebeliões em Santiago de Compostela: movimentos urbanos e exclusão socioespacial no século XII	Sérgio Alberto Feldman	07/07/2023	Egresso
19	Lucas da Silva Machado	Mestrado	No caminho das águas: a trajetória histórica da Vila de Itapemirim e de seu porto (1800-1850)	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	03/11/2021	Egresso
20	Natalie Supeleto Gomes	Doutorado	As artes visuais à luz da doutrina da segurança nacional: os casos de censura a exposições de arte nos anos de 1967 e 1968	Almerinda da Silva Lopes	10/11/2023	Egresso
21	Patrícia Guimarães Pinto	Doutorado	O desenvolvimento sócio-econômico de Vitória e a assimetria entre processo de modernização e investimento em equipamentos e bens artístico-culturais	Almerinda da Silva Lopes	-	Matriculado

22	Pedro Antônio Saraiva de Carvalho Pereira Francez	Mestrado	A educação e o Milagre econômico do Rio Han na Coreia do Sul (1961-1990)	Rogério Arthmar	27/08/2021	Egresso
23	Thiara Bernardo Dutra	Doutorado	Um homem imperial no Reino do Brasil: Francisco Alberto Rubim – trajetória, poder e elites (1812-1821)	Adriana Pereira Campos	-	Matriculado
24	Tiago de Matos Alves	Mestrado	Sociedade e economia portuária de São Mateus (1848-1889): a exportação da farinha de mandioca pelas águas “dorminhocas” do rio Cricaré	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	23/09/2021	Egresso
25	Vinícius Silva dos Santos	Mestrado	A República e Rui Barbosa: o projeto de industrialização em um país de bases agrícolas (1889-1891)	Rogério Arthmar	21/12/2021	Egresso

Total de alunos matriculados no Mestrado: (03) feminino / (08) masculino.

Total de alunos matriculados no Doutorado: (06) feminino / (08) masculino

ANO 2020						
N.	Nome	Nível	Título da dissertação	Orientador	Data de defesa	Situação
1	Amarildo Mendes Lemos	Doutorado	Entre o pragmatismo e a ideologia: empresariado industrial, coalizão desenvolvimentista e governos petistas (2003-2016)	Ueber José de Oliveira	10/05/2024	Egresso
2	Cleber Ferreira dos Santos	Doutorado	Tempos de crises: as representações político-culturais no pensamento de Hélio Jaguaribe (1953-1956)	Ueber José de Oliveira	03/05/2024	Egresso

Relatório de autoavaliação (PPGHIS-UFES)

3	Davi Elias Rangel Santos	Doutorado	“É inadmissível reabrir um capítulo encerrado da história”: a Lei da Anistia e a irreversibilidade do passado nas páginas do jornal O Globo (1979-2019)	Pedro Ernesto Fagundes	-	Matriculado
4	Edjalma Nepomoceno Pina	Mestrado	Territórios do sagrado e figuras de alteridade em Cartago: Apuleio e a construção da imagem do filósofo (160-180 d.C)	Belchior Monteiro Lima Neto	26/07/2022	Egresso
5	Edmilton da Silva	Doutorado	A exploração de madeira e a territorialização do capital no norte do Espírito Santo (1920 – 1985)	Maria Cristina Dadalto	-	Matriculado
6	Fabrizio André de Oliveira	Mestrado	Pina Manique: a trajetória do Intendente de Polícia e sua ação junto à saúde pública em Portugal, 1780-1805	Patrícia Maria da Silva Merlo	11/11/2022	Egresso
7	Felipe da Costa Barcellos	Mestrado	Personagens políticos e opinião pública nas eleições para governador do estado do Espírito Santo em 1994	Ueber José de Oliveira	04/10/2022	Egresso
8	Gracineide Maria de Souza	Doutorado	Trabalhadores Portuários Avulsos: protagonismo e questões de segurança e saúde nos processos de modernização do trabalho em portos capixabas (1990-2019)	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	-	Matriculado
9	Homero Higor Lima Ramos	Mestrado	As Assembleias de Deus e a Ditadura Militar (1964-1985): uma investigação política a partir do jornal Mensageiro da Paz	Pedro Ernesto Fagundes	18/10/2022	Egresso

10	Irlan de Sousa Cotrim	Mestrado	A fabricação da imagem imperial de Domiciano em moedas e na Aquileida de Estácio (81-96)	Leni Ribeiro Leite	25/02/2022	Egresso
11	Jefferson Ferreira Alvarenga	Doutorado	O Partido de Representação Popular e a política do Estado do Espírito Santo (1945-1965)	Pedro Ernesto Fagundes	-	Matriculado
12	Joana Scherrer Carniel	Mestrado	A representação do diabo no De casu diaboli de Anselmo de Bec (séc. XI)	Sergio Alberto Feldman	18/10/2022	Egresso
13	Luiz Fernando Soares Pereira	Mestrado	A obra de Franz Kafka como expressão do mal-estar da modernidade no começo do século XX	Josemar Machado de Oliveira	30/05/2022	Egresso
14	Marília Alves Chaves Silveira	Doutorado	A Assistência à Saúde em São Mateus/ES: História e Atuação do Farmacêutico Roberto Arnizaut Silves (1930 a 1945)	Sebastião Pimentel Franco	06/11/2023	Egresso
15	Pablo Gatt Albuquerque de Oliveira	Doutorado	A construção identitária do sujeito cristão na Summa Theologiae de Tomás de Aquino (1273)	Sergio Alberto Feldman	09/05/2024	Egresso
16	Paulo César Ruas Oliveira Santos	Doutorado	A presença de nacionais escravizados, libertos e imigrantes nordestinos nos registros batismais e de óbitos carólicos da colônia de Santa Isabel (1814-1920)	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	-	Matriculado

Relatório de autoavaliação (PPGHIS-UFES)

17	Randas Gabriel Aguiar Freitas	Mestrado	“Tem xiririca na bixanxa”: movimentações de lésbicas, gays, bissexuais e travestis no Espírito Santo entre 1960 e 1989	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	12/08/2022	Egresso
18	Rogério Costa dos Reis	Doutorado	O Estado da Violência: o SPI, a FUNAI e a Resistência Krenak no Vale do Rio Doce	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	-	Matriculado
19	Tamara Silva Chagas	Doutorado	A obra de Thereza Simões e Cybèle Varela e a resistência à repressão política da Ditadura Civil-Militar Brasileira (1965-1970)	Almerinda da Silva Lopes	19/04/2024	Egresso
20	Thays Alves Costa	Doutorado	A Arte Bruta por Jean Dubuffet: Reflexões sobre a Arte e Loucura no Brasil	Almerinda da Silva Lopes	-	Matriculado
21	Vinícius de Paula Ferreira	Mestrado	Delegado da Dops x Pastor evangélico: Repressão política, Ditadura Militar e deslocamento de memória em Claudio Guerra (1964-1985)	Pedro Ernesto Fagundes	20/10/2022	Egresso
22	Wander Luiz Demartini Nunes	Doutorado	O exílio como enredo: Stefan Zweig, um refugiado do nazismo no Brasil	Josemar Machado de Oliveira	-	Matriculado
23	Wesley Ribeiro dos Santos	Mestrado	À sombra de Monteiro Lobato: racismo e eugenia nas terras do Sítio do Picapau Amarelo	Julio Cesar Bentivoglio	11/10/2022	Egresso
24	Weverton Bragança do Amaral	Mestrado	Ciro Flamarion Cardoso e os embates ético-políticos sobre a cientificidade da História no Brasil (1980-2011)	Julio Cesar Bentivoglio	08/07/2022	Egresso

Total de alunos matriculados para o Mestrado: (01) feminino / (10) masculino

Total de alunos matriculados para o Doutorado: (04) feminino / (09) masculino

ANO 2021						
N.	Nome	Nível	Título da dissertação/tese	Orientador	Data de defesa	Situação
1	Ana Carolina Ronchi	Doutorado	-	Pedro Ernesto Fagundes	-	Matriculado
2	Bruno Zottele Loss	Mestrado	O projeto católico antimoderno: reflexos no Brasil na obra de Alceu Amoroso Lima (1930-1940)	Pedro Ernesto Fagundes	01/09/2023	Egresso
3	Cibele Camargos Pereira	Mestrado	Entre a sucessão e a República: representações da Princesa Isabel e projeções para o Terceiro Reinado	Karulliny Silverol Siqueira	14/03/2023	Egresso
4	Claudia Regina dos Santos Albuquerque Garcia	Doutorado	-	Maria Beatriz Nader	-	Matriculado
5	Driely Neves Coutinho	Mestrado	Partidos e linguagens políticas na Corte imperial: a transformação do conceito partidário e a formação das identidades políticas na imprensa do Rio de Janeiro (1837-1842)	Karulliny Silverol Siqueira	02/03/2023	Egresso
6	Esdra Erlacher	Mestrado	Sofistas e filósofos como rectores urbis: espaço, identidade e ordem pública nos discursos cívicos de Dion de Prusa (sécs. I-II)	Gilvan Ventura da Silva	07/07/2023	Egresso

7	Felipe de Souza Fernandez	Mestrado	Entre as minas e os recôncavos: a administração da Capitania do Espírito Santo na primeira metade do século XVIII (1718-1744)	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	20/04/2023	Egresso
8	Filipe Savelli Pereira	Mestrado	Do cupim de aço ao Partido da Frente Liberal: a dissidência elcista na Nova República e seu desempenho político eleitoral de 1982 a 1998	Maria Cristina Dadalto	18/12/2023	Egresso
9	Igor Pereira da Silva	Mestrado	Teatro, anfiteatro e circo: heterotopias e estigmas acerca do ambiente construído de Cartago, segundo Tertuliano (séc. II e III)	Belchior Monteiro Lima Neto	06/10/2023	Egresso
10	Jefferson Nery Sacramento	Mestrado	A carnavalização do século XVI: uma análise do riso em François Rabelais	Josemar Machado de Oliveira	15/12/2023	Egresso
11	João Paulo dos Santos de Souza	Mestrado	Petróleo, royalties e Estado: desempenho da elite política e mídia capixabas, do “boom” das commodities ao impasse federativo sob a lei 12.734/2012 (2003- 2013)	Rogério Arthmar	08/12/2023	Egresso
12	Letícia Martins Calheiros	Mestrado	Projeto nazista de desumanização: análise das relações sociopolíticas no campo de concentração na obra É isto um homem? de Primo Levi (1947)	Josemar Machado de Oliveira	25/08/2023	Egresso

13	Lucas Onorato Braga	Mestrado	Domingos Vandelli (1735-1816): História Natural e utilitarismo ilustrado em fins do Antigo Regime português	Patrícia Maria da Silva Merlo	06/07/2023	Egresso
14	Luciana Gomes Ferreira de Andrade	Doutorado	-	Maria Beatriz Nader	-	Matriculado
15	Pedro Carlos de Oliveira Alves	Mestrado	João Camilo de Oliveira Torres: a constituição de seu vocabulário político monarquista (1943-1981)	Karulliny Silverol Siqueira	31/03/2023	Egresso
16	Rafael Azevedo Nespoli	Mestrado	Impacto dos valores sociais na manutenção da violência de gênero. Vitória (2016)	Maria Beatriz Nader	08/05/2023	Egresso
17	Renata Rangel Spelta Hackbardt	Doutorado	-	Maria Beatriz Nader	-	Matriculado
18	Roney Jesus Ribeiro	Doutorado	-	Almerinda da Silva Lopes	-	Matriculado
19	Rosania Maria da Silva Soares	Mestrado	Um casal não é uma só pessoa: julgamento e condenação feminina caso Franciely. Guarapari - ES (1990-2021)	Maria Beatriz Nader	15/06/2023	Egresso
20	Sávio Medeiros Liittig	Mestrado	O Rei reina ou governa? O debate entre Paulino José Soares de Souza e Zacarias de Góis e Vasconcelos em torno do Poder Moderador no início da década de 1860	Ueber José de Oliveira	02/06/2023	Egresso

21	Victor Augusto Mendonça Guasti	Mestrado	Entre risos e rusgas: o conflito político-teatral entre padre Marcelino e cônego Januário (1831-1836)	Adriana Pereira Campos	23/03/2023	Egresso
22	Yasmani Esquivel Caballero	Doutorado	-	Julio Cesar Bentivoglio	-	Matriculado

16 Total de alunos matriculados para o Mestrado: (05) feminino / (11) masculino

6 Total de alunos matriculados para o Doutorado: (04) feminino / (02) masculino

ANO 2022						
N.	Nome	Nível	Título da dissertação/tese	Orientador	Data de defesa	Situação
1	Amanda Oliveira Righetti	Mestrado	-	Érica Cristhyane Moraes da Silva	-	Matriculado
2	Anny Barcelos Mazioli	Doutorado	-	Patrícia Maria da Silva Merlo	-	Matriculado
3	Ariel Cherxes Batista	Doutorado	-	Pedro Ernesto Fagundes	-	Matriculado
4	Ayla Fernanda de Oliveira	Mestrado	-	Gilvan Ventura da Silva	-	Matriculado
5	Dionatan Miranda de Almeida	Mestrado	Poder e violência: o ciúme nos relatos de mulheres vítimas de agressão em Vitória/ES - 2016	Maria Beatriz Nader	12/04/2024	Egresso
6	Edjalma Nepomoceno Pina	Doutorado	-	Belchior Monteiro Lima Neto	-	Matriculado

7	Gabriel Pietralonga Marion	Mestrado	O legado cultural dos imigrantes italianos em Alfredo Chaves: o lazer como sociabilidade	Maria Cristina Dadalto	07/03/2024	Egresso
8	Guilherme Borges da Silva	Mestrado	Imigração e Políticas Imigrantistas no Jornal do Commercio (1888-1889)	Maria Cristina Dadalto	15/03/2024	Egresso
9	Guilherme de Aquino Silva	Doutorado	-	Gilvan Ventura da Silva	-	Matriculado
10	Hannah Alves Alcure e Araújo	Mestrado	Ilustre filho do Espírito Santo: trajetória e pensamento político de Atílio Vivacqua (1894-1961)	Ueber José de Oliveira	12/04/2024	Egresso
11	Irlan de Sousa Cotrim	Doutorado	-	Leni Ribeiro Leite	-	Matriculado
12	Jéssica Ladeira Santana	Mestrado	-	Belchior Monteiro Lima Neto	-	Matriculado
13	Kelly Alves Andrade	Mestrado	-	Julio Cesar Bentivoglio	-	Matriculado
14	Larissa Rodrigues Sathler	Doutorado	-	Gilvan Ventura da Silva	-	Matriculado
15	Laryssa da Silva Machado	Doutorado	-	Adriana Pereira Campos	-	Matriculado
16	Leandro da Silva Lunz	Doutorado	-	Josemar Machado de Oliveira	-	Matriculado
17	Letícia Silva Nunes	Mestrado	-	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	-	Matriculado
18	Luan Tofano Elias	Doutorado	-	Josemar Machado de Oliveira	-	Matriculado

Relatório de autoavaliação (PPGHIS-UFES)

19	Luciene Carla Corrêa Francelino	Doutorado	-	Maria Beatriz Nader	-	Matriculado
20	Luiz Fernando Soares Pereira	Doutorado	-	Julio Cesar Bentivoglio	-	Matriculado
21	Marcos Antonio Briel	Mestrado	-	Karulliny Silverol Siqueira	-	Matriculado
22	Maria Aparecida Stelzer Lozorio	Mestrado	-	Patrícia Maria da Silva Merlo	-	Matriculado
23	Mateus Corrêa Neves	Mestrado	-	Karulliny Silverol Siqueira	-	Matriculado
24	Raphael Leite Reis	Doutorado	-	Sérgio Alberto Feldman	-	Matriculado
25	Rodrigo Carvalho Santos Lima	Mestrado	-	Pedro Ernesto Fagundes	-	Matriculado
26	Roney Marcos Pavani	Doutorado	-	Julio Cesar Bentivoglio	-	Matriculado
27	Tanya Mayara Kruger	Doutorado	-	Sebastião Pimentel Franco	-	Matriculado
28	Weverton Bragança do Amaral	Doutorado	-	Julio Cesar Bentivoglio	-	Matriculado

13 Total de alunos matriculados para o Mestrado: (07) feminino / (06) masculino.

15 Total de alunos matriculados para o Doutorado: (05) feminino / (10) masculino.

ANO 2023						
N.	Nome	Nível	Título da dissertação/ tese	Orientador	Data de defesa	Situação
1	Arthur Antônio Soares de Oliveira	Mestrado	-	Nelson Pôrto Ribeiro	-	Matriculado
2	Camila Margon Massi	Mestrado	-	Julio Cesar Bentivoglio	-	Matriculado

3	Camila Sartorio Sfalzin	Mestrado	-	Gilvan Ventura da Silva	-	Matriculado
4	Davi Taylor Pompermayer	Mestrado	-	Gilvan Ventura da Silva	-	Matriculado
5	David Mesquiati de Oliveira	Doutorado	-	Maria Cristina Dadalto	-	Matriculado
6	Eduardo Gomes Molulo Moisés	Mestrado	-	Patrícia Maria da Silva Merlo	-	Matriculado
7	Eliza Desabado Castiglioni	Mestrado	-	Érica Cristhyane Morais da Silva	-	Matriculado
8	Érika Fanticelli de Oliveira	Mestrado	-	Pedro Ernesto Fagundes	-	Matriculado
9	Fabio Rodrigo Cirino Leite	Mestrado	-	Ueber José de Oliveira	-	Matriculado
10	Fabiula Paulo de Freitas Manhães	Doutorado	-	Sebastião Pimentel Franco	-	Matriculado
11	Gabriela Santos Nepomuceno	Mestrado	-	Julio Cesar Bentivoglio	-	Matriculado
12	Guilherme Gouvêa Soares Torres	Doutorado	-	Pedro Ernesto Fagundes	-	Matriculado
13	Isabella Nascimento Machado	Mestrado	-	Ueber José de Oliveira	-	Matriculado
14	João Paulo de Souza Favoretti	Doutorado	-	Ueber José de Oliveira	-	Matriculado
15	Kelvin Simoura Rodrigues	Mestrado	-	Josemar Machado de Oliveira	-	Matriculado
16	Kely Aparecida Lopes	Mestrado	-	Adriana Pereira Campos	-	Matriculado

17	Louyse Rosa Lacerda	Mestrado	-	Maria Cristina Dadalto	-	Matriculado
18	Maria Carolina Stelzer Campos	Mestrado	-	Josemar Machado de Oliveira	-	Matriculado
19	Pâmela Camargo Soares	Mestrado	-	Adriana Pereira Campos	-	Matriculado
20	Paulo Vinicius de Almeida	Doutorado	-	Adriana Pereira Campos	-	Matriculado
21	Ricardo Gonçalves Rodrigues Filho	Mestrado	-	Patrícia Maria da Silva Merlo	-	Matriculado
22	Stelio Machado Broseghini	Mestrado	-	Nelson Pôrto Ribeiro	-	Matriculado
23	Thiago Henrique dos Passos Felix	Mestrado	-	Gilvan Ventura da Silva	-	Matriculado

18 Total de alunos matriculados para o Mestrado: (10) feminino / (08) masculino.

5 Total de alunos matriculados para o Doutorado: (01) feminino / (04) masculino.

ANO 2024						
N.	Nome	Nível	Título da dissertação/tese	Orientador	Data de defesa	Situação
1	Abner Madeira Wotkosky	Doutorado	-	Nelson Pôrto Ribeiro	-	Matriculado
2	Anderson Leonardo Vaz Stein	Doutorado	-	Érica Cristhyane Moraes da Silva	-	Matriculado
3	Brenda Soares Bernardes	Doutorado	-	Pedro Ernesto Fagundes	-	Matriculado
4	Carlla Luísa Alves Côrtes	Mestrado	-	Patrícia Maria da Silva Merlo	-	Matriculado

5	Cibele Camargos Pereira	Doutorado	-	Karulliny Silverol Siqueira	-	Matriculado
6	Davi Santos Barros	Mestrado	-	Gilvan Ventura da Silva	-	Matriculado
7	Eduardo dos Santos Rangel	Mestrado	-	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	-	Matriculado
8	Esdra Erlacher	Doutorado	-	Gilvan Ventura da Silva	-	Matriculado
9	Felipe de Souza Fernandez	Doutorado	-	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	-	Matriculado
10	Gabriel Henrique Torres da Silva	Mestrado	-	Rogério Arthmar	-	Matriculado
11	Gabryel Garcia Lima	Mestrado	-	Belchior Monteiro Lima Neto	-	Matriculado
12	Guilherme Borges da Silva	Doutorado	-	Maria Cristina Dadalto	-	Matriculado
13	Hiasmim da Silva do Espírito Santo	Mestrado	-	Josemar Machado de Oliveira	-	Matriculado
14	Isabela Faria Damasceno Sant'Anna Smit	Mestrado	-	Érica Cristhyane Morais da Silva	-	Matriculado
15	Jackeline Faria Meira	Mestrado	-	Sebastião Pimentel Franco	-	Matriculado
16	Jamile Bravin Frechiani	Doutorado	-	Almerinda da Silva Lopes	-	Matriculado
17	João Vitor Sias Franco	Doutorado	-	Adriana Pereira Campos	-	Matriculado

18	Julia Ribeiro Pereira	Mestrado	-	Patrícia Maria da Silva Merlo	-	Matriculado
19	Julyano Vialli Rosa	Mestrado	-	Ueber José de Oliveira	-	Matriculado
20	Kleanne Rocha Sartorio	Mestrado	-	Nelson Pôrto Ribeiro	-	Matriculado
21	Leticia Martins Calheiros	Doutorado	-	Maria Cristina Dadalto	-	Matriculado
22	Lucas Antônio Brown Vieira	Mestrado	-	Rogério Arthmar	-	Matriculado
23	Lucas Bispo Fiorezi	Mestrado	-	Julio Cesar Bentivoglio	-	Matriculado
24	Lucas da Silva Machado	Doutorado	-	Luiz Cláudio Moisés Ribeiro	-	Matriculado
25	Marcia Almeida Machado	Doutorado	-	Sebastião Pimentel Franco	-	Matriculado
26	Marcio Gomes Damartini	Doutorado	-	Sebastião Pimentel Franco	-	Matriculado
27	Pamella Turbay Gasparetti	Mestrado	-	Josemar Machado de Oliveira	-	Matriculado
28	Pietro Enrico Menegatti de Chiara	Mestrado	-	Sérgio Alberto Feldman	-	Matriculado
29	Rafael Kiefer Teixeira dos Santos	Mestrado	-	Nelson Pôrto Ribeiro	-	Matriculado
30	Sávio Medeiros Liittig	Doutorado	-	Ueber José de Oliveira	-	Matriculado
31	Thaís Silva Nunes	Mestrado	-	Adriana Pereira Campos	-	Matriculado

32	Tiago de Araujo Camillo	Doutorado	-	Sebastião Pimentel Franco	-	Matriculado
33	Waléria Demoner Rossoni	Doutorado	-	Patrícia Maria da Silva Merlo	-	Matriculado

17 Total de alunos matriculados para o Mestrado: (08) feminino / (09) masculino.

16 Total de alunos matriculados para o Doutorado: (07) feminino / (09) masculino.

## Apêndice E – Os Webforms: as fichas de avaliação

### Ficha de avaliação 1

#### Ficha de avaliação 1 – Sobre o perfil do corpo docente do PPGHIS

Publicado em 23 de Agosto de 2023 - 09:09



**Este formulário deve ser preenchido pelo corpo docente**

**1. Há quanto tempo é membro do PPGHIS?**

- Menos de 5 anos  De 5 á 10 anos  Mais de 10 anos

**2. Qual a natureza do vínculo com o PPGHIS?**

- Membro permanente  Colaborador

**3. Qual o curso de formação?**

- História  Áreas afins\*  Outra

**4. Qual a instituição na qual obteve o Doutorado?**

- UFES  Outra universidade pública  Instituição particular  Universidade estrangeira

**5. Qual o grau de formação/qualificação?**

- Doutorado  Pós-Doutorado

**6. Tirou licença capacitação entre 2022 e 2023? Qual ano?**

**7. Tirou licença para pós-doutorado entre 2020 e 2023? Qual ano?**

**8. Quantas publicações internacionais realizou entre 2020 e 2023: Livros capítulos de livros:**

- 1 a 2  3 a 4  5 a 6  Mais de 6

**9. Participação em quantos eventos internacionais entre 2020 e 2023**

- 1 a 2  3 a 4  5 a 6  Mais de 6

Fonte: <https://historia.ufes.br/pt-br/conteudo/ficha-de-avaliacao-1-sobre-o-perfil-do-corpo-docente-do-ppghis>. Acesso em: 18/06/2024.

## Ficha de avaliação 2 (Parte 1/3)

### Ficha de avaliação 2 – Sobre o perfil do corpo discente do PPGHIS

Publicado em 23 de Agosto de 2023 - 09:23

Start

Complete

**Este formulário deve ser preenchido pelo corpo discente.**

**1. Qual curso do PPGHIS frequenta?**

Mestrado  Doutorado

**2. É bolsista no PPGHIS?**

Sim  Não

**Se sim, qual a agência?**

**3. Foi aluno(a) de Programa de Iniciação Científica?**

Sim  Não

**Se sim, qual?**

PIBIC  PIVIC

**4. Foi contemplado(a) por algum subsídio, auxílio, cotas ou políticas afirmativas durante a formação anterior?**

Sim  Não

**Se sim, qual (ou quais)?**

## Ficha de avaliação 2 (Parte 2/3)

**5. Possui alguma deficiência que necessite de políticas de acessibilidade?**

Sim  Não

**Se sim, qual (ou quais)?**

**6. Em que curso obteve o Diploma de graduação?**

História  Áreas afins\*  Outra

**7. Possui quantos cursos de Graduação?**

Apenas uma graduação  Mais de uma

**Caso tenha mais do que uma, especifique quais:**

**8. Possui especialização (curso Lato sensu)?**

Sim  Não

**Se sim, especifique a área:**

**9. Qual a instituição na qual obteve o último nível de formação?**

UFES  Outra universidade pública  Instituição particular  Universidad estrangeira

**10. Atua em alguma atividade profissional?**

Sim  Não

**Se sim, qual?**

## Ficha de avaliação 2 (Parte 3/3)

**11. Faixa etária**

- 22-30  31-40  41-50  50 - ou mais

**12. Qual sua instituição onde realizou sua graduação**

- UFES  São Camilo  Faculdade Saberes  Outras

Indicar

**13. Seu curso de graduação foi feito na modalidade**

- Presencial  Semi-Presencial  À distância  Outros

Indicar

**14. Seu ensino médio foi cursado em colégio ou escola**

- Privada  Pública

**15. Qual é a renda familiar aproximada**

- até 2.500,00 reais mensais  de 2.500,00 a 5000,00 reais mensais  de 5.000.00 a 10.000,00 reais mensais  acima de 10.000,00 reais mensais

**16. Autodeclaração étnica**

- Branco(a)  Negro(a)  Pardo(a)  Indígena(a)  Outros

Indicar

**17. Com qual gênero se indentifica**

- Masculino  Feminino  Transgênero  Gênero neutro  Outros

Indicar

Fonte: <https://historia.ufes.br/pt-br/conteudo/ficha-de-avaliacao-2-sobre-o-perfil-do-corpo-docente-do-ppghis> Acesso em 18/06/2024

## Ficha de avaliação 3

### Ficha de avaliação 3 – Sobre a infraestrutura do PPGHIS

Publicado em 23 de Agosto de 2023 - 08:33



Este formulário deve ser preenchido pelos corpos docente e discente.

**1. Qual a qualidade das instalações administrativas (secretaria e coordenação) do PPGHIS?**

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

**2. Sobre a quantidade e localização das instalações sanitárias, como você as considera?**

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

**3. Sobre a quantidade dos laboratórios, como você a considera?**

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

**4. Sobre a qualidade dos laboratórios, como você os considera?**

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

**5. Sobre os serviços oferecidos nas instalações dos laboratórios, como você os considera?**

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

**6. Sobre o acesso a equipamentos de informática, como você o considera?**

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

**7. Sobre a qualidade das salas de aula, como você a considera?**

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

**8. Sobre os equipamentos e materiais disponíveis nas salas de aula, como você os considera?**

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

**9. Sobre a quantidade e qualidade do acervo da(s) biblioteca(s), como você as considera?**

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

**10. Sobre o acesso, serviço e a informatização da(s) biblioteca(s), como você os considera?**

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

**11. Sobre o espaço de trabalho para o corpo docente, como você o considera?**

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

**12. Sobre a acessibilidade do espaço, como você avalia?**

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

**13. Sobre as informações disponibilizadas na página do PPGHIS, como você as considera?**

Muito Bom  Boa  Regular  Insuficiente

Fonte: <https://historia.ufes.br/pt-br/conteudo/ficha-de-avaliacao-3-sobre-o-perfil-do-corpo-docente-do-ppghis>. Acesso em 18/06/2024.

## Ficha de avaliação 4

### Ficha de avaliação 4 – Sobre o desempenho da Secretaria do PPGHIS

Publicado em 23 de Agosto de 2023 - 09:05



**Este formulário deve ser preenchido pelos corpos docente e discente.**

**1. A Secretaria do PPGHIS disponibiliza horário de atendimento presencial?**

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente  Não sei

**2. Como você avalia o atendimento presencial pela Secretaria?**

Muito bom  Bom  Regular  Insuficiente  Não sei

**3. Como você avalia o contato com a Secretaria por meio eletrônico?**

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente  Não sei

**4. A Secretaria orienta as demandas de forma satisfatória?**

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente  Não sei

**5. Você considera os procedimentos da Secretaria céleres, adequados e objetivos?**

Muito bom  Bom  Regular  Insuficiente  Não sei

Fonte: <https://historia.ufes.br/pt-br/conteudo/ficha-de-avaliacao-4-sobre-o-perfil-do-corpo-docente-do-ppghis>. Acesso em 18/06/2024.

## Ficha de avaliação 5

### Ficha de avaliação 5 – Sobre o desempenho da Coordenação do PPGHIS

Publicado em 23 de Agosto de 2023 - 08:50



**Este formulário deve ser preenchido pelos corpos docente, discente e técnicos.**

**1. A Coordenação do PPGHIS se coloca à disposição para agendamentos de atendimento presencial?**

Muito Bom  Bom  Regular  Pouco  Não Sei

**2. Como você avalia o atendimento presencial pela Coordenação?**

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente  Não sei

**3. Como você avalia o contato com a Coordenação por meio eletrônico?**

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente  Não sei

**4. A Coordenação orienta as demandas de forma satisfatória?**

Muito Bom  Bom  Regular  Pouco  Não sei

**5. Você considera os procedimentos da Coordenação céleres, adequados e objetivos?**

Excelente  Bom  Regular  Ruim/Péssimo  Não sei

Fonte: <https://historia.ufes.br/pt-br/conteudo/ficha-de-avaliacao-5-sobre-o-perfil-do-corpo-docente-do-ppghis>. Acesso em 18/06/2024.

## Ficha de avaliação 6

### Ficha de avaliação 6 – Sobre a Área de Concentração, as Linhas de Pesquisas e disciplinas do PPGHIS

Publicado em 23 de Agosto de 2023 - 09:35



**Este formulário deve ser preenchido pelos corpos docente, discente e Coordenação.**

**1. Qual a Linha de Pesquisa na qual desenvolve sua pesquisa/projeto/orientação?**

- Estado e políticas públicas  Sociedades e movimentos políticos  Representações e ideias políticas

**2. As disciplinas ofertadas estão adequadas à Área de Concentração e às Linhas de Pesquisa do PPGHIS?**

- Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente  Não sei

**3. A bibliografia adotada para as disciplinas é atualizada?**

- Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente  Não sei

**4. A metodologia empregada nas disciplinas permite o aprofundamento e análise crítica dos conteúdos ministrados?**

- Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente  Não sei

**5. A bibliografia e o programa da disciplina obrigatória estão adequados à Área de Concentração?**

- Muito bom  Bom  Regular  Insuficiente  Não sei

**6. O acesso às bibliografias adotadas para as disciplinas e às informações sobre a Área de Concentração e Linhas de Pesquisas foram satisfatórios?**

- Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente  Não sei

Fonte: <https://historia.ufes.br/pt-br/conteudo/ficha-de-avaliacao-6-sobre-o-perfil-do-corpo-docente-do-ppghis>. Acesso em 18/06/2024

## Ficha de avaliação 7

### Ficha de avaliação 7 – Sobre os seminários de pesquisa, conclaves e atividades acadêmicas

Publicado em 23 de Agosto de 2023 - 09:40



**Este formulário deve ser preenchido pelo corpo docente.**

**1. Para qual nível você foi avaliado no seminário de pesquisa do PPGHIS?**

Mestrado  Doutorado

**2. Como você avalia o seminário de pesquisa do PPGHIS?**

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

**3. O avaliador apresentou análise satisfatória e sugestões relevantes sobre os projetos de pesquisa?**

Muito  Regularmente  Pouco

**4. O projeto de pesquisa requereu reparos?**

Muito  Regularmente  Pouco

**5. Os conclaves acadêmicos dos quais participou eram adequados à Área de Concentração do PPGHIS?**

Muito  Regularmente  Pouco

**6. Você participa como ouvinte de Exames de Qualificação e Bancas de Defesas promovidos pelo PPGHIS?**

Muito  Regularmente  Pouco

**7. Os conclaves e as atividades acadêmicas promovidos pelo PPGHIS são divulgados adequadamente?**

Muito  Regularmente  Pouco

Fonte: <https://historia.ufes.br/pt-br/conteudo/ficha-de-avaliacao-7-sobre-o-perfil-do-corpo-docente-do-ppghis>. Acesso em 18/06/2024

## Ficha de avaliação 8 (Parte 1/5)

### Ficha de avaliação 8 – Sobre a produção científica e acadêmica docente e discente

Publicado em 23 de Agosto de 2023 - 09:45



**Este formulário deve ser preenchido pelos corpos docente, discente e pós-doutorandos.**

**Nome completo:**

**Situação:**

Discente  Docente  Pós-Doutorando

**É bolsista**

Sim  Não

**Caso seja bolsista, especifique a agência de fomento:**

**Ano de referência das produções:**

**Livros:**

**Capítulos de livro:**

**Organização de livro:**

**Artigos A1:**

**Artigos A2:**

**Artigos B1:**

## Ficha de avaliação 8 (Parte 2/5)

**Artigos B2:**

- Nenhum -

**Artigos B3:**

- Nenhum -

**Artigos B4:**

- Nenhum -

**Artigos B5:**

- Nenhum -

**Apresentação Oral - Comunicação Regional**

- Nenhum -

**Apresentação Oral - Comunicação Nacional**

- Nenhum -

**Apresentação Oral - Comunicação Internacional**

- Nenhum -

**Apresentação Oral - Palestra Regional**

- Nenhum -

**Apresentação Oral - Palestra Nacional**

- Nenhum -

**Apresentação Oral - Palestra Internacional**

- Nenhum -

**Apresentação Oral - Conferência Regional**

- Nenhum -

**Apresentação Oral - Conferência Nacional**

- Nenhum -

**Apresentação Oral - Conferência Internacional**

- Nenhum -

**Organização de eventos regionais**

- Nenhum -

## Ficha de avaliação 8 (Parte 3/5)

**Organização de eventos nacionais**

- Nenhum -

**Organização de eventos internacionais**

- Nenhum -

**Financiamento de Pesquisas**

**Especifique o edital e a respectiva agência de fomento (1)**

**Especifique o edital e a respectiva agência de fomento (2)**

**Especifique o edital e a respectiva agência de fomento (3)**

**Especifique o edital e a respectiva agência de fomento (4)**

**Especifique o edital e a respectiva agência de fomento (5)**

## Ficha de avaliação 8 (Parte 4/5)

**Especifique o edital e a respectiva agência de fomento (6)**

**Especifique o edital e a respectiva agência de fomento (7)**

**Especifique o edital e a respectiva agência de fomento (8)**

**Especifique o edital e a respectiva agência de fomento (9)**

**Disciplinas ministradas no Ensino básico**

- Nenhum -

**Disciplinas ministradas na Graduação**

- Nenhum -

**Disciplinas ministradas na Extensão**

- Nenhum -

**Disciplinas ministradas na Especialização**

- Nenhum -

**Disciplinas ministradas na Pós-Graduação**

- Nenhum -

## Ficha de avaliação 8 (Parte 5/5)

**Orientações de monografias**

- Nenhum -

**Orientações de dissertações**

- Nenhum -

**Orientações de teses**

- Nenhum -

Fonte: <https://historia.ufes.br/pt-br/conteudo/ficha-de-avaliacao-8-sobre-o-perfil-do-corpo-docente-do-ppghis>. Acesso em 18/06/2024

## Ficha de avaliação 9 (Parte 1/2)

### Ficha de avaliação 9 – Sobre o trabalho de orientação

Publicado em 23 de Agosto de 2023 - 10:05



**Este formulário deve ser preenchido pelo corpo docente.**

1. Quantidade de orientandos na Quadrienal?

**Doutorado**

- Nenhum -

**Mestrado**

- Nenhum -

2. O (s) orientando(s) participa(m) das atividades acadêmicas do PPGHIS?

Muito  Regularmente  Pouco

3. Como você considera o gerenciamento do tempo por parte do(s) orientando(s)?

Muito bom  Bom  Regular  Insuficiente

4. Como você considera a disciplina do(s) orientando(s)?

Muito bom  Bom  Regular  Insuficiente

5. Como você considera o espírito de equipe do(s) orientando(s)?

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

6. Como você considera o comprometimento do(s) orientando(s)?

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

7. Como você considera a organização e o planejamento do(s) orientandos(s)?

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

8. Como você considera o equilíbrio emocional do(s) orientando(s)?

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

9. Como você considera a produtividade do(s) orientando(s)?

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

10. Como você considera a flexibilidade e inovação do(s) orientando(s)?

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

11. Como você considera as habilidades técnicas do(s) orientando(s)?

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

## Ficha de avaliação 9 (Parte 2/2)

**12. Como você considera a resiliência do(s) orientando(s)?**

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

**13. Como você considera a criatividade do(s) orientando(s)?**

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

**14. Como você considera a proatividade do(s) orientando(s)?**

Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

**15. O(a)s orientando(s) tem dificuldades com o conteúdo?**

Muito  Regularmente  Pouco

Fonte: <https://historia.ufes.br/pt-br/conteudo/ficha-de-avaliacao-9-sobre-o-perfil-do-corpo-docente-do-ppghis>. Acesso em 18/06/2024.

## Ficha de avaliação 10

### Ficha de Avaliação 10 - Sobre a qualificação do Corpo Discente

Publicado em 23 de Agosto de 2023 - 10:27



**Este formulário deve ser preenchido pelo corpo docente.**

**1. Sobre as aulas ministradas, o corpo discente se dedicou às atividades propostas de maneira satisfatória?**

Muito  Regularmente  Pouco

**2. O corpo discente apresenta interesse nas leituras obrigatórias sugeridas para as disciplinas e apresenta reflexões fundamentadas em bibliografia complementar?**

Muito  Regularmente  Pouco

**3. O corpo discente participa de debates em sala de aula?**

Muito  Regularmente  Pouco

**4. O desempenho do corpo discente é satisfatório nas atividades avaliativas?**

Muito  Regularmente  Pouco

Fonte: <https://historia.ufes.br/pt-br/conteudo/ficha-de-avaliacao-10-sobre-o-perfil-do-corpo-docente-do-ppghis>. Acesso em 18/06/2024.

## Ficha de avaliação 11

### Ficha de avaliação 11 – Sobre a orientação e qualificação do corpo docente

Publicado em 23 de Agosto de 2023 - 10:29



**Este formulário deve ser preenchimento pelo corpo docente.**

**1. Para qual nível você recebe orientação?**

- Mestrado  Doutorado

**2. Qual(quais) motivo(s) te levou a selecionar o(a) seu(sua) orientador(a)?**

- Disponibilidade de vagas  Especialista no tema de minha pesquisa  Outro

**Caso tenha assinalado a opção "outro", especifique:**

**3. Com que frequência você recebe orientações e acompanhamento do(a) seu(sua) orientador(a)?**

- Sempre  Às vezes  Raramente  Nunca

**4. O(a) orientador(a) frequentou o Seminário de pesquisa, atividade acadêmica e avaliativa do PPGHIS, que você participou?**

- Sim  Não

**5. Qual(quais) o(s) meio(s) de contato disponibilizado(s) pelo(a) seu(sua) orientador(a)? [É possível marcar mais de uma opção]**

- E-mail  Telefone/Whatsapp  Horários de atendimentos fixos  Nenhum

**6. Como avalia o acesso ao(à) seu(sua) orientador(a)?**

- Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

**7. Como você considera o comprometimento do(a) orientador(a)?**

- Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

**8. Como você considera a flexibilidade e inovação do(a) orientador(a)?**

- Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

**9. Como você considera as habilidades técnicas do(a) orientador(a)?**

- Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

**10. Como você considera a comunicação interpessoal do(a) orientador(a)?**

- Muito Bom  Bom  Regular  Insuficiente

Fonte: <https://historia.ufes.br/pt-br/conteudo/ficha-de-avaliacao-11-sobre-o-perfil-do-corpo-docente-do-ppghis>. Acesso em 18/06/2024.

## Ficha de avaliação 12 (Parte 1/3)

### Ficha de avaliação 12 – Sobre o perfil e acompanhamento dos egressos do PPGHIS

Publicado em 23 de Agosto de 2023 - 10:36



**Este formulário deve ser preenchido pelos egressos.**

**Nome completo:**

**CEP:**

**Data de nascimento:**

**E-mail:**

**Endereço:**

**Estado/Município:**

**País:**

**Telefone:**

**Endereço de suas redes sociais:**

**Facebook**

**Instagram**

**Twitter**

## Ficha de avaliação 12 (Parte 2/3)

1. Qual curso realizado no PPGHIS e qual o ano de início e conclusão do curso? [É possível marcar mais de uma opção]

Mestrado  Doutorado

Ano de início (Mestrado):

Ano de conclusão (Mestrado):

Ano de início (Doutorado):

Ano de conclusão (Doutorado):

2. Caso esteja cursando o Doutorado, em qual instituição desenvolve sua pesquisa?

PPGHIS/Ufes  Outra Instituição  Universidade Estrangeira

Caso tenha assinalado a opção "outra instituição" ou "universidade estrangeira", especifique:

3. Atua em alguma atividade profissional remunerada?

Sim  Não

4. Área em que trabalha?

Educação básica [Ensino fundamental e Médio]  Educação superior  Outra

Caso tenha assinalado a opção "outra", especifique:

5. Em que tipo de instituição você trabalha?

Rede pública de Ensino  Instituição particular  Ensino superior público  Ensino superior particular

Especifique o nome da instituição:

6. O país e a cidade/UF em que trabalha?

No Brasil  No Exterior

Especifique cidade/UF/país:

## Ficha de avaliação 12 (Parte 3/3)

**7. A atividade que você exerce atualmente tem relação com sua formação acadêmica?**

Sim  Não  Parcialmente

**8. Indique a principal razão pela qual não esteja atuando em atividade relativa à sua área de formação?**

Não há oferecimento de vagas  Desisti de atuar na área  Outra atividade oferece melhor remuneração  Outros

**Caso tenha assinalado a opção "outros", especifique:**

**9. Qual sua faixa de renda salarial?**

até 3 salários mínimos  de 3 a 6 salários mínimos  de 6 a 10 salários mínimos  de 10 a 20 salários mínimos  acima de 20 salários mínimos

**10. Em termos de realização pessoal, qual o seu grau de satisfação com sua formação e atuação profissional?**

Muito satisfeito  Satisfeito  Pouco Satisfeito  Insatisfeito

Fonte: <https://historia.ufes.br/pt-br/conteudo/ficha-de-avaliacao-12-sobre-o-perfil-do-corpo-docente-do-ppghis>. Acesso em 18/06/2024.